



**XI ENCONTRO  
DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
DA UFPB  
02, 03 e 04 de dezembro de 2003**



## Universidade Federal da Paraíba

**Reitor:**

JÁDER NUNES DE OLIVEIRA

**Vice-Reitor:**

MÚCIO ANTÔNIO SOBREIRA SOUTO

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**Pró-Reitora:**

MARIA JOSÉ LIMA DA SILVA

**Coordenadora Geral de Pesquisa:**

MARIA DE FÁTIMA VANDERLEI DE SOUZA

**Coordenador Geral de Pós-Graduação:**

SEVERINO RODRIGUES DE ARAÚJO

**Coordenadora Geral de Capacitação Docente:**

LENILDE DUARTE DE SÁ

E56

Encontro de Iniciação Científica da UFPB (10:2003:João Pessoa-PB)

[Resumos] / Universidade Federal da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003. Maria de Fátima Vanderlei de Souza (Org.)

3v.

Conteúdo: v.1 Ciências Exatas e Engenharias. v.2 Ciências da Vida. v.3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1. Pesquisa Científica. 2. UFPB - Trabalhos Científicos.

**UFPB/BC**

**CDU001.891**

**O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.**

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**. Os bolsistas PIBIC, selecionados na instituição há pelo menos 12 meses, apresentarão seus trabalhos em comunicações oral e painel.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA**

**COORDENADORA GERAL:**

Maria de Fátima Vanderlei de Souza

**COMISSÃO ORGANIZADORA:**

**Ana** Maria do Nascimento da Silva

**Iêda** Cantidiano de Andrade

Maria de **Fátima** S. de Farias

**Marinalda** Adjuto Palmeira

**Natércia** dos Santos Veloso Borges

**Raissa** Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

**Rogério** Oliveira Barbosa

**Vanessa** de Lourdes Cavalcanti Metri

Promoção:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO**  
**CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq**

## Cada Vez Melhor

O PIBIC, como tudo o mais neste País, começa a experimentar um novo tempo, uma nova etapa onde se processa a mudança ou se opera a consolidação, dependendo da Universidade e do ritmo em que se desenvolve o Programa.

O CNPq já está agindo naquela direção. Criou grupo de trabalhos e o encarregou de avaliar o Programa e, também, sugerir novos elementos, caminhos ou métodos que possam produzir melhorias.

Toda vez que algo assim acontece, a impressão inicial dos desavisados ou desinformados é a de que “o negócio vai mal”. Não é bem assim, necessariamente dessa forma, o que de fato está acontecendo.

Admite-se que em uma outra instituição o PIBIC enfrente dificuldades, em função de questões localizadas ou decorrentes da crônica escassez de recursos financeiros que afeta de modo mais acentuado o Sistema federal de Ensino Superior.

Apesar de todos os problemas, perfeitamente identificados, diga-se, na média, que é maioria, o Programa tem correspondido às expectativas e aos propósitos para os quais foi criado.

A UFPB inscreve-se entre as IFES que têm o PIBIC como um dos melhores instrumentos já inventados para favorecer a produção e investigação científica desde a graduação. Além disso, potencializa e qualifica os alunos desse nível de ensino para uma carreira acadêmica de sucesso.

Os resultados das seleções da pós-graduação na própria UFPB e em outras grandes universidades, das quais participam egressos do PIBIC, estão aí para confirmar a relevância institucional do Programa.

Acredito, portanto, que as mudanças ‘as quais submeterão o PIBIC só farão sentido se tiverem como fundamento e objetivo finais elevar a sua qualidade.

É a expectativa de uma Universidade na qual o PIBIC já passou da maioria e foi além. Na UFPB, o Programa vive hoje uma fase que ousou chamar de maturidade afirmativa.

**Jader Nunes de Oliveira**  
Reitor

## MAIS DE MIL

A UFPB alcança, neste ENIC, um recorde de produção e participação de trabalhos da comunidade do PIBIC. Confirmando o vigor e a pujança do Programa e do próprio ENIC, foram inscritos 1.061 trabalhos para este evento, distribuídos em 440 de Ciências da Vida, 333 de Ciências Exatas e Engenharias e 288 de Ciências Humanas.

**Volume 3**

**Ciências Humanas  
E  
Sociais Aplicadas**

## SUMÁRIO

### CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

<b>A BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE: SEUS AVANÇOS E PERSPECTIVAS.</b> ALENCAR, A. F. de; MORAIS, P. S. de. (H.08.04) [O/P]	1
<b>A CIDADE DA PARAHYBA DO NORTE E O LYCEU PARAHYBANO: RALAÇÕES CIDADINAS E EDUCACIONAIS.</b> Siqueira, T. A; Cardoso, C. A. de A; Aguiar, T. D. B. (H.08.03) [O/P]	1
<b>A CIDADE DA PARAHYBA NOS JORNAIS DO SÉCULO XIX.</b> VIANNA, A. C. S. G.; MAIA, D. S. (H.05.16) [P]	2
<b>A COMPARISON OF ALCOHOL WITH FIVE BASIC FOOD GROUPS IN PARAIBA, BRAZIL.</b> Howard, W.; Zolna, M.; Abramson, C.; Fernandes, A. C.; Aquino, I. S. (H.07.14) [P]	2
<b>A COMUNICAÇÃO PARAIBANA E A CIBERCULTURA: UM ESTUDO DIALÓGICO DAS MÍDIAS ANALÓGICAS E DIGITAIS.</b> Paiva, C. C.; Travassos, E. A. M. (H.18.04) [P]	3
<b>A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE DIREITO E A JUSTIFICAÇÃO DO DIREITO DE PUNIR.</b> Grabois, D. A; Rabenhorst, E. R. (H.14.07) [O/P]	3
<b>A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E A JUSTIFICAÇÃO DO DIREITO DE PUNIR.</b> Granja, F. B. B; Rabenhorst, E. R. (H.14.06) [O/P]	4
<b>A CRISE SÓCIO-ESTRUTURAL E O DESEMPREGO: SEUS REBATIMENTOS PARA A CLASSE TRABALHADORA.</b> Oliveira, A. N. D.; Santos, H. P. O. dos. (H.19.20) [P]	4
<b>A DIACRONIA DOS ELEMENTOS CONJUNTIVOS ADITIVOS: SÉCULO XVIII.</b> Santos, C. O. O.; Christiano, M. E. A. (H.10.17) [O/P]	5
<b>A DIACRONIA DOS ELEMENTOS CONJUNTIVOS OPOSITIVOS.</b> Melo, I. G. de.; Christiano, M. E. A. (H.01.06) [O/P]	5
<b>A DIMENSÃO POLÍTICA DO SERVIÇO SOCIAL E SUA REPRESENTAÇÃO NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO CONTEXTO INSTITUCIONAL.</b> ARAÚJO, A. P.; SANTOS, C. M. O. B. dos; CRUZ, I. S. da; OLIVEIRA, L. da S.; PERIRA, M. A; MARQUES, S. R.; NOGUEIRA, C. L. (H.19.26) [P]	6
<b>A DIREÇÃO SÓCIO-POLÍTICA DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL DO ÂMBITO DA SAÚDE.</b> Oliveira, L. da S.; Santos, C. M. O. B. dos; Nogueira, C. L.; Mamede, E. L. (H.19.19) [P]	6
<b>A ESCOLA PÚBLICA: UMA ANÁLISE DAS DIMENSÕES DE GÊNERO, SAÚDE E TRABALHO.</b> Carneiro, V.T; Neves, M. Y. R; Vasconcelos, A. C. L. (H.07.08) [O/P]	7
<b>A ESCRITA DETEXTOS E O PROFESSOREM CONTEXTODE FORMAÇÃO E DE ENSINO.</b> QUEIROZ, A. K; BEZERRA, M.A. (H.10.15) [O/P]	7
<b>A ESTRUTURA ARGUMENTATIVO- PRAGMÁTICA DA CARTA DE APRESENTAÇÃO E DA CARTA PESSOAL.</b> Silva, J. M; Espíndola, L. C. (H.10.08) [O/P]	8
<b>A EVOLUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA NA PARAÍBA NA DÉCADA DE 90: IMPLICAÇÕES SOCIAIS DA CRISE, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS PARA A REVITALIZAÇÃO DO SETOR E O CONTEXTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL.</b> SOUTO, K. C. DE; CAVALCANTI, G DE A. (H.16.10) [O/P]	8
<b>A EVOLUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA NA PARAÍBA NA DÉCADA DE 90: UMA ABORDAGEM AOS PANORAMAS MUNDIAL, NACIONAL E REGIONAL.</b> DANTAS M. F; CAVALCANTI, G de A. (H.16.11) [O/P]	9
<b>A FILOSOFIA NATURALISTA DE ADAM SMITH.</b> Medeiros, D. F. K; Leal, B. C. R. D. (H.16.31) [P]	9
<b>A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DO CFP/UFPG.</b> Rolim, E. de S; Fortunato, M. L. (H.05.10) [O/P]	10
<b>A GESTÃO EM RECURSOS HUMANOS DO SUS: UM MECANISMO ESTRATÉGICO DA SAÚDE.</b> Tavares, E. R.; Cavalcanti, P. B. (H.19.15) [P]	10
<b>A IDENTIFICAÇÃO DE METAIS PESADOS EM SEDIMENTOS E ÁGUAS DO ESTUÁRIO DO RIO PARAÍBA PB.</b> Souto, R. A. de; Topitsch, W. M. (H.06.04) [O/P]	11
<b>A INFÂNCIA, A ADOLESCÊNCIA E A RUA: RELATOS DE UMA REALIDADE.</b> ARAÚJO, A. P; PEREIRA, D.V.L; MOURA, J. P; NEVES, M. E. R. (H.19.30) [P]	11
<b>A INFLUÊNCIA DO ANARQUISMO NOS FANZINES ANARCO-PUNKS DE JOÃO PESSOA.</b> Bastos, Y. F.; Queiroz, T. C. da N. (H.02.21) [P]	12
<b>A INFLUÊNCIA DO PROCESSO CIVIL ROMANO NO DIREITO PROCESSUAL CIVIL BRASILEIRO.</b> Castro, A. C. de.; Cláudia, A. O. H.; Nunes, K. G. P.; Sarmiento, R. A. de S. (H.14.26) [P]	12
<b>A INFORMÁTICA A SERVIÇO DO DIREITO.</b> Lopes, H. R. G de A; Abrantes, A. M. R. G de; Silva, M. G. (H.14.15) [P]	13
<b>A INTERFACE ENTRE A TEORIA DOS ATOS DE FALA E OS DIFERENTES EFEITOS DE SENTIDO VEICULADOS POR CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS.</b> Alves, E. F; Silva, L. R. (H.10.18) [P]	13
<b>A INTERNET COMO PRODUÇÃO ALTERNATIVA DA ARTE E DA COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO DOS SITES REALIZADOS PELOS ESTUDANTES DE COMUNICAÇÃO.</b> Paiva, C. C. de; Nunes, E. M. (H.18.03) [P]	14
<b>A LEI GERAL DA ACUMULAÇÃO CAPITALISTA E O EXÉRCITO INDUSTRIAL DE RESERVA.</b> KILPP, R; ANDRADE, T de S. (H.16.20) [P]	14
<b>A LIDERANÇA INFORMAL DENTRO DA FORMALIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.</b> Silva, M de F; Silva, E. de A; Assis, L. T. A. (H.15.09) [P]	15
<b>A MORAL E AS EMOÇÕES.</b> Nitão, C. B; Silva, F. P.; Pequeno, M. (H.01.09) [O/P]	15
<b>A MORAL E AS EMOÇÕES.</b> Nitão, C. B; Silva, F. P.; Pequeno, M. (H.01.10) [O/P]	16

<b>A OFENSIVA NEOLIBERAL E OS PROGRAMAS DE SAÚDE PÚBLICA: EFEITOS DRAMÁTICOS SOBRE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS.</b> Mamede, E. L.; Oliveira, L da S.; Neves, M. E. R. (H.19.17) [P]	16
<b>A PARAHYBA PARA IMPERADOR VER.</b> ARRUDA, E. C. de; SÁ, A. N. de M. (H.05.20) [P]	17
<b>A PESQUISA CIENTÍFICA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES APROVADAS NO CURSO DE Mestrado em Ciência da Informação- CMCI/UFPB NO PERÍODO DE 1999/2001.</b> ARAÚJO, E. A.; TENÓRIO, J. K. G.; FARIAS, S. N de. (H.17.02) [O/P]	17
<b>A PESQUISA CIENTÍFICA NACIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES APROVADAS NO CURSO DE Mestrado em Ciência da Informação- CMCI/UFPB NO PERÍODO DE 1999/2001.</b> Farias, S. N. T.; Jovana, K. G; Araújo, E. A. de. (H.17.03) [O/P]	18
<b>A POESIA DE MARIA DA SOLEDADE.</b> LEITE, V. N; AYALA, M. I. N. (H.11.01) [P]	18
<b>A POLÍTICA ECONÔMICA DO BRASIL NO PRIMEIRO GOVERNO DE FHC: OS IMPACTOS SOBRE OS EQUILÍBRIOS INTERNO E EXTERNO.</b> Silva, A. da; Oliveira, A. J de. (H.16.21) [P]	19
<b>A PRÁTICA DE AVALIAÇÃO DE TEXTO NO ENSINO MÉDIO: PELA FORMAÇÃO EM SERVIÇO.</b> Gonçalves, M de S.; Reinaldo, M. A. G. de M. (H.10.14) [O/P]	19
<b>A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL E SUAS RESPECTIVAS DEMANDAS.</b> ARAÚJO, A. P.; SANTOS, C. M. O. B. DOS; NOGUEIRA, C. L. (H.19.27) [P]	20
<b>A PRECÁRIA CONDIÇÃO DE VIDA DO NEGRO BRASILEIRO: A PERPETUAÇÃO DO PRECONCEITO DE COR NO CONTEXTO NACIONAL.</b> CRUZ, I. S.; SANTOS, C. M. O. B.; NEVES, M. E. R. (H.19.03) [P]	20
<b>A PRECÁRIA INEXCLUSÃO DOS USUÁRIOS DOS PROGRAMAS DE SAÚDE NO MERCADO DE TRABALHO.</b> Mamede, E. L.; Oliveira, L. da S.; Neves, M. E. R. (H.19.18) [P]	21
<b>A REESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DA REESTRUTURAÇÃO: CASO CFT — UFPB.</b> Garcia, E. M; Souza, H. M. C; Freitas, J. B. (H.15.04) [P]	21
<b>A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E SEUS IMPACTOS NA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS.</b> Lira, T. S. V; Silva, F. G. B.; Melo, C. V. F; Rufino, R. S; Araújo, G. C. S. (H.19.23) [P]	22
<b>A REFORMA DO ESTADO BRASILEIRO E AS POLÍTICAS SOCIAIS.</b> ARAÚJO, M. A. C.; BRESSER, L. C. P.; DINIZ, E.; PERIANTONI C. R.; SADER. E.; SOUZA, M. de F.; SOUZA, M. de F. (H.02.18) [P]	22
<b>A REFORMA TRIBUTÁRIA COMO INSTRUMENTO DE JUSTIÇA SOCIAL, SUFICIÊNCIA E EFICIÊNCIA ECONÔMICA.</b> Araújo, P. S. de; Oliveira, A. J. de. (H.16.30) [P]	23
<b>A RELAÇÃO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO COM A ALTA ROTATIVIDADE DE FUNCIONÁRIOS NAS PIZZARIAS DE CAMPINA GRANDE.</b> Lima, M. R. S; Melo, I. S; Souza, F. R. B. (H.15.15) [P]	23
<b>A REPRESENTAÇÃO DAS CRIANÇAS BASTARDAS NO IMPÉRIO: HISTÓRIA E HISTORIO-GRAFIA.</b> FREITAS, L. C. N de; SÁ, A. N de M; MARIANO, S. (H.05.17) [P]	24
<b>A RESPONSABILIDADE DO INCAPAZ NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL.</b> Lopes, F. V; Abrantes, A. M. R. G.; da Silva, M. G.; Souza, M. J. da S.; dos Santos, F. B. (H.14.16) [P]	24
<b>A RESPONSABILIDADE PENAL DA PESSOA JURÍDICA.</b> Santos, F. B; Souza, M. J. da S; de Oliveira, H. A; de Oliveira, E. J. P. (H.14.12) [P]	25
<b>A REVOLUÇÃO CIENTÍFICO-TÉCNICA E O BRASIL NA NOVA DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO.</b> Simões, J. U R; Araújo, J. M de; Souto, C. S. (H.16.18) [P]	25
<b>A SOMBRA EM EROS: IMAGENS DA MELANCOLIA EM ESCRITORES BRASILEIROS.</b> Correia, F. J. G; Gomes, S. M. (H.12.06) [O/P]	26
<b>Â SOMBRA EM EROS: IMAGENS DA MELANCOLIA EM ESCRITORES BRASILEIROS.</b> Correia, F. J. G; Santos, S. C. B. (H.12.05) [O/P]	26
<b>A TEORIA DA DEMANDA EFETIVA DE MICHAL KALECKI.</b> AGUIAR, G. M.; OLIVEIRA, E. S. (H.16.22) [P]	27
<b>A TERCEIRIZAÇÃO DOS PRESÍDIOS COM VISTAS A RESSOCIALIZAÇÃO.</b> Santos, F. B; Souza, M. J. da S; Martiniano, L. S. G.; Meirelles, L. C. S. de F. (H.14.19) [P]	27
<b>A UTILIZAÇÃO DA IMAGEM COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA E DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO.</b> ANANIAS, G. do C.; CABRAL, E. M. (H.02.07) [O/P]	28
<b>ABERTURA FINANCEIRA DA ECONOMIA BRASILEIRA: DETERMINANTES E IMPACTOS PARA OS ANOS 90.</b> Simões, J. U. R.; Araújo, J. B. de. (H.16.23) [P]	28
<b>ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR:UMA SOMBRIA REALIDADE.</b> PEREIRA, M. A; NEVES, M. E. R. (H.19.22) [P]	29
<b>ACESSIBILIDADE DAS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA AOS SERVIÇOS INSTITUCIONAIS ESPECIALIZADOS: UM GRANDE DESAFIO POSTO ÀS PRÁTICAS PROFISSIONAIS.</b> Oliveira, L da S; Silva, E. T. F. da; Mamede, E. L; Lima, M. da C. de; Souza, L. da S; Lima, R. B. de; Sarmiento, E. da S; Santos, E. A. (H.19.21) [P]	29
<b>AGÊNCIAS REGULADORAS – ANÁLISE DO DESEMPENHO E DAS QUESTÕES CONSTITUCIONAIS CONCERNENTES À AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E À AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR.</b> Belo, M. A. C; Monteiro, A. C; Medeiros, U. M. (H.14.04) [O/P]	30
<b>AGÊNCIAS REGULADORAS – ANÁLISE DO DESEMPENHO E DAS QUESTÕES CONSTITUCIONAIS CONCERNENTES À AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.</b> Cavalcante B. M. A.; Melo M. U. de. (H.14.05) [O/P]	30
<b>AGÊNCIAS REGULADORAS: MEIOS DE EFICÁCIA DA REGULAÇÃO MÁXIMA PREVISTA NA ORDEM JURÍDICO-ECONÔMICA BRASILEIRA.</b> Araújo, M. E.; Barbosa, E. M. (H.14.03) [O/P]	31

<b>ALCA – NOVAS PERSPECTIVAS PARA O BRASIL E MERCOSUL.</b> COSTA, A. P. C. de A. da; SORTO, F.; TRIGUEIRO, M. X. (H.14.09) [O/P]	31
<b>ANÁLISE COMPARATIVA DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH DA MESORREGIÃO DA MATA PARAIBANA - 1991 E 2000.</b> MOREIRA, A. P. da C.; Rodrigues, M. de F. F. (H.06.14) [P]	32
<b>ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CARNES E PEIXES DA FEIRA CENTRAL DE CAMPINA GRANDE, PB.</b> Cavalcanti, L.; Dantas, N. J. (H.15.03) [O/P]	32
<b>ANÁLISE DE CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS EM TEXTOS HISTÓRICOS DO SÉCULO XVIII.</b> Silva, A. N. da; Alves, N. F. B.; Alves, E. F. (H.10.19) [P]	33
<b>ANÁLISE DE MARCAS DE ORALIDADE EM CARTAS OFICIAIS DA PARAÍBA NO SÉCULO XIX.</b> Almeida, R. C. M. Fonseca, M. C. de A. P. Vieira, J. de S. (H.10.20) [P]	33
<b>ANÁLISE DOS INDICADORES DE VANTAGEM COMPARATIVA DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PÓS-ABERTURA ECONÔMICA.</b> Silva, C. C.; Maia, S. F. (H.16.35) [P]	34
<b>APAGAMENTO DA NASAL EM POSIÇÃO DE CODA EM VERBOS: ANÁLISE VARIACIONISTA.</b> Monteiro, R. C. N.; Hora, Demeval. (H.10.10) [O/P]	34
<b>APAGAMENTO DO / L / EM POSIÇÃO DE CODA.</b> ANDRADE, E. J. B.; Hora, Demeval. (H.10.09) [O/P]	35
<b>APLICABILIDADE DO MANDADO DE SEGURANÇA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.</b> Castro, A. C. de.; Holanda, C. A. O.; Carneiro, A. R. B. de M.V. (H.14.23) [P]	35
<b>APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA RESTINGA DE CABEDELO.</b> BORGES, U. N.; FALCÃO, S. M.; LIMA, E. R. V. de. (H.06.15) [P]	36
<b>APOIO AOS ASSENTAMENTOS DAS USINAS SANTA MARIA (PILÕES-PB).</b> ARAÚJO, P de L; MALAGODI, E. (H.16.15) [P]	36
<b>ARMAZENAGEM: A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE NO GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES LOGÍSTICAS.</b> Brito, J. F. C.; Araújo, A. M. R. B. (H.15.14) [P]	37
<b>AS DIMENSÕES E BARREIRAS SÓCIO-CULTURAIS DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.</b> ARAÚJO, A. P.; MARQUES, S. R.; NEVES, M. E. R. (H.19.29) [P]	37
<b>AS FERROVIAS E A CONSTITUIÇÃO DA REDE URBANA NA PARAÍBA.</b> Nascimento, I. F. do; Maia, D. S. (H.06.11) [P]	38
<b>AS IMPLICAÇÕES NO EMPREGO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA DA PARAÍBA NA DÉCADA DE 90:O CONTEXTO DA CRISE NO SETOR SUCRO-ALCOOLEIRO.</b> SOUTO, K. C de; ALVES, J da S; CAVALCANTI, G de A. (H.16.38) [P]	38
<b>AS NOVAS TENDÊNCIAS DO JUDICIÁRIO: ATUALIDADE E PERSPECTIVAS.</b> Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; Oliveira, H. A.; da Silva, A. C. Q.; Nóbrega, M. P. (H.14.18) [P]	39
<b>AS REPRESENTAÇÕES CÔMICAS DO NORDESTE NO HUMOR PASQUINIANO.</b> CARVALHO, T. M.; NASCIMENTO, M. L. (H.05.05) [O/P]	39
<b>AS REPRESENTAÇÕES CÔMICAS DO NORDESTE NO HUMOR PASQUINIANO.</b> CARVALHO, T. M.; NASCIMENTO, M. L. (H.05.06) [O/P]	40
<b>AS REPRESENTAÇÕES DE ANCHIETA NO LIVRO DIDÁTICO.</b> Patriota, A. L. M.; Vilar, S. de F. P. (H.12.02) [O/P]	40
<b>AS TRANSFORMAÇÕES DAS RUAS DA CIDADE BAIXA: UM ESTUDO SOBRE AS RUAS MACIEL PINHEIRO E BARÃO DO TRIUNFO.</b> Andrade, R. C. G; Maia, D. S. (H.06.01) [O/P]	41
<b>AS TRANSFORMAÇÕES NAS RUAS DA CIDADE ALTA: UM ESTUDO SOBRE AS RUAS DUQUE DE CAXIAS E GENERAL OSÓRIO.</b> SALES, A. L. P; MAIA, D. S. (H.06.02) [O/P]	41
<b>AS VÁRIAS FACES DA INDISCIPLINA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS DA INDISCIPLINA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM.</b> Queiroz G. F. X de; Rodrigues J. M. C. (H.08.10) [P]	42
<b>AS VÁRIAS FACES DO LIBERALISMO: VERTENTES EUROPÉIAS E O CASO BRASILEIRO NO SÉCULO XIX.</b> MACHADO, M. L; SILVEIRA, R. M. G. (H.05.11) [O/P]	42
<b>ASPECTOS FORMAIS DA VIA DE DEFESA SOB O PRISMA DO CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE DAS LEIS.</b> Castro, A. C. de.; Holanda, C. A. O.; Silva, R. K. e.; (H.14.24) [P]	43
<b>ASPECTOS JURÍDICOS DOS CONTRATOS ELETRÔNICOS.</b> Castro, A. C. de.; Holanda, C. A. O.; Gonçalves, N. P. (H.14.21) [P]	43
<b>ASPECTOS TEÓRICOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA AGRICULTURA.</b> ARAÚJO, J. B de; SILVA, M. F da. (H.16.29) [P]	44
<b>AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS SEGUNDO OS TÉCNICOS: A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NA SAÚDE PÚBLICA EM QUESTÃO.</b> LIRA, I. T.; OLIVEIRA, L. S.; NEVES, M. E. R. (H.19.09) [P]	44
<b>AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM JOÃOPESSOA: UMA ANALISE NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS.</b> SOUZA, L. S.; COSTA, J. A.; NEVES, M.E. R.; SANTOS, H. P. O. (H.19.07) [P]	45
<b>BASE VALORATIVA DA MOTIVAÇÃO INTERNA VS. EXTERNA PARA RESPONDER SEM PRECONCEITO.</b> Gouveia, V. V.; Souza Filho, M. L. de S.; Pimentel, C. E.; Pontes de França, M. L; Branco, A. O. C. (H.07.09) [O/P]	45
<b>BEM-ESTAR SUBJETIVO E LOCUS DE CONTROLE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO CORRELACIONAL.</b> Martins, C. R.; Albuquerque, F. J. B. de; Noriega, A. V.; Vasconcelos, T. C.; Neves, M. T. de S.; Gonçalves, M. P.; Farias, D. M.; Pereira, N. J. B.; Barbosa, T. L. O. de. (H.07.06) [O/P]	46

<b>BEM-ESTAR SUBJETIVO EM UNIVERSITÁRIOS: SUA RELAÇÃO COM VALORES HUMANOS.</b> Neves, M. T. de S.; Albuquerque, F. J. B. de; Noriega, J. A. V.; Martins, C. R.; Pimentel, C. E.; Sousa Filho, M. L.; Rocha, G. F.; Oliveira Filho, A. Q. (H.07.07) [O/P]	46
<b>CAMPINA GRANDE, CIDADE DO TRABALHO: OS ANOS JK.</b> Monteiro, R. F. D. G; Nunes, J. R. D. M. (H.05.15) [P]	47
<b>CANTORIA DE VIOLA: POESIA, MANIFESTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO.</b> Oliveira, J. P. M.; Ayala, M. I. N. (H.12.03) [O/P]	47
<b>CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES AJUDAM A REDUZIR O ÍNDICE DE EVASÃO E REPETÊNCIA.</b> Farias, U. S. F; Guedes, B. F. R; Santana, K. R; Morais, C.R. S; Santana, L. N. L. (H.08.17) [P]	48
<b>CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DAS PRAIAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.</b> Silva, C. S. V. da; Araújo, M. E. de. (H.06.12) [P]	48
<b>CAUSAÇÃO MENTAL.</b> Lino, K. D; Leclerc, A. (H.01.01) [O/P]	49
<b>CAUSAS PENSANTES, CAUSAÇÃO MENTAL E O REALISMO PRÁTICO DE LYNNE RUDDER BAKER.</b> Lyra, C. E. de S; Leclerc, A. (H.01.02) [O/P]	49
<b>COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES: UMA EDUCAÇÃO PARA A ELITE FEMININA.</b> Espínola, I. E. R; Kulesza, W. A. (H.08.08) [O/P]	50
<b>COMPARAÇÃO INTERTEMPORAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE ECONÔMICA BRASILEIRA – PERÍODO DE 1998 A 2003.</b> Silveira, F. S. S; Palitot, F. C. D. M; Silva, D. C da. (H.16.37) [P]	50
<b>CONCEPÇÕES DELÍNGUA E ESCRITASUBJACENTES ÀCORREÇÃO EAVALIAÇÃO DETEXTOS PORPROFESSORESEM FORMAÇÃO.</b> Tabosa, M. Q; Bezerra, M. A. (H.10.16) [O/P]	51
<b>CONCEPÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS EM RELAÇÃO AS METODOLOGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DO CAVN (ESCOLA DE APLICAÇÃO).</b> Barbosa, A. P. F.Oliveira, A.G; Dal, M. H. L. B; Andrade, M. M. M. (H.08.13) [P]	51
<b>CONSIDERAÇÕES ACERCA DA PESCA ARTESANAL: REFERÊNCIAS SOBRE A COSTA PARAIBANA.</b> Cavalcanti, D. R. M; Rego, A. G. do. (H.03.02) [P]	52
<b>CONSTITUIÇÃO: O DESAFIO CONCEITUAL.</b> Dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; de Abrantes, L. B.; da Silva, A. C. Q. (H.14.14) [P]	52
<b>CONTEÚDO FREIREANO NO AMBIENTE MULTIMÍDIA: PROCESSO DE RECUPERAÇÃO.</b> SILVA, F. M. de A.; Aquino, M. de A. (H.17.04) [O/P]	53
<b>COTIDIANO E DIREITOS HUMANOS.</b> Galvão, M. F; Moreira, E. M. (H.02.14) [P]	53
<b>CULTURA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL.</b> TELMO, F. A; RODRIGUES, T. H; CUSTÓDIO, T. V; SÁ, M. A. D. (H.15.01) [O/P]	54
<b>CULTURA POPULAR &amp; TEATRO NA ESCOLA ANDAM JUNTOS.</b> Silva, E. S.; Lúcio, A. C. M. (H.13.05) [P]	54
<b>DA BARRA À TAMBAÚ: DESENVOLVIMENTO E EXCLUSÃO EM DOIS PROCESSOS URBANIZATÓRIOS.</b> Junior, L. G. F.; Ciacchi, A. (H.02.04) [O/P]	55
<b>DESEMPREGO E TRABALHO INFORMAL COMO ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA.</b> Leite, M. de L. S; Moreira, E. M. (H.02.17) [P]	55
<b>DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA TUTOR EM HARMONIA MUSICAL: REGRAS DE ENCADEAMENTO.</b> Rocha, G. S; Teixeira, L de M. (H.13.06) [P]	56
<b>DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES IDOSOS INTERNOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY.</b> Silva, E. B. da; Gomes, M. de F. L. (H.19.31) [P]	56
<b>DO EQUADOR AO PÓLO: O SURGIMENTO DO IMPÉRIO BRASILEIRO (1808-1823).</b> NASCIMENTO F. H. C. R.; SILVEIRA, R. M. G. (H.05.12) [O/P]	57
<b>DO ORAL AO ESCRITO: LIMITES ENTRE O ROMANCE TRADICIONAL E O FOLHETO DE CORDEL.</b> Lima, F. J. L; Chaves de L. F; Batista, M de F. B. de M. (H.10.11) [O/P]	57
<b>DRAMAS CIRCENSES.</b> BARBOSA, D. B.; Melo, P. R. V. de. (H.13.04) [P]	58
<b>DROGAS – ICEBERGS SOCIAIS:REPRESENTAÇÕES E FUNÇÕES SOCIAIS DAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.</b> Nunes Jr., J; Gontiers, B; Araujo, L. F. (H.07.02) [O/P]	58
<b>É CARNAVAL. VOU CONTAR, VOU BRINCAR: MEMÓRIA E REPRESENTAÇÃO CULTURAL DOS ÍNDIOS NO CARNAVAL TRADIÇÃO DE JOÃO PESSOA.</b> Sousa, C. P; Ayala, M. I. N; Ayala, M. (H.02.19) [P]	59
<b>ECONOMIA E MEIO AMBIENTE: A INDUSTRIALIZAÇÃO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A ATMOSFERA.</b> Kilpp, R; Oliveira, N. M. de. (H.16.05) [O/P]	59
<b>EDUCAÇÃO E GÊNERO: AS ABORDAGENS DE GÊNERO AO LONGO DA HISTÓRIA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFPB.</b> Bezerra, J. R; Pedroza, M <sup>a</sup> . L; Pereira, M <sup>a</sup> . Z. da C. (H.08.07) [O/P]	60
<b>ELEMENTOS CULTURAIS: MODELADORES DA CULTURA ORGANIZACIONAL.</b> Brito, J. F. C; Gomes, D. (H.15.06) [P]	60
<b>EMPREGO E DESEMPREGO JOVEM: UM ESTUDO SOBRE O INGRESSO DOS JOVENS EGRESSOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO CCSA/UFPB NO MERCADO DE TRABALHO.</b> Lausanne, I. L; Cândido, D. da S; Cordeiro, G. A. (H.16.01) [O/P]	61
<b>ENTRE TAPAS E BEIJOS. UMA ANÁLISE ETNOMETODOLÓGICA DOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS.</b> Lima, K. C. A de; Koury, M. G. P.;. (H.03.06) [P]	61
<b>EPAMINONDASCÂMARA E ACONSTRUÇÃO DEUMA HISTÓRIA CATÓLICA DA PARAÍBA.</b> SIMÕES, D. S; SÁ, A. N de M; MARIANO, S. (H.05.19) [P]	62

<b>EQUIVALÊNCIA ENTRE DUAS VERSÕES FORMAIS DA NOÇÃO INTUITIVA DE FUNÇÃO ALGORÍTMICA.</b> NETO, J. B.; VIEIRA, A. R.; ARAÚJO, A. L. (H.01.03) [O/P]	62
<b>ESCOLAS CONSTROEM CIDADES: REFORMAS URBANAS E ESPAÇO PEDAGÓGICO.</b> ANJOS, W. F dos; CARDOSO, C. A de A. (H.06.06) [P]	63
<b>ESCRITA E ENSINO: NOÇÕES DE TEXTO, TIPO E GÊNERO TEXTUAL EM ENUNCIADOS PARA A PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO MÉDIO.</b> Oliveira, G. C; Reinaldo, M. A. G. de M. (H.10.13) [O/P]	63
<b>ESTADO NOVO NA PARAÍBA: A INTERVENTORIA DE RUY CARNEIRO (1940-1945).</b> SILVA, A. B. R. B; BARBOSA, J. C. (H.05.07) [O/P]	64
<b>ESTADO NOVO NA PARAÍBA: A INTERVENTORIA DE RUY CARNEIRO (1940-1945).</b> Barbosa, J. C; Silva, A. B R. B. (H.05.08) [O/P]	64
<b>ESTUDO DA OFERTA TURÍSTICA E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SETOR TURÍSTICO NA PERSPECTIVA DOS EMPRESÁRIOS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.</b> Candido, G. A; Ernesto, M. V; Moreira, V. F. (H.15.02) [O/P]	65
<b>EVOLUÇÃO DAS TEORIAS SOBRE INFLAÇÃO.</b> Filho, R. S; Targino, I. (H.16.14) [P]	65
<b>EXISTÊNCIA E MUNDO EM SER E TEMPO.</b> Sousa, A. S de; Nascimento, M. A. do. (H.01.08) [O/P]	66
<b>EXPLICANDO A ACEITAÇÃO DA VIOLÊNCIA: CORRELATOS COM OS VALORES HUMANOS E OS COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS.</b> Gouveia, V. V; Chaves, C. M. C. M; Santos, W. S. dos; Araújo, A. G. T. de; Rivera, G. A. (H.07.10) [O/P]	66
<b>FAFI E DEPARTAMENTO CULTURAL: CONTEXTO HISTÓRICO.</b> Oliveira, S. C; Ferreira, L. F. G. (H.05.03) [O/P]	67
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES: ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA A PARTIR DOS PARÂMETROS EM AÇÃO.</b> Andrade, M. M. M; Oliveira, A. G; Barbosa, A. P. F; Oliveira, P. L. (H.08.14) [P]	67
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL E POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO: SOCIALIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES.</b> Marques, S. R; Neves, M. E. R. (H.19.13) [P]	68
<b>FORMAÇÃO/REESTRUTURAÇÃO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL PARAIBANO.</b> Silva, M. V. T; Silva, L. M. G. da; Lima, G. F. Moreira, E. de R. F. (H.06.10) [P]	68
<b>GESTÃO AMBIENTAL: DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.</b> Macêdo, E. E. D; Lima, M. J; Freitas, J. B. (H.15.07) [P]	69
<b>GESTÃO DE ESTOQUES: UM ESTUDO REALIZADO NA AMBEV – PB.</b> Almeida, M. F. Telmo, F. A. A; Maria V. P. (H.15.10) [P]	69
<b>HAGIOGRAFIA, TEOLOGIA E POLÍTICA NAS CARTAS DE ANCHIETA.</b> COSTA, K; Silva, J da. (H.12.01) [O/P]	70
<b>“HOJE LEMBREI DE UMA COISA..TÃO LINDA, TÃO BONITA”: HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE NO LITORAL NORTE PARAIBANO.</b> SILVA, G. D. da; Ciacchi, A. (H.02.03) [O/P]	70
<b>IDENTIFICANDO CONCEITOS DE TEXTO E GÊNERO TEXTUAL: DO CONTEXTO DE FORMAÇÃO AO CONTEXTO DE ENSINO.</b> Oliveira; J. B. M; Rafael, E. L. (H.10.23) [P]	71
<b>IMPACTO DA POLÍTICA MONETÁRIA SOBRE OS PRINCIPAIS ÍNDICES DE PREÇOS E SOBRE A DEMANDA AGREGADA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2003.</b> Cabral, A. A. O; Souza, A. P. L. de; Silva, M. S; Gonzáles, D. (H.16.40) [P]	71
<b>IMPACTO DO TRANSITO DE VEÍCULOS ÀS EDIFICAÇÕES DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB.</b> Matias, K. C. de O; Topitsch, W. M. (H.06.03) [O/P]	72
<b>IMPACTOS DO AUMENTO POPULACIONAL SOBRE SALÁRIOS E A CONCENTRAÇÃO DA RENDA.</b> Araújo, P. S. de; Bortoluzi, C. R. D. (H.16.28) [P]	72
<b>INFÂNCIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL SOBRE A ESCOLARIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DAS FAMÍLIAS, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB.</b> Dias, A. A; Beserra, A. C. (H.08.01) [O/P]	73
<b>INFÂNCIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL SOBRE A ESCOLARIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DAS FAMÍLIAS, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB.</b> Lucena, H. H. R. de; Dias, A. A. (H.08.12) [P]	73
<b>INFLAÇÃO, TAXA DE JUROS E CRISE NA ECONOMIA BRASILEIRA: UM ESTUDO DO CASO BRASILEIRO.</b> Silva, F. O. C; Ribeiro, N. R. (H.16.06) [O/P]	74
<b>INFLUÊNCIA DOS LABORATÓRIOS TEÓRICO-PRÁTICOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DOS CURSOS MÉDIOS E PROFISSIONALIZANTE DO CAVN (ESCOLA DE APLICAÇÃO).</b> Andrade, M. M. M; Oliveira, A. G.; Dal, M. H. L. B. (H.08.16) [P]	74
<b>INFORMAÇÃO ASSIMÉTRICA UM VIÉS DE MERCADO.</b> Bortoluzi, C. R. D; Andrade, T, de S. (H.16.33) [P]	75
<b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA: A PRÁTICA DA PESQUISA EM BIBLIOTECOLOGIA NA UFPB.</b> Ramalho, F. A.; Autran, M. M. M.; Macedo, C. de; Leite, C. M. W. (H.17.01) [O/P]	75
<b>INTEGRAÇÃO DOS ASSENTADOS AGRÁRIOS AO SEU ENTORNO.</b> Albuquerque, F. J. B. de; Coelho, J. A. P. de M; Lacerda, C. S.; Maribondo, O. F; Nóbrega, A. F. da. (H.07.11) [P]	76
<b>INTERCÂMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM A UNIÃO EUROPÉIA: AS EXPORTAÇÕES DE FRUTAS NO PERÍODO DE 1989 A 2000.</b> Cavalcanti, F. M; Targino, I. (H.16.08) [O/P]	76
<b>INTERCÂMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM A UNIÃO EUROPÉIA: AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE SOJA DURANTE A DÉCADA DE NOVENTA.</b> RAMALHO, H. M de B; Moreira, I. T. (H.16.09) [O/P]	77

<b>IRINEU PINTO E A UTOPIA DA HISTÓRIA ACABADA.</b> MORAIS, F. de S; SÁ, A. N. de M. (H.05.01) [O/P]	77
<b>JOÃO PESSOA A NOITE. CIRCUITO E TRAJETÓRIAS UNDERGROUND.</b> Souza, L. C de; Koury, M. G .P.; (H.03.04) [P]	78
<b>JOSE JOFFILY: PARLAMENTAR E HISTORIADOR COMBATENTE.</b> SANTANA, M. M. F de C. e M; SILVA, F da. (H.05.09) [O/P]	78
<b>LA CONDESSA: UM ROMANCE ORAL NO CANCIONEIRO INFANTIL.</b> França, R. H de; Batista, M de; Fátima B. de M. (H.10.12) [O/P]	79
<b>LAÇOS FAMILIARES DESFEITOS: O QUE PENSA O FILHO QUE FOI APARTADO DE SEUS PAIS BIOLÓGICOS.</b> SOUZA, P. S. de; CRUZ. I. S. da; NEVES. M. E. R. (H.19.06) [P]	79
<b>LIBERALIZAÇÃO COMERCIAL E PERFIL DO COMÉRCIO AGROALIMENTAR:UM ESTUDO DO BRASIL NA DÉCADA DE 90.</b> Aragão, P. O. R. de; França, C. N. (H.16.02) [O/P]	80
<b>LIGHT LEVELS IN CLASSROOMS AT FEDERAL UNIVERSITY OF PARAIBA (UFPB) IN NORTHEASTERN BRAZIL.</b> Zolna, M. W; Howard, C. A. S. Nain; I. S. A. (H.07.13) [P]	80
<b>LITERATURAINFANTIL EMLIVRO DIDÁTICODE PORTUGUÊS.</b> Lacerda, A. M. de A.; Alves, J. H. P. (H.12.07) [O/P]	81
<b>LIVROS DIABÓLICOS: IMAGINÁRIO DO MAL NOS LIVROS DE MAGIA EM JOÃO PESSOA-PB.</b> Leôncio, R. F. S.; León, A. de. (H.02.01) [O/P]	81
<b>LOGÍSTICA: PRINCIPAIS ENTRAVES DO MACRO E DO MICRO AMBIENTE.</b> Brito, J. F. C; Araújo, A. M. R. de B. (H.15.05) [P]	82
<b>MÁQUINA DE TÜRING.</b> VIEIRA, A. R; ARAÚJO, A. L; LEITE, S. P. (H.01.04) [O/P]	82
<b>MARCAS DA ORALIDADE EM DOCUMENTOS DA PARAÍBA DO SÉCULO XIX.</b> Vieira, J. de S; Almeida, R. C. M. de; Fonseca, M. C. de A. P. (H.10.21) [P]	83
<b>MECANISMOS ARGUMENTA-TIVOS EM LENDAS E ADIVINHAS.</b> Lima, G. G. P.; Espíndola; L. C. (H.10.07) [O/P]	83
<b>MEDIAÇÃO COMO FORMA ALTERNATIVA DE SOLUÇÃO DOS CONFLITOS NO REGIME DEMOCRÁTICO.</b> Nascimento, S. B; Sorto, F. O.; Lemos, E. A. P. (H.14.08) [O/P]	84
<b>MEDO E SOCIABILIDADE: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO BAIRRO DE CRUZ DAS ARMAS.</b> Souza, A. C. P; Koury, M. G. P. (H.02.08) [O/P]	84
<b>MEDO E SOCIABILIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES SOCIAIS NO BAIRRO DE TAMBÍÁ, JOÃO PESSOA-PB.</b> Silva, R. G. da; Mauro Koury, G. P. (H.02.09) [O/P]	85
<b>MEDO E SOCIABILIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES SOCIAIS NO BAIRRO DE TAMBAÚ EM JOÃO PESSOA, PB.</b> Sousa A. G. L; Koury M. G. P. (H.02.12) [P]	85
<b>MEMÓRIA DE CAMPONESES TRABALHADORES MIGRANTES (HOMENS E MULHERES) 1950-1990.</b> Alves, E. F; Menezes, M. A. de. (H.02.10) [O/P]	86
<b>MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA.</b> Pinheiro, L. L.; Ayala, M. (H.02.11) [O/P]	86
<b>MOBILIZAÇÃO DOS SABERES LINGÜÍSTICOS PARA AVALIAÇÃO TEXTO ESCRITO EM SALA DE AULA.</b> Bezerra, S. N. C; Rafael, E. L. (H.10.05) [O/P]	87
<b>MOBILIZAÇãODE SABERES SOBRE TEXTO EM SALA DE AULA PARA CORREÇãODE TEXTO ESCRITO.</b> Silva, M. P; Rafael. E. L. (H.10.06) [O/P]	87
<b>MODELO IS APLICADO A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 1974-2002.</b> RAMOS, F.; Hélio de S. (H.16.36) [P]	88
<b>MODIFICAÇÕES NO CARÁTER DA DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA.</b> Camelo, B. T. L; Silva, C. G. A; Nunes, D. K. N; Mendes, A. V. P; Silva, C. C.; Maia, S. F. (H.16.34) [P]	88
<b>MOTIVOS QUE LEVAM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE A PARTICIPAREM DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA DO SESC CABO BRANCO-PB.</b> Oliveira, M. L.; Silva, F. G. B. (H.19.14) [P]	89
<b>MUDANÇAS LEGISLATIVAS SUBSTANCIAIS.</b> Castro, A. C. de; Holanda, C. A. O. (H.14.25) [P]	89
<b>NO FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DA MÍDIA: IMAGEM E IDENTIDADE DO HOMEM DO NORDESTE.</b> Gomes, Y. S.; Lucena, I. T. de. (H.10.02) [O/P]	90
<b>NOTAS SOBRE O CÁLCULO PROPOSICIONAL.</b> Mangueira, S. de O; Queiroz, G. da S. de. (H.01.05) [O/P]	90
<b>O AGRICULTOR FAMILIAR NO CONTEXTO DO LUGAR.</b> ACCIOLY, A. B. de C.; Rodrigues, M. de F. F. (H.06.07) [P]	91
<b>O ANO QUE ACABOU: 1968 NA IMPRENSA PARAIBANA.</b> LINS, S. F. D'Ávila; GONÇALVES, L. (H.05.13) [O/P]	91
<b>O ANO QUE ACABOU: 1968 NA IMPRENSA PARAIBANA.</b> NASCIMENTO, L. V. G; LINS, S. F. D'Ávila. (H.05.14) [O/P]	92
<b>O ATO DE BRINCAR TRANSCENDE O PUERIL E RECAI EM ATOS DE PURO PRAZER SIGNIFICATIVO.</b> Dias Jr. V.G; Medeiros. M. E. B; Silva, A. L. da. (H.08.19) [P]	92
<b>O COLÉGIO DIOCESANO PIO X E A CONCRETIZAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO CONFSSIONAL.</b> Barbosa, F. A; Kulesza, W. A. (H.08.09) [O/P]	93
<b>O CONHECIMENTO DOS IDOSOS ACERCA DOS PROGRAMAS DE SAÚDE NAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA.</b> LIMA, R. B.; COSTA, J. A.; NESVES, M. E. R. (H.19.11) [P]	93
<b>O CORDEL E OS CONFLITOS SOCIAIS NO CAMPO: DA LUTA EM VIDA À MORTE DE MARGARIDA.</b> Lima, D. L. de; Áurea, B. Moreira, E. de R. F. (H.06.08) [P]	94

<b>O COTIDIANO DA MORTE NO BRASIL DO SÉCULO XIX.</b> SILVA N; SÁ W. P da; Menezes A. N de; Cordeiro. M. S. R. (H.05.21) [P]	94
<b>O COTIDIANO DO JORNALISTA EM JOÃO PESSOA.</b> Lucena, S. R. C; Queiroz, A. C; Nascimento, L. V. G; Guedes, V; Carvalho, L; Meireles, N. M; Hipólito, S. L; Sousa, F. F; Antunes, L. V; Cirino, T. R. S; Barros, J. D. (H.18.02) [O/P]	95
<b>O DISCURSO DO CORDEL: A DESCOBERTA DA IDENTIDADE DO HOMEM NORDESTINO.</b> Araújo, D. da S.; Lucena, I. T. de. (H.10.01) [O/P]	95
<b>O ESPETÁCULO DA INTIMIDADE: A EXPOSIÇÃO PÚBLICA DA VIDA PRIVADA.</b> Nóbrega, B. E. B.; León, A. de. (H.02.02) [O/P]	96
<b>O ESTADO BRASILEIRO E A ATUAL LEI DE ARBITRAGEM.</b> Lopes, F. V.; Abrantes, A. M. R. G. de; Silva, M. G.; Souza, M. J. da S; dos Santos, F. B. (H.14.17) [P]	96
<b>O ESTADO BRASILEIRO E A ATUAL LEI DE ARBITRAGEM.</b> Lopes, F. V.; Abrantes, A. M. R. G. de; Silva, M. G.; Souza, M. J. da S.; dos Santos, F. B. (H.14.29) [P]	97
<b>O GOVERNO JK E A INVENÇÃO DA MODERNIDADE DE CAMPINA GRANDE.</b> Nunes, J. R; Felex D. G. M; Montenegro, R. D. (H.05.24) [P]	97
<b>O IMPACTO DA INFLAÇÃO SOBRE OS ESTRATOS DE RENDA NA ECONOMIA BRASILEIRA ENTRE 1994 E 2002.</b> Carvalho, R. G; Sousa, A. P. L. de; Souza, E. V. de; Shoji, N. de O; Souto, R. C; Schmidt, F. R; Santana, V. M de. (H.16.39) [P]	98
<b>O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM A UNIÃO EUROPÉIA NA DÉCADA DE 90.</b> GUERRA, D. L. B.; Moreira, I. T. (H.16.12) [P]	98
<b>O JUIZ E O DIREITO ALTERNATIVO.</b> Santos, F. B; Souza, M. J. da S; Barbosa, M. de L; da Silva, A. C. Q. (H.14.13) [P]	99
<b>O LEGADO DE IRINÉO JOFFILY À HISTÓRIA DA PARAÍBA.</b> Fernandes, O. do N.; Sá, A. N. M. (H.05.02) [O/P]	99
<b>O LUGAR DA ESCOLA NA CIDADE.</b> Aguiar, T. D. B; Cardoso, C. A de A; Siqueira, T. A. (H.08.11) [P]	100
<b>O PAPEL DO ESTADO NAS CONCEPÇÕES MERCANTILISTA, FISIOCRATA E DE ADAM SMITH.</b> ALMEIDA, M. D; PINTO, P. L. de A. (H.16.26) [P]	100
<b>O PAPEL DO LÍDER NA TOMADA DE DECISÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR.</b> Belém, M. S. B; Lucena A. D; Luna, P. C.; Medeiros I. M; Silva D. F. (H.15.13) [P]	101
<b>O PERFIL DOS ATUAIS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE.</b> Sarmento, E. da S; Santos, H. P. O; Costa, J. de A; Neves, M. E. R; Almeida, B. L. F. de. (H.19.10) [P]	101
<b>O PROCESSO DE EXPANSÃO DAS UNIDADES DE PENSAMENTO EM TEXTOS HISTÓRICOS DO SÉCULO XVIII: MECANISMOS DE EXPANSÃO SINTÁTICO-DISCURSIVOS.</b> Simões, G. P; Alves, E. F. (H.10.03) [O/P]	102
<b>O PROCESSO DE EXPANSÃO DE IDÉIAS EM TEXTOS HISTÓRICOS DO PORTUGUÊS DA PARAÍBA: MECANISMOS SEMÂNTICO-DISCURSIVOS.</b> Alves, E. F.; Pereira, W. S. (H.10.04) [O/P]	102
<b>O PROCESSO INDUSTRIAL E SEUS IMPACTOS NA DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS.</b> Kilpp, R.; Santos, A. B. dos. (H.16.04) [O/P]	103
<b>O PROFESSOR EM CONSTRUÇÃO: DA TRAJETÓRIA AS CONCEPÇÕES DE ENSINO.</b> MOURA, K. M. de; MELO, A. D. B. de. (H.08.02) [O/P]	103
<b>O REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER 1998 EM JOÃO PESSOA.</b> Rocha, A. M. F.; Nascimento, J. A.; Nascimento, A. M. F. R.; Gouveia, C. N. (H.19.01) [O/P]	104
<b>O REGULAMENTO DISCIPLINAR DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA SOB A ÓTICA DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 E DOS DIREITOS HUMANOS.</b> Castro, A. C.de.; Sousa, A. G. G. de.; Martins, A. L. N.; Holanda, C. A. O.; Silva, F. do R. F. da.; Nunes, G. de L.; Pereira, G. A.; Alencar, G. F. de.; Brilhante, H. M. N.; Maceno, J. L. da.; Silva, J. de A. P. da.; Martiniano, L. S. G.; Matos, M. de L. S.; Júnior, R. S. da C.; Barros, S. D. de L. (H.14.27) [P]	104
<b>O SIGNIFICADO DA FAMÍLIA PARA O IDOSO INSTITUCIONALIZADO.</b> Barbosa, K. M; Alvarenga, V. (H.19.02) [P]	105
<b>O TRABALHO E A SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DO SETOR DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO FEDERAL.</b> Lourenço, F.A.; Vieira, S. B.; Araújo, A. J. S. (H.07.17) [P]	105
<b>O TRABALHO E SEUS SIGNIFICADOS PARA UMA EQUIPE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA.</b> Carneiro, T. F. D. Santos, A. P; Pereira, C. de O; Melo, G. R. A. de; Catão, M. de F. F. M. (H.07.16) [P]	106
<b>O USO DA COMUNICAÇÃO PERSUASIVA PARA ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS PREVENTIVOS EM RELAÇÃO A AIDS.</b> Filho, E. L. L; Cunha, B. G. F. da; Mardonio R. D. (H.07.05) [O/P]	106
<b>O USO DE TRILHAS DE ORIENTAÇÃO NO ENSINO DA CARTOGRAFIA RELACIONADAS COM AS TÉCNICAS DO MEIO MILITAR.</b> LIMA, V. R. P de S; Costa, J. F. C. B da; CARVALHO N; Filadelfo J. de; HONÓRIO, J. da S. V.; Guedes P. C. (H.06.13) [P]	107
<b>O VALOR E O PROCESSO PRODUTIVO PARA OS CLÁSSICOS E MARXISTAS.</b> Medeiros, D. F. K; Leal, Souza, M. L. (H.16.32) [P]	107
<b>OLHANDO PARA O CAMPO: “ANÁLISE DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DO PROJETO COOPERAR E DO PRONAF NA PARAÍBA”.</b> LIMA, A. B. de.; Rodrigues, M. de F. F. (H.06.05) [O/P]	108
<b>OLHARES SOBRE O FEMININO NO BRASIL DO SÉCULO XIX.</b> SANTOS, S. S C dos; SÁ, A. N de M; MARIANO, S. (H.05.22) [P]	108
<b>ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL.</b> Lima, M. J; Macêdo, E. E. D.; Freitas, J. B. (H.15.08) [P]	109

<b>OS FLUXOS DE IDE E AS PRIVATIZAÇÕES BRASILEIRAS NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO: 1990 – 2000.</b>	109
Torres, E. A. G.; Ribeiro, N. R. (H.16.07) [O/P]	
<b>OS IMPACTOS DA CONJUNTURA GLOBALIZADA NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PELOS TÉCNICOS EXECUTORES DOS PROGRAMAS SOCIAIS.</b>	110
MELO, C. M. A. de; COSTA, J. A.; NEVES, M. E. R. (H.19.25) [P]	
<b>OS JOVENS NUM CONTEXTO DE PRECARIZAÇÃO SOCIAL.</b>	110
Silva, B. L, Moreira, E. M. (H.02.15) [P]	
<b>OS MOTIVOS DO CORDEL FANTÁSTICO: CORRELAÇÕES E MOTIVAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS.</b>	111
Freitas, L. C. A. de; Ayala M. I. (H.12.04) [O/P]	
<b>PAIS E FILHOS EM CONFLITOS: A QUESTÃO DA PERDA DO PODER FAMILIAR.</b>	111
CRUZ, I. S; NEVES, M. E. R. (H.19.04) [P]	
<b>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: FUNDAMENTOS HISTÓRICO, TEÓRICO-METODOLÓGICO E EPISTEMOLÓ-GICO.</b>	112
Andrade, M. M. M; Oliveira, A.G; Barbosa, A. P. F; Oliveira, P. L. (H.08.15) [P]	
<b>PARTIDOS POLÍTICOS IMPERIAIS:UMA ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA.</b>	112
WANDERLEY, M. M; SÁ, A. N de M; MARIANO, S. (H.05.18) [P]	
<b>POBREZA ESTRUTURAL: AS MARCAS DA DESTITUIÇÃO NA VIDA DOS USUÁRIOS DOS ATUAIS PROGRAMAS SOCIAIS.</b>	113
Santos, H. P. O. dos; Sarmiento, E. da S; Souza, L. da S; Neves, M. E. R. (H.19.16) [P]	
<b>POBREZA URBANA E FAMÍLIA.</b>	113
Nogueira, C. G. M; Moreira, E. M. (H.02.06) [O/P]	
<b>POBREZA URBANA E RELIGIOSIDADE.</b>	114
Souza, E. F. da S; Moreira, E. M. (H.02.05) [O/P]	
<b>POLÍTICA BRASILEIRA DE CRÉDITO RURAL NA DÉCADA DE 90.</b>	114
NÓBREGA, A. R. M; FERREIRA, R. L; TARGINO, I. (H.16.13) [P]	
<b>POLÍTICA DE CRÉDITO AGRÍCOLA NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 70 E 80.</b>	115
OLIVEIRA, A. J. de; SILVA, M. F da. (H.16.24) [P]	
<b>POPULAÇÃO IDOSA E PROVISÃO SOCIAL: A QUESTÃO DA NÃO ACESSIBILIDADE AOS PROGRAMAS SOCIAIS.</b>	115
SILVA, M. A.; SOBRA, G. R.; Neves, M. E .R. (H.19.28) [P]	
<b>POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL EM JOÃO PESSOA: A RUA COMO CONDIÇÃO LIMITE DE SOBREVIVÊNCIA.</b>	116
ARAÚJO, A. P; NEVES, M. E. R. (H.19.24) [P]	
<b>PORFIANDO LINHAS E REDES: HISTÓRIA DA PESCA EM BARRA DE CAMARATUBA - PB.</b>	116
Rego, A. G. do.; Ciacchi, A. (H.03.01) [O/P]	
<b>POSIÇÃO IDEOLÓGICA DOS TEÓRICOS MERCANTILISTAS, FISIOCRATAS E CLÁSSICOS.</b>	117
SANTOS, M. V. F , SOUSA, M. L. (H.16.17) [P]	
<b>PRÁTICA DE AVALIAÇÃO DOTEXTO ESCRITO:DO CONTEXTO DE FORMAÇÃO AO CONTEXTO DE ENSINO.</b>	117
Pontes M. V. A; Reinaldo, M. A. G. M. (H.10.22) [P]	
<b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ARTE EM ESCOLAS PÚBLICAS DE NÍVEL MÉDIO DA GRANDE JOÃO PESSOA.</b>	118
Santos, C. G; Penna, M. L. F. (H.13.01) [O/P]	
<b>PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA NO NOVO CÓDIGO CIVIL.</b>	118
Castro, A. C. de; Holanda, C. A. O.; Matos, M. de L. S. (H.14.28) [P]	
<b>PREVENÇÃO, PUNIÇÃO E REPARAÇÃO À TORTURA NO BRASIL À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.</b>	119
MAIA, L. M; LIMA, A. C dos S; LIMEIRA, K. C. M; VIEIRA, A. D. (H.14.01) [O/P]	
<b>PREVENÇÃO, PUNIÇÃO E REPARAÇÃO À TORTURA NO BRASIL À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.</b>	119
Maia, L. M; Limeira, K. C. M; Santos, A. C. dos; Vieira, A. D. (H.14.02) [O/P]	
<b>PRODUTOS ARTESANAIS X CONSUMIDORES: UMA PESQUISA DE MARKETING NO MERCADO DE ARTESANATO DE TAMBAU.</b>	120
Almeida, M. F. T; Fernada, P. N. V. (H.15.11) [P]	
<b>QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE – UMA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.</b>	120
Lucena, H. H. R. de; Prestes, E. M. da T. (H.08.05) [O/P]	
<b>QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE – UMA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.</b>	121
Montenegro, F. S; Prestes, E. M. da T. (H.08.06) [O/P]	
<b>REFORMA DO ESTADO BRASILEIRO: AS IMPLICAÇÕES POSTAS À PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA SOCIAL.</b>	121
Oliveira, L da S; Nogueira, C. L; Santos, C. M. O. B. dos; Fonseca, J. F. (H.19.08) [P]	
<b>RELAÇÕES PÚBLICAS E ESTRATÉGIAS COMUNICACIONAIS NA SOCIEDADE EM REDE.</b>	122
Araújo, A. H. C.; Paiva, C. C. de. (H.18.01) [O/P]	
<b>REORGANIZAÇÃO DO SETOR SUCRO-ALCOOLEIRO, LUTAS SOCIAIS E TRABALHO: OS REFLEXOS NA PAISAGEM RURAL DA ZONA DA MATA PARAIBANA.</b>	122
Medeiros, V.J.F. Silva, R. M., Moreira, E. de R. F. (H.06.09) [P]	
<b>REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA COCA, COCAÍNA E CRACK ENTRE ESTUDANTES DE FINAL DE CURSO DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPB.</b>	123
Araújo, L. F; Gonttiês, B; Coutinho, M. P. L; Cruz, B. A. A; Nunes, J. J. (H.07.01) [O/P]	
<b>REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA COCA, COCAÍNA E CRACK PARA ESTUDANTES DE FINAL DE CURSO DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA UFPB.</b>	123
Cruz, B. A. A.; Macêdo, O. J.V.; Nunes, J. Araújo, L. F. Coutinho, M. P. L. (H.07.15) [P]	
<b>RESISTÊNCIA E ENFRENTAMENTO NUM CENÁRIO DE PRECARIZAÇÃO SOCIAL.</b>	124
Lima, G. C. da; Moreira, E. M. (H.02.16) [P]	
<b>RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS NO ORDENAMENTO JURÍDICO MODERNO.</b>	124
FIGUEIREDO, C. P. de; AZEVEDO, D. F.; MARTINIANO, L. S. G. (H.14.11) [P]	

<b>RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS NO ORDENAMENTO JURÍDICO MODERNO.</b>	125
Figueiredo, C. P. de; Azevedo, D. F.; Martiniano, L. S. G. (H.14.20) [P]	
<b>RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS NO ORDENAMENTO JURÍDICO MODERNO.</b>	125
FIGUEIREDO, C. P. de; AZEVEDO, D. F.; MARTINIANO, L. S. G. (H.14.22) [P]	
<b>REVOLUÇÃO MARGINALISTA.</b>	126
BORTOLUZI, C. R. D; XAVIER, C. A. C. (H.16.25) [P]	
<b>RITMO, ATITUDE E POESIA: O MOVIMENTO HIP HOP EM JOÃO PESSOA SUA HISTÓRIA E IDENTIDADE.</b>	126
LIMA, R. F de.; Queiroz, T. C. da N. (H.02.20) [P]	
<b>SAÚDE E QUALIDADE: UM ESTUDO JUNTO AOS PROFISSIONAIS LOTADOS NA URGÊNCIA DO HOSPITAL GERAL SANTA IZABEL.</b>	127
Lima, G. B; Cavalcanti, P. B. (H.19.12) [P]	
<b>SEU CASCUDO E SEU CUPIDO: O AMANTE DO POPULAR.</b>	127
Alves, R. S. de A; Lima, F. S; Lira, W. M; Oliveira, G. R. P. L de; Souto, C. M. S. (H.05.23) [P]	
<b>SISTEMA DE VALORES, ATITUDES POLÍTICAS E PRECONCEITO.</b>	128
CAMINO, L; COSTA, J. B; SANTOS, S. C; SOUSA, F. A. (H.07.03) [O/P]	
<b>SOCIABILIDADE DE GRUPOS JUVENIS NA COMUNIDADE CITEK.</b>	128
Moraes, R. de L; Nascimento, M. de F. M. do. (H.19.05) [P]	
<b>SOFTWARES EDUCACIONAIS: ABRINDO NOVAS POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO.</b>	129
DANTAS, G. G. C.; Aquino, M. de A. (H.17.05) [P]	
<b>SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO LIBERALISMO ECONÔMICO COM OS FISIOCRATAS E ADAM SMITH.</b>	129
SOUSA, M. L; XAVIER, C. A. C. (H.16.19) [P]	
<b>TAXA DE MAIS-VALIA E TAXA DE LUCRO NA TEORIA MARXISTA.</b>	130
KILPP, R.; PEREIRA, M. de L. (H.16.27) [P]	
<b>TRIBUTAÇÃO EM FACE DO PRINCÍPIO FEDERATIVO NO BRASIL.</b>	130
Santos, F. B; Souza, M. J. da S; da Silva, A. C. Q.; Vasconcelos, N. R. (H.14.10) [P]	
<b>UM ESTUDO DO MERCADO DE GÁS NATURAL VEICULAR EM JOÃO PESSOA-PB, 1998-2003.</b>	131
Aragão, P. O. R. de; Barreto, A. Mª de A. (H.16.03) [O/P]	
<b>UM ESTUDO DO PRECONCEITO CONTRA O HOMOEROTISMO FEMININO NA PERSPECTIVA DAS PESSOAS DISCRIMINADAS.</b>	131
Santos, A; Machado, A; Pedrosa, E; Barbosa, T; Costa, J; Camino, L. (H.07.04) [O/P]	
<b>UM ESTUDO SOBRE O EQUILÍBRIO DE PARETO.</b>	132
SOUTO, C. S.; OLIVEIRA, E. S. (H.16.16) [P]	
<b>UMA ABORDAGEM SOBRE A PRESENÇA DA ISO EM EMPRESAS DAS MICRO REGIÕES DO BREJO E CURIMATAÚ DA PARAIBA.</b>	132
Amilka F. Santos, Aldenice R. Costa, Ricardo M. Silva, Italo S. Aquino. (H.15.12) [P]	
<b>UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE SOCIABILIDADE E USO DO ESPAÇO SOB A ÓTICA DO MEDO, NO BAIRRO DE VALENTINA DE FIGUEIREDO, JOÃO PESSOA - PB. UM ESTUDO DE CASO DE UMA RUA.</b>	133
Almeida, A. P; Koury, M. G. P. (H.02.13) [P]	
<b>UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE SOCIABILIDADE E USO DO ESPAÇO SOB A ÓTICA DO MEDO, NO BAIRRO DE MANGABEIRA, JOÃO PESSOA PB. UM ESTUDO DE CASO DE UMA RUA.</b>	133
Cavalcante F. F. de A. V; Koury, M. G. P. (H.03.05) [P]	
<b>UNIVERSIDADE E COMUNIDADE JUNTAS PARA FORMAR CIDADÃOS.</b>	134
Guedes, B.F.R.; Santana, K.R.; Farias, F.F.; Cardoso, S.C.; Farias, U.S.B.; Morais, C. R.; Santana, L.N.L. (H.08.18) [P]	
<b>UNIVERSIDADE E MOVIMENTO CULTURAL PARAIBANO NAS DÉCADAS DE 1950 E 1960: INTELLECTUAIS E MOVIMENTO CULTURAL PARAIBANO.</b>	134
Carvalho, I. O. V; Ferreira, L. F. G. (H.05.04) [O/P]	
<b>USO DO OBJETO SONORONA ANÁLISE DA ESTRUTURA DE TRÊS PEÇAS DO“MAKROKOSMOS” DE GEORGE CRUMB.</b>	135
Ferreira S. M. Jr.; Guigue, G. D. (H.13.02) [O/P]	
<b>VALORES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DAS DIFERENÇAS ENTRE AS AUTO-ATRIBUIÇÕES E AS ATRIBUIÇÕES AOS VALORES DOS TRABALHADORES, POR PARTE DOS EMPRESÁRIOS NORDESTINOS.</b>	135
Antas, K. C; Costa, J. B; Arruda, E. C. M; Souza, T. B; Camino, L. (H.07.12) [P]	
<b>VERDADE E EXISTÊNCIA EM HEIDEGGER.</b>	136
Silva, H. M. C. D.; Nascimento, M. A. do. (H.01.07) [O/P]	
<b>VÓ MERA: HISTÓRIA DE VIDA DE UMA ARTISTA POPULAR.</b>	136
CUNHA, P. A. F.da; Lúcio, A. C. M. (H.03.03) [P]	
<b>WALDEMAR DORNELAS: O OLHAR DA COXIA.</b>	137
CARNEIRO, A. A.; Melo, P. R. V. de. (H.13.03) [P]	

# Resumos

**H.08.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	A BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE: SEUS AVANÇOS E PERSPECTIVAS
<b>Autores:</b>	ALENCAR, A. F. de; MORAIS, P. S. de
<b>Orientando:</b>	<b>Anderson Fernandes de Alencar (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Edna Gusmão de Góes Brennand (Dep. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – ebrenna2@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O Projeto da Biblioteca Digital Paulo Freire ([www.paulofreire.ufpb.br](http://www.paulofreire.ufpb.br)) nasceu em 2000 tendo por objetivo principal “disponibilizar pressupostos filosóficos, sociológicos e pedagógicos do pensamento freireano, para suportar ações educativas coletivas que facilitem a inclusão dos sujeitos educacionais na sociedade da informação”. Ao longo deste processo foram desenvolvidas atividades como: definição dos conteúdos, seleção de software para digitalização de material impresso, digitalização de livros, modelagem de áudio e vídeo, atualização de conteúdos, catalogação e organização do acervo físico e digital da biblioteca, estudos das obras. Através do trabalho com equipe interdisciplinar, foram produzidos três trabalhos, publicados em eventos, digitalizados livros de Paulo Freire, fitas cassetes e vídeos, criada a nova interface para a página, definidos os modelos para digitalização dos vídeos e preparada a política de indexação. Pretende-se, ainda, disponibilizar na web o conteúdo existente atualmente sobre a vida e a obra do educador em diversas línguas, criar zona de interatividade, diretório atualizado de pesquisadores, construção do manual da Biblioteca, banco de autorizações escritas para publicação de documentos do acervo físico e construção de interface gráfica inclusiva para pessoas com necessidades especiais, em caráter pioneiro.

*Palavras-Chave:* Biblioteca Digital, Paulo Freire, Conteúdos Digitais

**H.08.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	A CIDADE DA PARAHYBA DO NORTE E O LYCEU PARAHYBANO: RALAÇÕES CIDADINAS E EDUCACIONAIS
<b>Autores:</b>	Siqueira, T. A; Cardoso, C. A. de A; Aguiar, T. D. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Tamara Antas Siqueira (Bolsista (PIBIC))</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Carlos Augusto de Amorim Cardoso (Depto. de Metodologia da Educação – caugusto@ce.ufpb.com.br)</b>

**Resumo:**

As análises foram realizadas nos artigos e reportagens da revista Era Nova, do Jornal O Educador e do jornal A União, no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano e, nos documentos oficiais da Assembléia Legislativa e Prefeitura no Arquivo Histórico da Paraíba. A partir destas, nos foi possível situar o processo de modernização da cidade da Parahyba do Norte (capital do Estado da Parahyba), o ensino e a cidade nas primeiras décadas do século XX – 1910/1920 – e, o encontro destas esferas, que se interpenetram, com a “modernidade”. Analisamos as escolas e a relação que estas desenvolvem com a cidade na tentativa de compreender o cotidiano em formação, que ajuda a transformar a cidade e as escolas. Deste modo é que entendemos que a modernização da cidade está situada no mesmo processo de modernização do sistema de ensino. As realizações no espaço da cidade atingem diretamente o espaço pedagógico, pois o projeto civilizatório propunha reformas educacionais. A exemplo temos a construção do Instituto de Educação, que a partir de 1936 abriga o Lyceu Parahybano. O Lyceu Parahybano, era uma das instituições que ganhava espaço, representando um significativo avanço na educação paraibana.

*Palavras-Chave:* Cidade, Escola, Moderno.

H.05.16 [P]

<b>Título:</b>	A CIDADE DA PARAHYBA NOS JORNAIS DO SÉCULO XIX
<b>Autores:</b>	VIANNA, A. C. S. G.; MAIA, D. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Carolina Strapação Guedes Vianna (Voluntário – IC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Doralice Sátyro Maia – Departamento de Geociências – CCEN – UFPBdoramaia@funape.ufpb.br</b>

**Resumo:**

O estudo ora apresentado pretende analisar a vida urbana na cidade da Parahyba durante o final do século XIX a partir dos jornais da Província da Parahyba do Norte. Com base nesses documentos, pretende-se mostrar que a cidade sofreu modificações na sua forma física e no seu cotidiano durante o referido período e que também, as atividades ali desenvolvidas se intensificaram devido a uma maior dinâmica econômica, bem como a uma importação de valores da modernidade. Desta forma, objetiva-se entender o crescimento e as transformações da capital paraibana a partir das notícias e dos anúncios veiculados pela imprensa. Nesta primeira fase da pesquisa, foram consultados os jornais Gazeta da Parahyba, Diário da Parahyba, Jornal da Parahyba e Regeneração. Verificou-se que neste período histórico já era freqüente, por parte da população da capital paraibana, o uso da imprensa para expressar as suas opiniões a respeito da cidade, em especial a ausência de equipamentos da vida moderna e para comunicar a venda de produtos, serviços e ainda algumas discordâncias familiares. Portanto, o jornal revela os usos e os costumes do momento histórico e também da vida urbana.

Palavras-Chave: Cidade Imprensa Parahyba

H.07.14 [P]

<b>Título:</b>	A COMPARISON OF ALCOHOL WITH FIVE BASIC FOOD GROUPS IN PARAIBA, BRAZIL
<b>Autores:</b>	Howard, W.; Zolna, M.; Abramson, C.; Fernandes, A. C.; Aquino, I. S
<b>Orientando:</b>	<b>Waylon Howard (Bolsista Convênio Internacional: Oklahoma State University/UFPB)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Italo de Souza Aquino (Depto. de Agropecuária- CFT- UFPB-</b>

**Resumo:**

Anecdotal evidence from the third author's observations during many trips to Brazil suggests that the price of some alcoholic beverages were less than the price of basic food group items like milk. The food group items chosen for this study are conveniently illustrated in a nutrition diagram refereed to as the Food Guide Pyramid. This diagram was designed by the U.S. Department of Agriculture and the U.S. Department of Health and Human Services. It was designed around the nutritional needs of Americans with regards to their available diet. The Food Guide Pyramid suggests eating a variety of foods to get the right amount of nutrients while maintaining a healthy weight. In this diagram foods are separated into one of six groups. A suggested consumption amount for each of the six food groups is recommended in order to have a well-balanced diet. Alcohol is not considered to be a part of a well-balanced diet and is not recommended for regular consumption due to it's low nutrient and high calorie nature. The 350ml Pirassununga, a type of cachaça, is cheaper than a kilogram of almost all: bread, rice, apples, pears, milk, cheese, beans, beef, chicken, eggs, fish, ham, port, sausage and turkey. A can of beer (350ml) is cheaper than everything except a kilogram of a tropical vegetable called the Chuchu.

Palavras-Chave: Alcohol, Basic Food Groups, Paraiba

**H.18.04 [P]**

<b>Título:</b>	A COMUNICAÇÃO PARAIBANA E A CIBERCULTURA: UM ESTUDO DIALÓGICO DAS MÍDIAS ANALÓGICAS E DIGITAIS.
<b>Autores:</b>	Paiva, C. C.; Travassos, E. A. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Érika Andréa de Melo Travassos (bolsista-PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Cláudio Cardoso de Paiva (Depto. De Comunicação-CCHLA-UFPB-Claudiocpaiva@yahoo.com.Br)</b>

**Resumo:**

A televisão, no século XX, por meio das imagens e sons, religou os indivíduos como uma forma moderna de tribalização. Por sua vez, no século XXI, a mídia digital, conjugando imagens, sons e letras, intensificou o sentido da tribalização, criando um novo ambiente em que os indivíduos e grupos têm uma maior participação social por meio da interatividade. O nosso objeto de estudo é constituído pelos meios midiáticos que veiculam as notícias sobre a programação local. Especificamente, examinaremos como os recursos técnico-informacionais da hipermídia ajudam a compreender a forma, a técnica, a estética e o sentido dos programas de televisão realizados no Estado da Paraíba. Neste trabalho pretendemos examinar como a televisão local, juntamente com a comunicação em rede têm sido meios importantes na veiculação de informação, vinculação dos indivíduos que se reconhecem na sua programação e também como um meio de difusão de conhecimento.

Palavras-Chave: Televisão, Internet, cotidiano, culturas locais.

**H.14.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE DIREITO E A JUSTIFICAÇÃO DO DIREITO DE PUNIR
<b>Autores:</b>	Grabois, D. A; Rabenhorst, E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Daniel Aguiar Grabois (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eduardo Ramalho Rabenhorst (Depto. de Direito Privado – CCJ – UFPB – raben@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

Este ensaio é destinado a evidenciar a importância da obra de Cesare Beccaria no processo de construção da justificativa moderna do Direito de punir. Trata-se, pois, da luta travada pelos Reformadores do Século XVIII, bem como pelo Iluminismo, em especial, por sua vertente penal, contra o regime absolutista. Era sustentado, pois, o fim do Estado Monárquico Absoluto e a instituição do Estado de Direito. A idéia do principio da legalidade surgia. A organização do Estado passava a ser, pois, realizada a partir de um contrato social, através do qual havia limites na atividade do Estado bem como na dos indivíduos. Abdicava-se de um montante determinado de liberdade em virtude da tranqüila manutenção da ordem social. Por outro lado, surgia o problema de como se deveria controlar o cumprimento das leis, sendo justamente necessário o estabelecimento de um direito de punir estatal. Assim, consegue o filósofo não somente legitimar uma parte do modelo de sociedade liberal-burguesa de sua época, como também dar base à estrutura político-jurídica na qual vivemos nos dias de hoje.

Palavras-Chave: Beccaria, Estado de Direito, Direito de Punir, Penas

**H.14.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E A JUSTIFICAÇÃO DO DIREITO DE PUNIR
<b>Autores:</b>	Granja, F. B. B; Rabenhorst, E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Fernanda Bezerra Bessa Granja (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eduardo Ramalho Rabenhorst (Dep. Direito Privado – CCJ- UFPB – raben@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

O estudo realizado através desta pesquisa teve o fim primordial de analisar a construção do estado de direito, envolvendo a sua origem, os primeiros doutrinadores, as principais teorias, bem como a justificação para o ius puniende, principalmente no tocante à sua exclusividade no direito de punir. Este escopo inicial subdividiu-se em duas vertentes, quais sejam: a brasileira e a européia. A ramificação brasileira, tema que nos coube, centrou-se no estudo do estado e direito indígena, já que não podemos nos restringir a História do Brasil ao ancoramento das naus de Cabral, em 1500. Dessa forma, foi traçado um panorama da sociedade indígena pré-colonial, mais especificamente, de sua estrutura político-jurídica, fazendo uma organização do pensamento de importantes estudiosos do tema. Nesse contexto, foi inevitável o confronto entre a argumentação eurocêntrica a respeito dos conceitos de Estado e Direito, e as opiniões das mais recentes correntes jurídico-antropológicas. A primeira tem como pilares o questionamento sobre o dogma do Direito Positivo mais tradicional, ou seja, a existência de um Estado organizado nos moldes europeus, seguido ou não de um direito escrito compilado e exaustivo. Todavia, este modelo não é mais aceito como paradigma incontestado, haja vista que a tendência é a aceitação de uma diferente visão do jurídico que respeita o direito e as formas de vida “do outro”. São tecidas, por fim, considerações acerca do Controle Penal, um perfeito exemplo para a conclusão de que todos os aspectos da sociedade indígena convergem para quatro caracteres-chave: a Prioridade dos Interesses Coletivos sobre os sociais, a Responsabilidade Coletiva, a Solidariedade e a Reciprocidade.

Palavras-Chave: Estado de Direito – Direito Indígena – Direito de Punir

**H.19.20 [P]**

<b>Título:</b>	A CRISE SÓCIO-ESTRUTURAL E O DESEMPREGO: SEUS REBATIMENTOS PARA A CLASSE TRABALHADORA
<b>Autores:</b>	Oliveira, A. N. D.; Santos, H. P. O. dos
<b>Orientando:</b>	<b>Ariana Nogueira Rodrigues de Oliveira (Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Patrícia Barreto Cavalcanti (Depto de Serviço Social – CCHLA – UFPB – patriciabcaval@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

As metamorfoses no Mundo do Trabalho decorrentes da emergência de um processo de organização da produção e do trabalho geram profundas transformações na estrutura das classes trabalhadoras, expressivamente constatado no crescimento do Desemprego. Mediante esse contexto de Flexibilização das Relações de Trabalho, esse estudo investigativo, realizado com vista a elaboração de um Planejamento em Serviço Social, pretendeu intervir nesta realidade junto aos Desempregados que buscam sua inserção no Mercado de Trabalho. Configurou-se como uma Pesquisa Exploratória junto aos Usuários do SINE (Serviço Nacional de Emprego da Paraíba), através do uso de Entrevistas Semi-estruturadas, Censos e Dados Estatísticos. De acordo com os dados coletados, verificou-se que no período que os entrevistados estavam desempregados, 60% procuraram se qualificar para a inserção no Mercado de Trabalho e 100% afirmaram que as principais mudanças ocorridas no âmbito familiar foram de ordem econômica. Sem sombra de dúvida, evidencia-se na atual conjuntura uma Crise na Sociedade do Trabalho, traduzida pela perda da estabilidade do emprego como princípio de integração social, agudizando as condições de precarização e de sobrevivência da classe trabalhadora.

Palavras-Chave: Desemprego, Flexibilização, Integração Social.

**H.10.17 [O/P]**

<b>Título:</b>	A DIACRONIA DOS ELEMENTOS CONJUNTIVOS ADITIVOS: SÉCULO XVIII
<b>Autores:</b>	Santos, C. O. O.; Christiano, M. E. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Camila Olímpia de Oliveira dos Santos (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Elizabeth Affonso Christiano (Departamento de Línguas clássicas e vernácula – CCHLA – beth@cchla.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

A pesquisa intitulada A diacronia dos elementos conjuntivos aditivos está vinculada ao projeto Elementos conjuntivos na produção escrita: um estudo diacrônico, e vem sendo desenvolvida a um ano no programa de iniciação científica. Este estudo visa analisar a conjunção “e” numa perspectiva sócio-histórica, utilizando como corpus textos produzidos no estado da Paraíba nos séculos XVIII, XIX e XX. Os textos são de diferentes tipologias - cartas, pedidos, ofícios, despachos – escritos por padres, juizes, administradores de capitâneas hereditárias, etc. Temos como objetivo analisar, nesta trajetória sócio-histórica, os valores sintático, semântico e discursivo que a referida conjunção possa assumir. Nossa proposta abrange, ainda, a análise da conjunção “e” associada a outros itens lexicais. Para o desenvolvimento desse estudo seguimos, como fundamentação teórica, a sociolinguística variacionista e um dos princípios básicos do funcionalismo, a gramaticalização. Neste trabalho apresentaremos os resultados obtidos na análise da conjunção “e” nos textos do século XVIII, estudo referente ao primeiro ano de pesquisa.

*Palavras-Chave:* análise sócio-histórica, conjunção “e”, século XVIII

**H.01.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	A DIACRONIA DOS ELEMENTOS CONJUNTIVOS OPOSITIVOS
<b>Autores:</b>	Melo, I. G. de.; Christiano, M. E. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Isabela Gomes de Melo (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>M<sup>a</sup> Elizabeth Affonso Christiano (DLCV–CCHLA–UFPB – beth@cchla.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

A pesquisa intitulada A diacronia dos elementos conjuntivos opositivos, está vinculada ao projeto Elementos conjuntivos na produção escrita: um estudo diacrônico, e tem como fundamentação teórica a Sociolinguística Variacionista e um dos princípios básicos do Funcionalismo, a Gramaticalização. Como objetivo buscamos analisar a conjunção coordenativa mas numa perspectiva sócio-histórica, tendo como fonte textos do século XVIII, XIX e XX, produzidos no Estado da Paraíba. No primeiro ano de nossa pesquisa observamos que a referida conjunção apresentou dois comportamentos básicos: de oposição, ligando duas orações que se opõem e de perífrase conjuncional, quando o “mas” se associa a determinados itens lexicais assumindo outro valor semântico. Nos interessa acompanhar a evolução e as mudanças na forma e no sentido da conjunção mas, levando em conta os níveis sintático, semântico e discursivo. Nesse trabalho, apresentaremos os resultados obtidos durante o primeiro ano de nossa pesquisa voltados para a análise de textos do século XVIII.

*Palavras-Chave:* Conjunção coordenativa Opositivadiacronia

**H.19.26 [P]**

<b>Título:</b>	A DIMENSÃO POLÍTICA DO SERVIÇO SOCIAL E SUA REPRESENTAÇÃO NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO CONTEXTO INSTITUCIONAL
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, A. P.; SANTOS, C. M. O. B. dos; CRUZ, I. S. da; OLIVEIRA, L. da S.; PERIRA, M. A; MARQUES, S. R.; NOGUEIRA, C. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Alecsonia Pereira Araújo (Estagiária Voluntária)..</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Cleonice Lopes Nogueira – (Departamento de Serviço Social – CCHLA – UFPB – cleolopes@uol.com.br).</b>

**Resumo:**

O Serviço Social desde sua gênese é marcado por uma dimensão política, uma vez que é fruto das relações de poder existentes na sociedade. Desse modo, a prática desenvolvida na instituição tem caráter político, pois se processa num espaço contraditório em que o profissional deve utilizar estratégias mediadoras de interesses através de intervenções, capazes de corresponder às demandas vigentes. Tendo em vista que a dimensão política da profissão manifesta-se na exigência de uma atuação consciente e crítica, centrada na realidade, frente múltiplas expressões da questão social, a presente análise realizou-se a partir de uma pesquisa qualitativa no Instituto Cândida Vargas com 08 (oito) Assistentes Sociais e 100 (cem) usuárias, cujo objetivo consiste em verificar qual é essa dimensão política, a percepção que o assistente social tem desta dimensão e como a mesma se efetiva na prática. No tocante as profissionais, evidenciou-se que estas têm compreensão acerca do que representa a dimensão política, porém o discurso distancia-se da prática desenvolvida. Também as respostas fornecidas pelas usuárias não apresentaram indicativos de que a dimensão seja a de compromisso com os interesses destes. Isso posto, infere-se que a prática do assistente social no contexto institucional limita-se preponderantemente as questões burocráticas.

Palavras-Chave: Dimensão Política, Prática Profissional, Questão Social

**H.19.19 [P]**

<b>Título:</b>	A DIREÇÃO SÓCIO-POLÍTICA DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL DO ÂMBITO DA SAÚDE
<b>Autores:</b>	Oliveira, L. da S.; Santos, C. M. O. B. dos; Nogueira, C. L.; Mamede, E. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Eliane Leite Mamede (Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Cleonice Lopes Nogueira (Departamento de Serviço Social – CCHLA – UFPB – e-mail: cleonicelopes@hotmail.com.br)</b>

**Resumo:**

A política sócio-econômica neoliberal que determina as características do contexto nacional, pauta-se por dois princípios básicos: a privatização e a focalização dos serviços sociais públicos, especialmente da área da saúde. Estes serviços de saúde, por sua vez, passam por um processo de precarização face a contenção dos gastos públicos com o social, por outro lado, em decorrência da degradação das condições de vida tem-se o aumento das demandas sociais por esses serviços. Neste sentido, constitui-se objetivo desta pesquisa, analisar a direção sócio-política da prática profissional dos assistentes sociais inseridos no Sistema Único de Saúde da cidade de João Pessoa/PB. A pesquisa associa procedimentos de natureza qualitativa e quantitativa. Conforme os resultados obtidos, 77,8% dos assistentes sociais entrevistados encontram dificuldades para encaminhar respostas às necessidades apresentadas pelos usuários e os objetivos institucionais. Assim sendo, 61% afirmaram buscar estratégias para enfrentar estas dificuldades, dentre as quais, as mais recorridas foram: capacitação sistemática (22,5%), participação em grupo de estudo (19,3%) e trabalho interdisciplinar (12,8%). Os resultados indicaram que as estratégias prático-políticas adotadas pelos assistentes sociais sintonizam-se, paradoxalmente, com as determinações do mercado de trabalho e outros interesses políticos que perpassam a instituição, em detrimento do atendimento das reais necessidades apresentadas pelos seus usuários.

Palavras-Chave: Assistente social – Prática profissional- Direção sócio-política

**H.07.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	A ESCOLA PÚBLICA: UMA ANÁLISE DAS DIMENSÕES DE GÊNERO, SAÚDE E TRABALHO
<b>Autores:</b>	Carneiro, V.T; Neves, M. Y. R; Vasconcelos, A. C. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Virgínia Teles Carneiro (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mary Yale Rodrigues Neves (Departamento de Psicologia- CCHLA- UFPB- myale@uol.co m.br )</b>

**Resumo:**

A presente pesquisa objetivou analisar a questão trabalho e saúde na perspectiva das relações sociais de gênero, com trabalhadores e trabalhadoras de escolas públicas municipais do ensino fundamental de João Pessoa- Pb. No que concerne à metodologia, a dinâmica do processo de investigação consistiu em dois momentos: o primeiro, de cunho quantitativo, consistiu no levantamento do perfil de morbidade de professoras/es, merendeiras e serventes; o segundo, de cunho qualitativo, consistiu em observações da atividade de trabalho e entrevistas individuais apenas com professoras/es, na tentativa de um maior aprofundamento da temática. São três os eixos teóricos norteadores: Ergonomia Situada (Wisner, 1994); Psicodinâmica do Trabalho (Dejours, 1992); Relações de Gênero e Divisão Sexual do Trabalho (Kergoat, 1996). No primeiro momento da pesquisa pudemos perceber, que as patologias que mais acometem serventes, professores/as e merendeiras são as doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo, seguido pelas lesões e envenenamento. No segundo momento, constatamos que professores/as enfrentam dificuldades quotidianamente, relacionadas à situação de trabalho à qual estão submetidos/as, valendo-se ressaltar que no caso das mulheres professoras elas ainda são responsáveis pelo trabalho doméstico. Porém, além do adoecimento e/ou a vivência do sofrimento, há também o prazer, através da dinâmica do reconhecimento, o que mobiliza estes/as profissionais para a construção do sentido do trabalho e conseqüentemente para a promoção de saúde.

Palavras-Chave: Gênero; Saúde; Trabalho; Escola.

**H.10.15 [O/P]**

<b>Título:</b>	A ESCRITA DE TEXTOS E O PROFESSOR EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE ENSINO
<b>Autores:</b>	QUEIROZ, A. K; BEZERRA, M.A.
<b>Orientando:</b>	<b>Anne Karinede Queiroz (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Auxiliadora Bezerra (Depto. Letras CH – UFCG cidabezerra@uol.com.Br)</b>

**Resumo:**

Nosso objetivo é identificar e descrever práticas de escritas realizadas e propostas por professores de língua em contexto de formação. Os sujeitos desta pesquisa são constituídos por professores do Curso de Especialização em Lingüística Aplicada ao Ensino de Português, realizado pelo Departamento de Letras da UFCG/Campina Grande, no período de janeiro de 2002 a fevereiro de 2003. Os dados de análise correspondem às atividades didáticas realizadas nas disciplinas “Teoria e Prática da Escrita” e “ Análise e Preparação de Material Didático”. Nossa análise está baseada em Bezerra (2000), Barros (1999), Garcez (2002), Rojo (1999), Schnewly (1997), Jesus (2000), Serafini (1989), Sercundes (2000) e Perrenoud (1999). Considerando a utilização de saberes Lingüísticos como o da “ escrita” e da “ avaliação”, percebemos que, mesmo estes professores em processo de aperfeiçoamento, muitas vezes, não estão fazendo uso destes saberes no momento de sua prática pedagógica, uma vez que a maioria está aplicando, ao corrigir um texto, apenas o processo de higienização da escrita, enfatizando a forma. Poucos professores abordaram a escrita como um processo que envolve o formal, o cognitivo e o pragmático como dimensões interligadas.

Palavras-Chave: Ensino de Língua Materna; Texto escrito; Correção e Avaliação.

**H.10.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	A ESTRUTURA ARGUMENTATIVO- PRAGMÁTICA DA CARTA DE APRESENTAÇÃO E DA CARTA PESSOAL
<b>Autores:</b>	Silva, J. M; Espíndola, L. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Jailma Maria da Silva (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lucienne C. Espíndola (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas– CCHLA – UFPB)Luciennece@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho objetiva descrever a estrutura semântico-argumentativa da carta de apresentação e da carta pessoal, utilizando a perspectiva teórica postulada por Ducrot e colaboradores, Koch e outros. Investigamos 09 (nove) cartas de apresentação e 09 (nove) cartas pessoais nas quais analisamos os adjetivos e os advérbios com função modalizadora. Nossa hipótese é que esses elementos lingüísticos têm função argumentativa e os gêneros discursivos enfocados apresentam estruturas argumentativas próprias, portanto, devem ser lidos diferentemente. Após a seleção e a análise qualitativa dos elementos citados, sistematizamos os resultados, os quais permitem algumas observações a partir de cada gênero discursivo analisado: 1º) a modalização e a argumentação por autoridade são recorrentes nesse gênero discursivo; 2º) as cartas pessoais apresentam alguns elementos, tradicionalmente considerados como artigos e pronomes possessivos, como também expressões não classificadas gramaticalmente, exercendo a função de ativadores de pressuposição, deixando marcado em tais textos a polifonia como principal estratégia argumentativa.

Palavras-Chave: Argumentação Semântica Carta de Apresentação Carta Pessoal

**H.16.10 [O/P]**

<b>Título:</b>	A EVOLUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA NA PARAÍBA NA DÉCADA DE 90: IMPLICAÇÕES SOCIAIS DA CRISE, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS PARA A REVITALIZAÇÃO DO SETOR E O CONTEXTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL
<b>Autores:</b>	SOUTO, K. C. DE; CAVALCANTI, G DE A.
<b>Orientando:</b>	<b>Keynis Cândido de Souto (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Departamento de Economia – CCSA – UFPB – guial@ccsa.ufpb.br</b>

**Resumo:**

A evolução da agroindústria canavieira da Paraíba na década de 90, foi marcada por uma intensa crise, agravada pela redução das políticas de apoio ao setor. A principal consequência social desta crise foi a queda no nível de emprego, provocada pelo encerramento das atividades de várias unidades produtivas do Estado, resultando em diversos problemas sócio-econômicos. O objetivo do trabalho é mostrar além dos problemas sociais - causados pela queda no nível de emprego – os problemas econômicos derivados da queda na arrecadação tributária; os desafios que o setor encontra; as estratégias competitivas que pode adotar para retomar seu crescimento; e, as alterações ocorridas nas políticas públicas. O referencial teórico é o de inspiração neoschumpeteriano, que permite analisar o comportamento das firmas e da estrutura de mercado num quadro dinâmico de mudanças técnicas, e o neocorporativista que procura compreender como e porque o Estado utiliza suas políticas públicas, interagindo com grupos de interesse, dentro ou fora do próprio Estado. O principal desafio enfrentado pela indústria sucroalcooleira paraibana nesta década, foi o dinamismo do Sul-Sudeste do país que se mostrou mais competitivo e produtivo, devido aos baixos custos que possui, quando comparado com a Paraíba. Além disso, destacou-se, naquela região, o uso de equipamentos mais modernos. No contexto político-institucional, houve profundas mudanças durante esta década marcada pela desregulamentação do setor e pela extinção de programas de apoio como o PROÁLCOOL.

Palavras-Chave: Agroindústria, Desemprego, Competitividade, Alterações políticas

**H.16.11 [O/P]**

<b>Título:</b>	A EVOLUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA NA PARAÍBA NA DÉCADA DE 90: UMA ABORDAGEM AOS PANORAMAS MUNDIAL, NACIONAL E REGIONAL.
<b>Autores:</b>	DANTAS M. F; CAVALCANTI, G de A.
<b>Orientando:</b>	<b>Marcus Farias Dantas (Bolsista Pibic)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Departamento de Economia – CCSA – UFPB – <a href="mailto:guial@ccsa.ufpb.br">guial@ccsa.ufpb.br</a>)</b>

**Resumo:**

A agroindústria canavieira no Brasil sofreu fortes impactos na década de 90. A crise do Proálcool, a partir de meados da década de 80, trouxe consigo a queda da produção de álcool e da indústria sucroalcooleira como um todo. O objetivo deste trabalho é apresentar e analisar os impactos na agroindústria canavieira do Brasil diante deste cenário de adversidades, destacando-se a sua inserção no mercado mundial, suas conseqüências a nível nacional, bem como as conseqüências verificadas a nível regional, inserindo a Paraíba neste contexto. Ademais, procurar-se-á avaliar o setor de uma forma geral, ao longo da década de 90, sob a ótica comparativa, analisando outros períodos importantes da agroindústria canavieira nacional. O referencial teórico é o de inspiração neoschumpeteriano, justificado pelo fato de que as várias mudanças técnicas ocorridas a partir da crise do petróleo, provocaram uma série de reações no comportamento das unidades produtoras e processadoras de cana de açúcar na Paraíba e no Brasil como um todo. Como o Estado também participou deste contexto de reações às variações técnicas ocorridas no setor, a análise neocorporativista completa a neoschumpeteriana. Pôde-se verificar que há um grande contingente de países produtores de açúcar, quase todos auto-suficientes, fazendo com que o mercado mundial de açúcar tenha algumas características de competição perfeita. Não obstante, verificou-se um alargamento das disparidades entre o Nordeste e o Centro-Sul, no tocante ao setor canavieiro como um todo, em favor desta última macrorregião. Mais além, a Paraíba apresentou uma queda relativa quanto a sua participação na produção regional do setor sucroalcooleiro.

Palavras-Chave: Agroindústria, Proálcool, Mercado Mundial, Panorama Nacional, Indústria Sucroalcooleira.

**H.16.31 [P]**

<b>Título:</b>	A FILOSOFIA NATURALISTA DE ADAM SMITH.
<b>Autores:</b>	Medeiros, D. F. K; Leal, B. C. R. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Daysan F. K. Leal Medeiros. ( Bolsista do PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Clodoaldo Roque Dallajustina Bortoluzi (Depto de Economia e Finanças- CH_ UFCG- <a href="mailto:cbortoluzi@bol.com.br">cbortoluzi@bol.com.br</a>)</b>

**Resumo:**

As principais influências de Adam Smith estão fortemente marcadas por questões que permeavam o debate filosófico de sua época. Os filósofos combatiam o uso da razão contra a tradição cultural e institucional, como a relação entre paixões individuais e o bem comum ou a da crença da existência de leis universais que tudo determinavam. Este estudo baseou-se em pesquisa bibliográfica pertinente ao tema. O objetivo deste, é demonstrar as teorias pelas quais Smith discutiu com mais detalhes o mercado. Onde em uma economia de mercado livre os atos egoístas e de interesse próprio ou de classe, são dirigidos e auto-regulados pelas "Leis Naturais" especificamente a "Mão Invisível", esta que guiava estes atos, que aparentemente geram conflitos, de modo a haver mais harmonia e o tão esperado bem estar econômico. Suas teorias sobre a não intervenção do Estado nas leis de mercado se transformaram em uma polêmica contra as medidas restritivas do "Sistema Mercantil". Neste contexto conclui-se que o fundamental no pensamento de Smith é o fato de haver orientado, quase todos os problemas que viriam a ser objeto de estudo das pesquisas subseqüente.

Palavras-Chave: Razão Leis Naturais Harmonia Mercado Livre

**H.05.10 [O/P]**

<b>Título:</b>	A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DO CFP/UFPG
<b>Autores:</b>	Rolim, E. de S.; Fortunato, M. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Eliana de Souza Rolim (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Lucinete Fortunato (Departamento de Ciências Sociais – CFP/UFPG) mlucinete@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Este estudo foi desenvolvido com os alunos-docentes do Curso de Licenciatura em História do CFP/UFPG, com objetivo de investigar as concepções de História, ensino e produção do conhecimento por eles veiculados. Utilizamos os seguintes instrumentos: Teste de Associação Livre de Palavras aplicado com 48 alunos-docentes, tendo como estímulos indutores: professor, história, aluno, ensino, escola e conhecimento. Os dados foram processados pelo soft Tri-Deux Mots de acordo com as variáveis fixas: sexo, idade, aluno-docente ligado ao PEC – RP e aluno-docente não vinculado ao PEC – RP. Sequencialmente foi feita a Análise Fatorial de Correspondência (AFC); entrevistas semi-estruturadas com 18 alunos-docentes. Os resultados demonstram que, tanto na formação como na atuação profissional destes alunos, há pouca articulação entre pesquisa e ensino, produção e socialização do conhecimento histórico. Compreendemos que o estudo da História busca a explicação e a transformação das relações sócio-culturais, econômicas e de poder vivenciadas historicamente pelos homens e que a produção do conhecimento envolve a construção de subjetividades e resulta do discurso do historiador. Neste sentido, precisamos rever nossa postura, enquanto profissionais que devem formar cidadãos, produzir conhecimento e empreender uma relação direta e de qualidade entre a universidade, as escolas de ensino fundamental e médio e a sociedade.

Palavras-Chave: História, Ensino, Produção do Conhecimento

**H.19.15 [P]**

<b>Título:</b>	A GESTÃO EM RECURSOS HUMANOS DO SUS: UM MECANISMO ESTRATÉGICO DA SAÚDE
<b>Autores:</b>	Tavares, E. R.; Cavalcanti, P. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Elisângela Rodrigues Tavares</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Patricia Barreto Cavalcanti (DSS-CCHLA-UFPB-patriciabcaval@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O trabalho de investigação aqui apresentado foi parte integrante de um projeto desenvolvido no SEPSASS, que se intitula “Um estudo sobre a qualidade do atendimento na prestação de serviços públicos de saúde face ao atual estágio de reorganização do SUS”. O principal objetivo desta pesquisa foi analisar o atendimento do corpo de enfermagem na perspectiva da qualidade na Clínica de Infectados do H.G.S.I., bem como captar as concepções que o corpo de enfermagem têm acerca da política de R. H. no atual estágio de operacionalização do SUS. O procedimento metodológico utilizado foi qualitativo, tendo como universo a Clínica de Infectados do H.G.S.I. e como atores os enfermeiros de nível superior que atuam na referida clínica. Em suma, a preocupação fundante deste estudo é a de contribuir para a melhoria do SUS, com intuito de que o mesmo apresente a cada dia atendimentos públicos mais humanizados onde a qualidade se traduza também não só na assistência prestada, mas principalmente nas condições de trabalho oferecidas aos profissionais que a prestam. O setor saúde avança a cada dia, por isso a preocupação em renovar e investir nas pessoas que nela trabalham.

Palavras-Chave: Gestão; Recursos Humanos; SUS

**H.06.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	A IDENTIFICAÇÃO DE METAIS PESADOS EM SEDIMENTOS E ÁGUAS DO ESTUÁRIO DO RIO PARAÍBA PB.
<b>Autores:</b>	Souto, R. A. de; Topitsch, W. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Rogério Antônio de Souto (Bolsista PIBIC).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Werner Maximilian Topitsch (Departamento de Geociências/ CCEN / UFPB)</b>

**Resumo:**

Este trabalho tem como objetivo identificar a concentração de metais pesados em sedimentos e águas do Estuário do rio Paraíba. Para a realização deste foram utilizados amostras de sedimentos (da camada superficial) e águas. No LEGAM (Laboratório de Estudos Geológicos e Ambientais da UFPB): foram executadas as seguintes análises: sedimentos – determinação do teor de matéria orgânica através da oxidação com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> por via gravimétrica; distribuição granulométrica dos sedimentos, utilizando 4 peneiras; solubilização parcial de 4g de cada da fração pelítica da amostra para dosagem dos metais pesados, utilizando HCl e HNO<sub>3</sub> em partes iguais concentrados, para análise via espectrofotômetro de Absorção Atômica (AAS). Águas – as amostras coletadas (com 2L cada) foram filtradas em papel quantitativo N<sup>o</sup> 10, em seguida foi determinado pH e acidificado com 1,5ml de HNO<sub>3</sub> a fim de evitar formação de hidróxidos, concentrarmos uma alíquota de 500ml para 50ml, para análises via AAS. Nas amostras de sedimentos verificamos a variação de matéria orgânica entre 6 e 34%. As análises AAS determinaram os seguintes teores: 26,4 a 81ppm de Cr; 26,3 a 95,2ppm de Cu; 5,4 a 18,4ppm de Co; 0,2 a 1ppm de Ca e 12 a 62,8ppm de Pb. Para águas: 0,03 a 0,1ppm de Co; 0,06 a 1,1ppm de Pb; 0,02 a 0,07ppm de Cr e 0,08 a 1,4ppm de Zn. É esperado que sejam tomadas medidas mitigadoras uma vez constatada a contaminação por metais pesados em todo o estuário.

*Palavras-Chave:* Metais pesados, concentração, estuário.

**H.19.30 [P]**

<b>Título:</b>	A INFÂNCIA, A ADOLESCÊNCIA E A RUA: RELATOS DE UMA REALIDADE
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, A. P; PEREIRA, D.V.L; MOURA, J. P; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Alecsonia Pereira Araújo (Estagiária Voluntária),.</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (Departamento de Serviço Social – CCHLA – UFPB – marciaemilia@Openline.com.br</b>

**Resumo:**

O contexto atual, marcado pela hegemonia neoliberal, produz o acirramento da desigualdade social, aprofundando ainda mais o fosso entre ricos e pobres. Nesse sentido, a problemática social da população infante-juvenil em situação de rua caracteriza uma das categorias mais graves quanto ao grau de pobreza e abandono. Esse grupo social busca, no cotidiano da rua, as mais variadas formas de sobrevivência. Este estudo objetiva analisar a cotidianidade expressada através das falas de um grupo de dez meninos em João Pessoa-Pb, mediante a utilização de pesquisa qualitativa. Das análises parciais emergem fragmentos que retratam um contexto de exclusão: “na rua o caba fica dormindo nas calçadas, os pirralhos ficam tocando fogo no pé do caba, aí o caba se acorda. Aí quando é depois o caba fica cheirando cola, roubando, chorando, pedindo” (Entrevistado n<sup>o</sup> 02, 13 anos); “ É bom, o cara fica comendo, dormindo(...), o cara arruma meio mundo de dinheiro por aí” (Entrevistado n<sup>o</sup> 08, 14 anos). Constata-se que o cotidiano dos meninos na rua é caracterizado por acontecimentos multifacetados de anonimato, descaso e violência que informam o atraso social do país e a não efetivação da Política de Proteção Integral prescrita no Estatuto da Criança e do Adolescente.

*Palavras-Chave:* Criança e Adolescente, Cotidianona Rua, Desigualdade Social.

**H.02.21 [P]**

<b>Título:</b>	A INFLUÊNCIA DO ANARQUISMO NOS FANZINES ANARCO-PUNKS DE JOÃO PESSOA.
<b>Autores:</b>	Bastos, Y. F.; Queiroz, T. C. da N.
<b>Orientando:</b>	<b>Yuriallis Fernandes Bastos (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Tereza Correia Da Nóbrega Queiroz.- Departamento de Ciências Sociais-Centro de Ciências Humanas Letras e Artes- UFPB. Terezaq@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho é parte de uma pesquisa maior que contribui para a configuração de minha monografia de conclusão de curso. Nela busco compreender, através de uma análise da produção cultural e das atividades propagandísticas de uma comunidade (juvenil) anarco-punk de João Pessoa, como se dá a manifestação da influência da ideologia libertária anarquista no seio desta comunidade. Neste trabalho exploro a manifestação desta influência nos fanzines, instrumentos de comunicação que são um tipo de revista “alternativa”, utilizada pela comunidade pesquisada para agilizar uma espécie de imprensa alternativa, com circulação local e até mesmo global, uma vez que o movimento anarco-punk é internacional e os militantes desta cidade estabelecem contato com grupos de varias partes do Brasil e do mundo. Analiso neste material a manifestação da influência do pensamento social e do ideal anarquista na configuração estética e nas temáticas abordadas e discutidas pelos jovens integrantes da “cena” anarco-punk da cidade de João Pessoa.

*Palavras-Chave:* Fanzine, Cultura Punk, Anarquismo, Estética.

**H.14.26 [P]**

<b>Título:</b>	A INFLUÊNCIA DO PROCESSO CIVIL ROMANO NO DIREITO PROCESSUAL CIVIL BRASILEIRO
<b>Autores:</b>	Castro, A. C. de.; Cláudia, A. O. H.; Nunes, K. G. P.; Sarmiento, R. A. de S.
<b>Orientando:</b>	<b>Karla Gardênia Parga Nunes.</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Giorggia Petrucce de Lacerda e Silva (Depto. de Direito Público e Prática Jurídica – CCJS – UFCG - Campus III –holandalyn@ig.com.br).</b>

**Resumo:**

O Direito Romano influenciou e continua refletindo-se no nosso Direito, traz através dos seus institutos, à realidade, aspectos e formas nunca ultrapassadas pelo tempo, mas sim transformadas e materializadas para adequar-se ao novo, ainda nesse século. Possibilitando, aos estudiosos do Direito, o acesso às normas e princípios que vigoraram em Roma, o qual, foi grande na esfera do Direito Privado, bem como no Processo Civil, meio por qual o cidadão romano teria que percorrer, para fazer valer o seu direito, através da actio, aperfeiçoando-se com as relações entre os sujeitos no processo, observando as formalidades exigidas primeiramente com as ações das leis, quando iniciava o processo com a citação verbal mediante testemunhas, até o processo extraordinário, que se realizava todo sem formalidades e diante de um só juiz. Entretanto, observamos que nos dias atuais, as partes submetem-se aos critérios formais exigidos no processo, para ter o seu direito material realmente assegurado, embora, que no futuro. Mesmo, com o princípio da celeridade, as normas processuais brasileiras, por serem criteriosas, no que concerne aos ritos e procedimentos, não deixam a critério do juiz, que age com observância as leis processuais que muito se assemelham aos ritos, e as formalidades exigidas pelos romanos.

*Palavras-Chave:* Direito Romano, Direito Processual Civil Romano, Direito Processual Civil Brasileiro.

**H.14.15 [P]**

<b>Título:</b>	A INFORMÁTICA A SERVIÇO DO DIREITO
<b>Autores:</b>	Lopes, H. R. G de A; Abrantes, A. M. R. G de; Silva, M. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Hortênsia Rocha Gonçalves de Abrantes Lopes (pesquisadora voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ms. Ângela Maria R. G. de Abrantes (DEBDP/ CCJS/ UFCG)</b>

**Resumo:**

Esta pesquisa trata de buscar, na Informática, instrumentos que possam viabilizar o lançamento de dados e de informações - em um site a ser criado - sobre "creches" e "abrigo" de crianças e adolescentes de João Pessoa em condições para adoção. Tais dados só serão disponibilizados nos moldes previstos e/ou permitidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Partindo dessa premissa, pretende-se pela pesquisa realizada, ainda, aprofundar os conhecimentos da Informática; tornar prático os conceitos obtidos nos Cursos de Computação e Sistemas de Informação; prestar um serviço à Comunidade de João Pessoa; facilitar o processo de adoção de crianças e adolescentes, tornando disponível aos órgãos públicos e aos cidadãos os dados sobre os menores aptos à adoção, além de informações sobre as Instituições que abrigam estas crianças. A pesquisa é importante para a Academia porque possibilitará a aplicação do princípio constitucional da solidariedade e a concretização dos objetivos do Curso de Sistemas de Informação, bem como permitirá que o estudante leve a Universidade a realizar a sua função social. Para tanto está sendo realizada uma pesquisa de campo visando a obtenção de dados para a criação do site que facilitará, no futuro, a atuação da Curadoria da Criança e do Adolescente e dos juizes sobre dados necessários à adoção; agilizando, pois, os procedimentos e os processos de escolha dos futuros pais candidatos a adoção de crianças e adolescentes

*Palavras-Chave:* Sistema de Informação; Adoção; Direito da Criança e do Adolescente

**H.10.18 [P]**

<b>Título:</b>	A INTERFACE ENTRE A TEORIA DOS ATOS DE FALA E OS DIFERENTES EFEITOS DE SENTIDO VEICULADOS POR CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS
<b>Autores:</b>	Alves, E. F; Silva, L. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Leilane Ramos da Silva (pesquisadora voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliane Ferraz Alves (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas –CCHLA – UFPB - aneferraz@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Trabalho de natureza lingüística cujo objetivo é esboçar, sob o viés da Pragmática Illocucional (Guimarães, 1983), o perfil de ocorrências de estruturas lexicais do tipo dar um chute (no traseiro), dar com a língua nos dentes e dar o desprezo, denominadas por Alves (1998) de Construções Lexicais Complexas. Para tanto, são utilizadas contextualizações discursivas selecionadas no corpus do Projeto Variação Lingüística no Estado da Paraíba — VALPB (Hora e Pedrosa, 2001). Diante de uma análise prévia realizada em algumas entrevistas que compõem o referido corpus, verifica-se que esses itens lexicais, conforme os atos ilocucionários (tomando, aqui, a terminologia adotada por Searle (2002) ) deles decorrentes, produzem diferentes efeitos de sentido no interior de um dado texto. Nesse sentido, pode-se afirmar que há uma força ilocucionária inerente aos variados atos de fala subjacentes à contextualização discursiva que perpassa o uso de uma CLC ocasionando a pluralidade de sentidos facilmente evidenciada em textos orais.

*Palavras-Chave:* Pragmática Illocucional, Construções Lexicais Complexas, Pluralidade de Sentidos

**H.18.03 [P]**

<b>Título:</b>	A INTERNET COMO PRODUÇÃO ALTERNATIVA DA ARTE E DA COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO DOS SITES REALIZADOS PELOS ESTUDANTES DE COMUNICAÇÃO.
<b>Autores:</b>	Paiva, C. C. de; Nunes, E. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Éder Mateus Nunes. (Bolsista PIBIC).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Cláudio Cardoso de Paiva (Departamento de Comunicação Social).</b>

**Resumo:**

Os estudantes de Comunicação Social interagem no ciberespaço como autores de e editores de imagens e textos, contribuindo para a produção alternativa da arte e comunicação na internet. Observamos que a globalização gerada pelas redes de computadores não uniformizou um estilo de páginas eletrônicas criadas pelos estudantes de comunicação do Brasil, mas manteve especificidades de acordo com as expressões, linguagens e discursos locais. Em nosso estudo procuramos observar como a forma e o conteúdo das páginas formatadas por jovens comunicólogos, expressam novas estratégias de ação e de intervenção no contexto da comunicação, cultura e sociedade. Desenvolvendo um exercício de comunicação comparada e interpretativa, realizaremos um mapeamento seletivo de sites constituídos pelos estudantes de comunicação do país priorizando aqueles que se destacam pelo uso de imagens, sons e textos, que demonstrem um utilização adequada de mídia digital. Nosso objetivo principal é contemplar as experiências disponibilizadas pelos estudantes como experiências transformadoras das práticas teóricas e laboratoriais, como os procedimentos éticos, informativos e culturais que revelam matrizes distintas das mídias digitais.

*Palavras-Chave:* Comunicação; Cotidiano; Cibercultura; Internet; Hipermídia.

**H.16.20 [P]**

<b>Título:</b>	A LEI GERAL DA ACUMULAÇÃO CAPITALISTA E O EXÉRCITO INDUSTRIAL DE RESERVA
<b>Autores:</b>	KILPP, R; ANDRADE, T de S.
<b>Orientando:</b>	<b>ANDRADE, Tabira de Souza. ( Bolsista do PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>KILPP, Renato. ( Departamento de Economia e Finanças- DEF, Centro de Humanidades- UFCG. Kilpp@ch.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

A pesquisa em questão é fruto de um estudo aprofundado e amplo a respeito da importância da existência da força de trabalho, considerada um elemento imprescindível ao processo ininterrupto de reprodução do sistema ora vivenciado. Nesse contexto, o nosso principal objetivo foi focar detalhadamente quais os efeitos da lógica de acumulação capitalista sobre a classe trabalhadora e quais os condicionantes dessa realidade. Para tanto, foram necessárias discussões permanentes entre o orientador e a orientanda. Utilizou-se como referencial de análise a compreensão da grande obra de Marx, O Capital, bem como a de obras correlatas. Chegando-se a conclusão de que a racionalidade do capital é desenvolver cada vez mais as circunstâncias que lhes possibilitem a perpetuação do seu maior intuito, ou seja, da obtenção do lucro evidenciando-se as contradições imanentes ao próprio processo de produção e ainda a incapacidade de que tal lógica seja alterada somente a partir da consciência dos homens, embora esta seja fundamental para a constituição de uma nova sociedade.

*Palavras-Chave:* Reprodução Capital Lucro

**H.15.09 [P]**

<b>Título:</b>	A LIDERANÇA INFORMAL DENTRO DA FORMALIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.
<b>Autores:</b>	Silva, M de F; Silva, E. de A; Assis, L. T. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria de Fátima da Silva</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Felix (Depto. DCBS – CFT – UFPB – marciafelix 2002@bol.co m.br)</b>

**Resumo:**

O trabalho descrito teve como objeto de estudo as instituições de ensino superior enfatizando suas dificuldades e comparando os conceitos de liderança que estas repassam aos seus alunos. Desta forma, procuramos analisar o ambiente informal que se sobressai no formal, tentando esclarecer os estilos de líderes envolvidos neste processo. Assim o ponto central da pesquisa é apresentar o desenvolvimento da liderança, a informalidade no universo formal e que nem sempre quem tem autoridade é líder, além de apontar a aproximação das pessoas de um grupo como uma forma positiva de se chegar ao objetivo.

Palavras-Chave: Liderança, Informalidade, Líder

**H.01.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	A MORAL E AS EMOÇÕES
<b>Autores:</b>	Nitão, C. B; Silva, F. P.; Pequeno, M.
<b>Orientando:</b>	<b>Fernanda Pereira Augusto da Silva (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marconi Pequeno (Depto. de Filosofia-CCHLA-UFPB – marconip@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

O pensamento filosófico contemporâneo oferece uma nova perspectiva de análise das emoções. Sartre, por exemplo, compreende os fenômenos emocionais como uma forma de o indivíduo apreender o mundo. Tais estados traduzem, pois, um modo de manifestação do caráter intencional da consciência, revelando, ao mesmo tempo, uma modalidade adequada de conduta. Nesse sentido, podemos conceber a afetividade como atitude organizada cuja manifestação revela a maneira como reagimos em face das situações que a desencadeiam. A emoção revela um estado consciente cuja origem remonta à condição existencial do homem e sua inserção no mundo. A idéia segundo a qual as experiências sensoriais determinam atitudes adaptadas às circunstâncias existenciais é também defendida por Johannes Hessen, para quem as emoções engendram comportamentos organizados e permitem aos indivíduos formular juízos e instituir valores de caráter normativos. Com efeito, as experiências sensoriais estariam na base de constituição do universo moral na medida em que as vivências intuitivo-emocionais influenciariam de forma mais decisiva o universo da moralidade do que as operações intelectuais.

Palavras-Chave: Moralidade, Afetividade, Valores

**H.01.10 [O/P]**

<b>Título:</b>	A MORAL E AS EMOÇÕES
<b>Autores:</b>	Nitão, C. B.; Silva, F. P.; Pequeno, M.
<b>Orientando:</b>	<b>Clara Rachel Barros Nitão (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marconi Pequeno (Depto. de Filosofia-CCHLA-UFPB – marconip@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

A relação entre a moral e as emoções é tratada por Jeremy Bentham e Adam Smith em suas obras Princípios da Moral e da Legislação (1789) e Teoria dos sentimentos morais (1759), respectivamente. Bentham considera que nossa conduta normativa é determinada pelos sentimentos de prazer ou dor. Com isso, ele baseia sua teoria na idéia segundo a qual o princípio fundamental da ação moral é a felicidade, ou seja, é em função da busca de bem-estar que orientamos as nossas ações no campo da moral. Adam Smith, por sua vez, demonstra que a consciência moral não se constitui a partir de normas e princípios pré-estabelecidos, mas mediante as experiências concretas oriundas dos sentimentos. Desse modo, não é a razão que nos fornece o sentido do que é bom ou mau, mas as nossas vivências sensitivas. Esta idéia é corroborada mais recentemente por António Damásio em sua obra O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano (1994) cuja tese entral consiste em demonstrar o equívoco da tradição cartesiana em sobrevalorizar a razão em detrimento daquelas faculdades sensoriais que compõem a *vita activa* do sujeito: os sentimentos e emoções. Damásio revela que as convenções sociais e as regras morais dependem do bom estado de funcionamento de regiões do cérebro, ou seja, dos processos neurofisiológicos causadores das emoções.

Palavras-Chave: Moralidade, Afetividade, Valores

**H.19.17 [P]**

<b>Título:</b>	A OFENSIVA NEOLIBERAL E OS PROGRAMAS DE SAÚDE PÚBLICA: EFEITOS DRAMÁTICOS SOBRE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS
<b>Autores:</b>	Mamede, E. L.; Oliveira, L da S.; Neves, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Eliane Leite Mamede (Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marica Emília Rodrigues Neves (Deptº de Serviço Social – CCHLA – UFPB – e-mail: marciaemilia@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

Diante da atual política econômica neoliberal, consolidada no governo FHC, um dos efeitos das drásticas políticas de ajuste, consiste no corte dos gastos sociais, reduzindo a quantidade e qualidade dos benefícios prestados pelo setor público, principalmente na área da saúde. Constitui-se objetivo desta pesquisa, analisar e avaliar como esses efeitos afetam os programas destinados a essa área e como vêm prejudicando na prestação de seus serviços técnicos. Trata-se de uma pesquisa avaliativa com recorrência às dimensões quantitativa e qualitativa. Nessa perspectiva metodológica, utiliza-se de entrevistas dirigidas, formulários e questionários interpretados em gráficos e tabelas, além da análise de conteúdo. Os dados parcialmente coletados e analisados demonstram que 89% dos técnicos da área de saúde entrevistados afirmaram que a atual política econômica afeta, sobremaneira, os programas de proteção social, destacando-se na diminuição dos recursos financeiros; 81% apontaram dificuldades na prestação de serviços, principalmente decorrentes da falta de condições físicas, materiais e técnicas. Comprova-se, diante de tais resultados, expressões do impacto do ajuste neoliberal, nos programas sociais, alterando as formas de prestação dos serviços técnicos, principalmente na área da saúde

Palavras-Chave: Neoliberalismo; rebatimentos; programas de saúde

**H.05.20 [P]**

<b>Título:</b>	A PARAHYBA PARA IMPERADOR VER
<b>Autores:</b>	ARRUDA, E. C. de; SÁ, A. N. de M.
<b>Orientando:</b>	<b>ARRUDA, Emmanuel Conserva de. (pesquisador voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>SÁ, Ariane Norma de Menezes (Dpto. De História – CCHLA – UFPB)</b>

**Resumo:**

Esse trabalho é parte integrante do Projeto de Pesquisa: “Paraíba: da descolonização ao Império (1780-1889)”, vinculado ao NDIHR/DH e tem por objetivo analisar o contexto histórico de 1859 na Parahyba, ano da visita do imperador às Províncias do Norte. Suas visitas deram início a uma série de rituais na capital e no interior (Pilar e Mamanguape), onde se tentou reproduzir o ambiente da Corte, na intenção de disfarçar a real situação da Província, caracterizada pela pobreza.

Palavras-Chave: Historiografia, Paraíba, Império.

**H.17.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	A PESQUISA CIENTÍFICA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES APROVADAS NO CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO- CMCI/UFPB NO PERÍODO DE 1999/2001.
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, E. A.; TENÓRIO, J. K. G.; FARIAS, S. N de
<b>Orientando:</b>	<b>Jovana Karla Gomes Tenório (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliany Alvarenga de Araújo (Depto. de Biblioteconomia – CCSA – UFPB – elianyalvarenga@aol.com)</b>

**Resumo:**

A Ciência da Informação é um campo de conhecimento que não tem ainda fronteiras muito definidas. A área tem sido orientada para o desenvolvimento e melhoramento de técnicas, com o objetivo de organizar e recuperar informações e traz desde a sua origem, alguma preocupação com a formação do seu campo teórico. O objetivo geral do trabalho foi analisar a pesquisa científica na área da Ciência da Informação, especificamente as dissertações de mestrado aprovadas no CMCI/UFPB, no período de 1999/2001. O trabalho foi caracterizar as dissertações de mestrado aprovadas no período acima citado, através dos seguintes elementos: temas pesquisados: onde podemos afirmar que a maioria (40,5%) das dissertações de mestrado analisada desenvolveu temáticas relativas à área da Ciência da Informação; estrutura dos textos: evidenciou-se que 87,5% das dissertações apresentam o item justificativa, 91,7% tem problematização, 95,8% tem revisão de literatura e metodologia, 100% apresentam os objetivos, mostrando assim a estrutura científica exigida; abordagem teórica: apresentou que 79% das pesquisas realizadas utilizaram a abordagem indutiva, 16,9% dedutiva e 4,1% utilizou a abordagem etnográfica; abordagem metodológica: onde foram analisadas através de diversas técnicas utilizadas, compreendidas em: coleta dos dados, organização dos dados e análise dos dados; e produção de comunicação científica: evidenciando que 54,2% das dissertações geraram algum tipo de comunicação científica.

Palavras-Chave: Ciência da Informação, Dissertações de mestrado, CMCI/UFPB.

**H.17.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	A PESQUISA CIENTÍFICA NACIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES APROVADAS NO CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO- CMCI/UFPB NO PERÍODO DE 1999/2001
<b>Autores:</b>	Farias, S. N. T; Jovana, K. G; Araújo, E. A. de
<b>Orientando:</b>	<b>Simarle Nobrega de Farias (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliany Alvarenga de Araújo (Dept. de Biblioteconomia e Documentação-CCSA- UFPB- elianyalvarenga@aol.com)</b>

**Resumo:**

O projeto, que tem por título A Pesquisa Científica na Ciência da Informação: Análise das dissertações aprovadas no curso de mestrado em Ciência da Informação- CMCI/UFPB no período de 1999/2001, tem como objetivo a análise da pesquisa científica na área da Ciência da Informação, especificamente as dissertações de mestrado aprovadas no CMCI/UFPB no período de 1999/2001. Foi traçado o perfil dos pesquisadores/mestres e dos pesquisadores/ orientadores, para tanto foram reunidos os dados oriundos dos formulários de caracterização a partir das seguintes categorias: área de formação, titulação acadêmica, origem acadêmica e instituição de vínculo empregatício. A partir deste momento foram aplicados a estes dados percentuais com objetivo de gerar valores quantitativamente ordenados que possibilitassem a análise qualitativa do conhecimento científico produzido.

Palavras-Chave: Ciência da Informação, Dissertações

**H.11.01 [P]**

<b>Título:</b>	A POESIA DE MARIA DA SOLEDADE
<b>Autores:</b>	LEITE, V. N; AYALA, M. I. N.
<b>Orientando:</b>	<b>VLADER NOBRE LEITE (Bolsista CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>MARIA IGNEZ NOVAIS AYALA (Depto. de Línguas Clássicas e Vernáculas – CCHLA-UFPB)ignez_ayala@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho volta-se para a produção poética de Maria da Soledade, cantadora popular nascida em Alagoa Grande, Paraíba, em 1942. A sua poesia é, na realidade, um testemunho, uma experiência de vida, que ela nos conta e canta em poemas. Sua poesia é a mulher, seja ela trabalhadora rural ou urbana, seja ela casada ou solteira, seja ela “independente” ou “escravizada”; é o protesto contra a violência à mulher (física e moral). Filha de agricultores, sua poesia retrata, também, a questão agrária no interior paraibano, dando especial atenção à luta de Margarida Maria Alves e de João Pedro Teixeira, ícones da luta camponesa paraibana contra os latifundiários. Dedicada, então, poemas a estes dois líderes que foram mortos pelos “poderosos”. Sua poesia é a terra, o camponês o roçado, o plantio, os conflitos pela terra, a Reforma Agrária, a Liga de Camponeses. Sua poesia é o “matuto”, é a “Criança Abandonada”, é o “Protesto”, é a “arte” da cantoria, é o “Enterro de pobre”, é a “Verdade e a Mentira”, é Alagoa Grande, é sua vida, são seus sonhos. Pretende-se, pois, apresentar esta poesia, seguida de uma análise das imagens recorrentes em sua criação poética. Para tal, no curso da pesquisa, foi coletada, em contato com Soledade, uma vasta quantidade de poemas manuscritos de sua autoria, que foram, de logo, digitalizados, e pré-selecionados para comporem, muito em breve, após minucioso estudo de temas e de uma revisão ortográfica adequada, o primeiro livro de poesia desta cantadora.

Palavras-Chave: Maria da Soledade; poesia feminina; poesia social

**H.16.21 [P]**

<b>Título:</b>	A POLÍTICA ECONÔMICA DO BRASIL NO PRIMEIRO GOVERNO DE FHC: OS IMPACTOS SOBRE OS EQUILÍBRIOS INTERNO E EXTERNO
<b>Autores:</b>	Silva, A. da; Oliveira, A. J de.
<b>Orientando:</b>	<b>Adriano da Silva</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Alunilda Januncio de Oliveira (Departamento de Economia e Finanças -UFCG - alunilda@ibest.com.br)</b>

**Resumo:**

São várias as discussões a respeito da política econômica do Plano Real, implementado no Brasil em 1994. no que se refere ao período 1994-1998, as orientações estreitamente voltadas ao combate à inflação, fez suscitar discussões acerca da política econômica posta. O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos do Plano Real sobre os equilíbrios interno e externo da economia brasileira no período 1994-1998. A metodologia utilizada na produção deste trabalho foi uma pesquisa bibliográfica de vários autores da referida literatura. Diante desses pressupostos, concluímos que o Plano Real logrou êxito no combate à inflação. Contudo, alguns outros aspectos de ordem de equilíbrio interno não tiveram o mesmo sucesso, quais sejam: pífio crescimento da economia e aumento da informalidade e do desemprego. Já no tange que ao equilíbrio externo, foram impostos uma série de constrangimentos à economia, tais como: crescimento abrupto da dívida em moeda estrangeira, elevados déficits no Balanço de Pagamentos em Transações Correntes, bem como, queda na participação das exportações brasileiras no conjunto das mundiais, que reflete uma exasperação da vulnerabilidade externa da economia brasileira.

*Palavras-Chave:* Plano Real, Política Econômica, Desequilíbrio

**H.10.14 [O/P]**

<b>Título:</b>	A PRÁTICA DE AVALIAÇÃO DE TEXTO NO ENSINO MÉDIO: PELA FORMAÇÃO EM SERVIÇO
<b>Autores:</b>	Gonçalves, M de S.; Reinaldo, M. A. G. de M.
<b>Orientando:</b>	<b>Marianka de Souza Gonçalves (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Augusta Gonçalves de Macedo Reinaldo (Departamento de Letras – CH – UFCG – freinaldo@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho tem por objetivos: 1) Identificar e descrever a concepção de avaliação e os critérios que orientam a prática de avaliação de textos por professores de ensino médio; e 2) Identificar e refletir sobre as contribuições de uma formação continuada para o professor, em contexto de serviço, no sentido de reelaborar sua prática de avaliação da escrita. O estudo está orientado pelas contribuições da Lingüística de Texto sobre gêneros textuais e textualidade da escrita, bem como pelas reflexões das teorias educacionais sobre avaliação como prática educativa e formação de professor. Os dados estão constituídos de textos escritos avaliados pelos referidos professores e de comentários orais e escritos que justificam a atribuição de notas a textos produzidos por alunos de ensino médio. A análise dos resultados revele uma evolução na prática de avaliação de um dos sujeitos da pesquisa, e a necessidade de ambos participarem, mais freqüentemente, de cursos de formação continuada, o que lhes garantirá a incorporação de uma prática de avaliação do texto escrito, segundo critérios pragmáticos e semânticos, e voltada para o desenvolvimento das capacidades textual-discursiva do alunado.

*Palavras-Chave:* Ensino, produção de texto, avaliação da escrita, formação continuada.

**H.19.27 [P]**

<b>Título:</b>	A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL E SUAS RESPECTIVAS DEMANDAS
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, A. P.; SANTOS, C. M. O. B. DOS; NOGUEIRA, C. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Alecsonia Pereira Araújo (Estagiária Voluntária).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Cleonice Lopes Nogueira (Departamento de Serviço Social – CCHLA – UFPB – cleolopes@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A atual conjuntura está sendo perpassada por severas mutações econômicas, sociais, políticas e culturais que resultam em conflitos sociais. Nesse conflituoso contexto, o Assistente Social é convocado, através da execução da prática, a apresentar respostas competentes a esta desafiadora realidade. Tais respostas necessitam de argumentações teórico-metodológicas norteadas nos princípios éticos que regem a profissão. A análise em pauta processa-se em torno de uma pesquisa qualitativa realizada com treze Assistentes Sociais das instituições de saúde - Posto de Assistência Médica de Jaguaribe, Hospital Universitário Lauro Wanderley, Maternidade Frei Damião e Hospital Valentina de Figueiredo – na qual concluiu-se que 69,24% dos entrevistados buscam responder as novas demandas postas pelo mercado de trabalho, através da capacitação em diversas áreas de intervenção profissional, como forma de procurar atender competentemente, por meio de posturas mais críticas, criativas e propositivas, as demandas emergentes, tendo em vista que estas sinalizam, ao mesmo tempo em que determinam, a necessidade de novos perfis e posturas do Assistente Social na sua prática profissional.

*Palavras-Chave:* Prática Profissional, Demandas, Intervenção, Capacitação

**H.19.03 [P]**

<b>Título:</b>	A PRECÁRIA CONDIÇÃO DE VIDA DO NEGRO BRASILEIRO: A PERPETUAÇÃO DO PRECONCEITO DE COR NO CONTEXTO NACIONAL
<b>Autores:</b>	CRUZ, I. S.; SANTOS, C. M. O. B.; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Iara Santos da Cruz (estagiária voluntária), Cibelly Michalane Oliveira dos Santos Costa (mestranda),</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (Deptº Serviço Social – CCHLA – UFPB – marciaemilia@Openline.com.Br)</b>

**Resumo:**

O pouco alcance de políticas públicas e alternativas de combate ao racismo, perpetuam práticas discriminatórias e exclusões sociais sofridas por negros, realidade que vem acarretando um agudamento da questão social para o referido grupo étnico. Cotidianamente constatam-se atitudes preconceituosas, sustentadas na desinformação e no irracionalismo, inviabilizando um mínimo de dignidade e cidadania aos negros, marginalizando - os. Diante desse contexto, insere - se esta pesquisa que objetiva analisar a inserção do negro nos programas sociais governamentais. Esta pesquisa de caráter crítico – analítico, adota metodologias de cunho quantitativo e qualitativo. O material investigativo coletado centra – se em fontes secundárias, em torno dos indicadores que revelam a condição de vida dos negros mediante a utilização do IDH (índice de desenvolvimento humano). Essa análise complementa – se com pesquisa bibliográfica acerca das temáticas relativas à questão racial. De acordo com pesquisas do IPEA, em 1999 de 53 milhões de pobres, 63% eram negros, revelando a realidade dramática vivenciada pelo grupo étnico negro no Brasil, que vitimizado pela discriminação racial, tem sua condição de vida precarizada. Diante desse contexto, as práticas discriminatórias em relação ao negro firmam – se enquanto uma expressão concreta e perversa da questão social, condenando – o a uma condição de vida subalternizada.

*Palavras-Chave:* Negro, preconceito, condição de vida

**H.19.18 [P]**

<b>Título:</b>	A PRECÁRIA IN/EXCLUSÃO DOS USUÁRIOS DOS PROGRAMAS DE SAÚDE NO MERCADO DE TRABALHO
<b>Autores:</b>	Mamede, E. L.; Oliveira, L. da S.; Neves, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Eliane Leite Mamede (Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (Deptº de Serviço Social – CCHLA – UFPB – e-mail: marciaemilia@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

A atual conjuntura caracteriza-se por um grande avanço tecnológico e pela reestruturação produtiva que, contraditoriamente, impõem uma precarização das relações de trabalho, dos direitos sociais e da questão salarial. Essa nova configuração societária em andamento implica no crescimento do desemprego e, conseqüentemente, aumento do mercado informal de trabalho. Nesse sentido, constitui-se o objetivo desta pesquisa analisar a inserção dos usuários dos programas de saúde no mercado de trabalho. Define-se como uma pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa. Conforme os resultados, verifica-se que 50% dos usuários entrevistados não estão inseridos no mercado de trabalho e dos outros 50%, 80% não possuem carteira assinada; 30% têm uma renda individual mensal abaixo de meio salário mínimo; 35% têm uma renda individual que oscila entre 1 e 2 salários mínimos. Face aos resultados obtidos, constata-se que o atual perfil sócio-econômico dos usuários dos Programas de Saúde apresenta, predominantemente, uma conformação de caráter tradicional, ou seja, expressa um certo nível de carência. No entanto, pode-se afirmar que esse perfil não é perpassado apenas pelos traços tradicionais dos demandantes daqueles programas, mas coexiste um “novo” perfil de usuários, gestado pelo processo de empobrecimento da classe média.

*Palavras-Chave:* Mercado de Trabalho; exclusão; programas de saúde

**H.15.04 [P]**

<b>Título:</b>	A reestruturação do Curso de Administração através da aplicação de TÉCNICAS da qualidade: caso cft — UFPB.
<b>Autores:</b>	Garcia, E. M; Souza, H. M. C; Freitas, J. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Helen Márcia Costa de Souza.</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Antônio Eustáquio Resende Travassos (Depto. De Tecnologia Rural s e Sociais – CFT – UFPB –eustcft@cft.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

São várias as mudanças que vêm ocorrendo no mundo dos negócios e tamanha é a velocidade com que se firmam, que o diferencial das várias organizações em todo o mundo é o ser humano. As atividades nas organizações estão centradas na satisfação do cliente. Para obtenção da qualidade dos serviços prestados alteram-se as estruturas da organização do trabalho que está centrado em equipes e não mais em grupos, o trabalho deixa de ser alienante pelas condições anteriormente existentes e faz com que as pessoas passem a integrar-se com suas realidades, tornando-se construtoras de suas condições, com o objetivo de analisar a qualidade dos serviços do Oxford American English curso de inglês localizado na cidade de Solânea, Paraíba, partimos dos princípios indicadores propostos por autores da área de comportamento organizacional, buscando os três segmentos que formam o programa alunos e professores. As informações concernentes a esse trabalho foram coletadas, primeiramente através de uma revisão bibliográfica sobre o tema proposto e no segundo momento, através de entrevistas

*Palavras-Chave:* Qualidade nos Serviços, Planejamento Estratégico, Produtividade, Comprometimento

**H.19.23 [P]**

<b>Título:</b>	A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E SEUS IMPACTOS NA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
<b>Autores:</b>	Lira, T. S. V.; Silva, F. G. B.; Melo, C. V. F.; Rufino, R. S.; Araújo, G. C. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Francisco Graciano Bezerra da Silva (Estágio voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Terçália Suassuna Vaz Lira(Depto. de Serviço Social-CCHLA-UFPB-tercalia_suassuna@hotmail.com</b>

**Resumo:**

O processo de reestruturação produtiva traz uma reorganização da produção e dos mercados, implicando mudanças nas formas de gerenciamento da força de trabalho e conseqüentemente modificações na política de recursos humanos, o que vem alterar o contexto organizacional das empresas. Este trabalho objetiva analisar a atual política de recursos humanos neste novo cenário, que vem sendo implementada pelas empresas, e bem como verificar a dimensão dos impactos sofridos pela classe trabalhadora frente a esta nova política. O estudo foi realizado junto a empresas do setor industrial, comercial e de serviços. Os dados coletados foram obtidos com a aplicação de questionários, analisados a partir de uma perspectiva crítica, compondo um quadro conjuntural da realidade empírica das empresas. As novas modalidades de gerenciamento e força de trabalho vem determinando novos perfis na política de recursos humanos, que se define pelos novos critérios de contratação, criação de programas de treinamento e qualificação profissional, nova política salarial e oferta de benefícios sociais oferecidas pelas empresas.

Palavras-Chave: Reestruturação Produtiva, Impactos, Recursos Humanos

**H.02.18 [P]**

<b>Título:</b>	A REFORMA DO ESTADO BRASILEIRO E AS POLÍTICAS SOCIAIS
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, M. A. C.; BRESSER, L. C. P.; DINIZ, E.; PERIANTONI C. R.; SADER, E.; SOUZA, M. de F.; SOUZA, M. de F.
<b>Orientando:</b>	<b>Nicho Antônio Bolama (IC/ CNPQ)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Professor Jacob Carlos lima (Departamento de Ciências Sociais - CCHLA – UFPB – e-mail jacobl@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho tem como objetivo central identificar as novas relações de trabalho no Estado, utilizadas na implementação de políticas públicas. Procura analisar essa nova forma de trabalho, a partir da implementação de políticas adotadas nos anos 90. Tem-se como empiria, o PROGRAMA DE SAUDE DA FAMÍLIA (PSF) e dentro deste uma nova categoria de trabalhadores, os AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS). No desenvolvimento do projeto tem-se utilizado entrevistas como profissionais, os gestores do programa, um representante dos ACS, e levantamentos dos dados secundários sobre o PSF no Brasil e na Paraíba. Os resultados apontam para Trabalho Atípico sem contrato formal ou alternativas de contrato por tempo determinado, ou cooperativas que tendem para informalização. O critério de seleção é o envolvimento comunitário, ou seja, o comprometimento do trabalhador com a comunidade e evitar a cultura de funcionalismo público. A eficácia desses novos trabalhadores dependem das questões políticas dos municípios onde atuam. Isto é, o papel dos prefeitos dentro desse processo de descentralização ou reforma do Estado.

Palavras-Chave: Trabalho atípico, contrato formal, informalização

**H.16.30 [P]**

<b>Título:</b>	A REFORMA TRIBUTÁRIA COMO INSTRUMENTO DE JUSTIÇA SOCIAL, SUFICIÊNCIA E EFICIÊNCIA ECONÔMICA
<b>Autores:</b>	Araújo, P. S. de; Oliveira, A. J. de.
<b>Orientando:</b>	<b>Patricia Soares de Araújo (Bolsista do PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Alunilda Janúncio de Oliveira (Depto de Economia e Finanças – CH – UFCG – alunilda@ibest.com.br )</b>

**Resumo:**

O Brasil está enfrentando um dos maiores desafios de sua história: promover a reforma de seu sistema tributário, que é a principal fonte de distorção e de prejuízos à competitividade da produção nacional. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é analisar a eficácia da Proposta de Emenda Constitucional 041/03, no que diz respeito as modificações na forma de arrecadação feita pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios como instrumento para evitar a evasão fiscal e aumentar a competitividade dos produtos brasileiros. Este estudo baseou-se no texto base da Proposta de Reforma Tributária em tramite no Congresso, em investigação documental e bibliográfica, dados e informações oficiais veiculadas pelos periódicos especializados na questão. A PEC 041/03, quando for sancionada, promoverá um aumento na carga tributária brasileira; não melhorará a competitividade da produção nacional; promoverá uma centralização das arrecadações em torno da União, o que gera perda para Estados, Distrito Federal e Municípios, pois terão suas fontes de receitas transferidas para a União; e ainda, desestimulará os investimentos, induzindo a sonegação de impostos e a contratação informal de trabalhadores.

*Palavras-Chave:* Reforma Tributária, Competitividade, Centralização Tributária.

**H.15.15 [P]**

<b>Título:</b>	A RELAÇÃO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO COM A ALTA ROTATIVIDADE DE FUNCIONÁRIOS NAS PIZZARIAS DE CAMPINA GRANDE
<b>Autores:</b>	Lima, M. R. S; Melo, I. S; Souza, F. R. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Flávio Romero Brasil de Souza;(Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Vinícius Claudino de Sá (Deptº de Administração e Contabilidade DAC – CH – UFCG – Vinicius.clau-dino@ig.com.br)</b>

**Resumo:**

Muitos estudos na Administração de Recursos Humanos abordam os temas relacionados com o recrutamento e seleção de pessoal de uma forma meramente conceitual, na prática, são poucos os estudos que associem a teoria com a vivência dos pequenos empresários, ainda há espaço na discussão sobre a possível influência destas técnicas na rotatividade de pessoal. A pesquisa foi realizada em 09 pizzarias em Campina Grande, o objetivo foi conhecer a influência do recrutamento e seleção na rotatividade. Esta pesquisa se deu através de entrevistas, aplicação de formulários com os gerentes das empresas, e das observações não participantes feitas pelos pesquisadores. Os resultados mostraram que a maioria dos líderes pesquisados se acomodou com esta situação, mesmo percebendo os prejuízos causados pela alta rotatividade, eles a consideram normal, não dispensando nenhuma preocupação maior a fim de solucionar este problema, para alguns isto se deve a necessidade de trabalhar com pessoas inexperientes a fim de evitar “desonestidades” ou “vícios” trazidos por eles de trabalhos anteriores, verificou-se também que o recrutamento e seleção podem influenciar na diminuição da rotatividade, já que desta forma os profissionais contratados estariam mais afinados com o perfil desejado e com os valores, evitando os possíveis vícios não aceitos pelo restaurante.

*Palavras-Chave:* Rotativida-de; Recru-tamento eSeleção; Pizzarias.

**H.05.17 [P]**

<b>Título:</b>	A REPRESENTAÇÃO DAS CRIANÇAS BASTARDAS NO IMPÉRIO: HISTÓRIA E HISTORIO-GRAFIA
<b>Autores:</b>	FREITAS, L. C. N de; SÁ, A. N de M; MARIANO, S.
<b>Orientando:</b>	<b>Leyanne Cristina Nunes de Freitas (Pesquisadora voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Leyanne Cristina Nunes de Freitas;Ariane Norma de Menezes Sá;Serioja Mariano (Depto. de História–CCHLA – UFPB – ambiente08@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho integra o projeto de Pesquisa “Paraíba: da Descolonização ao Império (1780-1889)”, vinculado ao Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) e ao Departamento de História (DH) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Nessa fase inicial, será analisada a historiografia que trata da questão das crianças nascidas sob o signo da ilegitimidade, ou seja, os filhos bastardos, frutos de relações adúlteras e ilegítimas, que conviviam no seio da sociedade imperial. O ponto de partida dessa análise será o livro Bastardos do Império, de Maria Adenir Peraro, em que se observa a participação dos mesmos no contexto social nos âmbitos familiar e religioso, discutindo acerca do sentido tradicional da família, do casamento e da moral cristã. O desdobramento desta análise se insere na problemática das esferas do público e do privado, demonstrando a contradição entre o coletivo e o individual. Paralelamente faremos um levantamento da produção teórica sobre o tema nas várias áreas do conhecimento.

*Palavras-Chave:* Bastardos, Ilegitimidade, Brasil Imperial.

**H.14.16 [P]**

<b>Título:</b>	A RESPONSABILIDADE DO INCAPAZ NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL
<b>Autores:</b>	Lopes, F. V; Abrantes, A. M. R. G.; da Silva, M. G.; Souza, M. J. da S.; dos Santos, F. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Francisco Valmir Lopes (Estagiário Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ângela Maria Rocha Gonçalves de Abrantes (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – fvalmir1@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

No nosso ordenamento jurídico o menor de dezoito anos não pode praticar atos da vida civil a não ser que representado ou assistido, salvo se emancipado. Contudo, o novo Código Civil possibilita ao incapaz dar continuidade a atividade empresarial, em caso de falecimento ou por interdição do empresário originário. Com esta inovação surge uma questão bastante polêmica referente a responsabilização dos bens do incapaz, adquiridos antes da sucessão ou incapacidade sobrevinda, quanto às dívidas assumidas pela empresa após este momento. Destarte, o objetivo do presente estudo é investigar se tais bens estão resguardados de todas as dívidas ou se somente das que este encontrou no momento da continuidade. Este trabalho foi mapeado por estudo bibliográfico, utilizando-se a análise de conteúdo, no intuito de categorizarmos e procedermos às interpretações pertinentes ao objeto de estudo. Verifica-se que o artigo 974 §2º do novo Código Civil estabelece que “os bens que o incapaz já possuía, ao tempo da sucessão ou da interdição, desde que estranhos ao acervo daquela, não ficam sujeitos ao resultado da empresa”. Foi possível concluir que os bens do incapaz estão resguardados de todas as dívidas da empresa, mesmo aquelas assumidas com a continuação prevista no caput do dispositivo supracitado.

*Palavras-Chave:* Responsabilidade, Incapaz, Empresa

**H.14.12 [P]**

<b>Título:</b>	A RESPONSABILIDADE PENAL DA PESSOA JURÍDICA
<b>Autores:</b>	Santos, F. B; Souza, M. J. da S; de Oliveira, H. A; de Oliveira, E. J. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Fábio Bezerra dos Santos (voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eduardo Jorge Pereira de Oliveira (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – fabioulfcg@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

A responsabilidade penal da pessoa jurídica em nosso sistema penal é conflituosa, especialmente porque impera, no Direito Penal, o princípio da culpabilidade. Como seria possível punir penalmente um ente fictício? A dosimetria da pena se baseia na culpabilidade da pessoa física. Já a dosimetria da pena, em relação à pessoa jurídica, estar-se-ia adstrita nas conseqüências e extensão dos danos causados ao meio ambiente. O objetivo do presente trabalho é investigar a procedibilidade da responsabilidade penal da pessoa jurídica, bem como os tipos e aplicação de penas, no que se refere aos crimes cometidos contra o meio ambiente. Foi realizado um estudo bibliográfico, utilizando a análise de conteúdo, no intuito de categorizarmos e procedermos às interpretações pertinentes ao objeto da pesquisa. Verificou-se que o artigo 205, § 3º da CF/88 autoriza sanções penais e administrativas para esse tipo de crime, independentemente da obrigação de reparar o dano. A Lei 9.605/98 prevê as penas de multa, restritiva de direitos e prestação de serviço à comunidade. Assim, concluímos, em consonância com a legislação citada, pela pertinência da punição para tais crimes, devendo ser desconsiderada a pessoa jurídica sempre que sua personalidade for obstáculo ao ressarcimento de prejuízos causados à qualidade do meio ambiente.

*Palavras-Chave:* Responsabilidade Penal, Pessoa Jurídica

**H.16.18 [P]**

<b>Título:</b>	A REVOLUÇÃO CIENTÍFICO-TÉCNICA E O BRASIL NA NOVA DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO
<b>Autores:</b>	Simões, J. U R; Araújo, J. M de; Souto, C. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Ubiratan Rodrigues Simões Júnior e Jevuks Matheus de Araújo, voluntário</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Constantino Soares Souto (Departamento de Economia e Finanças -UFCG - tinossouto@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A Revolução Científico-Técnica (RCT) tem se caracterizado por profundas transformações no desenvolvimento das forças produtivas, tendo como centro, o fato de que a ciência passa a ter um papel determinante na definição de relações socioeconômicas mais complexas. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar as principais transformações ocorridas no mundo do trabalho, bem como a inserção brasileira na nova divisão internacional do trabalho. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica em livros e periódicos relacionados ao tema proposto. Nas conclusões do trabalho foram possíveis identificar as mudanças ocorridas nas atividades produtivas, quais sejam: substituição do trabalho humano por máquinas; diminuição da jornada de trabalho; submissão da produção ao conhecimento científico e introdução de novas formas de cooperação técnico-científicas. No que tange à inserção brasileira na nova divisão internacional do trabalho foi possível constatar que o país permaneceu como centro produtor, não identificando avanços significativos na pesquisa e desenvolvimento, o que mostra um desenvolvimento no qual acentuam-se ainda mais as diferenças socioeconômicas entre os países centrais (desenvolvidos) e os países periféricos (subdesenvolvidos).

*Palavras-Chave:* Revolução Científico-Técnica, Divisão Internacional do Trabalho

**H.12.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	A SOMBRA EM EROS: IMAGENS DA MELANCOLIA EM ESCRITORES BRASILEIROS
<b>Autores:</b>	Correia, F. J. G; Gomes, S. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Sara Moreira Gomes (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Francisco José Gomes Correia (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos – CCHLA – UFPB – viacor@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Pretende-se demonstrar como, em “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a melancolia é expressa como consciência da falta, no ego, de um Outro entendido como perdido. Esta obra contém um teor reflexivo e filosófico que revela como a culpa que o ego aplica a si leva o sujeito a uma visão degradante de toda a existência. Como alternativa à sua melancolia, o sujeito tende à inibição e à ironia, mascarando sua dor. A postura irônica permeia toda a referida obra, seja no aspecto formal, seja no campo das idéias. A metodologia adotada é o levantamento e o confronto de imagens e temas, a qual tem levado a resultados que confirmam o autor em estudo como um dos autênticos representantes de uma poética da melancolia.

Palavras-Chave: Reflexão, inibição, ironia.

**H.12.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	Â SOMBRA EM EROS: IMAGENS DA MELANCOLIA EM ESCRITORES BRASILEIROS
<b>Autores:</b>	Correia, F. J. G; Santos, S. C. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Sandra Coeli Barbosa dos Santos (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Francisco José Gomes Correia (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos- CCHLA – viacor@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho compreende o estudo de alguns poemas de Carlos Drummond de Andrade e de Mário Quintana, e procura investigar a semelhança entre o sentimento melancólico e a ironia por eles expressos. Procura-se também ressaltar o que cada estilo possui de peculiar e semelhante. Na obra de Quintana, assim como na de Drummond, a melancolia conjuga-se a um pensamento crítico, sem deixar de fora as reações da subjetividade, geralmente temperada com humor. Também são expressos nos poemas a busca de uma identidade perdida, as lembranças do passado, a perda da crença e o desejo de morte num ambiente de nostalgia e reflexão.

Palavras-Chave: Melancolia, ironia, identidade

H.16.22 [P]

<b>Título:</b>	A TEORIA DA DEMANDA EFETIVA DE MICHAL KALECKI
<b>Autores:</b>	AGUIAR, G. M.; OLIVEIRA, E. S.
<b>Orientando:</b>	<b>OLIVEIRA, Elaine da Silva (Bolsista do PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>AGUIAR, Gelfa de Maria (Departamento de Economia e Finanças – Centro de Humanidades – UFCG – gelfaguair@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

Neste trabalho temos o objetivo de desenvolver um texto didático que possibilite o entendimento teórico sobre as principais contribuições de Michal Kalecki sobre a dinâmica das economias capitalistas, esclarecendo o papel crucial da demanda efetiva. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica nas obras de Michal Kalecki e Jorge Miglioli, exposições de aula, sobre o tema, na disciplina Macroeconomia I e também discussões entre orientanda e orientadora. Kalecki ao analisar o funcionamento das economias capitalistas, percebeu que apesar de ter um equipamento de capital e força de trabalho suficientes para operarem num nível de produção bem mais alto, em algumas economias a produção decrescia. E isso era reflexo de uma insuficiência da demanda efetiva. Através da análise das principais variáveis responsáveis pela realização da produção, Kalecki chega a conclusão de que apenas os gastos dos capitalistas eram responsáveis pela dinâmica das economias capitalistas. E os lucros dos capitalistas dependiam de seus próprios gastos, ou seja, do consumo e do investimento. A teoria de Kalecki diferencia-se da teoria da demanda efetiva de Keynes por trabalhar com a distribuição de renda.

Palavras-Chave: Demanda efetiva, Michal Kalecki

H.14.19 [P]

<b>Título:</b>	A TERCEIRIZAÇÃO DOS PRESÍDIOS COM VISTAS A RESSOCIALIZAÇÃO
<b>Autores:</b>	Santos, F. B; Souza, M. J. da S; Martiniano, L. S. G.; Meirelles, L. C. S. de F.
<b>Orientando:</b>	<b>Fábio Bezerra dos Santos (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lenilma Cristina Sena de Figueireido Meirelles (Depto. de Direito Público e Prática Jurídica – CCJS – UFCG – fabiufcg@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

As intermináveis rebeliões ocorridas nos presídios brasileiros têm gerado calorosos debates em toda sociedade. É nesse contexto que se apresenta um novo modelo de administração presidiária, o “Terceirizado”. Destarte, o objetivo do presente trabalho é estudar acerca da viabilidade da gestão privada no Presídio Regional de Sousa (PB) - PRS, com vista à comprovação de sua validade e efetividade no Brasil, bem como atestar o atendimento a finalidade de ressocialização do apenado. A pesquisa foi exploratória e bibliográfica, utilizando-se o método exegético jurídico para perseguir a legislação que disciplina a matéria, tomando como parâmetro a Penitenciária Industrial Regional do Cariri (PIRC) –, onde já vem sendo aplicada a experiência. Foi verificado que, nos moldes atuais, a convivência é promíscua e anormal, muito embora a Constituição Federal consagre a dignidade humana como um princípio fundamental (art. 1º, III). Observou-se que na PIRC, para aplicação de qualquer tipo de punição por parte do Conselho Disciplinar, será ouvido o infrator, que por sua vez terá acompanhamento de um advogado. Concluímos que essa experiência é um avanço significativo e perfeitamente viável, considerando que em tais unidades existem maiores condições de preservar os direitos dos presos, alcançando o objetivo primeiro do sistema prisional, a ressocialização.

Palavras-Chave: Presídios, Terceirização, Direitos Humanos

**H.02.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	A UTILIZAÇÃO DA IMAGEM COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA E DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO.
<b>Autores:</b>	ANANIAS, G. do C.; CABRAL, E. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Giseuda do Carmo Ananias (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Elisa Maria Cabral - Departamento de Ciências Sociais- CCHLA-UFPB</b>

**Resumo:**

Diversos estudos vem sendo realizados sobre a importância do uso da imagem como instrumento didático. O presente estudo objetivou analisar e sistematizar os vídeos que retratam os conteúdos teóricos da disciplina de Introdução sociologia. Metodologicamente trabalhamos com a análise e sistematização dos vídeos criando a partir disso alguns instrumentos metodológicos como propostas de atividades e de questionamentos, que levantam problemas e relações existentes nos vídeos que retratam o conteúdo teórico estudado, especificamente na disciplina de Introdução a Sociologia. Com base nos dados obtidos percebemos que nos vídeos analisados existem elementos de grande relevância e que podem ser explorados nas aulas de Introdução a Sociologia. Além disso, os conteúdos estudados nos textos teóricos poderão ser melhores compreendidos através do uso de documentários ou vídeos que ilustrem os referidos conteúdos.

*Palavras-Chave:* Imagem, didática, Sociologia.

**H.16.23 [P]**

<b>Título:</b>	ABERTURA FINANCEIRA DA ECONOMIA BRASILEIRA: DETERMINANTES E IMPACTOS PARA OS ANOS 90
<b>Autores:</b>	Simões, J. U. R.; Araújo, J. B. de
<b>Orientando:</b>	<b>Ubiratan Rodrigues Simões Júnior</b>
<b>Orientador:</b>	<b>José Bezerra de Araújo (Departamento de Economia e Finanças -UFCG - bezerraraujo@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A globalização financeira caracteriza-se pela livre mobilidade dos capitais internacionais através das fronteiras dos países. Assim, este trabalho teve como objetivo investigar as características e os impactos da abertura financeira da economia brasileira. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica baseada em livros e periódicos afins ao tema. Tem-se, então, que a globalização financeira foi um processo desencadeado desde o final dos anos 60, acirrando-se, particularmente a partir dos 80. Seu traço mais específico está expresso sob a forma de uma intensa mobilidade dos fluxos financeiros internacionais. A intensificação destes fluxos financeiros deve-se a uma mudança no marco regulatório promovida nos países desenvolvidos, e mais posteriormente nos países em desenvolvimento. Esta mudança teve como determinante a ascensão da ideologia liberal, em meio à crise dos anos 60. E no que se refere ao Brasil, a abertura financeira de sua economia deu-se, fundamentalmente, nos anos 90, aprofundando-se a partir da implementação do Plano Real em 1994. Os principais impactos desta abertura podem ser assim enumerados: desnacionalização da estrutura produtiva nacional, aumento exponencial da dívida em moeda estrangeira e, em decorrência disso, exasperação da instabilidade e da vulnerabilidade externa da economia.

*Palavras-Chave:* Globalização Financeira, Economia Brasileira, Vulnerabilidade externa

**H.19.22 [P]**

<b>Título:</b>	ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR:UMA SOMBRIA REALIDADE
<b>Autores:</b>	PEREIRA, M. A; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria Alves Pereira(Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves(Departamento de Serviço Social-CCHLA-UFPB-marciaemilia@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

O Abuso sexual infantil intrafamiliar vem se tornando uma realidade cada dia mais presente, especialmente pelo fato das crianças serem pessoas completamente indefesas, tornando-se alvo fácil para os abusadores. Embora lentamente, setores organizados da sociedade civil impulsionados, sobretudo, pelo ECA, que redimensionou a questão dos direitos e da proteção desse grupo social, vêm se mobilizando e incentivando as denúncias quanto aos abusos e buscando identificar os elementos facilitadores dessa violência. Este trabalho objetiva analisar a situação do abuso sexual infantil intrafamiliar em João Pessoa. Metodologicamente, recorre-se a uma perspectiva analítica-crítica e a fontes secundárias, privilegiando os registros do Programa Sentinela, cujo objetivo consiste em analisar e combater a incidência dos casos de abuso sexual infantil cometidos no seio da família paraibana. Os resultados analisados evidenciam que 80% das vítimas conhecem seus abusadores, 68% deste são membros da sua própria família, sendo 80% homens e 20% mulheres. Em face dessa realidade, constata-se que tal problemática, apesar de despertar uma certa atenção por parte das autoridades competentes da sociedade, ainda gera muitas preocupações tendo em vista persistirem receios por parte dos familiares de denunciar os incestos, o que favorece a impunidade dos abusadores e impossibilita romper o ciclo de violência.

Palavras-Chave: Criança, Abuso Sexual, Intrafamiliar, Agressor.

**H.19.21 [P]**

<b>Título:</b>	ACESSIBILIDADE DAS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA AOS SERVIÇOS INSTITUCIONAIS ESPECIALIZADOS: UM GRANDE DESAFIO POSTO ÀS PRÁTICAS PROFISSIONAIS
<b>Autores:</b>	Oliveira, L da S; Silva, E. T. F. da; Mamede, E. L; Lima, M. da C. de; Souza, L. da S; Lima, R. B. de; Sarmiento, E. da S; Santos, E. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Eliane Leite Mamede (Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Edna Tânia Ferreira da Silva (Deptº de Serviço Social – CCHLA – UFPB – e-mail: silva_edna@yahoo.com.br)</b>

**Resumo:**

De acordo com estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU), 10% da população mundial e, especificamente, brasileira é composta por pessoas portadoras de deficiência. Comprova-se que desse total, uma ínfima parcela consegue acessar e/ou permanecer nos serviços institucionais especializados. Dessa forma, delinea-se o objetivo desta pesquisa: identificar e analisar os fatores que intervêm no acesso e/ou permanência das pessoas portadoras de deficiência, em especial, usuárias dos serviços de (re)habilitação da Fundação Centro Integrado de Apoio a Pessoa Portadora de Deficiência (FUNAD). Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Recorreu-se à instrumentos e técnicas de coleta e análise dos dados, tais como: questionário, entrevista semi-estruturada, observação assistemática, diário de campo e análises de conteúdo e teórica. Conforme os resultados finais obtidos, 81,25% dos entrevistados afirmaram que enfrentam dificuldades para permanecerem nos serviços institucionais; 42,8% têm sua frequência afetada em virtude da situação financeira e 12,5% são desistentes. Considera-se a partir dos resultados, que o aspecto econômico apresenta-se como um dos principais fatores que dificulta, e mutuamente precariza, ou impede o acesso, a frequência e/ou permanência das pessoas portadoras de deficiência nos serviços institucionais e, conseqüentemente, se constitui num grande desafio posto às práticas profissionais implementadas junto a este segmento social .

Palavras-Chave: Acessibilidade; pessoas portadoras de deficiência; desafio.

**H.14.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	AGÊNCIAS REGULADORAS – ANÁLISE DO DESEMPENHO E DAS QUESTÕES CONSTITUCIONAIS CONCERNENTES À AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E À AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR
<b>Autores:</b>	Belo, M. A. C; Monteiro, A. C; Medeiros, U. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Adriana Carneiro Monteiro (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Manoel Alexandre Cavalcante Belo (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – alexbelo@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

As agências reguladoras figuram no contexto da Reforma Administrativa do Estado Brasileiro, que, encampando os objetivos de agilização da máquina estatal e melhoria da qualidade dos serviços públicos, serviu de norte à formulação de um arquétipo de atuação governamental baseado na intermediação das esferas liberal e intervencionista. Sucedendo às discussões iniciais acerca do surgimento do fenômeno, robustecem, hoje, as perquirições acerca do efetivo papel das entidades regulatórias no novo modelo de Estado, fator aliado ao enfoque das questões constitucionais que o instituto suscita. No que tange, em particular, à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), posto que trata da regulação do sistema de assistência privada à saúde, deve, no cumprimento de suas finalidades, regular a cobertura integral e as condições igualitárias de acesso às prestações médicas, combatendo a abusividade das operadoras do serviço e contribuindo para a efetivação dos direitos de cidadania. O foco da pesquisa centra-se, pois, no exame da eficácia da Agência Nacional de Saúde Suplementar, quanto ao desempenho de seus objetivos institucionais, voltados, em especial, à defesa do cidadão/consumidor, sem perder de vista, ainda, os aspectos constitucionais pertinentes.

*Palavras-Chave:* Agências Reguladoras, Desempenho, Constitucionalidade

**H.14.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	AGÊNCIAS REGULADORAS – ANÁLISE DO DESEMPENHO E DAS QUESTÕES CONSTITUCIONAIS CONCERNENTES À AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
<b>Autores:</b>	Cavalcante B. M. A.; Melo M. U. de
<b>Orientando:</b>	<b>Uiuara de Melo Medeiros (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Manoel Alexandre Cavalcante Belo (Depto. de Direito Público - CCJ-UFPB)</b>

**Resumo:**

As agências reguladoras constituem uma das mais relevantes figuras jurídicas incorporadas ao Direito brasileiro no contexto da atual Reforma Administrativa, revelando-se como a contrapartida necessária às políticas de privatização, delegação e concessão de serviços públicos. A natureza das agências é de autarquias especiais, dotadas de maior autonomia administrativa, financeira, técnica, patrimonial e de gestão de recursos humanos. Revestindo personalidade de Direito Público, as agências reguladoras despontam como verdadeiro elo de ligação entre o Poder Público e a iniciativa privada. Nesse prisma, exsurge a importância dessas entidades na defesa dos direitos interesses do cidadão/consumidor, mormente quando se trata da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que, ao lado da Agência Nacional de Saúde, tem por dever garantir a efetivação do direito à saúde, constitucionalmente tutelado. Em recente análise realizada pelo IDEC (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) as agências foram avaliadas segundo critérios de eficiência e transparência na relação com o usuário/consumidor, revelando necessidade de mudanças para melhor atingirem seu mister. No que se refere às questões constitucionais, o poder regulador conferido às agências pressupõe o exercício de funções típicas dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, sendo, assim, alvo dos mais acirrados debates relativos às possíveis ofensas do modelo regulador a princípios constitucionais, notadamente, o da separação dos Poderes e da legalidade.

*Palavras-Chave:* Agências Reguladoras/ Desempenho/ Constitucionalidade

**H.14.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	AGÊNCIAS REGULADORAS: MEIOS DE EFICÁCIA DA REGULAÇÃO MÁXIMA PREVISTA NA ORDEM JURÍDICO-ECONÔMICA BRASILEIRA
<b>Autores:</b>	Araújo, M. E.; Barbosa, E. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Marina Macêdo e Araújo (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eivaldo Moreira Barbosa (Depto. de Direito Público e Prática Forense-CCJS-UFCG erifat@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

O Estado Regulador previsto no ordenamento jurídico-econômico brasileiro visa manter a salvo o interesse público perante os processos de privatização e desnacionalização da economia. Este estudo destinou-se a averiguar a forma de atuação estatal como agente normativo e regulador da economia. Realizaram-se estudos bibliográficos acerca do tema, análise da legislação pertinente e exame de matérias que tratam do comportamento dos órgãos reguladores em vigência. Constatou-se que, por meio das Agências Reguladoras, o exercício regulatório anseia à eficácia, uma vez que são tecnicamente especializados e ágeis quando da expedição de atos normativos e solução de conflitos, atendendo ao caráter dinâmico do mercado. Ademais, em algumas situações, são elas responsáveis pela manutenção do requisito da modicidade das tarifas cobradas aos consumidores e pela implementação das medidas de repressão ao abuso do poder econômico nos setores privatizados, em atendimento à Constituição Federal de 1988 e à Lei nº 8.884/94. Embora críticas existam, forçoso é reconhecer a necessidade de manutenção da autonomia desses órgãos reguladores, como forma de se estabelecer a presença do Estado na atividade econômica de maneira não sobrecarregada, bem como para garantir a segurança jurídica de investimentos e o fortalecimento desses entes frente à presença de poderosos agentes econômicos.

*Palavras-Chave:* Agências Reguladoras, Estado Regulador, Ordenamento jurídico-econômico.

**H.14.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	ALCA – NOVAS PERSPECTIVAS PARA O BRASIL E MERCOSUL
<b>Autores:</b>	COSTA, A. P. C. de A. da; SORTO, F.; TRIGUEIRO, M. X.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Paula Correia de Albuquerque da Costa (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Fredys Orlando Sorto (Dpto. De Direito Público – CCJ – UFPB – sortofredys@hotmail.com)</b>

**Resumo:**

O esforço para unir as economias do Hemisfério Ocidental em uma única área de livre comércio iniciou-se com a Cúpula das Américas, realizada em Miami em dezembro de 1994. Os Chefes de Estado e de Governo de 34 Estados da região decidiram criar a Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), na qual serão eliminadas progressivamente as barreiras comerciais, sendo que as respectivas negociações serão concluídas, no máximo, até 31 de dezembro de 2005. Mas a ALCA, conforme se deduz da pesquisa realizada, é, na realidade, um projeto de política externa dos Estados Unidos. Dessa forma, o estudo tem por objetivo analisar, inicialmente, o paradigma político e econômico que condicionou o lançamento das negociações para a formação da ALCA e a evolução do processo negociador, com ênfase, sobretudo, nos interesses brasileiros. O presente trabalho buscou avaliar o processo de construção da ALCA, um dos fatores que poderá levar ao incremento do espaço econômico brasileiro no limiar do século XXI.

*Palavras-Chave:* ALCA, Mercosul, Integração,

**H.06.14 [P]**

<b>Título:</b>	ANÁLISE COMPARATIVA DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH DA MESORREGIÃO DA MATA PARAIBANA - 1991 E 2000
<b>Autores:</b>	MOREIRA, A. P. da C.; Rodrigues, M. de F. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Alecsandra Pereira da Costa Moreira – Estagiária Voluntária</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima Ferreira Rodrigues- Geociências- CCEN-UFPB mfatima@openline.com.br</b>

**Resumo:**

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) apresentado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) mede os progressos efetuados em cada país tendo em vista uma seleção de parâmetros sociais e econômicos fundamentais ao desenvolvimento humano. Os três componentes essenciais para o cálculo deste índice são a esperança de vida, a educação e o rendimento per capita. Com base nestes indicadores analisamos os dados do IDH da Mesorregião da Mata Paraibana, comparativamente ao período de 1991 e 2000. Para tratarmos da pobreza rural e das políticas públicas, utilizamos os seguintes autores: Moura (1986), Martins (1986;1993;1994), Schmidt (2001) e Laurell (2002). Estes autores nos deram o suporte teórico-metodológico para a efetivação das análises aqui representadas através de gráficos, mapas e tabelas. Finalmente queremos destacar que desde os anos 90 o governo do Estado da Paraíba vem desenvolvendo políticas de combate à pobreza rural tendo em Programas como o Projeto Cooperar uma das principais políticas de inclusão, na escala estadual. Contudo, nesta pesquisa pudemos observar que os investimentos reais para os setores básicos, que influenciam diretamente o desenvolvimento humano e o aumento da expectativa de vida, não foram suficientes para proporcionar a população dos municípios em estudo uma qualidade de vida satisfatória.

*Palavras-Chave:* Mata Paraibana, IDH, qualidade de vida

**H.15.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CARNES E PEIXES DA FEIRA CENTRAL DE CAMPINA GRANDE, PB
<b>Autores:</b>	Cavalcanti, L; Dantas, N. J.
<b>Orientando:</b>	<b>Lucinei Cavalcanti ( Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>José Dantas Neto (Depto. de Eng. Agrícola – CCT - UFCG)- zedantas@deag.ufcg.Edu.br</b>

**Resumo:**

O objetivo da pesquisa é realizar uma análise da distribuição e comercialização de carnes e peixes na feira central de Campina Grande, PB, diagnosticando as faltas e excessos de sua cadeia de valor para traçar seu perfil. Esta pesquisa fundamentou-se no histórico da feira central de Campina Grande, na observação de sua situação atual e em informações sobre canal de distribuição processo de comercialização mercado consumidor, cadeia de valor, e agribusiness. A coleta de dados primários das características da cadeia de valor será feita através de questionário estruturado não disfarçado elaborado através de questões escalares, de múltipla escolha e dicotômica, numa amostra de 30% do total absoluto de feirantes. Os resultados revelam que a feira central de Campina Grande tem uma estrutura deficiente para suportar as necessidades de seus fornecedores, feirantes e consumidores, com formas de armazenamento e transporte ultrapassadas. Não há treinamento para os feirantes. Existe a necessidade de desenvolver um mix de vendas e um projeto de marketing que sejam apropriados para suprir as dificuldades referentes ao fluxo de capital e de mercadorias. O maior consumidor é o de baixa renda. Os maiores fornecedores são os pequenos e médios frigoríficos.

*Palavras-Chave:* Cadeia de valor, agribusiness, análise de mercado

**H.10.19 [P]**

<b>Título:</b>	ANÁLISE DE CONSTRUÇÕES LEXICAIS COMPLEXAS EM TEXTOS HISTÓRICOS DO SÉCULO XVIII
<b>Autores:</b>	Silva, A. N. da; Alves, N. F. B; Alves, E. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Alessandra Nascimento da Silva, Naiara Ferraz Bandeira Alves (Pesquisadora Voluntárias)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliane Ferraz Alves( Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB- aneferraz@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O presente estudo tem como objetivo caracterizar, considerando determinados princípios do funcionalismo lingüístico, as Construções Lexicais Complexas (CLCs) constituídas com os verbos dar, ter, passar e fazer, realizadas em textos administrativos escritos no século XVIII. Para o desenvolvimento deste estudo, fizeram-se necessárias, até então, duas diretrizes : a primeira ocorre em um plano diacrônico que consiste na investigação da trajetória formal, quando necessária, com suas respectivas alterações funcionais, de que resultam os estados lingüísticos de hoje; e a segunda ocorre em um plano sincrônico, que pode confirmar, através dos atuais estados de língua, se realmente ocorreram alterações formais/funcionais nos itens lexicais analisados. Consideramos que a investigação de tais fenômenos pode nos encaminhar para as seguintes hipóteses: as Construções Lexicais Complexas caracterizam um mecanismo de construção lingüística denominada, na corrente funcionalista, de processo de reanálise/gramaticalização e que esse mecanismo concretiza-se, no discurso lingüístico, como estruturas variantes que podem sinalizar um processo de mudança lingüística não-direcional.

*Palavras-Chave:* Funcionalismo lingüístico, Reanálise, Gramaticalização

**H.10.20 [P]**

<b>Título:</b>	ANÁLISE DE MARCAS DE ORALIDADE EM CARTAS OFICIAIS DA PARAÍBA NO SÉCULO XIX
<b>Autores:</b>	Almeida, R. C. M. Fonseca, M. C. de A. P.Vieira, J. de S.
<b>Orientando:</b>	<b>Regina Célia Mariz de Almeida (pesquisadora voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas –CCHLA – UFPB - cristinassis@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Partindo do pressuposto de que a análise da língua se faz a partir de textos orais e escritos, busca-se, neste trabalho, analisar cartas oficiais produzidas na Paraíba, durante o século XIX, as quais apresentam diversos níveis de escrita. Dentre elas, neste painel, serão destacadas as que mostram um caráter oral bem acentuado, elaboradas por muitas autoridades que demonstram ter pouca habilidade na modalidade escrita, o que permite uma observação e uma investigação lingüístico-textual das composições citadas em relação à oralidade vigente naquele período. O estudo está fundamentado nos modelos de análise lingüística e histórico-social apresentados por Fonseca (2003), com base nas idéias de Oesterreicher (1994; 1996) e Coseriu (1979; 1979a; 1980; 1982; 1995). O corpus foi selecionado a partir de documentos manuscritos preservados no Arquivo Histórico da Paraíba, transcritos sem alteração na grafia, acentuação, fronteira entre as palavras e mantendo-se as variantes fonológicas, morfológicas e sintáticas. A pesquisa envolve elementos da História Social da Linguagem, da Lingüística Histórica e da Lingüística Textual.

*Palavras-Chave:* Oralidade e escrita, História da Língua Portuguesa, Paraíba

**H.16.35 [P]**

<b>Título:</b>	ANÁLISE DOS INDICADORES DE VANTAGEM COMPARATIVA DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PÓS-ABERTURA ECONÔMICA.
<b>Autores:</b>	Silva, C. C; Maia, S. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Carla Calixto da Silva (Pesquisadora)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sinézio Fernandes Maia (Depto. De Economia – CCSA – UFPB-sinezio@ccsa.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

O comércio brasileiro tem apresentado um crescimento pós-abertura econômica na década de 90. As exportações apresentaram um crescimento US\$ 31,4 para US\$ 60,3 bilhões de 1990 até 2002 representando uma taxa de evolução de 92% em 12 anos. Por outro lado, as importações apresentaram crescimento de 130% no mesmo período. Este trabalho analisa este desempenho do comércio externo do Brasil de forma a identificar o aproveitamento de vantagens comparativas, destacando os setores que evoluíram e os setores que perderam espaço no mercado mundial. O objetivo é calcular um conjunto de indicadores que possam identificar esta evolução, são eles: a) vantagem comparativa revelada (VCR); b) taxa de cobertura do comércio (TC) e, c) índice Grubel e Lloyd de comércio intra-indústria (IGL). Estes indicadores fornecem um conjunto de informações sobre o fluxo do comércio que permitem uma análise profunda sobre as vantagens comparativas e competitivas, por setor. O resultado surpreende, pois o Brasil amplia sua participação no fluxo do comércio exterior em determinados setores e apresentam um perfil de especialização a partir da abertura econômica. Isto significa uma economia mais integrada com o resto do mundo, a partir da década de 90, entretanto, necessitando de políticas comerciais que fortaleçam, ainda mais, as vantagens comparativas em alguns setores ainda em evolução. Estas políticas comerciais são sinalizadas nesse trabalho e, são imprescindíveis para fortalecer o setor exportador e o aproveitamento do comércio exterior como propulsor do crescimento econômico.

*Palavras-Chave:* Economia Internacional, Exportações, Vantagem Comparativa, Competitividade.

**H.10.10 [O/P]**

<b>Título:</b>	APAGAMENTO DA NASAL EM POSIÇÃO DE CODA EM VERBOS: ANÁLISE VARIACIONISTA
<b>Autores:</b>	Monteiro, R. C. N.; Hora, Demeval
<b>Orientando:</b>	<b>Renata Conceição Neves Monteiro (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Dermeval da Hora (DLCV – CCHLA – UFPB – ho_ra@hotmail.com)</b>

**Resumo:**

O trabalho Apagamento da nasal em posição de coda em verbos: análise variacionista tem por objetivo traçar o perfil lingüístico do falante pessoense, a partir de dados coletados do corpus do Projeto Variação Lingüística do Estado da Paraíba (VALPB), tendo como base teórica a Sociolingüística ou Teoria da Variação, cujo precursor foi o lingüista William Labov (1960). Esta teoria parte do pressuposto de que a variação da língua não é um fato aleatório e casual; é, ao contrário, um fato regulado por contextos lingüísticos e sociais e que, por isso, a heterogeneidade da língua pode ser associada com a noção de sistema. (LABOV, 1994). Diante de tal consideração, o presente trabalho analisará o fenômeno do apagamento da nasal em posição final de sílabas verbais, no falar pessoense, observando que fatores podem estar correlacionados a este apagamento, sejam eles de ordem social (fatores extralingüísticos), como sexo, idade e escolaridade, ou de ordem estrutural (fatores lingüísticos), como a vogal da sílaba anterior, a vogal nasal, a sonoridade do contexto fonológico seguinte, a extensão do vocábulo e o tempo verbal. Com base nestes dados, também será possível saber se o apagamento da nasal está em estado de mudança ou não no falar pessoense.

*Palavras-Chave:* Variação, língua, sociedade, apagamento, preservação

**H.10.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	APAGAMENTO DO / L / EM POSIÇÃO DE CODA
<b>Autores:</b>	ANDRADE, E. J. B.; Hora, Demeval
<b>Orientando:</b>	<b>Elton Jones Barbosa Andrade (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Demeval da Hora - (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – jones_duzilin@yahoo.com.br</b>

**Resumo:**

O trabalho Apagamento do // em posição de coda cumpre objetivo de traçar sincronicamente o perfil lingüístico do falante pessoense a partir do corpus do projeto VALPB. Fundamentado na Teoria da Variação (LABOV, 1972), este trabalho analisa o fenômeno do apagamento da consoante lateral // em posição de coda no falar pessoense, observando os fatores sociais e lingüísticos envolvidos nesse processo. O levantamento de 3098 ocorrências aponta uma realização quase categórica da variante semivocalizada [ w ] e em alguns contextos específicos o apagamento fonético.

*Palavras-Chave:* Variação, coda, lateral

**H.14.23 [P]**

<b>Título:</b>	APLICABILIDADE DO MANDADO DE SEGURANÇA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.
<b>Autores:</b>	Castro, A. C. de.; Holanda, C. A. O.; Carneiro, A. R. B. de M.V.
<b>Orientando:</b>	<b>Aline Raquel Bezerra de Medeiros Vaz Carneiro.</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Cleanto Beltrão de Farias (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – Campus III – holandalyn@ig.com.br).</b>

**Resumo:**

O art. 5.º, LXIX, da CF, trata do Mandado de Segurança, este que existe para garantir direito líquido e certo, desde que não seja amparado por habeas corpus ou habeas data, e ainda quando a ilegalidade for cometida por autoridade pública, ou agente de pessoa jurídica no exercício do Poder Público. Sabe-se que cabe Mandado de Segurança contra os atos discricionários e vinculados, no primeiro caso, quando o ato não exige verificação de lei, e sim de ação que fica a critério do agente público; no segundo, quando o ato desse exige a verificação da lei, e ele não o faz, desta forma, se estes atos ferirem o direito de um cidadão, o Mandado de Segurança será a medida para garantir esse direito. Podendo dá-se de duas formas: preventiva e repressiva, e em alguns casos por meio de liminares a garantir a restituição do direito ofendido. Sendo assim, como dispõe a lei 1533/51, art. 18, o impetrante tem prazo de 120 dias a partir do ato lesivo, sob pena de decair o seu direito. A alusão a sua aplicabilidade decorre da necessidade de preservar a sociedade contra as arbitrariedades do Poder Público, e mantê-la informada.

*Palavras-Chave:* Direito líquido e certo, Ilegalidade, Ação do agente público.

**H.06.15 [P]**

<b>Título:</b>	APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA RESTINGA DE CABEDELO
<b>Autores:</b>	BORGES, U. N; FALCÃO, S. M; LIMA, E. R. V. de.
<b>Orientando:</b>	<b>Utaiguara da Nóbrega Borges (Estagiário do LEPAN)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eduardo Rodrigues Viana de Lima (Depto. De Geociências – CCEN – UFPB – Edulima@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

O registro de informações da superfície terrestre em mapas compreende uma forma importante de se estudar o meio ambiente, as interações existentes entre os elementos que o constituem, e os impactos causados sobre o mesmo. O surgimento de tecnologias computacionais para o tratamento e análise da informação espacial veio contribuir de forma extraordinária para o aprimoramento dos estudos de impactos ambientais em áreas urbanas, visto que possibilitam a integração de uma grande quantidade de informações. Considerando que o município de Cabedelo é uma área de forte pressão antrópica e também possui importantes recursos ambientais, é alvo atualmente de estudos que procuram avaliar, sob diferentes enfoques, os impactos ambientais ali existentes. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar metodologia que serve de suporte ao estudo de impactos ambientais envolvendo técnicas de geoprocessamento, notadamente as relacionadas à cartografia digital. São utilizadas bases cartográficas digitais de Cabedelo, de diferentes datas e com informações relacionadas à ocupação do solo e a alguns elementos naturais, a partir das quais são feitas combinações que possibilitam identificar áreas que estão submetidas a diferentes tipos de impactos ambientais.

*Palavras-Chave:* Geoprocessamento, Cartografia Digital, Impactos Ambientais

**H.16.15 [P]**

<b>Título:</b>	APOIO AOS ASSENTAMENTOS DAS USINAS SANTA MARIA (PILÕES-PB)
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, P de L; MALAGODI, E.
<b>Orientando:</b>	<b>ARAÚJO, P. de L. (Bolsista PROBEX-UFCG)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>MALAGODI, E. (Departamento de Sociologia – Centro de Humanidades – UFCG – emalagodi@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O presente trabalho foi elaborado na intenção de reconstituir fatos históricos que marcaram o processo de assentamento na região de Pilões- PB, assentamento originado a partir da falência da usina Santa Maria. Visamos Desenvolver trabalhos com os jovens do local, incentivando-os a valorização da terra e ampliação de relações em cooperativismo. Visamos também desenvolver novas formas de renda na região, indicando formas de exploração dos recursos naturais junto com a sua preservação e valorização do meio. A difícil realidade da agricultura familiar, a fraca política de assistência social para os territórios rurais, em destaque aos assentamentos, desconhecimento de práticas na plantação de diversas culturas, a falta de incentivo entre os mesmos na ampliação de projetos comunitários e ainda, o desconhecimento da história da desapropriação foram algumas das várias dificuldades que encontramos no local. Esse processo de assentamento foi iniciando com a falência da Usina Santa Maria que ocupava nas imediações da cidade de Pilões no estado da Paraíba em meados dos anos 90, para tanto houve resistência por partes dos trabalhadores para terem seus direitos garantidos.

*Palavras-Chave:* Assentamento Agricultura Familiar Reforma Agrária

**H.15.14 [P]**

<b>Título:</b>	ARMAZENAGEM: A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE NO GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES LOGÍSTICAS
<b>Autores:</b>	Brito, J. F. C; Araújo, A. M. R. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Francisco Cavalcante de Brito Júnior</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Albertina Maria Ribeiro Brito de Araújo (Departamento de administração, Centro de Humanidades,UFCG), albertinar@bol.com.br</b>

**Resumo:**

A Logística traz consigo a responsabilidade de obter menores custos, oferecer melhores serviços, reduzir o tempo e o desgaste dos produtos no processo de armazenagem e distribuição. Sendo parte integrante do processo logístico, a armazenagem tem em sua estrutura, a base para o funcionamento e alcance pleno dos objetivos, previamente traçados pela logística. Diante do que foi exposto, nosso trabalho teve por objetivo evidenciar a importância do processo de armazenagem como suporte ao processo logístico, de forma a dá condições de manutenção da qualidade dos produtos transportados e comercializados, considerando os períodos de perecibilidade e a exposição aos efeitos da natureza, como por exemplo às variações de temperatura. Observou-se na empresa alvo, que a responsabilidade de receber os materiais e em seguida controlar a movimentação deles, é uma das etapas mais complexas e abrangentes em todo o processo de Logística interna. Para isso, além da capacidade técnica, torna-se necessário e indispensável a sensibilidade dos gestores na execução das funções, para desvendar as contingências do cotidiano das organizações.

Palavras-Chave: Logística, Armazenagem, Manutenção da qualidade.

**H.19.29 [P]**

<b>Título:</b>	AS DIMENSÕES E BARREIRAS SÓCIO-CULTURAIS DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, A. P; MARQUES, S. R; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Alecsonia Pereira Araújo (Estagiária Voluntária).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (Departamento de Serviço Social – CCHLA – UFPB – marciaemilia@openline.com.br).</b>

**Resumo:**

A Questão da violência sexual contra crianças e adolescentes vem se revelando num fenômeno multifacetado, de difícil apuração, devido às barreiras sócio-culturais e ao descaso das instâncias governamentais e vem adquirindo uma maior visibilidade na atualidade. Esta pesquisa objetiva analisar essa problemática de risco pessoal e social, bem como, as ações voltadas ao seu enfrentamento. Para tanto, recorre-se a pesquisa documental e bibliográfica, mediante dados secundários e análises de conjuntura. Estima-se que o número de notificações seja baixo e que essa prática se revela em todos os segmentos da sociedade. De acordo com dados do programa sentinela da cidade de João Pessoa, em 32% dos casos o agressor é um familiar e que 95% das vítimas é do sexo feminino. Apreende-se que essa temática deve ser, urgentemente incorporada e priorizada nas agendas governamentais, assim como da sociedade civil, no sentido de elaborar medidas de prevenção, proteção e educação que rompam com essa prática abusiva e que contribuam para fomentar uma cultura de proteção aos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

Palavras-Chave: Violência Sexual, Barreiras sócio-culturais, Risco pessoal e social.

H.06.11 [P]

<b>Título:</b>	AS FERROVIAS E A CONSTITUIÇÃO DA REDE URBANA NA PARAÍBA
<b>Autores:</b>	Nascimento, I. F. do; Maia, D. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Isaac Francisco do Nascimento (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Doralice Sátyro Maia (Depto. de Geociências- CCEN – UFPB - doramaia@funape.com.br</b>

**Resumo:**

O trabalho consistiu na coleta de informações sobre a implantação das ferrovias na Paraíba. Analisou-se a relação entre o sistema produtivo vigente na época da sua implantação e o seu traçado, bem como o seu papel na constituição da rede urbana do estado e no fortalecimento do comércio de algumas cidades paraibanas. Observou-se que a disposição dos ramais ferroviários no estado segue um padrão penetrante, partindo do porto com direção ao interior, procurando alcançar os centros produtivos, o que evidencia a finalidade da implantação das ferrovias na Paraíba e, num contexto maior, no Brasil, qual seja o fortalecimento do sistema agroexportador. Depois desta análise, partiu-se para a identificação dos ramais ferroviários atualmente utilizados no estado para o transporte de mercadorias e de passageiros. Nesta ocasião, procurou-se entender a função desta malha nos dias atuais e a conveniência do seu traçado para a atual estrutura urbana da região de João Pessoa. Para a consecução destes objetivos, foram aplicados questionários na região de João Pessoa com os usuários do trem, o que permitiu uma análise da conveniência deste sistema de transporte para a região, e possibilitou um conhecimento mais abrangente dos usuários e de suas perspectivas relacionadas a este meio de transporte.

*Palavras-Chave:* Ferrovias, Rede Urbana, Agroexportador

H.16.38 [P]

<b>Título:</b>	AS IMPLICAÇÕES NO EMPREGO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA DA PARAÍBA NA DÉCADA DE 90:O CONTEXTO DA CRISE NO SETOR SUCRO-ALCOOLEIRO
<b>Autores:</b>	SOUTO, K. C de; ALVES, J da S; CAVALCANTI, G de A.
<b>Orientando:</b>	<b>Keynis Cândido de Souto (Bolsista PIBIC);Janaína da Silva Alves (Mestranda em Economia)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Depto. de Economia – CCSA - UFPB)</b>

**Resumo:**

O objetivo deste trabalho é o de analisar as implicações no emprego da agroindústria canavieira da Paraíba na década de 90, no contexto de crise no setor sucroalcooleiro. O referencial teórico utilizado baseou-se nas teorias neoschumpeteriana e neocorporativista devido à adequação deste ao fenômeno contextualizado. O procedimento metodológico adotado fundamentou-se na pesquisa bibliográfica, investigação dos dados estatísticos e informações específicas sobre a agroindústria canavieira. Foram utilizados dados secundários, analisados de forma qualitativa. A evolução da agroindústria canavieira ao longo de sua trajetória passou por períodos de expansão, desaceleração e crise. As principais transformações deram-se após o advento do PROÁLCOOL e a década de 90 é marcada por um período de crise do setor sucroalcooleiro. O Estado da Paraíba, situado na macrorregião Norte-Nordeste da agroindústria canavieira no Brasil, depende bastante do êxito dessa atividade para o conseqüente desempenho de sua economia, pois segundo a Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (ASPLAN), esta representa uma das maiores fontes de geração de emprego no Estado, dado esta ser uma atividade intensiva em mão-de-obra. Portanto, os resultados mostram que as principais conseqüências da crise foram, a queda no número de empregos - que pode gerar diversos outros problemas como o êxodo rural e a queda na renda - provocada pelo encerramento das atividades de seis unidades industriais no Estado.

*Palavras-Chave:* Agroindústria Canavieira da Paraíba, Crise, Emprego

**H.14.18 [P]**

<b>Título:</b>	AS NOVAS TENDÊNCIAS DO JUDICIÁRIO: ATUALIDADE E PERSPECTIVAS
<b>Autores:</b>	Santos, F. B; Souza, M. J. da S.; Oliveira, H. A; da Silva, A. C. Q.; Nóbrega, M. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Fábio Bezerra dos Santos (voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Monnizia Pereira Nóbrega (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – fabiufcg@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

O Judiciário tem recebido a atenção dos estudiosos em todo o mundo. Isso se deve à constatação de que desde o fim do último milênio o Judiciário está assumindo progressiva importância na condução do Estado. A nova fase do Judiciário pressupõe, como toda mudança, um período de crise que não é propriamente do Poder Judiciário, mas do Direito mesmo. Deste modo, realizamos o presente estudo com o objetivo de identificar o que se espera da atividade judiciária, bem como suas novas tendências. Foram utilizados o método exegético jurídico e a pesquisa bibliográfica. Foi possível observar que, na opinião de vários políticos, cientistas sociais e doutrinadores, o que se espera do Judiciário é celeridade e qualidade. Em uma palavra: eficiência. É a chamada gestão de qualidade a que se refere José Renato Nalini. Verifica-se que atualmente existe a tendência a uma macrovisão da justiça, inclusive com atenção para os efeitos da denominada globalização. Como conclusão, fica a idéia de que se vivencia, no momento atual, um período de transição para uma nova concepção do Judiciário, que sairá desta fase mais fortalecido ainda. Por isso, cumpre, desde logo, redesenhar sua estrutura vigente, procedendo a uma ampla discussão a seu respeito.

Palavras-Chave: Judiciário, Mudanças, Perspectivas

**H.05.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	AS REPRESENTAÇÕES CÔMICAS DO NORDESTE NO HUMOR PASQUINIANO
<b>Autores:</b>	CARVALHO, T. M; NASCIMENTO, M. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Tatiana Magalhães de Carvalho (Bolsista PIBIC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Elio Chaves Flores (Depto. de História – CCHLA – UFPB – elioflores@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

No período da ditadura militar no Brasil (1964/1984), surgem jornais alternativos que tentam burlar as limitações condicionadas a grande imprensa. Dentre essas publicações destacou-se o semanário O Pasquim, diferenciando-se dos demais por seu estilo humanístico, crítico e opinativo. O objetivo do trabalho é avaliar as representações cômicas do Nordeste e dos nordestinos presentes no jornal O Pasquim, entre 1969 a 1991. -A avaliação foi feita a partir das imagens cômicas (charges, cartuns e caricaturas) e sobre as crônicas, artigos e outros textos produzidos pelos intelectuais do humor pasquiniano. A abordagem que O Pasquim desenvolve sobre o Nordeste e os nordestinos foi vista a partir das tropologias do cômico, entendidas aqui como o humor, a sátira e a ironia. A Pesquisa foi realizada na hemeroteca do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) da UFPB. As representações cômicas do Nordeste e dos nordestinos no humor do Pasquim são retratadas de modo a contribuir com o acirramento das diferenças político-econômicas das regiões brasileiras. O que podemos concluir que os pasquinianos não conseguem superar as visões tradicionais das regiões, então cristalizadas na cultura política.

Palavras-Chave: República Cômico Região

**H.05.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	AS REPRESENTAÇÕES CÔMICAS DO NORDESTE NO HUMOR PASQUINIANO
<b>Autores:</b>	CARVALHO, T. M.; NASCIMENTO, M. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Marly Lúcio do Nascimento (Bolsista PIBIC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Elio Chaves Flores (Depto. de História – CCHLA – UFPB – elioflores@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

No período da ditadura militar no Brasil (1964/1984), surgem jornais alternativos que tentam burlar as limitações condicionadas a grande imprensa. Dentre essas publicações destacou-se o semanário O Pasquim, diferenciando-se dos demais por seu estilo humanístico, crítico e opinativo. O objetivo do trabalho é avaliar as representações cômicas do Nordeste e dos nordestinos presentes no jornal O Pasquim, entre 1969 a 1991. A avaliação foi feita a partir das imagens cômicas (charges, cartuns e caricaturas) e sobre as crônicas, artigos e outros textos produzidos pelos intelectuais do humor pasquiniano. A abordagem que O Pasquim desenvolve sobre o Nordeste e os nordestinos foi vista a partir das tropologias do cômico, entendidas aqui como o humor, a sátira e a ironia. A Pesquisa foi realizada na hemeroteca do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) da UFPB. As representações cômicas do Nordeste e dos nordestinos no humor do Pasquim são retratadas de modo a contribuir com o acirramento das diferenças político-econômicas das regiões brasileiras. O que podemos concluir que os pasquinianos não conseguem superar as visões tradicionais das regiões, então cristalizadas na cultura política.

Palavras-Chave: República Cômico Região

**H.12.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	AS REPRESENTAÇÕES DE ANCHIETA NO LIVRO DIDÁTICO
<b>Autores:</b>	Patriota, A. L. M.; Vilar, S. de F. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Ariadne Maria Lins Patriota. (Bolsista- PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Socorro de Fátima Pacífico Vilar (DLCV - CCHLA- UFPB - socorrovilar@ig.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho faz parte do Projeto de Pesquisa: Hagiografia, Teologia e Política nas cartas de Anchieta, cujo pressuposto teórico, base de nossa análise, é formulado a partir de fontes primárias da própria Companhia, ou seja, dos mecanismos discursivos do século XVI.. Nele, analisaremos as representações do Pe. José de Anchieta, apresentadas pelo livro didático, com base nos referenciais históricos responsáveis pela construção da “pessoa”, da obra e da participação histórica, do que conhecemos sobre Anchieta Nossa análise levará em consideração os modelos retóricos, teológicos e políticos da época, tais como os procedimentos da imitação, da ars dictaminis, além da concepção teológica do mundo e da interpretação alegórica dos fatos históricos. Esses elementos nos ajudam a evitar os anacronismos peculiares aos estudos sobre os escritos coloniais. Tais aspectos, quando confrontados com o discurso que a historiografia literária moderna apresenta, levantam questões que indicam a adaptação dos escritos coloniais a um interesse histórico nacionalista, como por exemplo: a etiqueta de literatura informativa, de originalidade, de obra; a noção de autoria dos escritos, bem como a intenção missionária atribuída apenas a alguns escritos de Anchieta. Assim, de acordo com a apropriação feita dessa imagem, Anchieta assumirá uma personalidade específica e diversas representações na história do Brasil e, conseqüentemente, na literatura brasileira.

Palavras-Chave: AnchietaLiteratura ColonialLivro Didático

**H.06.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	AS TRANSFORMAÇÕES DAS RUAS DA CIDADE BAIXA: UM ESTUDO SOBRE AS RUAS MACIEL PINHEIRO E BARÃO DO TRIUNFO
<b>Autores:</b>	Andrade, R. C. G; Maia, D. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Rita de Cássia Gregório de Andrade</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Doralice Sátyro de Maia (Depto de Geociências -CCEN - UFPB - doramaia@funape.ufpb.br</b>

**Resumo:**

O objetivo deste trabalho é analisar as transformações espaço-temporais ocorridas na Cidade Baixa, mais precisamente nas ruas Maciel Pinheiro e Barão do Triunfo. A rua é, simultaneamente, resultado e instrumento pelo qual a urbanização se concretiza. É nela que se manifestam as relações sociais e se materializam as transformações na cidade. A Cidade Baixa, juntamente com a Cidade Alta, formam a denominada Cidade Histórica ou Tradicional. Foi na Cidade Baixa que, desde sua formação, se concentraram as funções portuária e comercial da cidade. As duas ruas mencionadas tiveram relevante expressão no processo de expansão da cidade. A Rua Maciel Pinheiro destacou-se pela dinâmica comercial e a Barão do Triunfo enquanto caminho de ligação para a Cidade Alta. A metodologia utilizada compreendeu: leitura e discussão de textos referentes à cidade e ao urbano; observação, descrição e análise da paisagem urbana; pesquisa documental em arquivos no período de 1771 a 1889; análise fotográfica e aplicação de questionários. Esta pesquisa constatou que houve uma intensificação das normativas urbanas no século XIX que determinaram alterações no uso e nas formas das ruas. Verificou ainda a permanência das atividades comerciais nas ruas estudadas.

*Palavras-Chave:* Rua, Cidade, Formas Urbanas.

**H.06.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	AS TRANSFORMAÇÕES NAS RUAS DA CIDADE ALTA: UM ESTUDO SOBRE AS RUAS DUQUE DE CAXIAS E GENERAL OSÓRIO
<b>Autores:</b>	SALES, A. L. P; MAIA, D. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Andréa Leandra Porto Sales (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Doralice Sátyro Maia (Depto. De Geociências - CCEN - UFPB - doramaia@funape.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

No processo de produção da cidade, a rua apresenta-se como o local onde as transformações ocorrem e se materializam. Isso posto, ela torna-se instrumento e resultado desse processo. A pesquisa aqui apresentada teve como objetivo analisar as transformações espaço-temporais das ruas da cidade de João Pessoa, mais especificamente aquelas localizadas na área denominada Cidade Alta, particularmente as ruas Duque de Caxias e General Osório. Os procedimentos metodológicos adotados foram: a) leitura e discussão da cidade e do urbano; b) observação, descrição e análise da paisagem urbana; c) pesquisa documental em arquivos públicos e privados; d) levantamento do uso e ocupação do solo nas ruas objetos de estudo; e) aplicação de questionários nas edificações. A pesquisa constatou a existência de normativas urbanas no século XIX que incidiram sobre a conformação e o cotidiano das ruas da cidade. Verificou-se também que as ruas estudadas identificam-se como caminhos de expansão, bem como se fazem referências da vida da cidade. Os reflexos das mudanças sociais ocorridas de 1775 a 1889 materializaram-se na trama física dessas ruas como também exerceram influência no uso e ocupação do solo atual.

*Palavras-Chave:* Rua, Cidade, Vida Urbana, Cotidiano.

**H.08.10 [P]**

<b>Título:</b>	AS VÁRIAS FACES DA INDISCIPLINA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS DA INDISCIPLINA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM.
<b>Autores:</b>	Queiroz G. F. X de; Rodrigues J. M. C
<b>Orientando:</b>	<b>Gilmara Flora de Queiroz Xavier (Bolsista PIBIC)Joana D’arc Martins Araújo (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Dra. Janine Marta Coelho Rodrigues DHP-CE Janine@ce.ufpb.com.br</b>

**Resumo:**

O presente projeto de Pesquisa situa-se no campo da formação de professores, tendo como objeto de estudo a Indisciplina e os prejuízos que acarretam a aprendizagem dos(as) alunos (as).O projeto se propõe analisar as causas, as conseqüências da indisciplina nos processos de aprendizagem, apontando saídas pedagógicas alternativas para o professor no enfrentamento desses problemas na sala de aula e na Escola. Através da aplicação dos instrumentos de pesquisa, procuraremos verificar como as questões da Indisciplina interferem no trabalho do professor e nas suas relações com os (as) alunos (as). Para tanto, aplicamos em caráter preliminar e exploratório, um questionário objetivando identificar algumas questões deste estudo.Conhecendo o universo delimitado para a pesquisa, discutiremos os achados estabelecendo uma linguagem que permita diálogos mediadores entre os (as) alunos (as) e professores (as). Como se trata de um projeto que pretende sugerir novas formas de enfrentar as questões da indisciplina, decisões de natureza teórico-metodológicas certamente deverão ser tomadas e os referenciais teóricos estudados, deverão acenar novos procedimentos pedagógicos para serem vivenciados relevando e manifestando singularidades e diferentes formas de resolver a indisciplina na sala de aula e na Escola.

Palavras-Chave: IndisciplinaAlternativas pedagógicasAprendizagem

**H.05.11 [O/P]**

<b>Título:</b>	AS VÁRIAS FACES DO LIBERALISMO: VERTENTES EUROPÉIAS E O CASO BRASILEIRO NO SÉCULO XIX.
<b>Autores:</b>	MACHADO, M. L; SILVEIRA, R. M. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Maximiano Lopes Machado (Bolsista – PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Rosa Maria Godoy Silveira (Depto. de História – CCHLA – UFPB – rosaclio@terra.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho, que está inserido no Projeto: “A construção do Estado Brasileiro na perspectiva das relações entre Poder Central e Poder Local: historiografia e processo histórico (Paraíba – 1790-1889)”, tem como finalidade realizar um estudo sobre o pensamento liberal no século XIX. Para tanto, abordou-se as modificações ocorridas no mundo ocidental que propiciaram o desenvolvimento do liberalismo, bem como suas características nas principais nações européias. Concluído tal levantamento, realizou-se uma abordagem dos elementos que definiram e moldaram tal ideologia no Brasil Imperial, destacando suas implementações e ambigüidades no âmbito das estruturas sociais, políticas e administrativas.

Palavras-Chave: Liberalismo, Brasil-Política, Brasil-Império.

**H.14.24 [P]**

<b>Título:</b>	ASPECTOS FORMAIS DA VIA DE DEFESA SOB O PRISMA DO CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE DAS LEIS.
<b>Autores:</b>	Castro, A. C. de.; Holanda, C. A. O.; Silva, R. K. e.;
<b>Orientando:</b>	<b>Raphael Kennedy e Silva.</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Zélio Furtado da Silva. (Depto. de Direito Público e Prática Jurídica – CCJS – UFCG – Campus III – zeliofurtado@i g.com.br)</b>

**Resumo:**

No Controle da Constitucionalidade nota-se a possibilidade de adequação entre as normas infraconstitucionais e a Constituição caso um ato legislativo contrarie a Carta Magna deve ser declarado inconstitucional. No Brasil admite-se o controle judicial da constitucionalidade desde a Constituição republicana de 1891, logo a inconstitucionalidade se dá por ação e por omissão, dar-se também por motivos formais ou materiais. O primeiro ocorre quando é produzido por autoridade incompetente e o segundo quando tais atos desrespeitem o próprio conteúdo das normas estabelecidas na Constituição Federal. Diante disto, surge o meio de controle denominado de via de defesa, cujo objeto da ação é a realização de um direito individual ou coletivo, quando abordada de maneira incidental no que se refere ao ato legislativo ou normativo ao texto constitucional, este controle é exercido pelos poderes legislativos e executivo quando preventivo e pelo judiciário quando repressivo. Neste íterim, frisa-se por meio desta análise a importância da abordagem, visto ser fundamental a observância a nossa Constituição Federal.

Palavras-Chave: Controle de Constitucionalidade, Via de defesa, inconstitucionalidade.

**H.14.21 [P]**

<b>Título:</b>	ASPECTOS JURÍDICOS DOS CONTRATOS ELETRÔNICOS.
<b>Autores:</b>	Castro, A. C. de.; Holanda, C. A. O.; Gonçalves, N. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Cláudia Alina Oliveira Holanda. (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eduardo Jorge P. de Oliveira (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado - CCJS - UFCG - Campus III – holandalyn@i g.com.br)</b>

**Resumo:**

Com o advento da internet, as informações se propagam de forma rápida, possibilitando uma flexibilidade nos negócios em geral, desenvolvendo o comércio e facilitando os serviços propostos. Para verificar a formação, validade, veracidade e eficácia probatória destes negócios, faz-se necessário, regulamentação, visto que na legislação nacional, não há dispositivo, que trate das relações contraídas virtualmente. Registra-se a necessidade do Estado, propor normas para adaptar a realidade virtual ao mundo do Direito, com o escopo de dirimir os conflitos futuros: utilizando-se das indagações dos pesquisadores e operadores do Direito, para manter a segurança jurídica e social, as relações contratuais. A utilização da analogia para resolver, implicações referentes aos casos concretos, não garante, segurança e eficiência ao comércio eletrônico. Destarte, vê-se como a normatização específica poderia cominar penas a cada ato ilícito. Propõe-se: solucionar os problemas através de legislação brasileira própria e não de outras nações, por não responder a realidade sócio-cultural do Brasil.

Palavras-Chave: Contratos, Comércio virtual, Internet.

**H.16.29 [P]**

<b>Título:</b>	ASPECTOS TEÓRICOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA AGRICULTURA
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, J. B de; SILVA, M. F da
<b>Orientando:</b>	<b>SILVA, Mirian Farias. (Bolsista PET-Economia).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>ARAÚJO, José Bezerra. (Departamento de Economia. Centro de Humanidades. UFCG. Bezerraraujo@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O trabalho tem como objetivo apresentar os aspectos teóricos do desenvolvimento econômico na agricultura. O mesmo foi elaborado em leituras das obras de quatro teóricos importantes que estudaram esse assunto: Karl Marx, Lênin, Karl Kautsky e Chayanov. A problemática discutida aborda as leis do desenvolvimento capitalista na agricultura, tomando como referência os aspectos levantados pelos autores acima citados. Marx ao aprofundar os estudos de Ricardo sobre renda fundiária aponta a renda absoluta recebida pelo proprietário fundiário como expressão do monopólio das terras, enquanto a renda ricardiana aparece em seus estudos como renda diferencial I e II. Lênin dá ênfase às causas da decomposição do campesinato, já Kautsky discute a superioridade técnica e econômica da grande exploração sobre a pequena exploração, ou seja, a substituição da pequena pela grande exploração. Chayanov defende a superioridade da unidade familiar, cuja orientação econômica ao não privilegiar o lucro como resultado de sua atividade, não pode ser explicada através das categorias econômicas específicas do modo de produção capitalista. Desta forma, o referido trabalho veio abordar as expressivas contribuições destes teóricos no que diz respeito ao desenvolvimento econômico na agricultura, visando possibilitar melhor compreensão teórica da questão agrária.

Palavras-Chave: Renda Terra Campesinato

**H.19.09 [P]**

<b>Título:</b>	AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS SEGUNDO OS TÉCNICOS: A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NA SAÚDE PÚBLICA EM QUESTÃO
<b>Autores:</b>	LIRA, I. T.; OLIVEIRA, L. S.; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Izabela Toscano Lira (Estagiária Voluntária</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (Deptº Serviço Social – CCHLA – UFPB – marciaemilia@openline.com.br</b>

**Resumo:**

Os serviços públicos de saúde têm, em geral, se caracterizado historicamente por dificuldades econômicas no atendimento e na qualidade dos serviços prestados, causando insatisfação nos usuários, os quais muitas vezes, têm de buscar fora do município onde residem os serviços de saúde que necessitam. Este trabalho é uma pesquisa realizada junto aos técnicos executores dos programas sociais de saúde, no âmbito governamental existente na cidade de João Pessoa (Pb). Utiliza-se de metodologia quantitativa e qualitativa. Os sujeitos da pesquisa são os técnicos prestadores de serviços sociais, através de uma amostra representativa de 563 profissionais num universo de 60 instituições. Conforme a análises parciais dos dados coletados 50% dos profissionais entrevistados afirmaram que os Programas de Proteção Social na área da saúde vem sendo afetados pela atual política econômica que se expressa pela diminuição de cerca de 35% dos recursos financeiros, além da perda da efetividade e abrangência dos Programas 6,44%, redução do número de usuários atendidos 11,4%, carência de profissionais na prestação dos serviços 29,44% e outros 2,76%. Conseqüentemente, 54% avaliaram a qualidade dos serviços prestados na saúde pública como comprometida pelas decisões macroeconômicas nacionais. Tais dados revelam as dificuldades dos Programas de Proteção Social na área de saúde, enquanto a diminuição dos recursos financeiros e a perda da efetividade e abrangência dos Programas, além da qualidade dos serviços prestados na saúde pública.

Palavras-Chave: saúde pública- serviços-programas sociais

**H.19.07 [P]**

<b>Título:</b>	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM JOÃOPESSOA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS
<b>Autores:</b>	SOUZA, L. S.; COSTA, J. A.; NEVES, M.E. R.; SANTOS, H. P. O.
<b>Orientando:</b>	<b>Ladjane da Silva Souza (Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília (Deptº Serviço Social – CCHLA – UFPB –)</b> <b>marciaemilia@openline.com.br</b>

**Resumo:**

A adoção da política neoliberal pelo governo brasileiro tem trazido sérias conseqüências ao quadro social. Evidencia-se, o desmonte das Políticas Sociais e, especialmente, uma perversa precarização nos serviços de saúde. Essa precarização expressa-se sob a forma programática, técnica, operacional e financeira, o que implica na fragilidade do atendimento e da qualidade dos programas de saúde da população. Em torno dessa problemática insere-se o objeto de análise desta pesquisa à luz dos depoimentos dos seus usuários segundo os critérios de acessibilidade, qualidade e efetividade. Trata-se de uma pesquisa de cunho analítico crítico de dimensões qualitativa e quantitativa, junto a 1250 (mil duzentos e cinquenta) usuários de programas sociais implementados na cidade de João Pessoa. Segundo análise dos dados parcialmente coletados, 79,9% dos usuários entrevistados responderam que os Programas de Saúde freqüentados são de regulares a péssimos e 53,3% sugeriram mais investimento do governo para melhorar a qualidade desses serviços. Tais dados revelam a fragilidade dos programas de saúde enquanto reflexo do mau atendimento e da má qualidade, além da fragmentação dos serviços prestados, comprometendo a efetividade desses programas no atendimento às necessidades de saúde da população.

Palavras-Chave: Avaliação-Serviços de saúde Usuários.

**H.07.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	BASE VALORATIVA DA MOTIVAÇÃO INTERNA VS. EXTERNA PARA RESPONDER SEM PRECONCEITO
<b>Autores:</b>	Gouveia, V. V.; Souza Filho, M. L. de S.; Pimentel, C. E.; Pontes de França, M. L.; Branco, A. O. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Marcilio Lira de Souza Filho (Bolsa PIBIC).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Valdiney Veloso Gouveia (Departamento de Psicologia – CCHLA – UFPB –)</b> <b>vvgouveia@uol.com.br</b>

**Resumo:**

As motivações para responder sem preconceito podem ser internas ou externas (Plant & Devine 1998). A primeira reflete mudanças atitudinais, já a segunda relaciona-se às pressões sociais. Os valores humanos, concebidos como categorias de orientação consideradas desejáveis e adotadas por atores sociais (Gouveia, 1998) têm se mostrado importante na explicação do preconceito. Considerando tal, objetivou-se conhecer a relação entre os valores e as motivações para responder sem preconceito. Para tanto, 308 participantes da cidade de João Pessoa, com idades entre 14 a 70 anos (M = 22 e DP = 8,96), sendo a maioria (58,1%) do sexo feminino responderam às seguintes escalas: Questionário dos Valores Humanos Básicos; Escala de Motivações Internas e Externas para Responder sem Preconceito; Escala de Atitudes Preconceituosas; Escala de Intenção de Contato Social e Escala de Desejabilidade Social. Os resultados revelaram que a Motivação Interna encontra-se correlacionada com os valores Afetividade (r = 0,16), Beleza (r = 0,17), Êxito (r = 0,12), Honestidade (r = 0,16), Justiça Social (r = 0,15), Ordem Social (r = 0,23) e Poder (r = - 0,13). Por sua vez, a Motivação Externa apresentou correlações com os valores Saúde (r = 0,12), Prestígio (r = 0,21), Privacidade (r = 0,17). Depreende-se, assim, que aqueles motivados internamente se pautam prioritariamente por valores sociais; enquanto que os externamente motivados se orientam mais por valores pessoais. Por fim, fica evidente a contribuição dos valores para se entender o problema em foco, devendo ser considerado nas pesquisas sobre redução do preconceito.

Palavras-Chave: Motivação Interna e Externa, Valores, Preconceito

**H.07.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	BEM-ESTAR SUBJETIVO E LOCUS DE CONTROLE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO CORRELACIONAL.
<b>Autores:</b>	Martins, C. R.; Albuquerque, F. J. B. de; Noriega, A. V.; Vasconcelos, T. C.; Neves, M. T. de S.; Gonçalves, M. P.; Farias, D. M.; Pereira, N. J. B.; Barbosa, T. L. O. de
<b>Orientando:</b>	<b>Cíntia Ribeiro Martins (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Francisco José Batista de Albuquerque (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – frajoba@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O construto Bem-Estar Subjetivo refere-se a uma ampla categoria de fenômenos que inclui respostas emocionais e juízos sobre a satisfação com a vida (Diener & Cols., 1999). Locus de controle diz respeito às crenças que o indivíduo possui de poder controlar, ou não, os eventos de sua vida (Castillo & Ramires, 2000). Os tipos de Locus de Controle (L. C.) são: Interno (os eventos são atribuídos aos seus próprios esforços), Interno Afiliativo (atribui-se os fenômenos à pessoas próximas - família, amigos) e Externo (os outros ou o acaso são os responsáveis). O objetivo desse estudo foi traçar um perfil dos estudantes da UFPB acerca do Bem-estar subjetivo (B.E.S.), bem como analisar a relação existente entre esse construto e os tipos de locus de controle. Utilizou-se a Escala Internacional para Estudantes Universitários – EMMBSAR (Diener, 2001), a de Locus de Controle (Vera & Cervantes, 1999) e questionário sócio-demográfico. A amostra foi composta por 592 estudantes distribuídos entre os centros da UFPB (CCHLA, CCS, CCJ, CT/CCEN e CCSA). Verificou-se que a maioria era do sexo feminino (57,6%), solteiros (84,2%) e jovens entre 20 a 27 anos (66,4%). Apresentaram maior satisfação com relação à área familiar (M = 7,64; DP = 1,66) e guiam-se pelo L.C. Externo (M = 5,40; DP = 1,18). Observou-se que o B.E.S. se correlacionou com o L.C. Interno e com L. C. Interno Afiliativo, porém não se correlacionou com o L. C. Externo.

Palavras-Chave: Bem-Estar Subjetivo, Locus de Controle

**H.07.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	BEM-ESTAR SUBJETIVO EM UNIVERSITÁRIOS: SUA RELAÇÃO COM VALORES HUMANOS.
<b>Autores:</b>	Neves, M. T. de S.; Albuquerque, F. J. B. de; Noriega, J. A. V.; Martins, C. R.; Pimentel, C. E.; Sousa Filho, M. L.; Rocha, G. F.; Oliveira Filho, A. Q.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria Tereza de Souza Neves (Bolsista PIBIC).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Francisco José Batista de Albuquerque (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – frajoba@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Bem-estar subjetivo (BES) é um construto que diz respeito à felicidade, e os valores humanos, são princípios ou metas que podem guiar a vida do indivíduo. Objetivou-se analisar o BES em estudantes da UFPB e verificar se os valores humanos exercem alguma influência na sua satisfação com a vida. Nesse estudo foi utilizada a escala EMMBASAR (Diener, 2001), o questionário dos Valores Humanos Básicos (Gouveia, 1998) e questões sócio-demográficas. A amostra foi composta por 528 sujeitos de ambos os sexos e de todos os centros da universidade. A maioria dos participantes da pesquisa eram solteiros (87,7%), do sexo feminino (53,6%) e tinham entre 20 e 23 anos (43,4%). Com relação ao BES, os estudantes pontuaram maior média na satisfação com os princípios morais (M = 7,53; DP = 1,57). Através de uma correlação r de pearson verificou-se que os valores estimulação, êxito, prazer, prestígio, saúde, estabilidade pessoal, sexual, justiça social, conhecimento, religiosidade, ordem social, tradição, obediência, afetividade, apoio social, convivência e honestidade correlacionaram-se com o BES. Já os valores emoção, poder, autodireção, privacidade, sobrevivência, beleza e maturidade não apresentaram correlação com o bem-estar subjetivo. A ênfase nos valores individualistas pode dever-se tanto a estrutura cultural dos indivíduos, quanto ao instrumento em que os valores sociais e centrais podem ser confundidos com os valores pessoais.

Palavras-Chave: Bem- Estar Subjetivo, Valores Humanos

H.05.15 [P]

<b>Título:</b>	CAMPINA GRANDE, CIDADE DO TRABALHO: OS ANOS JK
<b>Autores:</b>	Monteiro, R. F. D. G; Nunes, J. R. D. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Rafaela Felex Diniz Gomes Monteiro (PIBIC), Jadilma Nunes (Iniciação Científica Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Rosilene Dias Montenegro (DHG – CH – UFCG – lena.montenegro@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A partir de meados de 1950, o Brasil passou por grandes transformações na economia e política. Nesse período, o então Presidente da República Juscelino Kubitschek (1956-1961) implementava um programa que girava em torno da modernização do Brasil. Para isso, o governo lançou um plano que ficou conhecido como “Plano de Metas” que propunha medidas que levariam ao desenvolvimento do país. O Plano de Metas causaria importantes impactos na economia local e nacional. Objetivamos identificar a influência desse governo na economia de Campina Grande, destacando a economia do algodão. A pesquisa vem sendo realizada através de pesquisas de fontes primárias feitas em documentos da época, nos arquivos do “Diário da Borborema”, Museu Histórico, Museu do Algodão e Biblioteca da EMBRAPA-PB.

*Palavras-Chave:* Campina Grande, Anos JK

H.12.03 [O/P]

<b>Título:</b>	CANTORIA DE VIOLA: POESIA, MANIFESTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO.
<b>Autores:</b>	Oliveira, J. P. M.; Ayala, M. I. N.
<b>Orientando:</b>	<b>Josélio Paulo Macário de Oliveira (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Ignez Novais Ayala (Depto. De Letras-CCHLA-UFPB- ignez_ayala@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A cantoria de viola do nordeste é uma manifestação popular, produto de vivência, música, poesia, e improviso. O objetivo de nossa pesquisa foi o de explicitar um pouco do universo do repente de viola em seus diferentes contextos na grande João Pessoa, em uma perspectiva sociológica, poética e literária, além de realizar um trabalho de pesquisa sobre a vida e obra da cantadora de repente Maria da Soledade da cidade de Alagoa Grande-Pb, atividade que tem como objetivo a edição de um livro com parte dos poemas desta poeta popular. Como metodologia de pesquisa, utilizou-se a observação direta, entrevistas realizadas com cantadores e pessoas envolvidas com o movimento, e a análise do material fornecido pela repentista citada. Como resultado da investigação científica, que também pretendia observar as possíveis modificações, ou adequações ao atual contexto sociocultural, da cantoria de viola enquanto manifestação cultural popular, concluímos que tais alterações são resultado de um processo de adaptação e, mesmo, ressignificação porque estão submetidas às manifestações populares em geral, transformando-se de acordo com a dinâmica da sociedade.

*Palavras-Chave:* Cantoria, Cultura popular, Poesia

**H.08.17 [P]**

<b>Título:</b>	CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES AJUDAM A REDUZIR O ÍNDICE DE EVASÃO E REPETÊNCIA
<b>Autores:</b>	Farias, U. S. F.; Guedes, B. F. R.; Santana, K. R.; Morais, C.R. S; Santana, L. N. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Ulla Sinadiny Barreto Farias (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Crislene Rodrigues da Silva Morais (Depto. de Materiais - CCT - UFCG - crislene@dema.ufcg.edu.br)</b>

**Resumo:**

O município de Cajazeirinhas apresentava carência de recursos financeiros em materiais didáticos necessários a qualquer sala de aula, e dentre os 40 professores da rede, apenas 11 possuíam curso superior (qualificação para o Magistério). Em 1997, as escolas apresentavam um pequeno número de alunos e elevados índices de evasão e reprovação, ocasionado pelo desinteresse, falta de estímulo e capacidade da maioria dos professores em ministrar aulas criativas, envolventes, e sobretudo dentro do contexto social da comunidade. O objetivo deste trabalho foi capacitar e treinar os professores do ensino fundamental para trabalhar com materiais alternativos (resíduos sólidos/sucatas) em substituição parcial aos materiais tradicionais, visando melhorar a educação do município, bem como sensibilizar as crianças no que diz respeito a preservação ambiental. Entre vários resultados obtidos neste projeto podemos destacar: uma diminuição gradativa do percentual de faltas ao longo dos anos letivos (8,6% em 1997 e 5,3% em 2002); uma redução da evasão e repetência escolar em torno de 75%; a capacitação de aproximadamente 90% dos professores e implantação dos temas transversais nas aulas de artes, em aproximadamente 70% das escolas.

*Palavras-Chave:* Capacitação, Educação Ambiental, Artes

**H.06.12 [P]**

<b>Título:</b>	CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DAS PRAIAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
<b>Autores:</b>	Silva, C. S. V. da; Araújo, M. E. de
<b>Orientando:</b>	<b>Cláudia Simoni Velozo da Silva (Bolsistas Monitoria)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Magno Erasto de Araújo (Depto. de Geociências – CCEN – UFPB – magno@geociencias.ufpb.br).</b>

**Resumo:**

O presente estudo consiste em uma caracterização das praias do litoral de João Pessoa-PB, dando ênfase aos aspectos geoambientais, sobretudo aqueles relacionados aos processos de erosão costeiras. O litoral paraibano estende-se por aproximadamente 25 Km, formado por uma sucessão de enseadas abertas e pontais arenosos, geralmente ao abrigo dos recifes de arenito, a leste e por falésias vivas ou mortas, a oeste. Nas últimas duas décadas os problemas decorrentes do avanço do mar têm se intensificado em várias praias. Estando hoje com cerca de sessenta por cento dessas áreas com sinais de erosão em vários níveis. Os registros deixados pela erosão sempre fizeram parte da paisagem costeira pessoense, sobretudo naquelas resguardadas por falésias vivas. O que se diferencia nas últimas décadas é a intensificação generalizada desse processo e a ocorrência em novas áreas. No esforço para controlar esse fenômeno o poder público e na grande maioria dos casos, a população atingida tem adotado medidas emergenciais duvidosas, que na maioria das vezes contribuem para aumentar a desorganização do sistema costeiro.

*Palavras-Chave:* Ambiente costeiro, Erosão costeira

**H.01.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	CAUSAÇÃO MENTAL
<b>Autores:</b>	Lino, K. D; Leclerc, A.
<b>Orientando:</b>	<b>Khalyl Dantas Lino (PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>André Leclerc(Depto.de Filosofia) (CCHLA – UFPB)</b>

**Resumo:**

Será que os nossos pensamentos (desejos, crenças, intenções) contribuem causalmente na produção dos movimentos corporais apropriados para a realização de nossas ações? O que pensamos faz alguma diferença em nosso comportamento? Em verdade, as questões mais pertinentes seriam: Como os nossos pensamentos afetam o que fazemos? Como a mente pode exercer o seus poderes causais num mundo fundamentalmente físico? Estas são questões absolutamente cruciais para a Filosofia da Mente das últimas décadas. Solucioná-las significaria, também, reconciliar a imagem científica que temos do mundo na qual não há lugar para agentes livres e responsáveis com uma outra na qual, enquanto agentes livres, seríamos responsáveis pelas nossas escolhas. Não é de hoje que o problema mente-corpo se nos impõe; basta lembrar o dualismo das substâncias apontado por Descartes (res cogitans x res extensa) e para o qual não deu uma explicação satisfatória. Em meio as tantas correntes filosóficas e autores que se ocupam do problema em questão podemos destacar, entre outros, J. Kim cuja obra e a tese da superveniência são fundamentais para a compreensão do problema mente-corpo. Igualmente importante é a solução proposta por J. Searle baseada no que chama de Naturalismo Biológico.

Palavras-Chave: Mente Corpo Epifenomenalismo Superveniência Naturalismo Biológico

**H.01.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	CAUSAS PENSANTES, CAUSAÇÃO MENTAL E O REALISMO PRÁTICO DE LYNNE RUDDER BAKER
<b>Autores:</b>	Lyra, C. E. de S; Leclerc, A.
<b>Orientando:</b>	<b>Carlos Eduardo de Sousa Lyra (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>André Leclerc (Depto. De Filosofia – CCHLA – UFPB – aleclerc@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

O problema da causação mental, que constitui uma das questões cruciais em Filosofia da Mente, continua a gerar várias discussões no âmbito deste campo filosófico. No decorrer da presente pesquisa, analisamos as diferentes concepções sobre a causação mental em seis autores, a saber: Davidson, Audi, Dretske, Honderich, Hornsby e Baker. Abordamos temas como: a defesa do Monismo Anômalo de Donald Davidson diante das críticas de Jaegwon Kim; suporte e dinâmica da causação mental; o externalismo de Fred Dretske; a Teoria da União; agência e explicação causal; e o Realismo Prático de Lynne Rudder Baker. Merece destaque a proposta desta autora, que defende a relação de constituição como alternativa à de superveniência. Trata-se de uma proposta pragmática, de um realismo prático, que nos proporciona ver um mundo no qual as instituições políticas, sociais e culturais podem ser levadas em conta. Enfim, Baker oferece uma alternativa que nos permite romper com o epifenomenalismo, abrindo caminho para uma nova visão acerca da problemática da causação mental.

Palavras-Chave: Filosofia da Mente, causação mental, epifenomenalismo, superveniência, relação de constituição

**H.08.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES: UMA EDUCAÇÃO PARA A ELITE FEMININA
<b>Autores:</b>	Espínola, I. E. R; Kulesza, W. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Isaura Emília Rodrigues Espínola (Bolsista do Pibic).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Wojciech A. Kulesza (Depto. DME/CE-UFPB) kulesza@terra.com.br</b>

**Resumo:**

Com o presente trabalho analisamos a influência de uma educação cristã desenvolvida pela escola de Nossa Senhora das Neves às filhas da elite paraibana no período de 1894 a 1935. Desta forma vamos apresentar os resultados de nossa pesquisa feita nos arquivos da Cúria Metropolitana, Arquivo de justiça, IHGP, NDIHR e Arquivo Público. A partir de 1892, com a criação da Diocese da Paraíba, Dom Adauto, então Bispo da Paraíba, desenvolve uma política de expansão da Igreja Católica no campo da educação, no entanto, para isto, ele necessitava do apoio financeiro do Estado, pois, a Igreja, não dispunha de recursos suficientes para tal atividade e o apoio dos poderes públicos ia desde a equiparação ao fornecimento de subsídios. Na parte final do meu trabalho, examino o cotidiano desta escola, fazendo uma comparação entre as práticas educativas desenvolvidas e as influências religiosas exercidas sobre as alunas durante todo o ano letivo, seja por atividades curriculares ou extracurriculares, que tinha como objetivo principal formar as futuras esposas e mães.

Palavras-Chave: Igreja Educação Feminina Congregações religiosas

**H.16.37 [P]**

<b>Título:</b>	COMPARAÇÃO INTERTEMPORAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE ECONÔMICA BRASILEIRA – PERÍODO DE 1998 A 2003
<b>Autores:</b>	Silveira, F. S. S; Palitot, F. C. D. M; Silva, D. C da.
<b>Orientando:</b>	<b>Flávio César Dias Moura Palitot (voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Fernanda Santos Sarmento da Silveira Departamento de Economia- Centro de Ciências Sociais Aplicadas- UFPB Fernanda@ccsa.ufpb.br</b>

**Resumo:**

A Contabilidade Nacional é um sistema contábil que permite analisar a atividade econômica, em determinado período, considerando a identidade de três agregados econômicos fundamentais: produção-renda-despesa. A presente pesquisa tem como objetivo apresentar e analisar o nível de atividade brasileira, a partir desses agregados fundamentais, no período de 1998 a 2003, com comparações semestrais, detectando seu comportamento evolutivo. O procedimento metodológico prioriza a pesquisa empírica, utilizando dados secundários divulgados pelo IBGE. Em termos teóricos, o procedimento segue a metodologia de apresentação das contas nacionais de acordo com o SNA 1993. Como resultado da análise nos anos de referência observados, destaca-se a comparação semestral dos anos 2002/2003 do PIB, desagregado por setores de atividade (indústria, agropecuária e serviços), onde se detecta uma ligeira alta de 0,3%, entretanto, com queda no nível de atividade industrial. Do lado da Demanda, também desagregada por categoria (consumo das famílias, formação bruta de capital, consumo do governo, exportação e importação), observa-se queda em todas as categorias com exceção das exportações e consumo do governo.

Palavras-Chave: Atividade Econômica PIB crescimento

**H.10.16 [O/P]**

<b>Título:</b>	CONCEPÇÕES DE LÍNGUA E ESCRITAS SUBJACENTES À CORREÇÃO E AVALIAÇÃO DE TEXTOS POR PROFESSORES EM FORMAÇÃO
<b>Autores:</b>	Tabosa, M. Q; Bezerra, M. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Mariana Queiroga Tabosa (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Auxiliadora Bezerra (Depto. De Letras – CH – UFCG – cidabezerra@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho de iniciação científica (PIBIC) faz parte do resultado final da pesquisa maior “Letramento, Gêneros Textuais e Práticas de Escrita de Professores de Língua”. Nosso objetivo é identificar as concepções de língua e escrita subjacentes à correção e avaliação realizadas por professores de língua materna, em formação. Os dados coletados para esta pesquisa dizem respeito a trabalhos acadêmicos realizados por esses professores durante as disciplinas “Teoria e Prática de Escrita” e “Análise e Preparação de Material Didático”, do Curso de Especialização em Linguística Aplicada, realizado nas dependências da UFCG. Estes dados foram analisados com base no paradigma qualitativo de pesquisa e à luz de teorias expostas em Ruiz (2001), Sercondes (2000), Serafini (1989), Bakhtin (1995), Valente (1999), entre outros. Desta análise pôde-se observar que a escrita para esses professores parece ser apenas uma atividade de adequação do texto à norma culta, através da correção da microestrutura textual; e língua seria somente um código a ser dominado. Através desta constatação foi possível perceber que há uma contradição entre os discursos por eles apresentados, em atividades realizadas durante o curso, e as suas verdadeiras práticas em sala de aula como professores.

*Palavras-Chave:* Formação de Professor, Escrita, Ensino de Língua Materna

**H.08.13 [P]**

<b>Título:</b>	CONCEPÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS EM RELAÇÃO AS METODOLOGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DO CAVN (ESCOLA DE APLICAÇÃO)
<b>Autores:</b>	Barbosa, A. P. F. Oliveira, A. G; Dal, M. H. L. B; Andrade, M. M. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Paula F. Barbosa (PROLICEN)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ademir Guilherme de Oliveira (Deptº de Agropecuária/ UFPB) ademir@cft.ufpb.br</b>

**Resumo:**

Esse trabalho teve por finalidade, o estudo das percepções que os alunos têm em relação às metodologias utilizadas pelos professores, no Ensino Técnico Profissionalizante do Colégio Agrícola “Vidal de Negreiros” (Escola de Aplicação), localizado no Campus III da UFPB. Durante a pesquisa, foram aplicados no primeiro momento 36 (trinta e seis) questionários e, em seguida, 07 (sete) roteiros de entrevistas, em torno das concepções teórico-práticas sobre os métodos, técnicas e recursos de ensino empregados no cotidiano da prática pedagógica na primeira, segunda e terceira séries do Curso Técnico em Agropecuária. Os resultados alcançados com a presente pesquisa, indicaram que, nas percepções dos alunos investigados, ocorreu a predominância de metodologias utilizadas pelos professores do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, numa visão técnica e descontextualizada em relação a realidade do aluno e do seu contexto social.

*Palavras-Chave:* Metodologias Percepções Professores Pedagogia

**H.03.02 [P]**

<b>Título:</b>	CONSIDERAÇÕES ACERCA DA PESCA ARTESANAL: REFERÊNCIAS SOBRE A COSTA PARAIBANA.
<b>Autores:</b>	Cavalcanti, D. R. M; Rego, A. G. do.
<b>Orientando:</b>	<b>Diego Medeiros Rocha Cavalcanti Estagiário Voluntário</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Andrea Ciacchi (Dep. De ciências sociais. CCHLA-UFPB)</b>

**Resumo:**

A pesca artesanal é uma das mais produtivas, chegando a demandar metade de todo pescado consumido no Brasil. Contrasta com isso a precária situação de seus pescadores. Não bastasse a sobre-pesca engendrada pela modalidade industrial, os pescadores artesanais têm que lidar com a poluição dos ecossistemas aquáticos, além da falta de acesso a novas tecnologias pesqueiras e de micro-crédito. O objetivo deste trabalho é apresentar uma breve discussão teórica sobre o conceito de pesca artesanal a partir de um apanhado de tipologias suas, ilustrando nossos argumentos através de algumas caracterizações pesqueiras presentes no litoral paraibano. Através de trabalhos teóricos que trataram dessa pesca no Brasil e em particular no estado da Paraíba, e a confrontação destes com as pesquisas voluntárias e institucionais desenvolvidas pelo Grupo de Estudos Antropológicos do Litoral, guiamos nossas interpretações a cerca desse conceito. Verificou-se que tais tipologias, não obstante a diversidade sócio-cultural apresentada por esta modalidade de pesca devido à variedade histórica e geográfica dos grupos que a engendra, quando caracterizadas com base na economia e no tipo de ambiente costeiro onde se pratica, permitem uma classificação que consegue manter a relação entre o geral e o particular.

*Palavras-Chave:* Pescadores artesanais; Etnoconservação; Costa paraibana.

**H.14.14 [P]**

<b>Título:</b>	CONSTITUIÇÃO: O DESAFIO CONCEITUAL
<b>Autores:</b>	Dos Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; de Abrantes, L. B.; da Silva, A. C. Q.
<b>Orientando:</b>	<b>Fábio Bezerra dos Santos (voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Aurélia Carla Queiroga da Silva (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – fabioufcg@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

Definir Constituição é uma tarefa árdua para o operador do Direito, em virtude do termo ser equívoco, prestando-se a vários significados. Buscou-se a pesquisa bibliográfica para identificar os diversos conceitos doutrinários. Constatou-se a ausência de um conceito universal para o vocábulo. Num sentido amplo, Constituição significa a maneira de ser de qualquer coisa (estrutura). Em sentido material, é o conjunto dos fatores reais de poder (forças políticas, econômicas, ideológicas, etc), que absorve a realidade social, de um Estado. Em sentido substancial, define-se pelo conteúdo exposto por suas disposições legais. Em sentido formal, é o documento solene expedido pelo Poder Constituinte que confere a estrutura do Estado e define os direitos fundamentais dos cidadãos. Apesar da falta de um conceito único, é possível apontar elementos comuns na doutrina que ajudam a entender que a Constituição corresponde à formalização diplomática da totalidade da vida social, ou seja, norma originada da própria realidade que lhe dá o conteúdo e o sentido. No Brasil, é marcante a aceitação do conceito formal, compreendendo a Constituição como a ordenação suprema dos anseios do povo, captados pelo constituinte, que para ganhar validade jurídica precisaram ser codificados num documento escrito, vindo de um processo legislativo.

*Palavras-Chave:* Constituição, Conceito

**H.17.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	CONTEÚDO FREIREANO NO AMBIENTE MULTIMÍDIA: PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<b>Autores:</b>	SILVA, F. M. de A.; Aquino, M. de A.
<b>Orientando:</b>	<b>Fernanda Mirelle de Almeida Silva (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mirian de Albuquerque Aquino (Departamento de Biblioteconomia – CCSA – UFPB miriabu@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A presente pesquisa centra-se na recuperação do conteúdo freireano por meio da busca, organização e armazenamento, visando a recuperação e a disponibilização. Propõe como objetivo geral recuperar o conteúdo freireano com vistas a disponibilizar na Biblioteca Digital Paulo Freire, subsidiando estudos e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores, professores, estudantes e comunidade em geral. A recuperação do conteúdo ocorre em três momentos: busca, armazenamento e recuperação. Metodologicamente, apóia-se em quatro princípios básicos do processo de recuperação: exaustividade, representatividade, homogeneidade e adequação. O tratamento do material realiza-se por meio de leitura, análise e transcrição do material em seus diversos suportes. Através do site [www.paulofreire.ufpb.br](http://www.paulofreire.ufpb.br) podemos acessar o conteúdo freireano e as possibilidades de interação com o formato multimídia.

Palavras-Chave: Busca; Recuperação Conteúdo Freireano; Biblioteca Digital Paulo Freire

**H.02.14 [P]**

<b>Título:</b>	COTIDIANO E DIREITOS HUMANOS
<b>Autores:</b>	Galvão, M. F; Moreira, E. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Manuela Fialho Galvão (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliana Monteiro Moreira (Depto. de Ciências Sociais - CCHLA-UFPB- emmoreira@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho é uma das linhas temáticas do projeto “Precarização, Desenraizamento e Desigualdade Social”, voltado para a apreensão de questões qualitativas da realidade dos sujeitos pertencentes às comunidades São Rafael e Padre Hildon Bandeira, situadas no meio urbano de João Pessoa. Intitulado “Cotidiano e Direitos Humanos”, seguiremos o percurso metodológico de levantamento bibliográfico, e visitas a campo, quando pretendemos detidamente perceber como os sujeitos submetidos a situações econômicas perversas de desigualdade e precarização das condições de vida, se vêem impedidos ao acesso e fruição de direitos constitucionalmente garantidos a todos. Como é o caso, por exemplo, da inexistência do direito social ao trabalho, conforme essas realidades em questão mesmo vem sinalizando- os sujeitos aí pertencentes tem que ficar expostos as precárias “virações ocupacionais”. Estas se constituem no aviltamento da vida, de tantas irregularidades, forma pela qual os moradores destas comunidades contam em seus cotidianos para sobreviverem.

Palavras-Chave: Precarização, Desenraizamento, desigualdade social, direitos humanos

**H.15.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	CULTURA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL
<b>Autores:</b>	TELMO, F. A; RODRIGUES, T. H; CUSTÓDIO, T. V; SÁ, M. A. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Fernanda de Araújo Telmo (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Auxiliadora Diniz de Sá (Departamento de Administração – CCSA – UFPB – artursa@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

O mundo competitivo está cada vez mais exigindo mudanças de comportamento e de atitudes das organizações, direcionando a sua atenção para a busca da performance ideal através das pessoas. Sendo assim este trabalho consiste em analisar, à luz do modelo cultural Quinn (1988), a cultura do Hospital Universitário Lauro Wanderley, pertencente à UFPB, a fim de utilizá-la como estratégia em busca da performance organizacional. Através do levantamento de dados, pode-se concluir que a Tipologia Cultural predominante na Instituição foi a Cultura Racional, com características voltadas para o controle, estabilidade das atividades, centralização do poder, e a menos predominante foi a Cultura Inovativa, resultados estes que enfatizam a importância da cultura empresarial, que serve de base para subsidiar a performance do modelo de Gestão adotado pela organização. As estratégias de ação propostas para o hospital alcançar um melhor desempenho da sua performance baseia-se em: definição de missão e objetivos, avaliação periódicas de desempenho, programas de valorização humana, estímulo à carreira e disponibilização dos recursos de trabalho necessários para o ambiente de trabalho, utilizando a cultura para alcançar a maximização do seu desempenho.

*Palavras-Chave:* Cultura, Gestão, Performance, Recursos Humanos.

**H.13.05 [P]**

<b>Título:</b>	CULTURA POPULAR & TEATRO NA ESCOLA ANDAM JUNTOS
<b>Autores:</b>	Silva, E. S.; Lúcio, A. C. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Erlaine Souza da Silva (Bolsista de extensão)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ana Cristina Marinho Lúcio-DLCV-CCHLA-UFPB-anamanho@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O projeto de extensão Cultura Popular na escola se desenvolve na Escola Municipal Fenelon Câmara, localizada no bairro do Geisel, em João Pessoa. Um dos objetivos do projeto é levar os artistas populares do bairro para a escola, através da encenação de um auto de Natal, baseado no texto “Cantarim de Cantará”, de Sylvia Orthof. O texto foi adaptado para que os artistas do bairro, em conjunto com os alunos, pudessem participar com cantos e danças que fazem parte da sua experiência, tais como: coco-de-roda, ciranda, maculelê, cantiga de roda e samba. Figurinos, cenários e adereços foram confeccionados em oficinas, com a participação dos alunos, pais e professores. Durante a realização do trabalho discutimos algumas questões que envolvem o aproveitamento, a recriação e, em alguns casos, a apropriação indevida da cultura popular por setores diversos da sociedade.

*Palavras-Chave:* Cultura Popular, Cidadania, Teatro na escola

**H.02.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	DA BARRA À TAMBAÚ: DESENVOLVIMENTO E EXCLUSÃO EM DOIS PROCESSOS URBANIZATÓRIOS
<b>Autores:</b>	Junior, L. G. F.; Ciacchi, A.
<b>Orientando:</b>	<b>Luiz Gonzaga Firmino Júnior (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Andrea Ciacchi (Dep. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB)</b>

**Resumo:**

As comunidades litorâneas do estado da Paraíba tem na sua maioria as práticas pesqueira e agrícola como suas principais atividades de subsistência. A partir da segunda metade do século passado essa realidade vem sendo transformada pelo processo de urbanização dessas comunidades. Tomado como pivô de desenvolvimento local, esse processo mudou e vem mudando seus contextos sociais e culturais, inserindo-as numa nova lógica relacional e comercial, motivada principalmente pela promissora proposta de implementação do turismo. No entanto, este dito desenvolvimento, vem não apenas mudar os hábitos e tradições locais, mas acima de tudo marginalizar, no sentido literal da palavra, seus moradores e os tornam empregados daqueles que chegam. Nosso objetivo neste trabalho é traçar um paralelo entre as comunidades da Barra do Camaratuba, pertencente ao município de Mataraca que se inicia neste processo desenvolvimentista, e o já consolidado bairro de Tambáú, localizado a 112 Km de distância, na cidade de João Pessoa capital do estado. Para tal discussão, utilizaremos as narrações dos moradores dessas comunidades e dados bibliográficos. Também contamos para esta pesquisa as discussões teóricas e metodológicas promovidas pelo Laboratório de Estudos da Oralidade e pelo seu subgrupo de Estudos Antropológicos do Litoral.

*Palavras-Chave:* Comunida- des litorâneas Urbaniza-ção Exclusão

**H.02.17 [P]**

<b>Título:</b>	DESEMPREGO E TRABALHO INFORMAL COMO ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊN-CIA
<b>Autores:</b>	Leite, M. de L. S; Moreira, E. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria de Lourdes Souza Leite (Ex- bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliana Monteiro Moreira (Depto. de Ciências Sociais - CCHLA-UFPB- emmoreira@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O objetivo deste trabalho é o de mostrar os resultados obtidos de uma pesquisa realizada em uma área exposta a precárias condições sócio-econômicas situadas no meio urbano de João Pessoa – a “comunidade” (atual denominação dada às favelas) Pe. Hildon Bandeira, sobre as condições de trabalho de seus moradores. Interessou-nos mais diretamente em verificar quais estratégias por eles adotadas para prover as necessidades materiais da família. Metodologicamente trabalhamos com observação e entrevista de roteiro semi-estruturado. O que obtivemos de nossos levantamentos junto às famílias entrevistadas foi que as dificuldades econômicas enfrentadas têm levado a um deslocamento do papel do homem como provedor exclusivo da subsistência doméstica, passando a mulher a assumir também essa responsabilidade junto com os filhos adultos ou não. Nesta busca para assegurar a reprodução familiar, os sujeitos reinventam diariamente seus cotidianos com “virações” as mais diversificadas: vendas de bebida, cereais, frutas e verduras, material de limpeza etc; trabalho doméstico (arrumadeira, cozinheira etc); serviço de embelezamento (manicura, cabeleireira); revendedora de produtos da Avon e da Jafa; aplicação de injeção; lavador de carro, servente de pedreiro, pintor, porteiro, jardineiro, entre outros. É dentro deste nomadismo ocupacional que tem procurado assegurar o direito que deveria ser para todo cidadão que é o de viver com o mínimo de dignidade. Estas “virações” simbolizam os expedientes possíveis já que o mercado de trabalho se torna cada vez mais restrito com as transformações que vem assumindo dentro da ciranda de precarização decorrentes das políticas neoliberais.

*Palavras-Chave:* Desemprego, trabalho informal, cidadania, estratégia de sobrevivência

**H.13.06 [P]**

<b>Título:</b>	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA TUTOR EM HARMONIA MUSICAL: REGRAS DE ENCADEAMENTO
<b>Autores:</b>	Rocha, G. S; Teixeira, L de M.
<b>Orientando:</b>	<b>Gustavo Sobreira Rocha (bolsista) PIBIC</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Luciênio de Macêdo Teixeira (Departamento de Artes – CH – UFCG – lucienio@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O intuito deste trabalho é apresentar os conceitos básicos da Música (notas, pausas, intervalos, tonalidades, acordes e escalas) para a compreensão do universo da Harmonia Musical. O entendimento de como estes elementos se entrelaçam é de vital importância para o trabalho de ensino de Harmonia. Apresentamos também a descrição de cada um destes elementos e como se relacionam para a existência das harmonias e melodias. Para isso apresentamos um exemplo de exercício de harmonia, identificando cada conceito e, em seguida, como as regras de encadeamento (princípio de condução de vozes) necessitam de tais conceitos para serem implementadas em um sistema tutor inteligente. Inicialmente nosso universo será composto pelos encadeamentos de I-V, V-I, I-IV, IV-I e suas variações para grupo vocal a quatro vozes (Soprano, Contralto, Tenor e Baixo), além das regras comuns de condução de vozes. Estas regras foram retiradas dos mais importantes livros de Harmonia adotados nas escolas brasileiras situando, desta forma, totalmente em nosso meio.

Palavras-Chave: Harmonia, Música, Sistema, Tutor, Computação.

**H.19.31 [P]**

<b>Título:</b>	DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES IDOSOS INTERNOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
<b>Autores:</b>	Silva, E. B. da; Gomes, M. de F. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Edleide Borges da Silva (voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima Leite Gomes (Departamento de Serviço Social – CCHLA – UFPB - dss@cchla. ufpb.br)</b>

**Resumo:**

Com o crescimento da população idosa brasileira nas últimas décadas, o país vem passando por um grande desafio quanto à implantação de políticas públicas, especificamente na área de saúde, que atendam adequadamente, as demandas postas por esse seguimento. Nesse sentido, o Serviço Social passou a dispensar um olhar mais crítico-reflexivo frente à situação da população idosa na sociedade atual, seus impasses e perspectivas. Assim, a presente investigação, é proveniente de pesquisa realizada no Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB em João Pessoa/PB, pela Base de Investigação Multidisciplinar de Desenvolvimento Adulto e Envelhecimento Humano - BIMDAEH, vinculada a Pós-Graduação em Serviço Social da UFPB, objetivando construir o perfil socioeconômico de Idosos Internos na Clínica Médica da referida instituição. Os dados foram obtidos através de formulários e analisados quantitativamente. O universo da pesquisa foi constituído de 25% dos idosos internos no período de fevereiro 2002 a fevereiro de 2003. Os resultados apontam que 40% dos idosos se encontram na faixa etária dos 71 a 74 anos, 80% são do sexo feminino, 80% recebem pelo menos um salário mínimo por mês, 40% são analfabetos, 70% acometidos de doenças crônico-degenerativas, 40% são procedentes da região Metropolitana de João Pessoa. De acordo com os dados obtidos, pode-se perceber que 80% da população idosa assistida pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley provém de camadas pobres da sociedade, com situação de carência econômica extremamente visível, e que dependem exclusivamente dos programas de saúde oferecidos pelo Sistema Único de Saúde – SUS, uma vez que não dispõem de recursos para utilizarem outros serviços.

Palavras-Chave: Idoso, Saúde, Serviço Social

**H.05.12 [O/P]**

<b>Título:</b>	DO EQUADOR AO PÓLO”: O SURGIMENTO DO IMPÉRIO BRASILEIRO (1808-1823)
<b>Autores:</b>	NASCIMENTO F. H. C. R.; SILVEIRA, R. M. G.
<b>Orientando:</b>	<b>NASCIMENTO FH, Carmelo Ribeiro (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. (Dpto. De História – CCHLA – UFPB – rosaclio@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

O presente estudo integra o projeto de pesquisa “A construção do Estado brasileiro na perspectiva das relações entre poder central e poder local – historiografia e processo histórico”. Tem por objetivo analisar o processo de Independência política do Brasil, através da perspectiva não apenas do Rio de Janeiro, mas das diversas Províncias, que reagiriam de diferentes formas, tanto a “Revolução do Porto” (1820), quanto a posterior disputa de poder entre a capital fluminense e Lisboa, concorrentes no sentido de impor sua hegemonia a essas Províncias, que se constituíram em verdadeiras pátrias-locais, ciosas das suas especificidades e autonomias.

*Palavras-Chave:* Brasil- Independência; Brasil- Poder e Política; Brasil- Províncias

**H.10.11 [O/P]**

<b>Título:</b>	DO ORAL AO ESCRITO: LIMITES ENTRE O ROMANCE TRADICIONAL E O FOLHETO DE CORDEL
<b>Autores:</b>	Lima, F. J. L; Chaves de L. F; Batista, M de F. B. de M.
<b>Orientando:</b>	<b>Jailto Luis Chaves de Lima Filho (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista. (DLCV – CCHLA – UFPB) – alfagura@funape.ufpb.br</b>

**Resumo:**

O romanceiro tradicional apresenta muitas semelhanças com o folheto de cordel. Os limites entre ambos são apontados pelos estudiosos no que diz respeito ao código lingüístico utilizado: oral para o romanceiro e escrito para o cordel. No entanto, lendo um romance de cordel e um romance oral, observam-se diferenças estruturais marcantes entre eles, o que nos levou a realizar o presente trabalho que teve por objetivo caracterizar as duas peças populares do ponto de vista de sua discursivização, destacando as semelhanças e diferenças entre ambas. O corpus constou de duas versões, a escrita e a oral, de O Pavão do Mestre, retirados do Programa de Pesquisa em Literatura Popular. O modelo teórico escolhido foi o da sociossemiótica a partir da qual realizamos uma análise das estruturas discursivas, do corpus em questão, que revelou a existência de um percurso temático que apresenta segmentos semelhantes nas duas obras, com ligeiras modificações na versão escrita, onde acontece um estiramento no percurso figurativo, além de uma mudança de enredo, causada pelo enunciador narrador. Concluindo, observa-se que ao lado de uma semelhança no nível de língua empregado, o popular, os textos aproximam-se quanto ao conteúdo. O nosso trabalho será, portanto, uma revalorização da cultura popular, tendo uma importância, não só individual como social e cultural.

*Palavras-Chave:* Sociossemi

**H.13.04 [P]**

<b>Título:</b>	DRAMAS CIRCENSES
<b>Autores:</b>	BARBOSA, D. B.; Melo, P. R. V. de
<b>Orientando:</b>	<b>Diocélio Batista Barbosa (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Paulo Roberto Vieira de Melo (Depto. De Educação Artística-CCHLA-UFPB-pvieira@terra.com.br).</b>

**Resumo:**

O Circo sempre foi um meio de encantamento e divertimento para qualquer faixa etária, é um universo mágico. Crianças, jovens e adultos se entregam a cada espetáculo, para viverem talvez um dos momentos únicos das suas vidas. E foi em meio a esta arte lúdica, que surgiu o Drama Circense, uma técnica teatral já extinta no Nordeste. Por muitos e muitos anos encheu de alegria e de emoção à noite dos nossos avós. Espetáculo obrigatório nos diversos circos que se deslocavam entre as cidades e bairros, aos poucos, foi deixando de ser realizado. Hoje permanece vivo apenas na memória de velhos circenses que deles participaram e que os lembram com saudade. Além dessa memória viva que ainda é possível resgatar, restam textos, quase todos manuscrito, registros de uma história que o tempo fatalmente desvanece. O objetivo do trabalho é recuperar esses antigos dramas escritos, registrar em formas de entrevistas a memória dos antigos circenses que fizeram dramas no circo, como também montar e registrar um espetáculo no circo.

Palavras-Chave: Circo, Dramas Circenses, Circenses

**H.07.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	DROGAS – ICEBERGS SOCIAIS: REPRESENTAÇÕES E FUNÇÕES SOCIAIS DAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS
<b>Autores:</b>	Nunes Jr., J; Gontières, B; Araujo, L. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Jonsos Nunes Júnior (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Bernard Gontières (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB - gontiesb@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Crer que o uso e os costumes ligados às substâncias psicoativas sempre se constituíram como um dos principais problemas sociais – impregnado de representações relacionadas à marginalidade, ao crime, ao sofrimento e à morte - não é somente um grande erro, como também tem acarretado inúmeras dificuldades para os usuários e para as sociedades como um todo. O propósito deste trabalho foi o de buscar discutir os aspectos sociais, culturais, econômicos e geopolíticos que constituem a problemática das drogas, bem como chamar a atenção para as funções sociais das substâncias psicoativas. Para tanto, recorreu-se a: a) as contribuições da história para a compreensão psicológica das drogas; b) à Teoria das Representações Sociais e c) à análise categorial de conteúdo. Para contextualizar esta discussão, realizou-se uma pesquisa acerca das representações sociais da coca, da cocaína e do crack com 20 estudantes concluintes de Direito da UFPB, sendo estes em sua maioria do sexo masculino (70%) e com idade média de 22,65 anos. Observou-se que em geral, estes estudantes baseiam-se em suas crenças e pré-conceitos para lidarem com a problemática. Dessa forma, faz-se necessária uma discussão permanente no que se refere ao preparo dos profissionais que irão lidar, direta ou indiretamente com esta problemática tão complexa e tão impregnada de mitos e preconceitos.

Palavras-Chave: Coca, Cocaína, Representação Social, Função Social das Drogas e Preparo dos Profissionais de Direito

**H.02.19 [P]**

<b>Título:</b>	É CARNAVAL. VOU CONTAR, VOU BRINCAR: MEMÓRIA E REPRESENTAÇÃO CULTURAL DOS ÍNDIOS NO CARNAVAL TRADIÇÃO DE JOÃO PESSOA.
<b>Autores:</b>	Sousa, C. P; Ayala, M. I. N; Ayala, M.
<b>Orientando:</b>	<b>Cristiane Pereira de Sousa (Bolsista IC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Ignez Novais Ayala (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas - CCHLA – UFPB). E-mail: ignez_ayala@uol.com.br. Marcos Ayala (Co-orientador- Depto. de Ciências Sociais – CCHLA – UFPB)</b>

**Resumo:**

Em João Pessoa (PB), acontecem anualmente três tipos de carnaval: Micarua, Folia de Rua (que antecedem o período) e o Tradição, que é realizado no segundo e quarto dias do carnaval, na Avenida Duarte da Silveira, na Torre, por uma camada da sociedade considerada subalterna. Este carnaval é composto por três tipos de agremiação: Clubes de Orquestras, Escolas de Samba e Tribos de Índios. A pesquisa desenvolvida pretendeu fazer um estudo sobre as sete tribos existentes em João Pessoa que participam deste carnaval, colher informações relativas aos participantes das tribos, atividade econômica desenvolvida, renda, escolaridade e demais práticas culturais populares que conhecem, bem como, informações a respeito da brincadeira, os relatos etnográficos, as mudanças pelos quais passaram e o significado que lhe é dada pelos participantes. Pudemos observar, através dos depoimentos, uma identificação com os elementos indígenas, como as roupas, a pintura e a gaita, usada nos rituais indígenas e na brincadeira, bem como, a relação de alguns organizadores com vereadores ou outras pessoas ligadas à política e ao mesmo tempo, a dificuldade e a pouca verba para a confecção dos materiais e trajes. Obtivemos uma valiosa documentação entre fitas cassete de áudio e vídeo, além de fotos, que contribuíram para o aumento do acervo do Laboratório de Estudos da Oralidade da Universidade Federal da Paraíba, buscando, assim, demonstrar as atividades, possibilitando uma maior valorização, estímulo e continuidade dessas brincadeiras populares.

*Palavras-Chave:* Carnaval, Índios e Cultura Popular

**H.16.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	ECONOMIA E MEIO AMBIENTE: A INDUSTRIALIZAÇÃO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A ATMOSFERA.
<b>Autores:</b>	Kilpp, R; Oliveira, N. M. de
<b>Orientando:</b>	<b>Noelma Azevêdo Marcelino de Oliveira (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Renato Kilpp (Depto. De Economia e Finanças -CH-UFCG) kilpp@ch.ufpb.br</b>

**Resumo:**

O atual padrão de crescimento da economia nos remete ao estudo das relações entre ECONOMIA e MEIO AMBIENTE, procurando desenvolver mecanismos viáveis de preservação e gerenciamento dos recursos ambientais, pois quaisquer que sejam as políticas de desenvolvimento industrial na economia, atingem diretamente o meio ambiente, e a má utilização desses recursos provoca impactos econômicos imediatos. Para tanto, esta pesquisa teve como objetivo analisar e investigar as causas e consequências da industrialização para a atmosfera, relacionando-as com avanço do padrão de consumo do sistema capitalista e sua indiferença aos problemas ambientais, gerados a partir da emissão de substâncias tóxicas na atmosfera e seus impactos diretos no efeito estufa e nas mudanças climáticas que assolam todo o planeta, devido ao processo de acumulação de lucro do sistema vigente. A viabilização um crescimento econômico aliado aos recursos naturais na tentativa de criar modelos de desenvolvimento capazes de unir produção à melhor utilização desses recursos surge da necessidade de sobreviver e possibilitar às gerações futuras condições de vida adequadas em nosso planeta.

*Palavras-Chave:* Economia, Meio Ambiente, Industrialização

**H.08.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	EDUCAÇÃO E GÊNERO: AS ABORDAGENS DE GÊNERO AO LONGO DA HISTÓRIA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFPB
<b>Autores:</b>	Bezerra, J. R.; Pedroza, M <sup>a</sup> . L.; Pereira, M <sup>a</sup> . Z. da C.
<b>Orientando:</b>	<b>Jolene Rocha Bezerra (bolsista do PIBIC - CNPq) Maria Luíza Pedroza (Bolsista do PIBIC - UFPB)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Zuleide da Costa Pereira (Departo. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – mzul@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

As relações de gênero na sociedade contemporânea se constituem um campo emergente de estudos e pesquisas. Neste sentido, a inserção desta temática no âmbito da educação através das políticas curriculares é prioritária, principalmente nos cursos Licenciatura e Programas de Pós-Graduação, tendo em vista que é neste espaço que são formados os futuros professores (as) e/ou pesquisadores (as). Considerando essa necessidade, o objetivo desta pesquisa, é investigar como a categoria gênero vem sendo discutida nas dissertações do Mestrado em Educação no período de 1977 a 2002. Em que medida, essas abordagens contribuíram para ampliar os debates sobre as discriminações e desigualdades presentes na sociedade, sobretudo no espaço da educação diante da nova organização social, vivenciada nas sociedades atuais. O referencial teórico desta pesquisa privilegia a categoria gênero a partir de uma abordagem sócio-histórica, pautando-se em autores (as) como: Joan Scott, Pierre Bourdieu, Michel Foucault, Cláudia Vianna, Guacira Louro, Fúlvia Rosemberg, dentre outros (as).

*Palavras-Chave:* Educação, Gênero, Mestrado

**H.15.06 [P]**

<b>Título:</b>	ELEMENTOS CULTURAIS: MODELADORES DA CULTURA ORGANIZACIONAL
<b>Autores:</b>	Brito, J. F. C.; Gomes, D.
<b>Orientando:</b>	<b>Francisco Cavalcante de Brito Júnior</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Albertina Maria Ribeiro Brito de Araújo (Depto. De Administração e Contabilidade – CH – UFCG) albertinar@bol.com.br</b>

**Resumo:**

A Cultura Organizacional tem importância subjetiva, também conhecida como “valor invisível” dentro da organização. Consiste num fator determinante para o clima organizacional e o indivíduo é indispensável para a formação do contexto das relações interpessoais. Tal fato, permite estudar a Cultura Organizacional como alvo de diferentes enfoques dentro das ciências. Na ciência da administração pode ser conceituada segundo Schein, como: “o conjunto de pressupostos básicos que um grupo inventou, descobriu ou desenvolveu ao aprender como lidar com os problemas de adaptação externa e de integração interna e que funcionam bem o suficiente para serem considerados válidos e ensinados à novos membros como a forma correta de perceber, pensar e sentir em relação à esses problemas”. Autores como Tanice Beyer e Harrison Trice afirmam que: “Para criar e manter a cultura, normas e valores devem ser afirmados e comunicados aos membros da organização de uma forma tangível”. Essa tangibilidade é configurada pelos elementos culturais que por sua vez dão forma à cultura organizacional. Partindo desse pressuposto, objetivou-se com esse trabalho descrever os elementos culturais existentes numa empresa do ramo de transportes de cargas, que caracterizam o tipo de cultura organizacional predominante. A metodologia de observação, permitiu identificar os elementos que mais moldavam a tipologia cultural identificada.

*Palavras-Chave:* Cultura, Clima, Organização.

**H.16.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	EMPREGO E DESEMPREGO JOVEM: UM ESTUDO SOBRE O INGRESSO DOS JOVENS EGRESSOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO CCSA/UFPB NO MERCADO DE TRABALHO.
<b>Autores:</b>	Lausanne, I. L.; Cândido, D. da S.; Cordeiro, G. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Dorivaldo Cândido da Silva (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Isabel Lausanne Fontgalland (Dept. de Economia – CCSA – UFPB – ILFontagalland@yahoo.com.br</b>

**Resumo:**

O projeto, realizado entre os meses de junho e julho, teve como objetivo traçar o perfil dos jovens egressos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da UFPB para fazer uma comparação com o modelo de profissional exigido pelo mercado de trabalho, e fazer um acompanhamento dos jovens recém formados ao mercado de trabalho. A pesquisa envolveu 129 estudantes dos cursos em questão, onde se submeteram a questões de múltiplas escolhas (abertas e semi-abertas). Buscou-se também avaliar a IES/UFPB e o corpo docente, ambos envolvidos na formação dos egressos. Os resultados obtidos explicitaram o alto índice de jovens recém formados que estão fora do mercado de trabalho e/ou fora da área de formação, vários em decorrência de barreiras no processo de formação continuada, como falta de experiência profissional, currículo universitário sem formação prática (critério muito exigido pelas empresas), falta de um intercâmbio eficiente entre empresas e a IES. A IES juntamente com o curso dão sua contribuição para agravar a formação dos estudantes, não ofertando condições de uma infra-estrutura que capacite os estudantes para o perfil do profissional competitivo de mercado, lembrando que há uma discrepância entre a formação universitária e o mercado de trabalho, que no geral pode ser observada, no contexto da falta de estudos aplicados à formação prática dos estudantes.

Palavras-Chave: Barreiras, Formação Continuada, Infra-Estrutura, Profissional Competitivo de Mercado.

**H.03.06 [P]**

<b>Título:</b>	ENTRE TAPAS E BEIJOS. UMA ANÁLISE ETNOMETODOLÓGICA DOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS
<b>Autores:</b>	Lima, K. C. A de; Koury, M. G. P.;
<b>Orientando:</b>	<b>Pesquisador Voluntário</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mauro Guilherme Pinheiro Koury Departamento de Ciências Sociais CCHLA UFPB e-mail grei@cchla.ufpb.br</b>

**Resumo:**

O objetivo do trabalho é discutir os conflitos e encontros amorosos entre casais. Parte-se de uma perspectiva simmeliana e da escola de Chicago e da etnometodologia que vêem o conflito como fundamento das relações humanas. Foram coletados relatos de pessoas que passaram ou estão passando por problemas nas relações de casais. Estes relatos foram coletados entre estudantes do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPB. O trabalho de campo foi feito em dois dias da segunda semana de setembro de 2003. Foi organizada uma urna coletora, disposta na praça da alegria do CCHLA. As narrativas foram elaboradas por informantes que chegavam espontaneamente a urna perguntando sobre o significado da mesma. Após a explicação dos pesquisadores, havia o convite para o informante relatar seus problemas e questões amorosas. Os relatos eram, também, espontâneos e postos anonimamente na urna. As narrativas foram analisadas tendo em vista elaborar conexões discursivas e sociais através das informações individuais. Pretende o trabalho discutir as relações entre indivíduo e sociedade através do conflito, e especificamente do conflito amoroso.

Palavras-Chave: Tribos Urbanas Estilo de Vida Estética Cultura Underground Circuitos e Trajetórias Urbanas

**H.05.19 [P]**

<b>Título:</b>	EPAMINONDASCÂMARA E ACONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA CATÓLICA DA PARAÍBA
<b>Autores:</b>	SIMÕES, D. S; SÁ, A. N de M; MARIANO, S.
<b>Orientando:</b>	<b>Daniel Soares Simões (Pesquisador voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ariane Norma de Menezes Sá; Serioja Mariano (Departamento de História – CCHLA – UFPB – ambiente08@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

Os sessenta folhetins que compõem A Evolução do Catolicismo na Paraíba, de Epaminondas Câmara (1900-1958), publicados entre abril e agosto de 1950 no jornal A Imprensa, representam um primeiro esforço de sistematização e elaboração de uma história eclesiástica paraibana. Neles, Epaminondas Câmara não apenas refaz a trajetória da Igreja Católica ao longo de quatro séculos de história paraibana como interpreta a história da Paraíba a partir do catolicismo, convertendo a Igreja no principal sujeito e no fio condutor de sua narrativa histórica – é nesse sentido que se pode falar numa “história católica” da Paraíba. Essa obra é o objeto de análise do presente trabalho, o qual vem sendo desenvolvido junto ao projeto de pesquisa Paraíba: da Descolonização ao Império (1780-1889), vinculado ao Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR). O mesmo tem por objetivo delinear o lugar social de Epaminondas Câmara como jornalista e historiador, bem como observar, a partir do conceito de catolicidade, de que modo sua obra se insere na construção de uma identidade paraibana, além de perceber, especificamente, sua abordagem quanto ao papel da Igreja no Período Imperial.

*Palavras-Chave:* Igreja, Catolicismo, Identidade Paraibana, Brasil Império.

**H.01.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	EQUIVALÊNCIA ENTRE DUAS VERSÕES FORMAIS DA NOÇÃO INTUITIVA DE FUNÇÃO ALGORÍTMICA
<b>Autores:</b>	NETO, J. B; VIEIRA, A. R; ARAÚJO, A. L.
<b>Orientando:</b>	<b>José Belizário Neto (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Antonio Rufino Vieira (Departamento de Filosofia – CCHLA – UFPB – de-ruan@openline.com.br - Orientador) Ana Leda de Araújo (Departamento de Filosofia CCHLA – UFPB de-ruan@openline.com.br - Co-orientadora)</b>

**Resumo:**

Neste trabalho mostraremos a equivalência entre as Versões Formais de Church e Turing para a noção intuitiva de função algorítmica. Faremos uso principalmente da noção de algoritmo como sendo um conjunto finito de instruções bem elementares para se atingir um certo objetivo. Introduziremos alguns conceitos fundamentais da Teoria da Computabilidade como: funções recursivas primitivas, funções recursivas, funções parciais recursivas, Máquina de Turing (apresentaremos alguns programas cujo objetivo é computar os valores de funções iniciais, tais como, função Nula, função Sucessor e função de Projeção), funções Turing-computáveis, funções parcialmente Turing-computáveis, dentre outros. De acordo com a Tese de Church temos: toda função algorítmica é recursiva (versão estrita); toda função parcial algorítmica é parcial recursiva (versão ampla). E, de acordo com a Tese de Turing, temos: toda função algorítmica é Turing-computável (versão estrita); toda função parcial algorítmica é parcialmente Turing-computável (versão ampla). Mostraremos que a classe das funções parciais recursivas é igual à classe das funções parcialmente Turing-computáveis. Em particular, veremos que a classe das funções recursivas é igual à classe das funções Turing-computáveis.

*Palavras-Chave:* Algoritmo; recursividade; Turing-computabilidade

**H.06.06 [P]**

<b>Título:</b>	ESCOLAS CONSTROEM CIDADES: REFORMAS URBANAS E ESPAÇO PEDAGÓGICO
<b>Autores:</b>	ANJOS, W. F dos; CARDOSO, C. A de A.
<b>Orientando:</b>	<b>Wellintânia Freitas dos Anjos (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Carlos Augusto de Amorim Cardoso (Depto. De Metodologia da Educação – DME / CE / UFPB caugusto@ce.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

Ao estudar a construção e o processo de modernização da cidade da Parahyba do Norte no século XX (1910 – 1930 ) pode-se constatar a forte relação existente entre a escola e as reformas urbanas. A escola e a cidade tornam-se a base material para o desenvolvimento das manifestações e das atividades dos que habitam a cidade. A escola, um dos locais onde se desenvolve o projeto civilizatório, é indispensável para que o cidadão torne-se moderno. Tais características, da escola, fazem com que ela receba atenção dos administradores, com destaque na paisagem urbana. O projeto tem como objetivo analisar a relação existente entre a cidade e a escola, com referência o Lyceu Paraibano. Como processo metodológico serão feitos: Levantamento Bibliográfico, no arquivo público; Levantamento Fotográfico, das plantas das escolas do centro da cidade, junto ao IHGP; Leituras e Discussões, específicas sobre a cultura escolar urbana; Descrição e Mapeamento Cartográfico, relativo ao edifício escolar do Lyceu Paraibano.

Palavras-Chave: Escola, Cidade, Modernização.

**H.10.13 [O/P]**

<b>Título:</b>	ESCRITA E ENSINO: NOÇÕES DE TEXTO, TIPO E GÊNERO TEXTUAL EM ENUNCIADOS PARA A PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO MÉDIO
<b>Autores:</b>	Oliveira, G. C; Reinaldo, M. A. G. de M.
<b>Orientando:</b>	<b>Germana Correia de Oliveira (Bolsista do Pibic)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>M<sup>a</sup> Augusta G. de M. Reinaldo (Departamento de Letras – CH – UFCG – freinaldo @uol.com.Br)</b>

**Resumo:**

Intencionando refletir sobre as estratégias didáticas de orientação para a produção de textos escritos no ensino médio, à luz de conceitos de texto, tipo e gênero textual defendidos pelas teorias lingüísticas contemporâneas, nossa pesquisa buscou: i) Verificar a presença e a natureza dos conceitos de texto, tipo e gênero textual em enunciados para a produção de textos escritos; ii) verificar a percepção do professor sobre a influência destes conceitos em suas práticas de ensino. A metodologia utilizada se enquadrou no modelo das pesquisas etnográficas, sendo nossos informantes professores do ensino médio de uma escola do sistema público de ensino. Os dados analisados são comentários dos professores acerca das suas práticas de orientação para a escrita, bem como enunciados escritos de orientação utilizados por estes. Mediante análise, constatamos que as noções de texto, tipo e gênero textual são freqüentemente alijadas pelos professores no momento de orientação para a produção escrita, predominando o uso de enunciados vagos e descontextualizados. Além disso, percebemos a falta de consciência dos professores com relação a importância da abordagem adequada destas noções para o pleno desenvolvimento de seus alunos no que se refere à escrita.

Palavras-Chave: Texto, Tipo, Gênero, Enunciados.

**H.05.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	ESTADO NOVO NA PARAÍBA: A INTERVENTORIA DE RUY CARNEIRO (1940-1945)
<b>Autores:</b>	SILVA, A. B. R. B; BARBOSA, J. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Beatriz Ribeiro Barros Silva (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Monique Cittadino (Depto. De História – CCHLA – UFPB – mcittadino@niagara.com.br)</b>

**Resumo:**

Através deste trabalho, procuramos discutir a montagem da Interventoria de Ruy Carneiro na Paraíba em substituição ao antigo interventor, Argemiro de Figueiredo. Buscamos analisar o desmonte do aparato governamental argemirista, ressaltado na imprensa da época, por deixar como herança uma situação calamitosa, de pobreza generalizada e de descontrole nas contas públicas e, simultaneamente, acompanhamos as ações e realizações do novo interventor, que visava estabelecer transformações no aspecto estatal e montar uma nova estrutura de dominação política. Nossa pesquisa se baseia na análise da historiografia sobre o contexto nacional e paraibano referente ao período, bem como de jornais da época, que constroem e buscam transmitir a imagem de Ruy Carneiro como sendo um líder carismático, voltado para atender as necessidades do povo e comprometido com o desenvolvimento de seu estado. Esta imagem é reforçada pela historiografia paraibana que, até o momento, não se dedicou a uma análise profunda e sistemática desse período tão importante e cheio de matizes. Em nossa pesquisa, por outro lado, pudemos perceber indícios de dissensões e perseguições políticas, o que refuta a imagem de que seu governo teria sido pacífico e marcado pela conciliação.

*Palavras-Chave:* Estado Novo, Interventoria, Paraíba, Ruy Carneiro, política, poder.

**H.05.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	ESTADO NOVO NA PARAÍBA: A INTERVENTORIA DE RUY CARNEIRO (1940-1945)
<b>Autores:</b>	Barbosa, J. C; Silva, A. B R. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Jívago Correia Barbosa (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Monique Cittadino-História-CCHLA-UFPB</b>

**Resumo:**

Getúlio Vargas, líder da “Revolução de 30” e expoente máximo da política populista instaurada no país a partir de então, impõe uma ditadura no país através de um golpe de Estado dado em 1937. Os estados passam a ser governados por interventores nomeados por Vargas e, em 1940, Ruy Carneiro assume a interventoria da Paraíba em substituição a Argemiro de Figueiredo. Este trabalho tem como objetivo principal analisar a política populista exercida na Paraíba por Ruy Carneiro. Para a realização deste trabalho, foram fichadas e analisadas as notícias referentes a interventoria de Ruy Carneiro, encontradas no jornal “A União”, imprensa oficial do Estado, no período entre janeiro e setembro de 1941. Percebeu-se, a partir dos dados coletados nos jornais, uma forte presença do viés assistencialista e paternalista nas medidas tomadas por Ruy Carneiro, a exemplo das festas promovidas em datas comemorativas com o intuito de arrecadar fundos e doativos para os pobres e a construção de orfanatos e asilos de mendicância. Tais medidas, que marcaram o seu governo, permitiram que Ruy Carneiro entrasse para o folclore político e, mesmo para a historiografia paraibana, como o “campeão da prestimosidade”.

*Palavras-Chave:* Ruy Carneiro, interventoria, populismo, assistencialismo, paternalismo

**H.15.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	ESTUDO DA OFERTA TURÍSTICA E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SETOR TURÍSTICO NA PERSPECTIVA DOS EMPRESÁRIOS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO
<b>Autores:</b>	Candido, G. A; Ernesto, M. V; Moreira, V. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Mariangela Vasconclos Ernesto(Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Gesinaldo Ataíde Cândido (Depto. De contabilidade e administração- DAC-UFCG-gacandido@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O turismo ocupa hoje papel relevante na economia mundial, situando-se entre os três maiores fontes geradores de riqueza – 6% PIB global – só perdendo para a indústria de armamentos e petróleo. Sendo, ainda, apontado como o setor econômico com maior potencial de crescimento do mundo. Segundo Marques & Bissoli (1999), o turismo deverá ser a maior indústria do mundo no próximo século, devido: 1) aos avanços tecnológicos, que propiciam a redução do custo de transporte entre países, 2) ao aumento do tempo de férias remuneradas, que facilita o deslocamento para outros países, 3) à globalização da informação e 4) ao incremento e aumento da qualidade na prestação de serviços. O presente trabalho teve como objetivo identificar os fatores que mais contribuem para o desenvolvimento do setor turístico da região metropolitana de Campina Grande utilizando-se para isso de variáveis pré-definidas como papel das instituições públicas, atitudes com relação à cooperação e a associação; Atributos facilitadores da viabilização de estratégias e operações; Quanto a prestação de serviços. Os resultados apontaram que as empresas do setor precisam redefinir as suas formas de atuação, principalmente quanto a formulação e viabilização de estratégias.

*Palavras-Chave:* Turismo, Qualidade em serviços e Desenvolvimento local

**H.16.14 [P]**

<b>Título:</b>	EVOLUÇÃO DAS TEORIAS SOBRE INFLAÇÃO
<b>Autores:</b>	Filho, R. S; Targino, I.
<b>Orientando:</b>	<b>Ricardo Schmidt Filho(Pesquisador Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ivan Targino(Depto de Economia-CCSA-UFPB)ivantargino@bol.com.br</b>

**Resumo:**

O trabalho tem como intuito discutir a evolução das concepções de inflação ao longo das últimas décadas. Este fenômeno, que ocorre em todas as sociedades monetizadas, vem sofrendo diversas interpretações e vem, ano a ano, ganhando novas concepções teóricas e maneiras diferentes de ser avaliado. Partiu-se da teoria da inflação baseada na teoria quantitativa da moeda simples, que entende ser a inflação um fenômeno puramente monetário. Em seguida, discutiu-se a contribuição keynesiana que entende ser a inflação tanto um fato relacionando com a demanda (inflação de demanda) quanto aos custos (inflação de custos). Na década de sessenta, os estudos de Friedman e Phelps reforçam a fundamentação monetarista da inflação, destacando a importância das expectativas adaptativas. A crise dos anos setenta, caracterizada pela estagflação, relança os estudos sobre a inflação com base na teoria das expectativas racionais, segundo a qual os agentes econômicos fazem suas previsões futuras com base no conjunto de informações disponíveis. A cada visão corresponde diferentes formas de controle do processo inflacionário que vão desde a intervenção ativa do governo, até o estabelecimento de políticas previamente estabelecidas de modo a não causar nenhum choque na economia.

*Palavras-Chave:* Inflação

**H.01.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	EXISTÊNCIA E MUNDO EM SER E TEMPO
<b>Autores:</b>	Sousa, A. S de; Nascimento, M. A. do
<b>Orientando:</b>	<b>Alexandre Soares de Sousa (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Miguel Antonio do Nascimento (Depto. de Filosofia – CCHLA – UFPB – miguel.n@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O presente trabalho consiste numa abordagem sobre a noção de mundo a partir da obra Ser e Tempo de Martin Heidegger. Mediante leitura interpretativa e analítica do texto do autor, foi feita uma diferenciação entre o sentido de mundo já teorizado pela filosofia até Heidegger e o sentido heideggeriano. Para que o conceito de mundo se tornasse mais bem compreendido lançamos mão de elementos que serviram de base e ponto de partida para sua efetivação. Estes elementos se encontram em partes específicas da obra Ser e Tempo são eles: “espacialidade”, “ser simplesmente dado”, “entes intramundanos”, “manualidade”, “serventia” e “instrumentalidade”. Decorre disso uma compreensão heideggeriana de mundo, com base na idéia de “diferença ontológica”. A partir desta base conceitual, o conceito de mundo resulta de uma implicação necessária com o sentido heideggeriano de Pré-sença (Dasein), na forma de ser-no-mundo.

*Palavras-Chave:* Verdade, Princípio, Hermenêutica

**H.07.10 [O/P]**

<b>Título:</b>	EXPLICANDO A ACEITAÇÃO DA VIOLÊNCIA: CORRELATOS COM OS VALORES HUMANOS E OS COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS.
<b>Autores:</b>	Gouveia, V. V; Chaves, C. M. C. M; Santos, W. S. dos; Araújo, A. G. T. de; Rivera, G. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Célia Maria Cruz Marques (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Valdiney Veloso Gouveia (Dep. de Psicologia-CCHLA-UFPB- vvgouveia@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O presente estudo verificou o quanto os valores humanos predizem a aceitação da violência. Assim, participaram 308 estudantes de João Pessoa, sendo 155 universitários e 156 do ensino médio, com idade média de 19 anos (DP = 3,7), a maioria do sexo feminino (65,9%). Estes responderam o Questionário dos Valores Humanos; Questionário de Agressão; Escala de Avaliação das Interpretações Morais das Crianças sobre a Violência Justificada e Injustificada e o Questionário Sócio-Demográfico. Para a aplicação, adotou-se um procedimento padrão e utilizou-se o SPSS para as análises de dados. Através de uma análise de regressão Linear Múltipla verificou-se que os valores de experimentação, normativos e suprapessoais, explicaram conjuntamente 9% da violência justificada. Quanto à violência injustificada, os valores interacionais, explicaram 3% de sua variância. Assim, pessoas orientadas pelos valores de experimentação aprovam o uso da violência justificada para a resolução de problemas do cotidiano, já aquelas orientadas pelos valores normativos e suprapessoais não o fazem. Quanto à violência injustificada, demonstra-se que os valores interacionais se mostram preditores adequados, mas de forma inversa. Destarte, quem prioriza tal função psicossocial, provavelmente não concorde com o uso da violência injustificada. Sumariamente, poder-se-ia dizer que a prioridade a determinados valores faz com que a pessoa aceite a violência mais facilmente nas suas relações e na sociedade. Estes achados, no entanto, merecem ser melhor averiguadas em novas pesquisas.

*Palavras-Chave:* Violência; agressão; valores humanos.

**H.05.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	FAFI E DEPARTAMENTO CULTURAL: CONTEXTO HISTÓRICO.
<b>Autores:</b>	Oliveira, S. C; Ferreira, L. F. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Sayonara Cardoso Oliveira (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Depto. de História – CCHLA – UFPB-</b>

**Resumo:**

O Departamento Cultural iniciou-se em 1962 e foi o precursor da atual PRAC (Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários). Este departamento teve fortes ligações com a FAFI (Faculdade de Filosofia), especialmente devido à presença constante dos alunos e professores da Faculdade, animados com o período pós-1940 de redemocratização no país e pela vontade de criar um setor cultural dentro da Universidade paraibana. O objetivo dessa pesquisa é contextualizar as décadas de 1950 e 1960 no âmbito social, político e cultural, relacionados com a FAFI e Departamento Cultural. A metodologia fundamentou-se na coleta de dados nos documentos existentes nos arquivos da UFPB, que foram previamente organizados, bem como na historiografia paraibana e nacional. Paralelamente à pesquisa documental, realizamos entrevistas com ex-funcionários que contribuíram para a montagem do organograma do Departamento Cultural e como era o seu funcionamento. Dentre os resultados, ressaltamos a identificação do panorama nacional e local de efervescência e de livre expressão até 1964. A partir daí, a situação mudou com a adequação das ações do Departamento Cultural ao novo modelo, sob os olhos do Reitor/Interventor da Universidade, o militar Guilardo Martins.

Palavras-Chave: Ensino Superior, Documentação, Cultura, Ditadura Militar

**H.08.14 [P]**

<b>Título:</b>	FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES: ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA A PARTIR DOS PARÂMETROS EM AÇÃO.
<b>Autores:</b>	Andrade, M. M. M; Oliveira, A. G; Barbosa, A. P. F; Oliveira, P. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Monaliza Mirela M. Andrade(Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ademir Guilherme de Oliveira (Deptº de Agropecuária/UFPB)</b>

**Resumo:**

Esse trabalho teve por finalidade o estudo das percepções que os professores têm em relação a modalidade de formação permanente “Parâmetros em Ação” na ótica dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’S) no Ensino Fundamental do Município de Solânea-PB. Durante a pesquisa foram aplicados questionários a 138 professores em relação aos fundamentos legais e teóricos metodológicos da Educação continuada. Os resultados indicaram índices elevados de professores que têm, idéia de Educação Continuada a partir dos “Parâmetros em Ação” e da LDB N° 9.394/96 e Diretrizes Curriculares Nacionais. Entretanto, apenas um percentual reduzido dos professores foram capacitados sobre os conteúdos teorias da aprendizagem e didática.

Palavras-Chave: Percepção, Educação, Curriculares

**H.19.13 [P]**

<b>Título:</b>	FORMAÇÃO PROFISSIONAL E POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO: SOCIALIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES
<b>Autores:</b>	Marques, S. R; Neves, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Sebastião Rodrigues Marques (Estagiário Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília (Deptº Serviço Social – CCHLA – UFPB – marciaemilia@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

O fenômeno da longevidade se apresenta na contemporaneidade como uma das questões mais desafiadoras, em face das mudanças e demandas específicas que o crescimento demográfico desse grupo provoca considerando que ele ocorre em um contexto de precarização das políticas sociais. Para os trabalhadores sociais envolvidos com essa problemática, a luta pela qualidade de vida do idoso passa, também pelo acesso ao conhecimento relativo às questões da velhice e do seu provimento. Nesse sentido, este estudo propõe analisar uma experiência desenvolvida junto ao Grupo de Convivência Renascer, do SESC/PB, na comunidade Alto do Mateus, como parte das atividades de estágio realizado nessa Instituição. Objetivando a capacitação de idosos do grupo Renascer acerca da Política Nacional do Idoso, incentivando-os a serem multiplicadores na comunidade. Para tanto, são realizadas reuniões, dinâmicas, aplicados questionários e utilizados recursos de vídeo para a problematização do conteúdo dessa política. Análises parciais indicam a participação e o nível de criticidade e conhecimento do grupo. O processo de envelhecimento diz respeito a todos os indivíduos, cabendo aos idosos acessarem o conhecimento de forma a romperem o ciclo perverso de discriminação e descaso, visto que eles devem ser o principal agente e destinatário das transformações dessa política do idoso.

*Palavras-Chave:* Conhecimento, Idoso, Política Nacional do Idoso.

**H.06.10 [P]**

<b>Título:</b>	FORMAÇÃO/REESTRUTURAÇÃO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL PARAIBANO
<b>Autores:</b>	Silva, M. V. T; Silva, L. M. G. da; Lima, G. F. Moreira, E. de R. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Silva, M.V. T., (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Emilia de Rodat Fernandes Moreira (Depto. de Geociências – CCEN – UFPB – emilia@funape.ufpb.br).</b>

**Resumo:**

O trabalho resgata o processo de constituição/re-estruturação do território paraibano pelo viés da definição/configuração dos espaços municipais. Ele utiliza-se do método analítico-descritivo e compreende dois momentos: o que se preocupa em resgatar o processo de construção do território estadual a partir da criação dos primeiros municípios no século XVI, até a criação dos últimos, com os desmembramentos realizados entre 1994 e 1996 e; o segundo, que representa cartograficamente, as mudanças na conformação territorial identificadas. Constatou-se a existência de treze municípios na estruturação inicial do território paraibano os quais foram sendo desmembrados ao longo do tempo, dando origem a atual malha municipal composta de 223 unidades político-administrativas. Esse processo não foi linear, iniciou-se no Litoral do momento inicial do processo de colonização, avançou pelo Sertão onde vilas se originaram de currais de gado ao longo das ribeiras e só posteriormente, nos séculos XVII e XVIII, atingiu o Agreste. O estudo aponta uma forte correlação entre a fragmentação do território estadual e o surgimento conseqüente de novos municípios com à questão do poder político local e regional.

*Palavras-Chave:* Território; Município; Paraíba.

**H.15.07 [P]**

<b>Título:</b>	GESTÃO AMBIENTAL: DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
<b>Autores:</b>	Macêdo, E. E. D; Lima, M. J; Freitas, J. B.
<b>Orientando:</b>	<b>EdelquineEkaterineD'avilaMacêdoVoluntária</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Félix (Depto. Ciências Básicas e Sociais – CFT – UFPB – marciafelix2002@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

Nos dias atuais as questões relacionadas ao meio ambiente deixaram de ser uma preocupação dos ambientalistas e passou a envolver a todos: sociedade, governo e empresas. Neste trabalho buscou-se investigar os principais conceitos de gestão ambiental e as suas aplicações pelas empresas. Tratou-se de um estudo explanatório com os dados obtidos através de pesquisa bibliográfica. OS resultados demonstraram que a consciência ambiental dos empresários vem aumentando a cada dia, evidenciando a necessidade de aplicação das práticas de desenvolvimento com sustentabilidade.

*Palavras-Chave:* Gestão Ambiental; Desenvolvimento Sustentável.

**H.15.10 [P]**

<b>Título:</b>	GESTÃO DE ESTOQUES: UM ESTUDO REALIZADO NA AMBEV – PB
<b>Autores:</b>	Almeida, M. F. Telmo, F A. A; Maria V. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Milene Felix de Almeida (voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Valéria Pereira de Araújo (Departamento de Administração-CCSA-UFPB- valeriararaujo@digicom.br)</b>

**Resumo:**

A gestão das empresas atualmente, se depara com o desafio de gerir os seus estoques, que por sua vez são responsáveis por grande fatia dos custos totais nas organizações. Este trabalho tem o objetivo de diagnosticar os pontos falhos no gerenciamento dos estoques provenientes da má utilização da classificação ABC na AMBEV. A coleta de dados foi realizada através de visita na empresa, com realização de entrevistas e observação pessoal, onde foram constatados os seguintes pontos críticos na gestão de estoques: ausência de instrumentos de previsão de estoques, níveis de estoques altos e obsoletos, má utilização da classificação ABC e falta de uso das informações disponíveis na AMBEV. Estes pontos críticos são capazes de aumentar o custo de capital imobilizado, e conseqüentemente de reduzir as margens de lucro. Diante desta conjuntura a qual a empresa se depara, o trabalho propôs medidas de correções para atingir um nível de eficiência da gestão de estoques, como definição de políticas de estoques, métodos de previsão de estoque, atualização da classificação ABC, que por sua vez irão refletir na redução dos custos de estoques e, conseqüentemente, nos custos totais da empresa.

*Palavras-Chave:* Gestão – estoques – classificação ABC – níveis – previsão.

**H.12.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	HAGIOGRAFIA, TEOLOGIA E POLÍTICA NAS CARTAS DE ANCHIETA.
<b>Autores:</b>	COSTA, K; Silva, J da
<b>Orientando:</b>	<b>Karla Janaina da Silva Costa. (Bolsista- PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Socorro de Fátima Pacífico Vilar (DLCV; CCHLA; UFPB; socorrovilar@ig.com.br)</b>

**Resumo:**

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa Retórica, Teologia e Política nos escritos coloniais, cujo objetivo é o de estudar as representações discursivas do século XVI, baseados em pressupostos retóricos, teológicos e políticos que moldavam a forma mentis do homem dessa época. As cartas de Anchieta serão então abordadas sob um prisma retórico da ars dictaminis, analisando-as em sua concepção totalmente teológica de mundo, por meio da qual a correspondência possuía um valor utilitário e, em especial na Companhia de Jesus, um caráter devocional, coercitivo e divulgador da fé missionária. Sendo assim, nos limitaremos neste trabalho à análise e identificação das imagens hagiográficas, ou seja, os modelos e tópicos próprias às vidas dos santos, que se reproduzem nas epístolas anchietanas, construindo por meio dos discursos deste jesuíta um monumento retórico a serviço do Clero e da Coroa Portuguesa.

Palavras-Chave: Retórica; Teologia; Política; Hagiografia.

**H.02.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	“HOJE LEMBREI DE UMA COISA...TÃO LINDA, TÃO BONITA”: HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE NO LITORAL NORTE PARAIBANO
<b>Autores:</b>	SILVA, G. D. da; Ciacchi, A.
<b>Orientando:</b>	<b>Gekbede Dantas da Silva(Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Andrea Ciacchi(DCS- CCHLA-UFPB- coex@prac.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

Barra do Camaratuba, localizada no litoral norte paraibano, apresenta aspectos como o turismo, as festas, o lazer, hábitos do cotidiano, as relações sociais, a propriedade de terra e as estratégias de trabalho, que foram pesquisados através do recurso à história de vida e depoimentos, entre outros fatos marcantes que influenciaram o seu desenvolvimento, a partir da existência pessoal e social de seus moradores. Suas narrativas foram essenciais para a construção das histórias culturais e reconstrução do lugar, na percepção das mudanças decorrentes. Este trabalho foi desenvolvido através do projeto “LIT/ORAL: Memória, História e Oralidade na Costa da Paraíba”, orientado pelo prof. Dr. Andrea Ciacchi, quando desenvolvemos uma pesquisa de três anos vinculado ao PIBIC/CNPq/UFPB, com objetivo de estudar a cultura popular e observar as mudanças locais, nas festas tradicionais e na sociabilidade devido à inserção do turismo no lugar. A atividade turística é uma alternativa empregatícia, porém constrói um novo espaço social e cultural.

Palavras-Chave: Turismo, cultura popular, memórias e narrativas

**H.10.23 [P]**

<b>Título:</b>	IDENTIFICANDO CONCEITOS DE TEXTO E GÊNERO TEXTUAL: DO CONTEXTO DE FORMAÇÃO AO CONTEXTO DE ENSINO
<b>Autores:</b>	Oliveira, J. B. M; Rafael, E. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Jossely Bezerra Martins de Oliveira (Bolsista IC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Edmilson Luiz Rafael (Departamento de Letras – UFCG)</b>

**Resumo:**

Este trabalho faz parte de um projeto integrado que tem por título “Práticas de Escrita e de Reflexão Sobre a Escrita em Contextos de Ensino” (processo CNPq nº 520427/2002-5) e tem por objetivo identificar e refletir sobre conceitos de texto e gênero textual em atividades de escrita propostas por professor em contexto de ensino de língua materna, bem como em atividades escritas cumpridas por ele em contexto de formação. Estando orientado pelas contribuições da Lingüística de Texto em relação às atuais concepções de texto e gênero textual, este estudo teve como objeto de análises os relatos de aula de professores em Curso de Especialização e anotações de campo coletadas na observação de aulas. Os dados analisados revelam que teoricamente os professores já têm conhecimento acerca das mais recentes concepções de texto e gênero textual e sua aplicação no ensino de língua. No entanto, verifica-se a não associação da teoria com a prática em grande parte dos casos, uma vez que ainda é perceptível, subjacente às suas atividades, a confusão entre concepções de texto e gênero textual, o que implica em dificuldades na aprendizagem e no desempenho do aluno quando este se encontra diante de uma proposta de escrita.

Palavras-Chave: Ensino, Formação De Professor, Texto

**H.16.40 [P]**

<b>Título:</b>	IMPACTO DA POLÍTICA MONETÁRIA SOBRE OS PRINCIPAIS ÍNDICES DE PREÇOS E SOBRE A DEMANDA AGREGADA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2003
<b>Autores:</b>	Cabral, A. A. O; Souza, A. P. L. de; Silva, M. S; Gonzáles, D.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Paula Lopes de Souza ( Bolsista do PROBEX)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Alysson André Oliveira Cabral (departamento de economia –CCSA-UFPB-alyssonandre@zipmail.com.br)</b>

**Resumo:**

O risco de alta nos índices de preços no final de 2002 e início de 2003 orientou a Política Monetária do primeiro semestre deste ano. Pela chamada teoria econômica clássica, uma diminuição da oferta monetária reduziria o nível geral de preços da economia, pois a velocidade-renda da moeda e o produto real são considerados constantes. Já pela chamada teoria keynesiana, uma redução da oferta monetária provocaria um aumento na taxa de juros, reduzindo investimento e consumo privado, conseqüentemente, reduzindo a demanda agregada e a redução desta, os preços da economia. A pesquisa procura justamente analisar a Política Monetária praticada pelo Banco Central e seu impacto sobre os principais índices de preços do país (Índice Geral de Preços do Mercado-IGP-M; Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna-IGP-DI, calculados pela Fundação Getúlio Vargas, e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE) e sobre a Demanda Agregada, através de impactos sobre a taxa de juros, investimento e consumo privado.

Palavras-Chave: Moeda Monetária Econômica Juros Investimento

**H.06.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	IMPACTO DO TRANSITO DE VEÍCULOS ÀS EDIFICAÇÕES DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB
<b>Autores:</b>	Matias, K. C. de O; Topitsch, W. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Karen Cristiane de Oliveira Matias (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Werner Maximilian Topitsch (Depto de Geociências – CCEN – UFPB - <a href="mailto:chefia@geociencias.ufpb.br">chefia@geociencias.ufpb.br</a>)</b>

**Resumo:**

A cidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba possui no seu Centro Histórico um conjunto arquitetônico de grande valor histórico e cultural que até alguns anos encontrava-se em grave estado de abandono, até que foram iniciados diversos trabalhos dedicados à sua restauração e revitalização. O tráfego intenso de veículos pesados se confronta com algumas das condições básicas de preservação dessas edificações, principalmente no tocante à sua integridade estrutural, gerando vibrações que, ao longo do tempo, podem causar e aumentar danos estruturais. O objetivo do trabalho é qualificar e quantificar as vibrações e os danos nas edificações e realizar ensaios de mecânica dos solos em amostras do solo extraídas nas proximidades de três edificações representativas, para que se possam propor medidas mitigadoras coerentes com suas causas. As vibrações não são extremamente fortes, porém pode-se observar fissuras e recalques diferenciados. Os solos menos resistentes encontram-se na planície flúvio-marinha do estuário do Rio Paraíba (Terminal Ferroviário). O Hotel Globo foi construído sobre calcários e malgas resistentes da formação Gramame. Na Igreja da Misericórdia, fundada sobre sedimentos arenosos-siltosos da formação barreiras, observamos danos estruturais que poder estar relacionados com a construção de um viaduto e/ou com vazamentos no sistema de abastecimento d'água, que tornam o solo menos resistente.

*Palavras-Chave:* Centro Histórico, Tráfego de, Veículos Pesados, Vibrações

**H.16.28 [P]**

<b>Título:</b>	IMPACTOS DO AUMENTO POPULACIONAL SOBRE SALÁRIOS E A CONCENTRAÇÃO DA RENDA
<b>Autores:</b>	Araújo, P. S. de; Bortoluzi, C. R. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Patricia Soares de Araújo (Bolsista do PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Clodoaldo Roque Dallajustina Bortoluzi (Depto de Economia e Finanças – CH – UFCG – <a href="mailto:cbortoluzi@bol.com.br">cbortoluzi@bol.com.br</a>)</b>

**Resumo:**

Diante das várias concepções acerca do salário, a teoria clássica e a neoclássica admitem que ele é a remuneração paga às pessoas que são contratadas para vender sua força de trabalho. Nessa perspectiva, este estudo baseou-se em pesquisa bibliográfica pertinente ao tema. O objetivo deste trabalho é destacar as conseqüências do aumento populacional, quais sejam: problemas na determinação dos salários e; formas assumidas pelas migrações no sentido de formar mão-de-obra em algumas regiões brasileiras. Nesse sentido, verificamos que o impacto que o grande contingente populacional tem para países como o Brasil é a instalação de empresas poluidoras e devastadoras, como são as indústrias produtoras de bens intermediários. Além do mais, num país tão grande como é o nosso, com características regionais tão distintas, tenderia a haver concentração de renda em algumas regiões. Os habitantes de outras regiões não privilegiadas, em busca de melhores oportunidades, migrariam para aquelas beneficiadas pela concentração da renda. Este é um exemplo crasso da região nordeste.

*Palavras-Chave:* Aumento Populacional, Salários, Concentração da Renda

**H.08.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	INFÂNCIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL SOBRE A ESCOLARIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DAS FAMÍLIAS, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB.
<b>Autores:</b>	Dias, A. A; Beserra, A. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Aurília Coutinho Beserra (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Adelaide Alves Dias (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – adelaidedias@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho visa analisar as relações entre trabalho infantil e escolarização mediante os impactos do PETI sobre a escolaridade das crianças envolvidas no referido programa. A pesquisa foi realizada com crianças participantes do PETI que estudam numa escola municipal de João Pessoa. Foram utilizados questionários e entrevistas com crianças e suas respectivas educadoras. Até o momento, os resultados indicam a ação falha das políticas públicas vigentes em prol destas crianças, assim como os limites e ações educativas desenvolvidas pela escola enquanto estratégia adotada pelo PETI no combate ao trabalho infantil. Identificamos, portanto, uma incoerência entre as ações governamentais de combate ao trabalho infantil e a realidade social das crianças, quando se constata que são insuficientes as condições reais de vida da maioria delas e se coloca uma expectativa forte em relação ao seu futuro. Além disso, os resultados revelam que a estratégia de retirada das crianças do trabalho mediante inserção na escola carece de um maior envolvimento da instituição educativa na consecução dos objetivos do programa.

Palavras-Chave: Infância, trabalho, educação.

**H.08.12 [P]**

<b>Título:</b>	INFÂNCIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL SOBRE A ESCOLARIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DAS FAMÍLIAS, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB.
<b>Autores:</b>	Lucena, H. H. R. de; Dias, A. A
<b>Orientando:</b>	<b>Helen Halinne Rodrigues de Lucena (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Adelaide Alves Dias (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – adelaidedias@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Face a problemática que envolve o trabalho infantil, que só nos anos 80 assumiu um caráter de problema social, o governo brasileiro, pressionado pelo cenário internacional, em 1996 criou dois programas de assistência social no contexto das políticas sociais para o combate ao trabalho infantil. Partindo desta realidade surgiu então o interesse por investigar um destes programas. Trata-se, portanto, do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil que tinha/tem por objetivo eliminar o trabalho infantil existente e (re) ingressar a criança ou adolescente na escola. Analisar os impactos desse programa sobre a escolaridade de crianças e adolescentes e ainda, sobre as estratégias de sobrevivência das famílias – contempladas por ele – no Município de João Pessoa/PB está sendo o nosso principal objetivo. Sendo esta minha primeira atuação nesta pesquisa, já que a mesma está em andamento, está sendo necessário, nesses primeiros meses, aprofundar o estudo na temática do projeto. Para isso, estão sendo feitas leituras de livros e artigos e seus fichamentos. No decorrer da pesquisa outras atividades serão efetuadas e distribuídas de acordo com o plano de trabalho. Após a fase da pesquisa bibliográfica iremos a campo para confrontar os dados e assim retomar o processo de desvelamento das questões da pesquisa.

Palavras-Chave: Infância, Trabalho, Educação

**H.16.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	INFLAÇÃO, TAXA DE JUROS E CRISE NA ECONOMIA BRASILEIRA: UM ESTUDO DO CASO BRASILEIRO.
<b>Autores:</b>	Silva, F. O. C; Ribeiro, N. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Osvaldo Candido da S. Filho (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Nelson Rosas Ribeiro – Depto. de Economia – CCSA-UFPB-nrosas@ccsa.ufpb.br</b>

**Resumo:**

Desde 1946, o diagnóstico usado para a inflação sempre, direta ou indiretamente, baseou-se na concepção teórica de que é um fenômeno monetário provocado por um excesso de demanda. Em algum momento foram considerados fatores de realimentação ou propagação pelos custos. Isto justifica a utilização, na grande maioria dos casos, de políticas de restrição creditícia e aperto monetário no combate a inflação. O objetivo deste trabalho é relacionar a inflação com as políticas econômicas adotadas pelos governantes, e com a conjuntura econômica mundial em meio à globalização e as crises. Para tanto, foi utilizada a comparação entre a evolução do processo inflacionário brasileiro (medido pelas variações dos preços) e o desempenho econômico do país, indicado pelas variações percentuais do PIB e da indústria. As principais conclusões são: 1) o fenômeno da inflação tem um comportamento distinto nos vários períodos da evolução da economia brasileira; 2) o fenômeno é único, mas assume, nos vários períodos, diferentes formas de manifestação; 3) todas as políticas econômicas utilizadas preocuparam-se com o combate às formas de manifestação enquanto as teorias pouco avançaram na identificação do próprio conteúdo, que continua sem uma definição rigorosa, sempre substituído por diversas descrições que variam ao gosto de cada escola; 4) isso explica a pouca eficácia dessas políticas que mesmo causando um impacto imediato, esgotam-se e a inflação retorna mais acentuada que antes.

*Palavras-Chave:* Inflação, Estabilização, Teoria Marxiana, Crise, Ciclo Econômico.

**H.08.16 [P]**

<b>Título:</b>	INFLUÊNCIA DOS LABORATÓRIOS TEÓRICO-PRÁTICOS NO PROCESSO-ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DOS CURSOS MÉDIOS E PROFISSIONALIZANTE DO CAVN (ESCOLA DE APLICAÇÃO).
<b>Autores:</b>	Andrade, M. M. M; Oliveira, A. G.; Dal, M. H. L. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Monaliza Mirela M. Andrade (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ademir Guilherme de Oliveira (Orientador/ Deptº de Agropecuária/ UFPB) ademir@cft.ufpb.br</b>

**Resumo:**

Os laboratórios teórico-práticos constituem uma base experimental importante para realização de uma prática pedagógica eficaz na escola agrícola. O presente trabalho teve o objetivo de diagnosticar a influência dos laboratórios teórico-práticos na aprendizagem dos alunos do CAVN/CFT – Campus III. A coleta de dados constou da aplicação de questionário a uma amostra representativa de alunos tomada ao acaso. Os resultados mostraram dificuldades dos professores utilizarem adequadamente os referidos laboratórios, durante a prática pedagógica. Por último, percebemos a necessidade das condições laboratoriais e da aplicação de métodos, técnicas e recursos de ensino que favoreçam o processo ensino e aprendizagem.

*Palavras-Chave:* Educação Ensino Tecnológicos

H.16.33 [P]

<b>Título:</b>	INFORMAÇÃO ASSIMÉTRICA UM VIÉS DE MERCADO
<b>Autores:</b>	Bortoluzi, C. R. D; Andrade, T, de S.
<b>Orientando:</b>	<b>Tabira de Souza Andrade ( Bolsista do PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Clodoaldo Roque Dallajustina Bortoluzi ( Departamento de Economia e Finanças-DEF-CH-UFCG_ cbortoluzi@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

O trabalho em análise constitui uma abordagem a respeito da necessidade de informações completas sobre as variáveis econômicas fundamentais presentes nas decisões dos agentes para que os mercados possam funcionar eficientemente. Assim, procurou-se por meio dessa pesquisa, identificar as principais características da informação assimétrica, seus reflexos negativos sobre os mercados e os meios pelos quais tanto os vendedores quanto os compradores utilizam-se para amenizar o viés de mercado. O estudo foi feito baseando-se em pesquisa bibliográfica pertinente ao tema bem como em discussões entre o orientador e a orientanda. O resultado obtido foi o de que mercados perfeitamente competitivos são praticamente inexistentes, sendo facilmente perceptível no dia a dia a existência de falhas de mercados devido aos altos custos envolvidos nas transações para se obter informações suficientes sobre a qualidade dos produtos, agravando-se ainda mais a situação pelo fato de que grande parte das empresas do mercado atual são privadas, são empresas que detêm poder de monopólio e que não atuam visando melhorar o bem-estar do consumidor, mas sim a ampliação dos seus interesses próprios.

Palavras-Chave: Mercado Assimetria Monopólio

H.17.01 [O/P]

<b>Título:</b>	INICIAÇÃO CIENTÍFICA: A PRÁTICA DA PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA NA UFPB.
<b>Autores:</b>	Ramalho, F. A.; Autran, M. M. M.; Macedo, C. de; Leite, C. M. W.
<b>Orientando:</b>	<b>Cybelle de Macedo (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Francisca Arruda Ramalho (Departamento de Biblioteconomia- CCSA-UFPB – arfrancisc@hotmail.com)</b>

**Resumo:**

Analisa as pesquisas vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no período de 1995 a 2001. Detectou-se 29 pesquisas, sendo coletado 79,3% dos relatórios. A metodologia consta de duas etapas: pesquisa documental e análise das pesquisas por títulos, assuntos e metodologias. Verifica-se que as pesquisas envolvem sete professores e 19 bolsistas. Os títulos das mesmas expressam claramente os assuntos de que tratam. As dissertações de mestrado foi o assunto mais estudado. Observa-se que dos assuntos identificados nas pesquisas cinco inserem-se na base de dados Library & Information Science Abstracts (LISA). Constata-se uma diversidade de métodos sendo uso concomitante dos métodos quantitativo e qualitativo o mais utilizado. Quanto as técnicas de coleta de dados, a do questionário foi a mais utilizada. Conclui-se que a pesquisa deixa claro as características das pesquisas PIBIC e que estas se desenvolveram dentro dos critérios exigidos pela investigação científica.

Palavras-Chave: Iniciação científica, Produção científica discente Biblioteconomia- Pesquisa

**H.07.11 [P]**

<b>Título:</b>	INTEGRAÇÃO DOS ASSENTADOS AGRÁRIOS AO SEU ENTORNO
<b>Autores:</b>	Albuquerque, F. J. B. de; Coelho, J. A. P. de M; Lacerda, C. S.; Maribondo, O. F; Nóbrega, A. F. da
<b>Orientando:</b>	<b>Alex Figueirêdo da Nóbrega (Bolsista IC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Francisco José Batista de Albuquerque (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – frajoba@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A psicologia social no Brasil tem se voltado mais para o estudo dos aspectos psicossociais do ambiente urbano, enquanto que 22,0% de sua população reside em ambiente rural. O presente estudo vem contribuir para diminuir esta lacuna, objetivando realizar o levantamento de crenças dos pequenos proprietários agricultores e dos assentados do Estado da Paraíba em relação a seus vizinhos, para avaliar o processo de integração desses dois grupos. Utilizou-se um roteiro de entrevista semi-estruturado em que os sujeitos respondiam sobre a história da comunidade, o relacionamento com os vizinhos e as expectativas sobre o futuro da comunidade. Participaram 232 sujeitos, com idade entre 14 e 78 anos ( $M=28,31$ ;  $DP=14,45$ ), sendo 50,2% homens e o restante, mulheres. Destes, 56,0% eram assentados e 44,0% eram moradores da comunidade. Para verificar a existência de diferença entre os grupos estudados, os dados foram submetidos ao teste não-paramétrico do qui-quadrado. Os resultados demonstraram que as variáveis sócio-demográficas como sexo, estado civil e origem dos assentados não exercem influência no processo de integração entre os grupos. O fator determinante para esta integração reside no modo como o governo central, através de seus agentes, financia a produção, posto que antes do PRONAF era mais freqüente encontrar discursos conflituosos entre assentados e seus vizinhos pequenos agricultores (Albuquerque, 2001).

*Palavras-Chave:* Políticas Públicas, Reforma Agrária, Psicologia Social

**H.16.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	INTERCÂMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM A UNIÃO EUROPÉIA: AS EXPORTAÇÕES DE FRUTAS NO PERÍODO DE 1989 A 2000
<b>Autores:</b>	Cavalcanti, F. M; Targino, I.
<b>Orientando:</b>	<b>Fábio Mendonça Cavalcanti (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ivan Targino (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – ivantargino@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

O trabalho analisa o comércio de frutas do Brasil com os países que integram a União Européia, durante o período de 1989 a 2000. Para isso, foram coletados dados estatísticos junto aos seguintes órgãos: FAO e MDIC. A União Européia vem representando, nos últimos anos, uma incontestável importância para o comércio exterior brasileiro, sobretudo para as exportações nacionais de frutas. Entre 1989 e 2000, a UE absorveu, em média, 68,8% do total das exportações brasileiras de frutas in natura. O montante exportado para esse bloco poderia ter sido bem maior, caso não houvesse tantas restrições impostas às exportações de produtos agrícolas. A Política Agrícola Comum (PAC) constitui o mais importante conjunto de medidas protecionistas adotadas pela UE, chegando a absorver, em alguns anos, até 45% do orçamento comunitário. Os principais meios de intervenção da PAC são os mecanismos de sustentação de preços (através da compra dos excedentes agrícolas da produção comunitária) e os mecanismos de ajuda às exportações da UE (através da concessão de subsídios). Constatou-se ainda que as exportações de frutas in natura para a UE exercem forte impacto sobre o emprego rural no Brasil. Apenas nas exportações de quatro frutas – maçã, laranja, uva e melão – gerou-se, entre 1995 e 2000, uma média de 5.232 empregos por ano no Brasil. O melão é a fruta que mais empregos vem gerando ao longo dos anos (média de 2.974 por ano) e o estado do Rio Grande do Norte, maior exportador dessa fruta, vem sendo o grande destaque entre os estados brasileiros.

*Palavras-Chave:* Frutas, Exportações, União Européia

**H.16.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	INTERCÂMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM A UNIÃO EUROPEIA: AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE SOJA DURANTE A DÉCADA DE NOVENTA
<b>Autores:</b>	RAMALHO, H. M de B; Moreira, I. T.
<b>Orientando:</b>	<b>Hilton Martins de Brito Ramalho (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ivan Targino Moreira (Departamento de Economia)-CCSA-ivantargino@bol.com.br</b>

**Resumo:**

O trabalho analisa o desempenho das exportações brasileiras de soja e derivados dirigidas à União Européia durante a década de noventa. A base de dados necessária à pesquisa foi obtida junto à CONAB, FAO, USDA e SECEX. Os principais resultados da pesquisa mostram que: i) o mercado europeu é o principal consumidor da soja brasileira dirigida ao exterior; ii) a pauta de exportações brasileiras para a UE tem forte participação do complexo soja, o que ressalta a grande importância dessa commodity como fator de geração de divisas para a Balança Comercial, e, por conseguinte, para o crescimento econômico do Brasil; (iii) o desempenho das exportações brasileiras de soja dirigidas à UE é condicionado às estruturas tarifárias da UE, regidas no âmbito da PAC; (iv) a maior inserção da soja brasileira no Mercado Comum Europeu depende fundamentalmente de futuros acordos entre o MERCOSUL e a UE, ou entre o Brasil e a UE, considerando-se também uma reordenação do Brasil na pirâmide de preferências europeia. Todavia, a realização e o desfecho de um acordo comercial que melhore as condições de acesso da soja brasileira na UE está atrelada à Agenda Externa da UE, que tem priorizado o estreitamento das relações com os países do Leste Europeu.

*Palavras-Chave:* Soja, Exportação, União Européia

**H.05.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	IRINEU PINTO E A UTOPIA DA HISTÓRIA ACABADA
<b>Autores:</b>	MORAIS, F. de S; SÁ, A. N. de M.
<b>Orientando:</b>	<b>MORAIS, Fabrício de Sousa. (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>SÁ, Ariane Norma de Menezes (Dpto. De História – CCHLA – UFPB)</b>

**Resumo:**

Irineu Ferreira Pinto (1881-1918) foi um dos iniciadores da vertente historiográfica que predominou na Paraíba durante boa parte do século XX, que era vinculada ao Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP). Neste trabalho, que faz parte do projeto de pesquisa “Paraíba da descolonização ao I Reinado (1780-1831)”, os livros analisados são os dois volumes Datas e notas para a história da Paraíba, publicados respectivamente em 1908 e 1916. Devido a grande quantidade de informações contidas nos livros, a análise está voltada para dois momentos específicos, os anos de 1817 e 1822, e para alguns aspectos considerados importantes para o entendimento destas datas e os acontecimentos que elas representam.

*Palavras-Chave:* Historiografia Paraíba

**H.03.04 [P]**

<b>Título:</b>	JOÃO PESSOA A NOITE. CIRCUITO E TRAJETÓRIAS UNDERGROUND
<b>Autores:</b>	Souza, L. C de; Koury, M. G .P;
<b>Orientando:</b>	<b>Pesquisador Voluntário</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Departamento de Ciências Sociais CCHLA UFPB grei@cchla.ufpb.br</b>

**Resumo:**

O presente trabalho pretende mapear e delimitar as trajetórias e conformações das tribos urbanas na cidade de João Pessoa, Paraíba. Tem por objetivo explorar aspectos relacionados a cultura e modos de vida de grupos de jovens na capital paraibana. Faz parte de uma pesquisa mais geral que trata da relação entre fotografia e cidade desenvolvida pelo GREI Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Imagem, do CCHLA/UFPB, sob a coordenação do Prof. Mauro Koury. Para tal, se prenderá as trajetórias dos grupos e indivíduos na noite da cidade, especificamente os grupos ou tribos under. Explorar como bibliografia trabalhos de autores clássicos como Simmel, bem como trabalhos desenvolvidos pela equipe de José Guilherme Magnani (USP) e Mauro Guilherme Pinheiro Koury (UFPB). O mapeamento circunscreverá os circuitos e as trajetórias das diversas tribos urbanas da cidade, delimitando espaços, estilos de vida, moda, estética, linguagem, música, entre outros aspectos. Utilizar-se-á material fotográfico, dados de entrevista e observação participante na noite joão-pessoense.

Palavras-Chave: Tribos Urbanas Estilo de Vida Estética Cultura Underground Circuitos e Trajetórias Urbanas

**H.05.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	JOSE JOFFILY: PARLAMENTAR E HISTORIADOR COMBATENTE
<b>Autores:</b>	SANTANA, M. M. F de C. e M; SILVA, F da.
<b>Orientando:</b>	<b>Favianni da Silva (BOLSISTA PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Prof<sup>a</sup>. Dra. Martha Maria Falcão de C. e M. Santana- CCHLA- Depto. De Historia- UFPB</b>

**Resumo:**

O Projeto PIBIC/CNPq Jose Joffily -Parlamentar e Historiador Combatente, integra a linha de pesquisa estrutura de poder do NDIHR. Através da narrativa e na perspectiva teórica da história, vista de baixo, num enfoque Estado e Sociedade, Tem como principal objetivo, resgatar a atuação do parlamentar e historiador José Joffily, através do enfoque e da análise literária e historiográfica, contribuindo para a Historiografia local, regional e nacional, utilizando-se da história oral, da biografia, da iconografia e coleta de dados em jornais, revistas, entrevistas e documentos oficiais e não oficiais. Com relação o plano de trabalho, coube-me a análise da atuação parlamentar do biografado, bem como, manifestos, entrevistas concedidas à empresa local e nacional. No seu término em agosto passado, concluímos a primeira parte do trabalho analisando boa parte da vida parlamentar de Joffily, Com relação aos resultados obtidos, podemos dizer que o principal foi realizado, principalmente através da síntese dos seus discursos como Deputado Federal e de sua trajetória política retratada nos principais meios de comunicação da época, como isso, pretendemos elaborar a partir da conclusão da investigação, um Banco de Dados sobre o biografado para o NDIHR, objetivando contribuir para o seu acervo e futuros trabalhos.

Palavras-Chave: Jose Joffily, Parlamentar, Biografia e Historiografia.

**H.10.12 [O/P]**

<b>Título:</b>	LA CONDESSA: UM ROMANCE ORAL NO CANCIONEIRO INFANTIL
<b>Autores:</b>	França, R. H de; Batista, M de; Fátima B. de M.
<b>Orientando:</b>	<b>Hermano de França Rodrigues (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista. (DLCV – CCHLA – UFPB – almagura@funape.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

Dos romances de tradição Ibérica, La Condessa é o mais difundido em solo paraibano, sendo conhecido por oito entre dez informantes pesquisados, chegando a receber o epíteto 'a flor dos romances na Paraíba'. Trata-se da história de uma mãe dedicada e zelosa que hesita em dar suas filhas em casamento ao cavaleiro do rei. Entretanto, ela cede ao pedido do nobre cavaleiro ao descobrir o bom caráter dele (em algumas versões) ou a fidalguia (em outras). É uma obra de natureza popular, tão instigante e rica quanto qualquer outra de "linhagem erudita". Nosso trabalho consiste em conceptualizar o romance oral La Condessa, analisando o fazer interpretativo e persuasivo dos sujeitos envolvidos no romance, observando que visão de mundo sustentam, ou seja, que conceitos esses sujeitos têm a propósito dos seres e das coisas que os rodeiam. Serviram de modelo teórico os trabalhos de FIORIN (em especial Linguagem e Ideologia), de BARBOSA (Estruturas e Tipologia dos Campos Conceptuais, Campos Semânticos e Campos Lexicais) e de BATISTA (O Discurso Semiótico). O "corpus" constou de algumas versões do romance, coletadas em diferentes regiões paraibanas, de que examinamos os recortes conceptuais. Da análise, emergiram caracterizações de natureza ideológica, sobretudo de ordem depreciativa em relação ao sexo feminino. Este passa a ser visto, sob a ótica masculina, como um ser inferior, que necessita do suporte do homem para se realizar.

*Palavras-Chave:* Sociosemi-

**H.19.06 [P]**

<b>Título:</b>	LAÇOS FAMILIARES DESFEITOS: O QUE PENSA O FILHO QUE FOI APARTADO DE SEUS PAIS BIOLÓGICOS.
<b>Autores:</b>	SOUZA, P. S. de; CRUZ, I. S. da; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Patrícia Serafim de Souza (Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (DEPTº Serviço Social- CCHLA- UFPB- marciaemilia@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

A família contemporânea em um contexto marcado mudanças econômicas e éticas tem demonstrado a sua fragilidade. O desmembramento familiar (separação dos genitores dos seus filhos) é favorecido pela ausência de políticas públicas. Os processos de guarda (colocação em família substituta) refletem a situação de pobreza, desemprego, escassez de equipamentos sociais, dentre outros problemas. Configura-se como uma pesquisa de cunho crítico –analítico com base nos processos de guarda da 1ª vara da Infância e da Juventude, Setor Psicossocial de Guarda e Tutela. Conta também com dados primários coletados junto a 10 crianças e adolescentes que estão apartados de seus pais biológicos. A faixa etária dos filhos informa que os pais transferem desde cedo o seu papel para outros; 74,5% dos filhos têm entre 1e 11 anos e, somente 25,4% têm idades entre 12 e 18 anos. Observa-se que, a guarda dos filhos, em geral é transferida para os avós que têm perante a lei o dever de prestar assistência material, moral e educacional, e o direito de se opor a terceiros, inclusive aos pais. A família na visão dos filhos adquire um significado pessoal que se estabelece de acordo com as vicissitudes da vida.

*Palavras-Chave:* Família-Guarda-Criança e Adolescente Genitores

**H.16.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	LIBERALIZAÇÃO COMERCIAL E PERFIL DO COMÉRCIO AGROALIMENTAR:UM ESTUDO DO BRASIL NA DÉCADA DE 90
<b>Autores:</b>	Aragão, P. O. R. de; França, C. N.
<b>Orientando:</b>	Chiara Natércia França (Bolsista PIBIC)
<b>Orientador:</b>	Paulo Ortiz Rocha de Aragão (Depto. Economia e Finanças – CH – UFCG – paragao@openline.com.br

**Resumo:**

A pesquisa analisa os efeitos da liberalização comercial brasileira sobre a estrutura produtiva do Sistema Agrícola e Agroalimentar, durante o período 1985-1999. Desde a teoria das vantagens comparativas de David Ricardo que se reconhece que a economia de um país pode se beneficiar da abertura de suas fronteiras ao comércio exterior. A análise da relação custo-benefício é que irá determinar se os efeitos de uma redução na intervenção no comércio exterior serão positivos ou não. Isso será verificado tendo como principal ferramenta a matriz insumo-produto disponibilizada pelo IBGE. Foram calculados alguns índices os quais mostraram a relação custo-benefício a partir da liberalização comercial brasileira sob a ótica das relações entre importações e exportações. Verificamos que o processo de liberalização comercial trouxe tanto uma maior participação da economia brasileira no comércio exterior quanto deste no produto do país. Isso pode ser bom para a economia do país, no momento em que tais produtos importados podem melhorar o setor produtivo e, assim, viabilizar as exportações, podendo acarretar, entretanto, dependência econômica.

Palavras-Chave:**H.07.13 [P]**

<b>Título:</b>	LIGHT LEVELS IN CLASSROOMS AT FEDERAL UNIVERSITY OF PARAIBA (UFPB) IN NORTHEASTERN BRAZIL
<b>Autores:</b>	Zolna, M. W; Howard, C. A. S. Nain; I. S. A.
<b>Orientando:</b>	Mia Zolna (Bolsista Convênio Internacional: Oklahoma State University/Vassar College, N.Y.,USA/UFPB, Brasil)
<b>Orientador:</b>	Italo de Souza Aquino (Depto. de Agropecuária- CFT- UFPB-

**Resumo:**

The purpose of this study was to compare light levels in classrooms at Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN) and Centro de Formação de Tecnólogos (CFT), Campus III, UFPB, in Bananeiras, Paraíba to lighting standards created by the U.S.. Observations were made by reading lux measurements with a Heavy Duty Light Meter (Extech Instruments, Model 407026) calibrated to the highest industry standard. In each room, data were gathered at each seat and averaged together to find one classroom measurement under three different conditions: during the day with the overhead light off (day-off), during the day with the overhead light on (day-on) and at night with the overhead light on (night-on). In this study, the dependent variable was the artificial light. The environmental factors included the dimensions of the rooms, window size, the direction windows were facing, the number and location of bulbs and their wattage, the date, time and the weather conditions of the day measurements were taken. Results revealed that light levels were different under each condition. More importantly, the observed measurements in the classrooms were considered inadequate based on American lighting standards.

Palavras-Chave: Light levels, UFPB, Classrooms

**H.12.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	LITERATURA INFANTIL EM LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS
<b>Autores:</b>	Lacerda, A. M. de A.; Alves, J. H. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Andréa Maria de Araújo Lacerda (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Prof. Dr. José Hélder Pinheiro Alves (Depto. de Letras- CH- UFCG- helderpin@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A pesquisa consistiu na análise de doze livros didáticos de português destinados ao primeiro ciclo do Ensino Fundamental (1a. a 4a. série). Nosso objetivo era verificar se o modo como esses manuais didáticos utilizam narrativas infantis ajuda ou não os alunos a lerem integralmente as obras. Queríamos também saber se os referidos manuais despertam o gosto pela leitura literária. Devido à amplitude que um trabalho desta natureza pode assumir, delimitamos a área de estudo a textos da escritora de obras infantis Sylvia Orthof. Os resultados a que chegamos revelam que a maneira como a literatura infantil é abordada nos livros didáticos pouco contribui para formar leitores de obras literárias. Dentre os problemas detectados destacam-se: a fragmentação dos textos literários e a não indicação de que haviam sido fragmentados; a inadequação das ilustrações; o aproveitamento dos textos para estudo gramatical; o aproveitamento do texto tendo em vista apenas a temática da unidade, desvirtuando-o de seu contexto de origem e outras atividades pragmáticas. Fundamentamos para esta pesquisa em reflexões de Osman Lins (1977), Leite (1983), Lajolo (1993) Almeida (1999) e Pinheiro (2000).

Palavras-Chave: Literatura Infantil - livro didático – Sylvia Orthof

**H.02.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	LIVROS DIABÓLICOS: IMAGINÁRIO DO MAL NOS LIVROS DE MAGIA EM JOÃO PESSOA-PB
<b>Autores:</b>	Leôncio, R. F. S.; León, A. de
<b>Orientando:</b>	<b>Ricardo Fabio da Silva Leôncio</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Adriano de León (Depto. de Ciências Sociais - CCHLA-UFPB) leontut@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O estudo dos livros diabólicos partiu da análise do imaginário do mal encontrado nos livros, São Cipriano, Clavículas de Salomão e a Cruz da Caravaca. Deste a formação da sociedade brasileira muitas histórias foram trazidas pelos colonizadores e outras inventadas sobre os hábitos corriqueiros da vida na colônia. O europeu era envolvido por todo um discurso imagético de controle, orientado pela esfera religiosa na normalização da conduta de seus atos, esse imaginário do medo do mal fora trazido para colônia onde novas formações discursivas são criadas a partir da bricolagem histórica com a cultura popular local. Os livros diabólicos não foram escritos na colônia, porém aqui eles encontraram um terreno fértil no desenvolvimento de um medo imagético específico. A pesquisa dos livros na cidade de João Pessoa teve a função de identificar o imaginário do mal na vida cotidiana, somos cercados constantemente de rituais mágicos, porém ocorre todo um processo de seleção – diabolização - há alguns ícones sociais como; livros mágicos populares, a mulher –bruxa-, o mulçumano –terrorista- etc. Esse estudo do imaginário do mal e da sujeição dos indivíduos a essas invenções morais sociais, código de orientação da vida, organizada por um determinado grupo político-religioso, foi sistematizado pela arqueologia epistemológica de Michel Foucault na compreensão da organização, seleção, enumeração, desvios, continuidades e descontinuidades dos discursos na sociedade. Passamos inicialmente pela construção das quimeras cristã incorporada nos livros diabólicos. O segundo ano de bolsa tenta ultrapassar a aparência de nossos medos tanto coletivos como individual, ou seja, os grandes enunciados. Por que o temor de falar das coisas que achamos que é mal? A culpa é uma força capaz de angustiar o homem mais simples ao maior governante. Caminhar pela gênese da culpa e da sua manipulação feita pelos fenômenos morais. Fazem parte do processo de diabolização de nossa psique. Nessa nova busca curiosa tento ver e criar novos elementos conceituais para entender o medo do outro e de nos mesmos.

Palavras-Chave: Imaginário, Medo, Culpa e Moral.

**H.15.05 [P]**

<b>Título:</b>	LOGÍSTICA: PRINCIPAIS ENTRAVES DO MACRO E DO MICRO AMBIENTE
<b>Autores:</b>	Brito, J. F. C; Araújo, A. M. R. de B.
<b>Orientando:</b>	<b>Francisco Cavalcante de Brito Júnior</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Adriana Saete Dantas de Farias</b>

**Resumo:**

A dinâmica competitiva do mercado coloca as empresas em geral, numa situação onde é preciso realizar as operações produtivas com o menor custo total e atender ao mesmo tempo os elevados níveis do mercado consumidor. Sob estes aspectos, a Logística emerge como área gerencial capaz de contribuir para o atingimento dos objetivos competitivos das empresas. Considerando tal enfoque, nosso trabalho teve por objetivo identificar entraves existentes nos macro e micro ambientes da empresa-alvo, os que dificultam o melhor desempenho de suas operações logísticas. Com base no acompanhamento direto das operações da empresa, observou-se que os principais entraves do macro ambiente são: os custos de impostos e as condições das rodovias que são utilizadas para o transporte físico de itens materiais. Estes realmente fogem do poder de resolução por parte da empresa-alvo, impondo assim à empresa a necessidade de compensar os custos deles decorrentes em outras áreas fazendo do micro ambiente o alvo da gestão logística. Em relação ao micro ambiente, as atividades-alvo para melhoria do sistema logístico são as seguintes: definição de linhas de produtos e programação de rotas e manutenção da frota de transporte. Estas estão sob o domínio da empresa e se mostram passíveis de melhoria de desempenho a médio/ longo prazo.

Palavras-Chave: Logística, Macro e micro ambiente

**H.01.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	MÁQUINA DE TÜRING
<b>Autores:</b>	VIEIRA, A. R; ARAÚJO, A. L; LEITE, S. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Sarah Pinheiro Leite(PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Antônio Rufino Vieira(Depto. De Filosofia – CCHLA- UFPB- d_Juan@penline.com.br)</b>

**Resumo:**

Nosso trabalho tem o objetivo de apresentar uma versão formal para a noção intuitiva de função algorítmica. Trata-se de uma máquina idealizada por Alan Mathison Turing. Tal máquina é capaz de executar operações computacionais sobre a teoria dos números. Nossa pesquisa consistiu na construção de programas e a computação dos mesmos, para uma Máquina Universal de Turing, que tivesse em si as regras de um sistema formal. Os processos chamados computáveis são passíveis de mecanização. Tais processos podem ser descritos algorítmicamente, ou seja, passo a passo, de forma seqüencial e precisa, como vimos de acordo com a Máquina de Turing.

Palavras-Chave: Algoritmo, funções parciais turing - computáveis

**H.10.21 [P]**

<b>Título:</b>	MARCAS DA ORALIDADE EM DOCUMENTOS DA PARAÍBA DO SÉCULO XIX
<b>Autores:</b>	Vieira, J. de S; Almeida, R. C. M. de; Fonseca, M. C. de A. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Jerônimo de Souza Vieira (pesquisador voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca (DLCV – CCHLA – UFPB – Campus I – cristinassis@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Os estudos históricos da Língua Portuguesa priorizaram durante muito tempo o percurso seguido pela língua desde a origem na Península Ibérica até a transplantação para o Brasil no século XVI. Com a retomada desses estudos que atualmente ocorre no país, busca-se reescrever a história do Português através da análise das variedades regionais, presentes em diversos corpora. Neste trabalho busca-se detectar as marcas da oralidade decorrentes da falta de competência na variante escrita da língua em documentos não-literários escritos na Paraíba no século XIX. Os textos serão analisados baseando-se nas idéias de Coseriu (1979), e em Oesterreicher (1994, 1996) ao estudar textos produzidos por soldados cronistas da América Espanhola, que nos seus relatos deixaram transparecer marcas da oralidade. Os documentos manuscritos foram reproduzidos preservando a grafia, acentuação, fronteira entre palavras e mantendo-se as variantes fonológicas, morfológicas e sintáticas. A fundamentação teórica tem um caráter interdisciplinar, utilizando elementos da História Social da Linguagem, da Lingüística Histórica e da Lingüística de Texto, numa perspectiva sócio-histórica, de acordo com Fonseca (2003).

Palavras-Chave: Oralidade e escrita, história, l. portuguesa, Paraíba.

**H.10.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	MECANISMOS ARGUMENTA-TIVOS EM LENDAS E ADIVINHAS
<b>Autores:</b>	Lima, G. G. P.; Espíndola; L. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Graziellen Gelli P. Lima (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lucienne C. Espíndola (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculos –CCHLA - UFPB –luciennece@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Esta pesquisa – parte de um projeto maior: Laboratório Semântico-Pragmático de Textos (LASPRAT) – tem como objetivo descrever a estrutura semântico-argumentativa dos gêneros discursivos lenda e adivinha. Utilizamos como alicerce teórico norteador a Teoria da Argumentação postulada por Oswald Ducrot e colaboradores, além de outras teorias às quais recorreremos para explicar determinados fatos lingüísticos não contemplados pela referida teoria. Nossa hipótese é que cada gênero discursivo apresenta estrutura argumentativa própria e ainda desconhecida. Nossa investigação partiu da análise de um corpus com 10 lendas e 20 adivinhas coletado aleatoriamente. Os resultados de um ano da pesquisa nos permitem fazer algumas considerações acerca desses gêneros discursivos: o uso do futuro do pretérito como metáfora temporal e o emprego de expressões com valor de indeterminação do sujeito direcionam o modo como o dito deve ser lido nas lendas analisadas; já nas adivinhas constatamos que a ocorrência de palavras de sentido dúbio e o deslocamento do campo semântico de muitas palavras foram as principais estratégias empregadas pelo locutor afim de despistar, de (des) orientar o interlocutor. Esses elementos, que funcionam como direcionamento argumentativo nos gêneros estudados, revelam-nos que, consciente ou inconscientemente, o locutor deixa seu ponto de vista e sua subjetividade, nos enunciados.

Palavras-Chave: Argumenta-ção; gênero discursivo; Lenda; Adivinha

**H.14.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	MEDIAÇÃO COMO FORMA ALTERNATIVA DE SOLUÇÃO DOS CONFLITOS NO REGIME DEMOCRÁTICO
<b>Autores:</b>	Nascimento, S. B; Sorto, F. O.; Lemos, E. A. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Sarah Brito do Nascimento (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Prof. Dr. Fredys Orlando Sorto ( Depto. de Direito Público – CCJ – UFPB – sortofredys@hotmail.com) Prof. Ms. Edward Antonio Pinto de Lemos (Depto. de Direito Público – CCJ – UFPB)</b>

**Resumo:**

Diante da precariedade da prestação jurisdicional, ressurgem mecanismos alternativos de solução de conflitos, dentre os quais se destaca a Mediação, na qual um terceiro, neutro e imparcial, age como facilitador no intuito de levar as partes conflitantes a realizarem um acordo que finde a divergência. Como objeto da pesquisa científica, investigou-se a contribuição do instituto para desafogar o poder judiciário da sobrecarga de processos e, conseqüentemente, aliviar a crise jurisdicional, sobretudo nos Municípios de Sousa e de João Pessoa, locais onde foi realizado o estudo. Após aprofundamento teórico do tema, realizaram-se entrevistas com pessoas que trabalham com solução pacífica de conflitos. Não foi verificado nenhum caso da aplicação do processo mediador nos locais pesquisados, o que na realidade ocorre é a Conciliação, que muitos ainda confundem com a Mediação. Espera-se, no entanto, que com uma maior divulgação e com a promulgação de legislação específica o instituto se estabeleça como medida eficaz de aperfeiçoamento do Estado Democrático de Direito.

Palavras-Chave: Solução de Conflitos, Mediação, Regime Democrático

**H.02.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	MEDO E SOCIABILIDADE: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO BAIRRO DE CRUZ DAS ARMAS.
<b>Autores:</b>	Souza, A. C. P; Koury, M. G. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Alessa Cristina Pereira de Souza (estagiária voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mauro Guilherme Pinheiro Koury (DCS-CCHLA-UFPB grem@cchla.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior: Medos Corriqueiros: a construção social da semelhança e da dessemelhança entre os habitantes urbanos brasileiros na contemporaneidade, desenvolvida no GREM (Grupo de Pesquisa em Sociologia e Antropologia da Emoção), coordenado pelo prof. Mauro Guilherme Pinheiro Koury. Busca pois, compreender como se processa o cotidiano das relações e interações sociais dos moradores de Cruz das Armas, ou seja, como se processa a dinâmica social do bairro, tendo como elemento norteador e constitutivo dessas relações, o fenômeno do medo na urbanidade, servindo como estruturador e reestruturador do meio social atual. Para isso foi necessário que se fizesse uma revisão de literatura relevante sobre o tema, coleta de dados e pesquisa de campo, com entrevistas entre os moradores do bairro. Neste sentido, foi possível perceber como o medo age na construção de diferentes formas de sociabilidade entre a população do bairro de Cruz das Armas.

Palavras-Chave: Medo Sociabilidade Memória Urbanidade

**H.02.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	MEDO E SOCIABILIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES SOCIAIS NO BAIRRO DE TAMBIA, JOÃO PESSOA-PB
<b>Autores:</b>	Silva, R. G. da; Mauro Koury, G. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Rivamar Guedes da Silva (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mauro Guilherme Pinheiro Koury (DCS-CCHLA-UFPB – grem@cchla.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho é parte integrante do GREM – Grupo de Pesquisa em Sociologia e Antropologia da Emoção, coordenado pelo Prof. Mauro Guilherme Pinheiro Koury, e apresenta-se como subprojeto do projeto maior da pesquisa Medos Corriqueiros: a construção social da semelhança e da dessemelhança entre os habitantes urbanos das cidades brasileiras na contemporaneidade. Buscou-se, neste subprojeto, analisar a relação entre medo e sociedade, tentando compreender o trama das relações sociais que se estabelece no bairro de Tambiá, João Pessoa-PB. Todo o processo de pesquisa se deu através de uma revisão bibliográfica sobre a temática em estudo, acompanhado de incursões à campo e da realização de entrevistas. As relações sociais existentes em Tambiá estão sempre permeadas direto ou indiretamente sob a presença do medo, que estabelece novos tipos de comportamentos sociais e atua na formação do imaginário social sobre o medo nessa comunidade.

*Palavras-Chave:* Medo – Sociabilidade - Memória

**H.02.12 [P]**

<b>Título:</b>	MEDO E SOCIABILIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES SOCIAIS NO BAIRRO DE TAMBIA EM JOÃO PESSOA, PB.
<b>Autores:</b>	Sousa A. G. L; Koury M. G. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Anne Gabriele Lima Sousa (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mauro Guilherme Pinheiro Koury (DCS-CCHLA-UFPB grem@cchla.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho é parte integrante da pesquisa maior “Medos Corriqueiros: A construção social da semelhança e da dessemelhança entre os habitantes urbanos das cidades brasileiras na contemporaneidade”, desenvolvida pelo GREM (Grupo de Pesquisa em Sociologia e Antropologia da Emoção), sob a coordenação do Prof. Mauro Guilherme Pinheiro Koury. Possui como objetivo analisar a construção do imaginário do medo entre os habitantes do bairro de Tambaú, percebendo como este medo exerce influencia nas relações sociais e nas práticas cotidianas dos indivíduos no interior do bairro, gerando diferentes formas de sociabilidade. O desenvolvimento da investigação se deu através de revisão bibliográfica e discussão teórico-metodológica sobre o tema, de coleta de dados, de pesquisa de campo, através de observações e entrevistas com os moradores. Percebeu-se, neste sentido, o medo presente na dinâmica social do bairro de Tambaú, estabelecendo diferentes tipos de comportamento entre seus moradores

*Palavras-Chave:* Medo – Sociabilidade - Cotidiano

**H.02.10 [O/P]**

<b>Título:</b>	MEMÓRIA DE CAMPONESES TRABALHADORES MIGRANTES (HOMENS E MULHERES) 1950-1990.
<b>Autores:</b>	Alves, E. F; Menezes, M. A. de.
<b>Orientando:</b>	<b>Edinete Fernandes Alves (Bolsista PIBIC).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marilda Aparecida de Menezes (Depto. Sociologia e Antropologia – UFCG – marilda@ch.ufpb.br</b>

**Resumo:**

O trabalho trata da memória de famílias de camponeses – trabalhadores migrantes (homens e mulheres) no período de 1950-1990. As trajetórias individuais e sociais dos homens são marcadas pela inserção no trabalho desde tenra idade e por sucessivas migrações, em geral para trabalhar no corte da cana de açúcar no Estado do Pernambuco ou em empregos urbanos no Rio de Janeiro. Por isso, propomos através da metodologia da história oral e da teoria da memória, estudar a experiência social dos homens e das mulheres da infância e juventude, quanto ao trabalho, escola, sociabilidade. Utilizamos as técnicas de história de vida e entrevistas semi-estruturadas, bem como observações participantes. Também realizamos o levantamento da trajetória migratória e de trabalho dos informantes. A pesquisa tem como objetivo não apenas fornecer material para a produção de livros, artigos, mas, também, para a produção de cadernos populares de história oral local, que possam ser utilizados nas escolas de ensino fundamental da área rural e urbana da região estudada. Além disso, ela contribuirá para o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa Agricultura Familiar e Cultura e Memória. Os dois grupos são partes das Linhas de Pesquisa: Sociologia Rural e do Departamento do Programa de Pós-Graduação de Sociologia (Mestrado e Doutorado).

*Palavras-Chave:* Memória Migrações, Família Camponesas

**H.02.11 [O/P]**

<b>Título:</b>	MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA
<b>Autores:</b>	Pinheiro, L. L.; Ayala, M.
<b>Orientando:</b>	<b>Lívia Lima Pinheiro (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marcos Ayala (Dpto. Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – marcos.ayala@uol.com.br</b>

**Resumo:**

A cultura popular por muito tempo foi tratada como sinônimo de cultura rural, enquanto só recentemente a cultura da chamada classe subalterna das cidades vem sendo estudada como também sendo cultura popular, apresentando suas manifestações específicas e uma vida e ritmo próprios. Esta pesquisa estuda a cultura popular do bairro da Torre, a partir, principalmente, dos relatos dos seus antigos e atuais moradores, como também das pessoas envolvidas, ou que já se envolveram com as manifestações populares daquele bairro. Outra importante fonte de pesquisa, entre outras, consiste na leitura de jornais da cidade que abarcam os acontecimentos do período compreendido entre o final da década de 1920 (época do surgimento do bairro) e os dias atuais. Essas informações obtidas a partir dos relatos são analisadas de forma contextualizada com as características sócio-político-econômicas e culturais de suas respectivas épocas e histórias. Com isso percebeu-se o processo de desenvolvimento e reelaboração da cultura popular do bairro da Torre ao longo da história.

*Palavras-Chave:* Cultura popular Torre Memória Oralidade

**H.10.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	MOBILIZAÇÃO DOS SABERES LINGÜÍSTICOS PARA AVALIAÇÃO TEXTO ESCRITO EM SALA DE AULA.
<b>Autores:</b>	Bezerra, S. N. C; Rafael, E. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Symone Nayara Calixto Bezerra (Bolsista do Pibic)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Edmilson Luiz Rafael (Departamento de Letras – CH – UFCG – edmluiz@aol.com.br)</b>

**Resumo:**

Esta pesquisa teve como objetivo geral elucidar o objeto de saber lingüístico sobre texto que efetivamente é apresentado em sala de aula durante o processo de mobilização para, a partir desses conhecimentos, propor alternativas de planejamento em conjunto (pesquisadores- professores) que atendam satisfatoriamente às necessidades do sistema escolar. Os objetivos específicos foram: i) identificar o tipo de avaliação do texto escrito desenvolvido pela professora; ii) identificar os saberes lingüísticos mobilizados nesta avaliação. Os dados do nosso corpus foram coletados através de observações de campo, áudio-gravações e análise de aulas de produção escrita que culminavam em avaliação. Tais dados eram referentes à prática de ensino de uma professora formada em Letras pela UFPB, que ministra aulas em uma turma de 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública. Mediante análise, constatamos que a professora faz usos de diversos saberes, sejam eles científicos, experimentais, entre outros. No entanto, estes saberes são modificados a fim de atingir objetivos específicos. Pudemos perceber também que, em sua avaliação, a professora privilegia os aspectos macro-estruturais e, na produção de textos, contempla a adequação à tipologia, embora a limite ao âmbito escolar (redação).

Palavras-Chave: Mobilização de Saberes, Avaliação, Texto.

**H.10.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	MOBILIZAÇÃO DE SABERES SOBRE TEXTO EM SALA DE AULA PARA CORREÇÃO DE TEXTO ESCRITO
<b>Autores:</b>	Silva, M. P; Rafael. E. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Marcela Pontinelle Silva (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Edmilson Luiz Rafael (Deptº de Letras – CH – UFCG)</b>

**Resumo:**

Nosso trabalho de iniciação científica faz parte do resultado final da pesquisa maior “Mobilização de saberes sobre texto em sala de aula: correção, avaliação e planejamento”. O referido trabalho tem como objetivos verificar como se caracterizam as atividades de correção de textos escritos, feitas por uma professora, em produções de alunos; bem como identificar as bases de conhecimento lingüísticos sobre textos que fundamentam as atividades de correção. Observamos situações de correções feitas nos textos escritos. Os dados coletados foram analisados com base no paradigma qualitativo de pesquisa e à luz de teorias propostas em Perrenoud (2002), Rafael (2001), Tardif (2002), Evangelista (1998), Ruiz (2001), entre outros. Percebemos, a partir dessa análise, que a correção dos textos feita pela professora oscila constantemente entre a abordagem de desvios relacionados à microestrutura e à macroestrutura, como também que ao mobilizar conhecimentos sobre texto a professora na situação de correção busca saberes vindos de instâncias diferentes

Palavras-Chave: Mobilização, Saberes

H.16.36 [P]

<b>Título:</b>	MODELO IS APLICADO A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 1974-2002
<b>Autores:</b>	RAMOS, F.; Hélio de S.
<b>Orientando:</b>	<b>Hélio de Sousa Ramos Filho ( monitoria)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ivan Targino Moreira (Dept. de Economia – CCSA – ivantargino@bol.com.br</b>

**Resumo:**

O objetivo central do trabalho é aplicar o modelo IS para economia brasileira no período de 1974-2002, assim como a estimação e análise de parâmetros componentes (PMgC e elasticidade). As fontes de dados foram: IBGE, Banco Central do Brasil e Conjuntura Econômica. Os dados brutos receberam o seguinte tratamento: transformados em unidade monetária vigente (R\$) e deflacionados pelo IGP-DI, com ano base de 1994. O trabalho utiliza o método dos mínimos quadrados de 2 estágios para estimação da função linear da IS. O trabalho fundamenta-se no modelo IS para uma economia fechada. O modelo estabelece equilíbrio entre Oferta e Demanda Agregada, onde a Oferta se ajusta à Demanda, de modo que, variações em componentes dos gastos agregados como despesas com Investimento, com Consumo ou com Gastos Governamentais implica em modificações da posição de equilíbrio deste mercado, e por conseguinte, no nível de produto e da taxa de juros de equilíbrio. Os resultados obtidos a partir da IS foram: a) A Propensão Marginal a Consumir da economia brasileira foi de aproximadamente 0.78, delimitando-se, portanto, no intervalo entre 0 e 1; b) a sensibilidade do investimento à taxa de juros (h) foi de -19.75; c) O multiplicador de gastos autônomos foi de 4,54 significando que, dada a variação em um dos componentes das despesas autônomas este efeito seria ampliado em 4,54 vezes. A principal conclusão foi a possibilidade de aplicação do modelo IS à economia brasileira, de modo que o valor dos parâmetros estimados comportaram-se segundo o previsto pelo modelo teórico utilizado.

Palavras-Chave: União Européia, Brasil, Intercâmbio

H.16.34 [P]

<b>Título:</b>	MODIFICAÇÕES NO CARÁTER DA DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA
<b>Autores:</b>	Camelo, B. T. L; Silva, C. G. A; Nunes, D. K. N; Mendes, A. V. P; Silva, C. C.; Maia, S. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Daniella Karla da Nóbrega Nunes (pesquisadora)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sinézio Fernandes Maia (departamento de economia – CCSA – UFPB – sinézio@ccsa.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

A evolução da dívida externa brasileira tem apresentado crescimento expressivo a partir da década de 70. Com o advento do período do “milagre brasileiro” da década de 70, a variação anual passou para cerca de 115%. Já na década seguinte o aumento foi em média a 10% anuais, e finalmente nos anos 90 até os dias atuais a variação passou a ser 7% anuais. Com abertura comercial, mudança de política cambial e aprovações das reformas, o Brasil começou a modificar o perfil da dívida, não apenas no “quantum”, mas a sua composição, que era eminentemente de curto prazo, passando a médio e longo. Este trabalho estuda as variáveis econômicas que vêm estimulando as mudanças qualitativas e quantitativas na dívida externa pública.

Palavras-Chave: Economia Internacional; Balanço de Pagamentos; Dívida Externa.

**H.19.14 [P]**

<b>Título:</b>	MOTIVOS QUE LEVAM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE A PARTICIPAREM DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA DO SESC CABO BRANCO-PB
<b>Autores:</b>	Oliveira, M. L.; Silva, F. G. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Francisco Graciano Bezerra da Silva (Estágio voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Lúcia de Oliveira ( DLCV – CCHLA – UFPB – mackent@bol.com.br</b>

**Resumo:**

Terceira Idade é um termo utilizado para definir aquelas pessoas que, apesar de terem idade avançada, continuam inseridas em algumas atividades de satisfação e grupos de convivência. O objetivo do trabalho é identificar os motivos pelos quais este segmento etário, está procurando este espaço alternativo, bem como ver o caráter deste espaço. Os dados coletados foram obtidos no grupo de convivência com aplicação dos questionários e transformados em uma realidade empírica.

*Palavras-Chave:* Terceira Idade, Grupo de convivência, Atividade de Satisfação

**H.14.25 [P]**

<b>Título:</b>	MUDANÇAS LEGISLATIVAS SUBSTANCIAIS.
<b>Autores:</b>	Castro, A. C. de; Holanda, C. A. O.
<b>Orientando:</b>	<b>Amanda Cristina de Castro (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Zélio Furtado da Silva (Depto. De Direito Público e Prática Jurídica – CCJS – UFCG – Campus III – Sousa – PB – zeliofurtado@ig.com.br)</b>

**Resumo:**

A pesquisa trata de demonstrar que a desobediência à lei no Brasil decorre de causas que independem da vontade do cidadão. Entre as causas pretende a pesquisa demonstrar que a lei produzida pelo Congresso Nacional está voltada para os grandes conglomerados urbanos, não se legisla tendo em conta as comunidades existentes nas centenas de municípios espalhados pelo território nacional. Outra causa de descumprimento da lei, que a pesquisa pretende demonstrar, é a falta de condições sócio-econômicas, a legislação reflete um perfil que distorce da realidade do interior do Brasil. A pesquisa conclui apresentando um relatório em que sugere algumas alternativas como solução dessa grave distorção na organização social e jurídica brasileira.

*Palavras-Chave:* Regionalização da Legislação, Mudanças Substanciais, Equilíbrio das normas.

**H.10.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	NO FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DA MÍDIA: IMAGEM E IDENTIDADE DO HOMEM DO NORDESTE
<b>Autores:</b>	Gomes, Y. S.; Lucena, I. T. de
<b>Orientando:</b>	<b>Yarana Serrano Gomes (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ivone Tavares de Lucena (Dpto. de Letras Clássicas e Vernáculas- CCHLA-UFPB- ivone.lucena@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Com a leitura das bases teóricas da Análise do Discurso (AD) de linha francesa, verifica-se que estes não são apenas processos de investigação de discurso como uma produção lingüística, mas que tais estruturas refletem um texto que envolve as condições de produção onde sujeito e ideologia estão envolvidos em um processo de intertextualidade. Em nossa investigação a respeito do discurso da mídia, no que concerne à formação da imagem do homem nordestino, é possível observar como algumas práticas discursivas discriminam um povo ideologicamente marcado através de imagens historicamente construídas. Observa-se que, quem anuncia compõe seu texto materializando na imagem uma identidade pautada em valores ideológicos estereotipados sobre a desvalorização do homem nordestino que, em sua trajetória histórico-social foi identificado como homem do sertão, sem qualificação profissional, pobre, retirante, identidade esta que o marginaliza e discrimina. Este trabalho procura investigar, no discurso da mídia, como o homem do nordeste é identificado.

*Palavras-Chave:* Análise do Discurso (AD), Mídia, Identidade.

**H.01.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	NOTAS SOBRE O CÁLCULO PROPOSICIONAL
<b>Autores:</b>	Mangueira, S. de O; Queiroz, G. da S. de
<b>Orientando:</b>	<b>Sorainy de Oliveira Mangueira (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Giovanni da Silva de Queiroz (Depto. De Filosofia – CCHLA – gqueiroz@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

Durante os 3 (três) anos de nossa pesquisa a relação entre a sintaxe e a semântica formais na lógica, foram a base de discussão do nosso trabalho; para desenvolvermos a parte referente à sintaxe lógica foi essencial fazermos um estudo dos cálculos proposicionais nas versões de Mendelson e de Kleene. O cálculo proposicional, ou sentencial, é o cálculo lógico cujas expressões são letras que representam proposições (ou sentenças); através de constantes lógicas, pode-se obter outras proposições, de maneira a produzir outras proposições mais complexas. O cálculo proposicional é desenvolvido por intermédio da dedução, que é o processo de raciocínio no qual a conclusão é alcançada a partir de um conjunto de premissas. Dada uma semântica para o cálculo proposicional, o objetivo é observar quais as proposições são tautologias, ou seja, observar se a fórmula do cálculo proposicional resultante da conjunção das premissas implicando a conclusão é verdadeira qualquer que seja o valor de verdade atribuído às variáveis proposicionais que nelas ocorram. Neste trabalho mostramos quais as maneiras pelas quais se pode obter uma conclusão desejada a partir de um conjunto de premissas, dando ênfase à aplicação e à conceituação dos passos envolvidos. Regras gerais para se obter a conclusão, resultados sobre limitações do formalismo serão mostrados, com ênfase nas relações entre sintaxe e semântica formais.

*Palavras-Chave:* Proposição, Dedução, Tautologia.

H.06.07 [P]

<b>Título:</b>	O AGRICULTOR FAMILIAR NO CONTEXTO DO LUGAR
<b>Autores:</b>	ACCIOLY, A. B. de C.; Rodrigues, M. de F. F.
<b>Orientando:</b>	Estagiária voluntária
<b>Orientador:</b>	Maria de Fátima Ferreira Rodrigues - GeociênciasCCENUFPBmfatima@openline.com.br

**Resumo:**

Esta pesquisa é parte integrante do Projeto “A paisagem agrária paraibana: análise das manifestações culturais, das práticas de resistência e das condições de trabalho” e resulta da pesquisa de campo realizada com o objetivo de resgatar as condições de vida e trabalho dos agricultores familiares, após a implementação de projetos de infra-estrutura, sociais e produtivos e da concessão de crédito rural, decorrente das ações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e do Projeto Cooperar. A metodologia utilizada no campo consistiu na aplicação de 185 questionários em quatro comunidades rurais de Sapé e cinco de Araruna, e de entrevistas com as lideranças destas localidades. Procedemos, em seguida, à tabulação dos dados obtidos e elaboramos tabelas, gráficos e mapas. Os dados possibilitaram fazer uma leitura da paisagem e do cotidiano do trabalhador rural, tendo em vista a implementação das políticas mencionadas. A partir dos dados coletados concluiu-se que o índice de escolaridade é baixo, tendo aproximadamente 80% dos entrevistados o 1º grau incompleto, quando muito. Uma média de 60% dos indivíduos possui renda mínima mensal que atinge não mais que um salário mínimo. Estes resultados comprovam a existência da pobreza rural.

Palavras-Chave: Qualidade de vida – Condições de Trabalho – Pobreza Rural

H.05.13 [O/P]

<b>Título:</b>	O ANO QUE ACABOU: 1968 NA IMPRENSA PARAIBANA
<b>Autores:</b>	LINS, S. F. D´Avila; GONÇALVES, L.
<b>Orientando:</b>	Stênio Farias D´Avila Lins (Bolsista PIBIC)
<b>Orientador:</b>	Regina Maria Rodrigues Behar (depto. História-CCHLA-UFPB- rmrbehar@uol.com.br

**Resumo:**

A Ditadura Militar instaurada no Brasil em 1964 se configurou como uma fase de retrocesso das instituições democráticas em que através de atos inconstitucionais o governo suspendeu direitos e garantias individuais, cassando políticos, funcionários públicos e demais setores da sociedade que se opuseram ao novo regime. Nesse contexto de repressão, a imprensa brasileira sofreu um duro golpe na sua liberdade de expressão. Foram criados, e posteriormente institucionalizados, mecanismos de censura que controlavam o que poderia ou não ser noticiado. A partir desse quadro de controle da imprensa, o presente trabalho tem por objetivo a analisar a relação Estado/Imprensa, identificando o papel que os jornais paraibanos A União, O Norte, Correio da Paraíba e Diário da Borborema, desempenharam em face da cobertura das manifestações no ano de 1968, ano este caracterizado por um crescimento dos protestos contra a ditadura. A metodologia utilizada consistiu na realização de leituras inerentes a temática da pesquisa, fichamento das matérias referentes aos confrontos e manifestações de oposição dos diversos setores da sociedade, nos referidos jornais. Chegando a conclusão de que a censura atuou na redação desses jornais, devido à “omissão” e/ou “manipulação” das notícias, ficando claro o alinhamento dos jornais com o governo ditatorial então vigente.

Palavras-Chave: Ditadura Imprensa Censura

**H.05.14 [O/P]**

<b>Título:</b>	O ANO QUE ACABOU: 1968 NA IMPRENSA PARAIBANA
<b>Autores:</b>	NASCIMENTO, L. V. G; LINS, S. F. D'Ávila
<b>Orientando:</b>	<b>Lidiane Virginia Gonçalves do Nascimento (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Regina Maria Rodrigues Behar (Departamento de História - CCHLA - UFPB - rmrbehar@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O período da ditadura militar brasileira (1964-1984) foi marcado por retrocessos, momentos de violência e repressão. O ano de 1968 foi caracterizado por manifestações de rua e pelo endurecimento do regime que culminaria na implantação do Ato Institucional nº 5. Esses momentos de embates políticos e de rua, foram resultado da reação da sociedade civil contra o poder militar. Lutas ideológicas e repressão policial se intensificaram. A imprensa teve um papel decisivo, divulgando os acontecimentos. Antes da implantação do AI-5, Ato que cerceou a liberdade de expressão, os jornais e jornalistas passaram por censura. A censura empresarial, a autocensura e a censura aplicada pelos militares, já eram uma constante nas redações dos jornais paraibanos, desde a implantação do golpe, em 1964. O objetivo deste projeto é analisar o comportamento dos jornais e jornalistas paraibanos diante dos acontecimentos do ano de 1968. Para tanto, o fichamento dos jornais que circulavam na época (Correio da Paraíba, A União, Diário da Borborema e O Norte) tornou-se necessário. A análise dessas fichas proporcionou parte do entendimento das atividades jornalísticas na Paraíba e a elaboração de pautas para entrevistas com jornalistas que trabalhavam na imprensa paraibana em 1968.

*Palavras-Chave:* Ditadura, imprensa, censura

**H.08.19 [P]**

<b>Título:</b>	O ATO DE BRINCAR TRANSCENDE O PUERIL E RECAI EM ATOS DE PURO PRAZER SIGNIFICATIVO.
<b>Autores:</b>	Dias Jr. V.G; Medeiros. M. E. B; Silva, A. L. da
<b>Orientando:</b>	<b>Valter Gomes Dias Junior (Estagiário Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Erenilza Pereira (Departamento de Metodologia da Educação – CE – UFPB – erenilzapereira@ yahoo.com.br)</b>

**Resumo:**

Este artigo apresenta uma reflexão sobre a possibilidade de se articular o lúdico com a formação simbólica do sujeito pensante, buscando o desempenho do aluno ativo, a partir do desenvolvimento das capacidades cognoscitivas ativadas no processo de transmissão-assimilação como instrumento para levar à aquisição consciente e ativa dos conhecimentos e habilidades e, conseqüentemente à autonomia. No decorrer das atividades lúdicas, sem perceber, o aluno vai fazendo fluir idéias, é persuadido intimamente e levado a tomar decisões em relação à realidade que o cerca. O lúdico é de tão grande relevância quanto à formação semiótica, que nos permite simbolizar o mundo; é fundamental para a estruturação da personalidade e a fundamentação do desejo de saber. Constitui um importante instrumento no espaço psicopedagógico, uma vez que remete às brincadeiras e condiciona o ser humano ao que lhe é próprio: a capacidade de abstrair e sentir prazer. Os jogos têm estreita relação com o hábito de cultivar a felicidade, símbolo que tem um sentido restrito, pois refere-se a imagens internas ligadas direta ou figurativamente ao que elas significam. Diante disto cabe ao professor certificar-se de que os alunos entendem claramente o fato de que assumir responsabilidades é tornar-se auto-suficiente, e que, a assimilação de conceitos e de conhecimentos de forma sistemática leva as pessoas a adquirirem habilidades à medida que amadurecem.

*Palavras-Chave:* Lúdico, Processo de Ensino-Aprendizagem, Capacidade Cognoscitivas, Felicidade.

**H.08.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	O COLÉGIO DIOCESANO PIO X E A CONCRETIZAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO CONFSSIONAL
<b>Autores:</b>	Barbosa, F. A; Kulesza, W. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Flávio Alves Barbosa (Bolsista do Pibic).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Wojciech A. Kulesza (Depto. De Educação-DME-UFPB-kulesza@terra.com.br</b>

**Resumo:**

O objetivo principal deste trabalho é estudar a concretização de uma educação confessional no Colégio Diocesano da Paraíba, Pio X, no período de 1894 a 1935. Para isso, avaliamos através do periódico A Imprensa, a história deste estabelecimento de ensino, perpassando pelo seu cotidiano e relacionando-o com a nova política da Igreja Católica em nosso país, após a proclamação da república. Deste modo, enfatizamos que o avanço católico no campo da educação foi uma clara resposta da Igreja, que tinha como principal objetivo, formar as novas elites dominantes de nosso país de acordo com o sacro-princípios desta importantíssima instituição. Assim, fica claro que era de fundamental importância para Dom Aauto, então Arcebispo da Paraíba, o forte investimento da Diocese da Paraíba no campo da educação, pois com a formação de futuras gerações seria possível recuperar o antigo status perdido com o fim do Padroado em 15 de Novembro de 1889. Tal intuito foi extremamente facilitado pela ineficiência do aparelho estatal de educação e pelo reconhecimento oficial da qualidade de ensino das escolas confessionais.

*Palavras-Chave:* Igreja Educação

**H.19.11 [P]**

<b>Título:</b>	O CONHECIMENTO DOS IDOSOS ACERCA DOS PROGRAMAS DE SAÚDE NAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA
<b>Autores:</b>	LIMA, R. B.; COSTA, J. A.; NESVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Rosilane Barbalho de Lima ( Estagiária Voluntária),</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília (Deptº Serviço Social – CCHLA – UFPB – marciaemilia@openline.com.br</b>

**Resumo:**

Atualmente percebe-se o crescimento do número de idosos na população brasileira decorrente da redução da taxa de fecundidade, mortalidade infantil e dos cuidados na saúde com a inclusão de novas tecnologias. Segundo o IBGE (2001), 9,1% da população no Brasil são idosos e a Paraíba se destaca como o terceiro Estado mais envelhecido, com o índice elevado de 10,2%. Entretanto, observam-se poucas iniciativas do Estado quanto à prestação de programas sociais destinados a este grupo populacional. O objetivo desta pesquisa é avaliar o acesso ao conhecimento do idoso sobre os programas de proteção nas instituições governamentais em João Pessoa. Configura-se como uma pesquisa de campo junto as instituições governamentais existentes nessa cidade, envolvendo o uso de metodologias qualitativa e quantitativa. De acordo com os idosos entrevistados, dos 100% que afirmaram ter um relativo conhecimento quanto aos cuidados com a saúde, indicam terem sido informados apenas acerca dos programas sociais emergentes referentes a AIDS e outros. Embora os dados revelem o conhecimento dos cuidados com a saúde, essa informação diz respeito as campanhas destinadas à população em geral, sem uma maior preocupação com as demandas específicas dos idosos. A precarização das políticas sociais restringe, cada vez mais, a acessibilidade do idoso aos programas governamentais de saúde, agravada pela ausência de campanhas informativas adequadas.

*Palavras-Chave:* Conhecimento, Idoso, Programas de Saúde

**H.06.08 [P]**

<b>Título:</b>	O CORDEL E OS CONFLITOS SOCIAIS NO CAMPO: DA LUTA EM VIDA À MORTE DE MARGARIDA
<b>Autores:</b>	Lima, D. L. de; Áurea, B. Moreira, E. de R. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Danielly Lopes de Lima(Bolsista Colaborador)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Emilia de Rodat Fernandes Moreira (Depto. de Geociências – CCEN – UFPB – (emilia@funape. ufpb.br).</b>

**Resumo:**

Este trabalho é o resultado de um estudo realizado sobre o cordel “A morte de Margarida e o poder do patrão” de autoria de José Flávio. Foi utilizada como metodologia a análise da estrutura formal de poemas, segundo a concepção de Norma Goldstein, e a análise interpretativa de conteúdo. Buscou-se estabelecer também a conexão entre a literatura e a geografia das lutas no campo. Observou-se que o cordel é composto de sete momentos denominados pelo autor de “gritos”. A análise dos “gritos” permitiu: a) estabelecer a relação entre sindicalismo rural, luta por direitos e a violência patronal que culminou com o assassinato da camponesa e líder sindical do Brejo Paraibano, Margarida Maria Alves e; b) entender a importância da parceria entre os movimentos sociais, os partidos políticos e a sociedade civil como um todo, para lutar contra a desigualdade social, a opressão e a miséria. Constatou-se que tanto a obra quanto a análise literária pode se constituir num importante instrumento de apoio aos estudos e às pesquisas geográficas.

Palavras-Chave: Literatura; Geografia; Lutas Sindicais.

**H.05.21 [P]**

<b>Título:</b>	O COTIDIANO DA MORTE NO BRASIL DO SÉCULO XIX
<b>Autores:</b>	SILVA N; SÁ W. P da; Menezes A. N de; Cordeiro. M. S. R.
<b>Orientando:</b>	<b>SILVA NETO, Waldemar Pinheiro da.(Voluntário-PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ariane Norma de Menezes Sá; Serioja Rodrigues Cordeiro Mariano (Depto. de História – CCHLA – UFPB – ambiente08@bol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa: “Paraíba: Da Descolonização ao Império (1780-1889)”, vinculado ao Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) / DH, e objetiva estudar o cotidiano da morte no Brasil do século XIX, especialmente na Paraíba, analisando como a morte e o além eram vistos no Período Imperial, e como os diversos estratos sociais faziam-se presentes nos enterros e nos ritos fúnebres. É importante que sejam salientadas as revoltas populares que emergiram como reação às transformações relacionadas aos locais nos quais os mortos deviam ser enterrados e as maneiras pelas quais tais agitações modificaram, gradativamente, o dia-a-dia de uma população que permanecia arraigada às suas tradições fúnebres. Nessa fase inicial, será feito um levantamento historiográfico sobre o tema, tomando como referencial o livro de João José Reis: “A Morte é Uma Festa”, buscando focar o desenvolvimento dos ritos fúnebres e as concepções sobre a morte para a população do século XIX.

Palavras-Chave: Morte, Ritos Fúnebres; Brasil-Império.

**H.18.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	O COTIDIANO DO JORNALISTA EM JOÃO PESSOA
<b>Autores:</b>	Lucena, S. R. C; Queiroz, A. C; Nascimento, L. V. G; Guedes, V; Carvalho, L; Meireles, N. M; Hipólito, S. L; Sousa, F. F; Antunes, L. V; Cirino, T. R. S; Barros, J. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Siomara Regina Cavalcanti de Lucena(Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Wellington José de Oliveira Pereira – Departamento de Comunicação – CCHLA – UFPB – pereirwellington@uol.com.br</b>

**Resumo:**

“O cotidiano do jornalista em João Pessoa” se inscreve em uma das linhas da sociologia clássica, a partir dos estudos de M. Weber e E. Durkheim sobre as influências dos fenômenos na construção das formas concebidas pelos cidadãos em sociedade. Com base nos pressupostos estabelecidos pela Sociologia da vida cotidiana é investigado como a vida profissional interfere na vida privada dos indivíduos, ou; o contrário. Neste sentido, a troca simbólica entre a vida cotidiana e a vida profissional gera uma série de conceitos sobre o exercício das profissões que cada indivíduo absorve de forma muito particular. No geral, o único consenso se dá através da derrisão do processo de “precariedade” profissional que empurra os cidadãos para a alienação e a incapacidade de dominar as exigências do mercado de trabalho. A vida cotidiana sofre interferências diretas do processo de alienação profissional, haja vista, que o profissional não consegue se livrar da pressão exercida pela “temporalidade” do campo de trabalho, e a angústia do querer estar presente nos momentos de lazer, convívio familiar, realizações afetivas, ou melhor, perpassando o imaginário da vida privada. Então, esta vida cotidiana é empobrecida pela “mecanização” das práticas profissionais. A referida pesquisa é uma tentativa de compreender como, através do discurso (percepção do conceito de jornalismo) dos jornalistas sindicalizados que atuam nas redações dos jornais, rádios e emissoras de Tvs em João Pessoa, se estabelecem as relações entre o exercício profissional e a vida cotidiana dos profissionais.

Palavras-Chave: JornalismoCotidianoSociologia

**H.10.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	O DISCURSO DO CORDEL: A DESCOBERTA DA IDENTIDADE DO HOMEM NORDESTINO
<b>Autores:</b>	Araújo, D. da S.; Lucena, I. T. de
<b>Orientando:</b>	<b>Danielle da Silva Araújo (Bolsista/ PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ivone Tavares de Lucena (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – ivone.tavares@uol.com.br</b>

**Resumo:**

A Literatura de Cordel é uma das mais importantes formas de expressão artístico-cultural do povo nordestino e ocupa um lugar privilegiado para a cultura da região desde que foi trazido para o Nordeste por volta dos séculos XVI – XVII pelos colonos portugueses. Nessa tipologia textual se manifestam discursos que marcam a identidade cultural do povo nordestino e que se constituem como manifestação da memória popular. Nesse sentido, o cordel (re)constrói um homem, um espaço, uma religiosidade, um modo de vida e de ver o mundo que se tornam marcas identitárias da Região Nordeste. O objetivo do nosso trabalho é o de, a partir do quadro teórico oferecido pela Análise do Discurso de linha francesa e pela aplicação dos seus conceitos básicos, investigar os textos da Literatura de Cordel no intuito de desvendar os valores ideológicos, sociais, religiosos, entre outros, que se tornaram marcas da identidade cultural do homem nordestino.

Palavras-Chave: Discurso, Identidade Cultural, Literatura de Cordel

**H.02.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	O ESPETÁCULO DA INTIMIDADE: A EXPOSIÇÃO PÚBLICA DA VIDA PRIVADA
<b>Autores:</b>	Nóbrega, B. E. B.; León, A. de
<b>Orientando:</b>	<b>Bruno Emmanuel Benício Nóbrega (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Adriano de León (Departamento de Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – leóntut@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A intimidade já foi propalada como valor moral inviolável na modernidade, em especial na “Idade de Ouro” da cultura burguesa, quando se tinham separado claramente os domínios referentes à vida pública e à vida privada. A concepção moderna de pessoa separou rigidamente as esferas privada e pública, distinguindo o espaço da intimidade do espaço das relações instrumentais. Mas isso parece estar se transformando nos dias de hoje. O sucesso dos programas e dos sites que se propõem a mostrar a intimidade tem nos deixado perplexos. Eles têm relativizado a idéia do íntimo como espaço de segredo. Confissões, desabafos, angústias, de tudo encontramos nessas práticas e quem quiser pode ver, pois são abertos ao público. Sites que exibem a privacidade de famosos e de pessoas comuns são sucessos de audiência e disseminam-se com as webcams (câmeras especiais para Internet). Com isso pode-se monitorar, durante 24 horas, a vida cotidiana de indivíduos. O objetivo do trabalho é fazer um estudo dessa exposição da intimidade, procurando compreender as formas de linguagem nos suportes comunicativos onde se desenrolam as ações, o perfil dos novos modelos de individualismo e as formas de percepção do público e do privado, contextualizando-as na estrutura atual da sociedade brasileira.

*Palavras-Chave:* Modernidade Intimidade Internet Exposição

**H.14.17 [P]**

<b>Título:</b>	O ESTADO BRASILEIRO E A ATUAL LEI DE ARBITRAGEM
<b>Autores:</b>	Lopes, F. V.; Abrantes, A. M. R. G. de; Silva, M. G.; Souza, M. J. da S; dos Santos, F. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Francisco Valmir Lopes (voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ângela M. Rocha Gonçalves de Abrantes (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – fvalmirl@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

No mundo globalizado em que vivemos impõe-se que os Estados adotem o instituto jurídico da Arbitragem como forma não jurisdicional de resolução dos conflitos. O presente trabalho de pesquisa pretende aprofundar esta discussão e trazer ao debate uma outra vertente: a possibilidade do Estado brasileiro participar do juízo arbitral, como parte. Isto porque, em nome do interesse público, o princípio da economicidade e da celeridade da justiça, o Estado não deve ser alijado dessa moderna vertente da prestação não jurisdicional. Este assunto ainda não está bem definido; daí este estudo ser importante para a Academia porque poderá trazer novos paradigmas acerca do entendimento atual de que o Estado, para a composição da lide – no qual ele é parte - não poderia utilizar a Arbitragem. Faz-se necessário, pois, discutir tal questão, repensar estes entendimentos, procurar novos paradigmas, estudar, enfim, este assunto e fazer uma análise sobre a possibilidade de participação do Estado no juízo arbitral. Este tema é palpitante no momento, pois, comprovadamente, cerca de 80% dos litígios postos ao Judiciário têm o Estado como parte; tal situação ocasiona morosidade na tramitação dos processos, mais gastos públicos, além de retardar as decisões e não favorecer a efetiva aplicação da justiça.

*Palavras-Chave:* Arbitragem, Estado, Direito Indisponível

H.14.29 [P]

<b>Título:</b>	O ESTADO BRASILEIRO E A ATUAL LEI DE ARBITRAGEM
<b>Autores:</b>	Lopes, F. V.; Abrantes, A. M. R. G. de; Silva, M. G; Souza, M. J. da S.; dos Santos, F. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Francisco Valmir Lopes (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ângela M. Rocha Gonçalves de Abrantes (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – fvalmir1@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

No mundo globalizado em que vivemos impõe-se que os Estados adotem o instituto jurídico da Arbitragem como forma não jurisdicional de resolução dos conflitos. O presente trabalho de pesquisa pretende aprofundar esta discussão e trazer ao debate uma outra vertente: a possibilidade do Estado brasileiro participar do juízo arbitral, como parte. Isto porque, em nome do interesse público, o princípio da economicidade e da celeridade da justiça, o Estado não deve ser aliado dessa moderna vertente da prestação não jurisdicional. Este assunto ainda não está bem definido; daí este estudo ser importante para a Academia porque poderá trazer novos paradigmas acerca do entendimento atual de que o Estado, para a composição da lide – no qual ele é parte - não poderia utilizar a Arbitragem. Faz-se necessário, pois, discutir tal questão, repensar estes entendimentos, procurar novos paradigmas, estudar, enfim, este assunto e fazer uma análise sobre a possibilidade de participação do Estado no juízo arbitral. Este tema é palpitante no momento, pois, comprovadamente, cerca de 80% dos litígios postos ao Judiciário têm o Estado como parte; tal situação ocasiona morosidade na tramitação dos processos, mais gastos públicos, além de retardar as decisões e não favorecer a efetiva aplicação da justiça.

*Palavras-Chave:* Arbitragem, Estado, Direito Indisponível

H.05.24 [P]

<b>Título:</b>	O GOVERNO JK E A INVENÇÃO DA MODERNIDADE DE CAMPINA GRANDE
<b>Autores:</b>	Nunes, J. R; Felex D. G. M; Montenegro, R. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Jadilma Nunes (iniciação de pesquisa voluntario), Rafaela Felex D. G. Monteiro</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Rosilene Dias Montenegro (DHG – CH – UFCG – lena.montenegro@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O objetivo do presente trabalho é investigar a receptividade das propostas do governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) no âmbito local. A pesquisa foi realizada nos arquivos de museus e jornais, que conservam documentos da época e, também, por meio de entrevistas a pessoas das camadas populares, contemporâneas desse tempo. No decorrer da pesquisa (em andamento), percebemos grande aceitação por parte de alguns segmentos da sociedade, por outro lado podemos perceber que por trás de tantas transformações a cidade de Campina Grande enfrentou grandes problemas com o intuito de acompanhar ou mesmo perseguir a tão idealizada modernidade, que também contribuiu para a construção de um imaginário político associado ao progresso. A importância do presente trabalho reside na proposta de investigar os acontecimentos que contribuíram para a modernização de Campina Grande e como a imagem do presidente Juscelino Kubitschek refletia esse anseio de modernidade, de várias camadas sociais. Pretendemos contribuir para o registro da memória de Campina Grande, tendo em vista que partiremos do cenário onde aconteceram os fatos e suas influências na memória individual pode contribuir para a construção da memória coletiva.

*Palavras-Chave:* Campina Grande, Governo JK

**H.16.39 [P]**

<b>Título:</b>	O IMPACTO DA INFLAÇÃO SOBRE OS ESTRATOS DE RENDA NA ECONOMIA BRASILEIRA ENTRE 1994 E 2002.
<b>Autores:</b>	Carvalho, R. G; Sousa, A. P. L. de; Souza, E. V. de; Shoji, N. de O; Souto, R. C; Schmidt, F. R; Santana, V. M de.
<b>Orientando:</b>	<b>Edilson Viturino de Souza (voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Rejane Gomes Carvalho</b> Departamento de Economia -Centro de Ciências Sociais Aplicadas -UFPB <a href="mailto:Rejane.gc@zipmail.com.br">Rejane.gc@zipmail.com.br</a>

**Resumo:**

A presente pesquisa tem como objetivo observar e analisar a evolução da inflação e o seu impacto sobre os estratos de baixa, média e alta renda no período de 1994 a 2002 na economia brasileira, buscando ainda destacar os grupos de bens que mais contribuíram com o índice no período investigado. Para a metodologia utilizou-se de pesquisa empírica a partir de dados secundários com base nos índices de inflação acumulada registrada pelo IPCA, divulgado pelo IBGE. Para a análise do impacto da inflação sobre a renda, utilizou-se o conceito de estrato 1, 2 e 3, definido pelo DIEESE, para refletir as famílias de baixa, média e alta renda, respectivamente, e o ICV para registrar a inflação no estado de São Paulo. Como resultados, observou-se que os índices de inflação registrados pelo IPCA, e pelo ICV, no estado de São Paulo, apresentaram tendência de relativa estabilidade ao longo do período analisado, resultado da política fiscal e monetária restritiva, apresentando altas nos períodos de crise, concomitante à diminuição das taxas de crescimento do PIB. Apesar da tendência declinante da inflação registrada pelo IPCA e pelo ICV, pode-se constatar o maior impacto do aumento dos preços no estrato 1, representando as famílias de mais baixa renda, tendo contribuído mais fortemente os preços dos grupos de bens alimentícios e os preços regidos por contratos, como: transporte, saúde, energia etc..

*Palavras-Chave:* Inflação renda crescimento

**H.16.12 [P]**

<b>Título:</b>	O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM A UNIÃO EUROPÉIA NA DÉCADA DE 90
<b>Autores:</b>	GUERRA, D. L. B.; Moreira, I. T.
<b>Orientando:</b>	<b>Daniel Lins Batista Guerra (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ivan Targino Moreira (Dept. de Economia – CCSA – <a href="mailto:ivantargino@bol.com.br">ivantargino@bol.com.br</a>)</b>

**Resumo:**

Este trabalho busca analisar o comportamento do intercâmbio comercial do Brasil com a União Européia na década de 90. O procedimento metodológico adotado para a elaboração deste trabalho, baseou-se na investigação da literatura existente sobre o desempenho comercial brasileiro na década de 90, particularmente o desempenho apresentado em relação à União Européia, focalizando os aspectos nacional e regional deste comércio. Foram também utilizados dados secundários junto à SECEX e ao MDIC. Para fundamentar a discussão, utilizou-se o modelo ricardiano e o modelo de Heckscher-Ohlin, que visam justamente explicar como se ajusta o comércio entre as nações, com base em suas diferenças de produtividade ou dotações de fatores. Analisando-se os dados, constatou-se que o Brasil exporta principalmente produtos primários enquanto importa bens finais e de capital, ou seja, maior agregação, demonstrando a assimetria de nossa relação. Durante a década o saldo comercial foi deficitário na maior parte dos anos. Por fim, concluiu-se que o sucesso do intercâmbio comercial do Brasil com a U.E. dependerá dos rumos que tomarem as negociações frente a este bloco, bem como de políticas internas.

*Palavras-Chave:* União Européia, Brasil, Intercâmbio

**H.14.13 [P]**

<b>Título:</b>	O JUIZ E O DIREITO ALTERNATIVO
<b>Autores:</b>	Santos, F. B.; Souza, M. J. da S.; Barbosa, M. de L.; da Silva, A. C. Q.
<b>Orientando:</b>	<b>Fábio Bezerra dos Santos (voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Aurélia Carla Queiroga da Silva (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – fabioufcg@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

A aplicação alternativa do Direito surge na sociedade moderna como um instrumento de emancipação da classe trabalhadora na luta pela igualdade social, suscitando do juiz o compromisso de utilizar as lacunas e contradições do sistema jurídico em favor dos oprimidos. Realizou-se uma criteriosa investigação científica com o escopo de detectar a importância do Direito Alternativo no cotidiano do juiz brasileiro. Constatou-se que no Brasil a alternatividade do direito tem sido recepcionada com sucesso no âmbito da jurisprudência gaúcha, através da atitude corajosa de juizes inovadores que demonstram preocupação com a Justiça social em suas sentenças. Deste modo, o direito alternativo traduz uma nova proposta de caráter prático, possibilitando o emprego dos preceitos jurídicos numa direção emancipatória. Contudo, o juiz deve ter sensibilidade para aplicá-lo com cautela, visto que o princípio da segurança jurídica impõe como limite a preservação do sistema da legalidade e o respeito aos direitos fundamentais resguardados na Constituição.

Palavras-Chave: Direito Alternativo, Magistratura

**H.05.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	O LEGADO DE IRINÊO JOFFILY À HISTÓRIA DA PARAÍBA
<b>Autores:</b>	Fernandes, O. do N.; Sá, A. N. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Ocione do Nascimento Fernandes (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ariane Norma de Menezes Sá (Depto. De História – CCHLA)</b>

**Resumo:**

A pesquisa intitulada “Paraíba: da Descolonização ao Primeiro Reinado (1780-1831)”, que é vinculada ao Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR), nos possibilitou compreender a transição da ordem colonial para a formação do Estado Imperial, considerando as discussões políticas inerentes ao momento e, a partir daí, desenvolvemos textos de cunho historiográficos acerca da construção da identidade paraibana, ou seja, a paraibanidade, evidenciando alguns autores ditos clássicos e suas respectivas obras, todos de notória importância para o contexto histórico a que nos propomos pesquisar. Este trabalho tem por objetivo preencher algumas lacunas existentes na historiografia sobre esse recorte temático. Para tanto, analisei “Notas Sobre a Parahyba (1892)”, de Irineo Joffily (1843-1902), verificando a forma como o mesmo construiu sua versão sobre a História da Paraíba imperial, utilizando-se de um material coletado através do seu contato direto com as fontes, bem como a abordagem dada pelo autor aos aspectos relacionados à Geografia e a História da Paraíba.

Palavras-Chave: Paraíba, Historiografia, Império

H.08.11 [P]

<b>Título:</b>	O LUGAR DA ESCOLA NA CIDADE.
<b>Autores:</b>	Aguiar, T. D. B; Cardoso, C. A de A; Siqueira, T. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Tamara Dayse Bomfim de Aguiar (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Carlos Augusto de Amorim Cardoso (Depto. de Metodologia da Educação – caugusto@ce.ufpb.com.br)</b>

**Resumo:**

O projeto busca uma compreensão de como se dão as reformas e remodelações que se passaram na cidade da Parahyba e na escola no período de 1910 à 1930. A cidade da Parahyba neste período é dotada de estruturas “modernas” que, aos olhos dos administradores e da sociedade, se aproximam do ideal de civilização e de instrução. A cidade está na procura de uma ordenação em que seja possível a aproximação da escola com o urbano. A cidade se apresenta como centro e centralidade, e o urbano como a reunião, a junção do “possível” no estabelecimento das relações com o imaginário e com o social. As escolas, em especial a Escola Normal por ser um dos grandes estabelecimentos de destaque da cidade da Parahyba, compartilham com a cidade os valores e os desejos de progresso: o encontro com a “cidade moderna”. Assim, cidade e escola se encontram no contexto reformador. Desta forma, procuramos compreender a dinâmica e os vínculos que reforçam o estabelecimento das relações educativas e cidadinas com o urbano. Aquele urbano visto através dos hábitos corriqueiros dos alunos, da localização e das escolhas dos melhores espaços na Parahyba.

Palavras-Chave: Cidade, Escola, Urbano

H.16.26 [P]

<b>Título:</b>	O PAPEL DO ESTADO NAS CONCEPÇÕES MERCANTILISTA, FISIOCRATA E DE ADAM SMITH
<b>Autores:</b>	ALMEIDA, M. D; PINTO, P. L. de A.
<b>Orientando:</b>	<b>Pablo Aurélio Lacerda de Almeida Pinto (Bolsista PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Manoel Donato de Almeida (Departamento de Economia e Finanças-DEF-CH-UFCG)</b>

**Resumo:**

O presente trabalho tem por objeto de análise a evolução do papel do Estado, segundo as perspectivas mercantilista, fisiocrata e liberal clássica. Analisa-se a contextualização histórica em que cada uma dessas concepções teóricas se desenvolveu, ressaltando a sua relevância para a atuação estatal entre os séculos XVI e XVIII. A pesquisa bibliográfica utilizada compreende obras de História do Pensamento Econômico, Teoria Geral do Estado e "A Riqueza das Nações" de Adam Smith. O mercantilismo coloca-se como fase de adaptação e transição entre o modo de produção feudal e o capitalismo nascente. Concebendo riqueza como acúmulo de metais preciosos, advogava que o Estado deveria promover lucro dos mercadores, através de medidas como barreiras à importação e concessão de monopólios. Em meio ao caos social e econômico que assolava a França no século XVIII - que viria a culminar na Revolução de 1789 - surge a escola fisiocrata, de caráter essencialmente reformista, e que propunha a criação de um imposto único, que incidiria sobre a agricultura, única classe reconhecida como produtiva. Já Adam Smith, influenciado pela incipiente revolução industrial, propõe que o Estado cuide apenas da segurança e educação, deixando a economia a cargo da "mão invisível" do mercado.

Palavras-Chave: Estado Mercantilismo Fisiocracia Liberalismo

**H.15.13 [P]**

<b>Título:</b>	O PAPEL DO LÍDER NA TOMADA DE DECISÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR
<b>Autores:</b>	Belém, M. S. B; Lucena A. D; Luna, P. C.; Medeiros I. M; Silva D. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Aline Diniz de Lucena, (voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Vinicius Claudino de Sá – Departamento de Administração e Contabilidade – UFCG – vinicius.claudino@ig.com.br</b>

**Resumo:**

Nos últimos anos, principalmente nos países desenvolvidos e agora também no Brasil houve um grande crescimento das entidades sem fins lucrativos. Este artigo discute o meio pelo qual os líderes influenciam no processo decisório em organizações do terceiro setor, mais especificamente numa ONG de apoio a Portadores de Necessidades Especiais. A pesquisa apresentada realizou-se na APAE de Campina Grande – PB, a metodologia utilizada neste estudo constituiu-se de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, esta última tendo como meio o uso de questionários aplicados com funcionários que ocupam cargos de liderança na organização. Formulou-se um breve histórico do surgimento e da evolução do terceiro setor, em especial o movimento Apaeano, também foi apresentado os estilos de liderança e como estes influenciam no processo organizacional, já que o papel dos líderes pode ser determinante no sucesso ou fracasso das atividades realizadas. Os resultados apontam para um estilo de liderança apoiado na democracia, onde os objetivos são determinados e requeridos pelo grupo, esta democracia na tomada de decisão em alguns momentos torna lenta a solução de problemas, já que tudo precisa ser discutido e validado pelo grupo, distorcendo o que poderia ser um grande ponto a favor desta organização.

*Palavras-Chave:* Terceiro setor, liderança, tomada de decisão.

**H.19.10 [P]**

<b>Título:</b>	O PERFIL DOS ATUAIS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE.
<b>Autores:</b>	Sarmiento, E. da S; Santos, H. P. O; Costa, J. de A; Neves, M. E. R; Almeida, B. L. F. de
<b>Orientando:</b>	<b>Evelin da Silva Sarmiento (Bolsista Cnpq/IC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília (Deptº Serviço Social – CCHLA – UFPB) marciaemilia@openline.com.br Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto. De Serviço Social – CCHLA – UFPB) balmeida@netwaybbs.com.br</b>

**Resumo:**

Com a adoção do modelo econômico neoliberal pelo Estado Brasileiro, evidencia-se um alto índice de desemprego e redução dos salários ocasionando o aumento da pobreza e da exclusão social. A partir dessa realidade verifica-se que os atuais usuários dos programas de proteção social, especificamente os da saúde, apresentam um novo perfil, diferente daqueles tradicionais excluídos da sociedade, constituindo atualmente os “novos pobres”. Consiste numa pesquisa de campo, recorrendo a dados quantitativos (gráficos ou tabelas) e qualitativos (análise de conjuntura e entrevistas), junto a 1250 usuários de programas sociais implementados na cidade de João Pessoa. De acordo com os dados parcialmente analisados, contata-se que, 65,1% dos usuários possui moradia própria, e que destes 93% estudam ou já estudaram sendo que destes, 30,2% concluíram o 2º grau ou possuem o superior incompleto. Cruzando-se os dados de nível de escolaridade com os de posse de moradia, verifica-se a emergência dos novos pobres, oriundos essencialmente a classe média, a qual se vê obrigada a deixar o setor privado de assistência à saúde e aumentar as filas de acesso aos serviços públicos de saúde.

*Palavras-Chave:* Perfil, Usuário, Assistência à Saúde

**H.10.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	O PROCESSO DE EXPANSÃO DAS UNIDADES DE PENSAMENTO EM TEXTOS HISTÓRICOS DO SÉCULO XVIII: MECANISMOS DE EXPANSÃO SINTÁTICO-DISCURSIVOS
<b>Autores:</b>	Simões, G. P; Alves, E. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Gilvana Pessoa Simões (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliane Ferraz Alves (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – aneferraz @uol.com.br</b>

**Resumo:**

Dentro de uma concepção funcionalista, utilizar a linguagem implica não apenas estabelecer comunicação pura e simples, mas também alcançar certos objetivos. Tal concepção dá embasamento para a realização do projeto “Unidades de pensamento em textos históricos do Português da Paraíba: mecanismos de expansão sintático-discursivos” que tem, como objetivo principal, traçar um perfil das características sintático-discursivas das estruturas lingüísticas, levando em consideração aspectos sócio-históricos presentes em textos escritos do século XVIII do Português da Paraíba. Para tanto, foram utilizadas, as informações teóricas dos funcionalistas Borba (1984), Hopper & Traugott (1985), Givón (1985), (1990), Alves (1998) e as considerações de Castilho (1997). O mecanismo sintático de maior ocorrência foi o processo de relativização, com 72 ocorrências em 23 textos, o que corresponde a 32 % do total de textos analisados. As análises, até então realizadas, permitiram concluir que os mecanismos sintático-discursivos refletem escolhas que se sintonizam com a mensagem que o produtor do texto pretende veicular.

*Palavras-Chave:* Funcionalismo Lingüístico, Textos Históricos e Sintaxe

**H.10.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	O PROCESSO DE EXPANSÃO DE IDÉIAS EM TEXTOS HISTÓRICOS DO PORTUGUÊS DA PARAÍBA: MECANISMOS SEMÂNTICO-DISCURSIVOS
<b>Autores:</b>	Alves, E. F.; Pereira, W. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Wilza santos Pereira (bolsista PIBIC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliane Ferraz Alves (Departamento de Letras clássicas e vernáculas – CCHLA – UFPB) aneferraz@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O presente estudo tem como objetivo geral traçar um perfil das características semântico-discursivas de estruturas lingüísticas, realizadas em textos históricos do Português da Paraíba no século XVIII. Para o desenvolvimento dessa proposta de estudo, fizeram-se necessárias, até então, duas diretrizes. A primeira trata do interesse em pesquisar de que forma as unidades de pensamento se concretizam nesses textos históricos, e a segunda, analisar a utilização de determinados mecanismos (semântico-discursivos), que realizam o processo de ampliação das idéias que foram veiculadas. Consideramos que a investigação de tais fenômenos, pode nos encaminhar para casos de variação lingüística que podem ser índices do processo de mudança lingüística, entendido aqui, como um fenômeno observado a partir da comparação entre períodos distintos de uso da língua, cujas condições sócio-históricas podem determinar as possíveis alterações lingüísticas.

*Palavras-Chave:* Português Histórico Unidades de pensamento Mecanismos de expansão

**H.16.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	O PROCESSO INDUSTRIAL E SEUS IMPACTOS NA DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
<b>Autores:</b>	Kilpp, R.; Santos, A. B. dos
<b>Orientando:</b>	<b>Antonilton Batista dos Santos (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Renato Kilpp (Departamento de Economia e Finanças –CH - UFCC)kilpp@ch.ufpb.br</b>

**Resumo:**

A contaminação dos recursos naturais advinda da interferência do homem no meio ambiente gerou, desde os primórdios, sérios problemas ambientais para a sociedade. Tais problemas se intensificaram a partir da Revolução Industrial e que atualmente atinge níveis muito elevados. A importância das águas à vida humana nos faz avaliar as alterações ambientais ocorridas no meio aquático em função da ação inadequada do homem na utilização desses recursos. O consumo desenfreado e a emissão de cargas poluidoras e de substâncias orgânicas e químicas provenientes da indústria, como também da agricultura e dos esgotos urbanos compõem as principais fontes de contaminação dos recursos hídricos em todo o planeta. Assim, analisou-se as condições determinantes desse processo nos desequilíbrios sócio-ambientais. Portanto, o desenvolvimento de nossa pesquisa focou-se, especificamente, na degradação das águas, investigando as relações coexistentes de causas e efeitos entre a Economia e o Meio Ambiente, através do padrão vigente de crescimento e desenvolvimento da economia industrial capitalista.

Palavras-Chave: Economia, Poluição e Recursos Hídricos

**H.08.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	O PROFESSOR EM CONSTRUÇÃO: DA TRAJETÓRIA AS CONCEPÇÕES DE ENSINO.
<b>Autores:</b>	MOURA, K. M. de; MELO, A. D. B. de
<b>Orientando:</b>	<b>Késsia Mileny de Paulo Moura (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ana Dorziat Barbosa de Melo (Professora Doutora da UFPB/PPGE/CE) dorziat@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho busca responder quais as condições de vida pessoal e profissional dos professores – alunos? Quais as condições subjetivas presentes nas instancias formadoras, que o envolvem como aluno e como professor? Quais as concepções de ensino explicitadas pelos participantes?. Tem como objetivo analisar as concepções de ensino de professores – alunos dos últimos períodos do curso de pedagogia (CE/UFPB), considerando aspectos de sua trajetória de vida acadêmica e sócio-econômico – cultural. O estudo realizou-se no Campus da Universidade Federal da Paraíba, do qual foi feito um levantamento dos alunos que encontravam-se nos últimos períodos do curso de pedagogia e que atuavam como professores da rede pública no ensino fundamental; e elaborado um roteiro de entrevista que visou levantar a trajetória destes professores - alunos e obtendo informações sobre as concepções de ensino deles. Posteriormente foi elaborado também um roteiro do que seria observado nas escolas, nas quais os participantes atuavam. É através desse trabalho que se pode vislumbrar resultados positivos e exequibilidade de ações, sendo apontado por pesquisadores como o caminho mais profícuo para o alcance das finalidades de uma educação verdadeiramente democrática.

Palavras-Chave: Professor -trajetória – Concepções e Ensino.

**H.19.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	O REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER 1998 EM JOÃO PESSOA
<b>Autores:</b>	Rocha, A. M. F.; Nascimento, J. A.; Nascimento, A. M. F. R.; Gouveia, C. N.
<b>Orientando:</b>	<b>Aline Maria Freire da Rocha (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>João Agnaldo do Nascimento (Departamento de Estatística – CCEN – UFPB – joaoag@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

Na elaboração do Registro Hospitalar de Câncer (RHC), utilizou-se a metodologia seguida pela International Association Register Cancer (IARC) adotada por todos os RHC no Brasil, Organização Mundial de Saúde e a Agência Internacional para Pesquisa sobre o Câncer. Foram registrados 1267 prontuários com neoplasia malignas, destes 547 eram do sexo masculino e 720 do sexo feminino. Tendo uma maior incidência de casos de câncer em pacientes acima de 40 anos. Devido a falta de um acompanhamento da doença no final do tratamento não sabemos o que ocorreu com o paciente em 95,7% dos casos, sabemos apenas que 3,5% foram a óbito. 16,9% dos casos registrados são de Colo de Útero, 16,6% Pele, 14,8% Mama, 4,9% Próstata e 3,6% outras localizações mal definidas. Através dos dados coletados pelo Registro Hospitalar de Câncer (RHC), podemos constatar que a melhor conduta no combate ao câncer é a prevenção e a informação. Devemos alertar a sociedade que quando detectamos precocemente a doença, há maiores chances de cura. Sabemos que o estigma do câncer é algo que se encontra arraigado às pessoas. As expectativas e fantasias negativas, inadequadas muitas vezes, fazem aumentar o sofrimento do paciente que requer um serviço de Assistência Social integrada.

*Palavras-Chave:* Câncer; Registro; Ferramenta; controle; prevenção.

**H.14.27 [P]**

<b>Título:</b>	O REGULAMENTO DISCIPLINAR DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA SOB A ÓTICA DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 E DOS DIREITOS HUMANOS.
<b>Autores:</b>	Castro, A. C. de.; Sousa, A. G. G. de.; Martins, A. L. N.; Holanda, C. A. O.; Silva, F. do R. F. da.; Nunes, G. de L.; Pereira, G. A.; Alencar, G. F. de.; Brilhante, H. M. N.; Maceno, J. L. da.; Silva, J. de A. P. da.; Martiniano, L. S. G.; Matos, M. de L. S.; Júnior, R. S. da C.; Barros, S. D. de L.
<b>Orientando:</b>	<b>Lídio Sânzio Gurgel Martiniano.</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Paulo Vieira de Moura (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – Campus III – pvmoura@terra.com.br).</b>

**Resumo:**

Em 10 de outubro de 1988 o Brasil promulgou uma nova Constituição que, ao entrar em vigor, trouxe para o ordenamento jurídico, normas e princípios novos que são incompatíveis com inúmeros preceitos normativos “vigentes”. Impõe-se, portanto, o estudo de natureza crítica das conseqüências de direito advindas e a análise do seu impacto sobre leis nacionais, estaduais e municipais. Desde o ano de 1997 que a Universidade Federal da Paraíba realiza atividades educativas por meio de cursos com policiais civis e militares. Quando de sua realização, freqüentemente surgem indagações se as normas do Decreto estadual nº 8.962/1981, denominado de Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado da Paraíba, foram recepcionadas ou não pela Constituição Federal e quais as conseqüências jurídicas se as normas do Regulamento não são compatíveis com a mesma. O estudo se propõe a analisar do ponto de vista da validade jurídica as disposições normativas do referido Regulamento que especifica e classifica as transgressões disciplinares, estabelece normas relativas à aplicação de punições disciplinares e à classificação do comportamento policial-militar das praças tendo como paradigma os princípios e as normas do Direito Constitucional e os valores referentes aos direitos humanos.

*Palavras-Chave:* Cidadania, Direitos Humanos, Regulamento Disciplinar, Constitucionalidade.

H.19.02 [P]

<b>Título:</b>	O SIGNIFICADO DA FAMÍLIA PARA O IDOSO INSTITUCIONALIZADO
<b>Autores:</b>	Barbosa, K. M; Alvarenga, V.
<b>Orientando:</b>	<b>Karla Monalisa Barbosa Sacramento Emídio</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Vanda Alvarenga (Departamento de Serviço Social-CCHLA UFPB)</b>

**Resumo:**

A sociedade brasileira passa por transformações significativas quanto ao aumento da expectativa de vida, que segundo a estimativa da OMS, no ano de 2025 será de 74 anos. Ao deparar com esse fato é possível compreender a procura da sociedade por instituições asilares, considerando que as políticas públicas voltadas para o atendimento das pessoas velhas não são efetivadas satisfatoriamente. Diante do despreparo da família quanto as mudanças biopsicossociais da velhice o núcleo familiar busca como alternativa as instituições asilares. Identificar o significado da família para o idoso residente em instituições asilares. Utilizou-se a observação sistemática e entrevista focalizada com questões semi-abertas. Constatou-se que as representações sociais sobre a família revelam que esta tem funções fundamentais, como o apoio material e financeiro. Por outro lado, detectou-se a importância da família no que se refere à assistência às necessidades essenciais como o atendimento médico, prevalecendo uma terceira variável ressaltando a família como espaço de afetividade.

Palavras-Chave: Idoso, Família, Instituição

H.07.17 [P]

<b>Título:</b>	O TRABALHO E A SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DO SETOR DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO FEDERAL.
<b>Autores:</b>	Lourenço, F.A.; Vieira, S. B.; Araújo, A. J. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Fabiana de Azevedo Lourenço</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Dra.:Sarita Brazão Vieira (Depto. Mestrado de Psicologia- CCHLA- UFPB- Sarita@terra.com.br)Coorientador: Dr.:Anísio José da Silva Araújo (Depto. Mestrado de Psicologia- CCHLA-UFPBAnisio@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

O presente estudo tem como principal objetivo analisar as relações entre trabalho e a saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras da divisão de nutrição e dietética do HULW/UFPB. Através do estudo dos processos de trabalho, busca-se entender as suas vivências de sofrimento psíquico e prazer. Procurou-se identificar os riscos nocivos à saúde mental e física dos funcionários e das funcionária e verificar as formas vigentes de vínculo empregatício. Do ponto de vista teórico-metodológico esta pesquisa utiliza a Ergonomia da atividade a Psicodinâmica do Trabalho. Esta última preocupa-se em pesquisar temas relacionados ao nexo saúde mental e trabalho, buscando compreender as vivências de prazer, medo e sofrimento dos trabalhadores a partir de suas relações com a organização do trabalho. Realizamos como procedimentos: levantamento de dados quantitativos, observação da atividade em curso, para que possa perceber a relação entre a organização do trabalho e saúde mental destes trabalhadores e trabalhadoras e entrevistas coletivas, as quais ocorreram no próprio ambiente de trabalho. Os achados deste estudo apontam para a constante ameaça do desemprego, uma vez que a maioria não possui vínculo empregatício em decorrência do processo de terceirização que é um dos problemas que tem caracterizado os serviços públicos de saúde, a relação com a chefia se dar de forma autoritária, e também estão presentes os desvios de funções. Portanto, são péssimas as condições de trabalho do setor nutrição e dietética do HULW comprometendo a saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras. O presente estudo identifica a necessidade de cada vez mais realizar pesquisa desta natureza, gerando discussão e reflexão sobre as condições de trabalho e saúde mental dos trabalhadores da divisão de nutrição e dietética do HULW/UFPB, visando cooperar para melhoria neste setor.

Palavras-Chave: Trabalho e Saúde Mental; Vínculo Empregatício, Condições de Trabalho

**H.07.16 [P]**

<b>Título:</b>	O TRABALHO E SEUS SIGNIFICADOS PARA UMA EQUIPE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA
<b>Autores:</b>	Carneiro, T. F. D. Santos, A. P; Pereira, C. de O; Melo, G. R. A. de; Catão, M. de F. F. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Carneiro, T. F. D.</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima Fernandes Martins Catão (Departamento de Psicologia – CCHLA – UFPB)</b>

**Resumo:**

O trabalho traz em si inúmeros significados. Através dele podemos reconhecer as visões de homem e de mundo que sustentam o modo de organização das coletividades e os tipos de relações estabelecidas. O objetivo deste estudo trata da compreensão das concepções de trabalho e de organização de trabalho, compartilhadas por oito profissionais de uma equipe do Programa de Saúde da Família - PSF, na cidade de João Pessoa, composta por psicólogo, auxiliar de enfermagem, enfermeira, odontóloga, assistente de odontologia, vigilante, faxineira e lavadeira. A faixa etária variou de 26 a 50 anos, entre seis pessoas do sexo feminino e duas do sexo masculino. Foram utilizadas entrevistas semi estruturadas e observação participante para identificação da organização do PSF e do significado do trabalho e da organização do trabalho. Realizou-se análise de conteúdo para a apreensão de categorias. Verificou-se, enquanto significado do trabalho, as concepções de trabalho como satisfação e como insatisfação. Quanto ao significado de organização do trabalho, este assume elementos característicos da organização auto-gestionária, ou seja, um processo onde a produção é dirigida pela coletividade dos trabalhadores. Por outro lado, a visão de homem que norteia essa organização de trabalho é a de "homem funcional".

*Palavras-Chave:* Significado do Trabalho, PSF

**H.07.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	O USO DA COMUNICAÇÃO PERSUASIVA PARA ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS PREVENTIVOS EM RELAÇÃO A AIDS.
<b>Autores:</b>	Filho, E. L. L; Cunha, B. G. F. da; Mardonio R. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Everaldo Lauritzen Lucena Filho, PIBIC, CNPq</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mardonio Rique Dias, Depto. Psicologia, CCHLA, balduinocunha@cchla.ufpb.br</b>

**Resumo:**

A AIDS tem se constituído em um dos maiores desafios da saúde pública mundial. Por ser uma doença preponderantemente de conduta, a contaminação tem relação estreita com o comportamento que o indivíduo adota frente a síndrome. Assim, é consenso que a única forma de prevenção consiste na mudança de comportamentos de risco para se manter sob controle a epidemia. É nesse contexto, que a Psicologia Social tem contribuído com modelos teóricos na explicação e predição de comportamentos preventivos para a promoção da saúde, como, o Modelo da Teoria da Ação Racional – TAR, adotado neste trabalho, que dá ênfase aos aspectos pessoais, sociais e cognitivos para o estudo e modificação do comportamento humano. O objetivo tratou-se de verificar que tipo de estratégia persuasiva é mais eficiente para influenciar a intenção de estudantes universitários do sexo masculino em adotar os comportamentos de usar camisinha masculina e reduzir o número de parceiras sexuais. Como resultados pode-se constatar que no caso do comportamento UCM, a condição do Grupo Controle embora não tenha sido significativa, foi maior em média do que as condições experimentais de Comunicação Positiva e Comunicação Negativa ( $F=10,82$ ;  $p<0,27$ ), já o comportamento Reduzir o Número de Parceiras(os) sexuais, foi possível verificar que a média do grupo de Comunicação Positiva, mesmo não sendo significativa, foi maior em magnitude do que as médias do grupo de Comunicação negativa e do Grupo Sem Comunicação ( $F=9,9$ ;  $p<0,34$ ).

*Palavras-Chave:* Aids, Comunicação Persuasiva, Universitários

**H.06.13 [P]**

<b>Título:</b>	O USO DE TRILHAS DE ORIENTAÇÃO NO ENSINO DA CARTOGRAFIA RELACIONADAS COM AS TÉCNICAS DO MEIO MILITAR
<b>Autores:</b>	LIMA, V. R. P de S; Costa, J. F. C. B da; CARVALHO N; Filadelfo J. de; HONÓRIO, J. da S. V.; Guedes P. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Valéria Raquel Porto de Lima, Estagiária voluntária</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Pedro C. G. Vianna – Departamento de Geociências – UFPB – pedro@geociencias.ufpb.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho procura mostrar a importância e a necessidade das aulas de campo para melhor compreensão da disciplina de Leitura e Interpretação de Cartas. O mesmo, corresponde a um relato sobre uma experiência prática de aula de campo, afim de procurar alternativas para efetivar a compreensão por parte dos alunos sobre os mais diversos conceitos básicos ligados à cartografia, sobretudo os assuntos de altimetria e planimetria. A partir desta experiência de prática no campo fez-se comparações entre técnicas utilizadas por militares e a orientação da cartografia. O objetivo inicial do trabalho foi o de capacitar os alunos a utilizar e articular dados de altimetria e planimetria através de um exercício prático. O mesmo foi aplicado ao longo do percurso da trilha de orientação no campo. Foram utilizados os instrumentos: a carta básica e a bússola. Outro fator importante foi o reconhecimento de formas e elementos presentes no terreno e representados nas cartas. Esta experiência mostrou que o grau de aprendizado do grupo de estudantes foi bastante considerável por se tratar de um exercício prático. Os estudantes analisaram o estudo de orientação na disciplina Leitura e Interpretação de Cartas, fazendo comparações com algumas experiências de técnicas existentes nos manuais de uso militar do Exército Brasileiro. Verificou-se que muitas técnicas desses manuais, podem ser de grande valia para o ensino e pesquisa da cartografia.

*Palavras-Chave:* Trilhas, cartografia, ensino, militar.

**H.16.32 [P]**

<b>Título:</b>	O VALOR E O PROCESSO PRODUTIVO PARA OS CLÁSSICOS E MARXISTAS.
<b>Autores:</b>	Medeiros, D. F. K; Leal, Souza, M. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Daysan F. K. Leal Medeiros (Bolsista do PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marta Lucia de Souza (Depto de Economia e Finança)</b>

**Resumo:**

Os clássicos estudaram as relações de produção que surgiram entre as pessoas, no processo produtivo. Trataram, portanto, das formas sociais do processo produtivo, estes ao desenvolverem a teoria do valor –trabalho, mediam o valor dos bens pela quantidade de trabalho neles incorporada, mas ao chegar ao preço do trabalho, recorriam às leis da oferta e da procura. Para Marx o processo produtivo, no capitalismo, é uma forma de apropriação do trabalho não pago ou excedente. Este estudo tomou como base a análise bibliográfica concernente ao tema.. O objetivo foi examinar o que dá conteúdo as formulações sobre o valor e o processo produtivo nas interpretações das escolas clássicas e marxistas. Analisando as possíveis divergências ou convergências, rupturas ou continuidade entre as duas teorias. Pela pesquisa conclui-se que o capitalista compra a força de trabalho como uma mercadoria, bem como materiais de produção. Onde o modo de produção é uma combinação articulada de relações e forças de produção estruturadas pela dominância das relações de produção.

*Palavras-Chave:* Valor Processo Produtivo Clássicos Marx

**H.06.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	OLHANDO PARA O CAMPO: “ANÁLISE DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DO PROJETO COOPERAR E DO PRONAF NA PARAÍBA”.
<b>Autores:</b>	LIMA, A. B. de.; Rodrigues, M. de F. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Bolsista PIBIC</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima Ferreira Rodrigues-GeociênciasCCENUFPB</b>

**Resumo:**

O trabalho objetiva explicitar os impactos sociais resultantes da implementação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), na Paraíba do Projeto COOPERAR, que se concretiza através de um convênio entre o Governo da Paraíba e o BIRD. Para fundamentá-lo realizaram-se seminários de leituras dos seguintes autores LEFEBVRE (1978); SHANIN (1980); OLIVEIRA (2001); CUNHA (2002); UDE (2002); MOURA (1986); MARTINS (1986; 1993; 1994); PRADO JUNIOR (1981); SCHMIDT (2001); LAURELL (2002). A metodologia utilizada compreendeu a pesquisa bibliográfica e documental, os trabalhos de campo, o levantamento e processamento de dados e a construção de cartas temáticas, através da cartografia digital. Ambos os programas estão inseridos na esfera das políticas públicas sociais, voltadas para combater a pobreza rural e, por conseguinte, dirigem suas ações, preferencialmente, aos trabalhadores do campo. Através de pesquisa qualitativa e quantitativa, realizada nos municípios de Araruna e Sapé, analisou-se a repercussão dos projetos mencionados, averiguando se os novos paradigmas que sustentam as políticas sociais estão proporcionando condições para a ampliação do mercado de trabalho no campo e melhoria da qualidade de vida. Ao efetivarmos esta análise, estamos fornecendo as possibilidades de entendimento de uma teia de relações que repercutem no espaço agrário em nível local, mas que decorrem, do ponto de vista local, das políticas implementadas pelo Banco Mundial.

*Palavras-Chave:* Políticas Públicas – Pobreza Rural - Paisagem

**H.05.22 [P]**

<b>Título:</b>	OLHARES SOBRE O FEMININO NO BRASIL DO SÉCULO XIX
<b>Autores:</b>	SANTOS, S. S C dos; SÁ, A. N de M; MARIANO, S.
<b>Orientando:</b>	<b>Sonara Suênia Costa dos Santos (Pesquisadora voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ariane Norma de Menezes Sá;Serioja Mariano (Departamento de História – CCHLA – UFPB – ambiente08@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

No Brasil do século XIX, o conceito de moral social, legitimado pelos discursos teológico e jurídico, advogava um ideal de mulher respeitável e um padrão de comportamento, que quando interiorizado, praticamente não enfrentava contestação. O presente trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa “Paraíba: da Descolonização ao Império (1780-1889)”, vinculado ao Núcleo de Documentação Informação Histórica Regional (NDIHR) e ao Departamento de História (DH) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e tem como objetivo analisar a maneira como este conceito se faz presente na história relativa ao Império, discutindo como o mesmo interferiu nas relações cotidianas e na condição da mulher na sociedade da época. A pesquisa inicialmente terá como referência um levantamento historiográfico, verificando como o tema relativo à mulher foi abordado pelos teóricos e pesquisadores das várias áreas do conhecimento. Numa segunda fase, a meta será analisar as crônicas dos viajantes que visitaram o norte do Império, especialmente a Parahyba do Norte, observando os aspectos que dizem respeito aos relacionamentos, padrão de comportamento e ocupações profissionais das mulheres.

*Palavras-Chave:* Mulher, Moral social, Discursos teológico e jurídico.

**H.15.08 [P]**

<b>Título:</b>	ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL
<b>Autores:</b>	Lima, M. J; Macêdo, E. E. D.; Freitas, J. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Martycleiber José de Lima Voluntário</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Félix (Depto. Ciências Básicas e Sociais – CFT – UFPB – marciafelix2002@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

A percepção de que o Estado sozinho não conseguira cumprir o seu papel em atender às demandas da sociedade, contribuiu para o surgimento das Organizações do Terceiro Setor. Este estudo teve como objetivo identificar as organizações que compõe o Terceiro Setor, sua forma de atuação e os benefícios trazidos para a sociedade. Tratou-se de um estudo explanatório onde os resultados obtidos demonstram que a sociedade tem, de fato, se mobilizado para resolver problemas como erradicação da pobreza, analfabetismo, fome, dentre outros problemas sociais existentes no Brasil e no mundo.

Palavras-Chave: Responsabilidade Social; Terceiro Setor; ONGs.

**H.16.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	OS FLUXOS DE IDE E AS PRIVATIZAÇÕES BRASILEIRAS NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO: 1990 – 2000.
<b>Autores:</b>	Torres, E. A. G.; Ribeiro, N. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Erivelton Ananias Gomes Torres (bolsista PIBIC).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Nelson Rosas Ribeiro (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – nrosas@ccsa.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

O trabalho desenvolvido tinha como objetivo central analisar as relações que existem entre o fluxo de IDE (Investimento Direto Estrangeiro) e as privatizações brasileiras. Para a execução do trabalho adotou-se a Teoria Econômica Marxista como marco teórico. Posteriormente houve a coleta de dados e fontes bibliográficas para a análise. A importância do tema atualmente dá-se devido ao questionamento que vem sendo feito sobre os efeitos do IDE, posto que este investimento não representa apenas investimento direto. Assim, como na pesquisa anterior foi constatado uma relação entre as duas variáveis, fica evidente a importância do tema. Algumas das conclusões obtidas é que, além da relação entre o IDE e as privatizações, o IDE também possui uma relação com as empresas transnacionais, assim como com o próprio investimento produtivo, apesar de em menores proporções.

Palavras-Chave: IDE, Privatização, Globalização, Economia Brasileira.

H.19.25 [P]

<b>Título:</b>	OS IMPACTOS DA CONJUNTURA GLOBALIZADA NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PELOS TÉCNICOS EXECUTORES DOS PROGRAMAS SOCIAIS
<b>Autores:</b>	MELO, C. M. A. de; COSTA, J. A.; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Clodine Maria Azevedo de Melo (Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emilia Rodrigues Neves (Deptº de Serviço Social – CCHLA – UFPB – e-mail: marciaemilia@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

As atuais transformações societárias expressas, dentre outros fatores, pelas metamorfoses do mundo do trabalho e pela ofensiva neoliberal, põem novos desafios ético-teórico aos técnicos executores dos programas sociais. Em face a essa realidade, constitui-se o objeto desta pesquisa analisar as novas exigências postas aos técnicos. Configura-se como uma pesquisa avaliativa-crítica, envolvendo metodologias qualitativas e quantitativas. Constata-se que 79,2% dos técnicos entrevistados apontam alterações na prestação de serviços; destes, 39,1% indicaram a capacitação permanente como alternativa de enfrentamento, enquanto que 32,4% enfatizaram a falta de condições físicas e materiais. Esses resultados comprovam um duplo rebatimentos: de um lado a necessidade de capacitação e, do outro, o esvaziamento financeiro provocado pela política neoliberal, que tem como um dos seus principais alvos o processo de desmonte do Sistema de Proteção Social.

*Palavras-Chave:* Alterações, Programas Sociais, Técnicos

H.02.15 [P]

<b>Título:</b>	OS JOVENS NUM CONTEXTO DE PRECARIZAÇÃO SOCIAL
<b>Autores:</b>	Silva. B. L, Moreira, E. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Betânia Lima da Silva (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliana Monteiro Moreira (Depto. de Ciências Sociais - CCHLA-UFPB- emmoreira@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O presente trabalho sobre “Os jovens num contexto de precarização social” é um sub-projeto da pesquisa: “Precarização, Desenraizamento e Desigualdade social”, tendo como interesse estudar como se dão as práticas de sociabilidade entre os jovens num espaço sócio-economicamente precarizado como é o caso da “Comunidade” Pe. Hildon Bandeira - área de ocupação mais ou menos recente, situado no meio urbano de João Pessoa e que constitui o cenário do projeto maior há mais ou menos 2 anos, desenvolvendo outras frentes de investigações. O objetivo maior desse estudo está voltado em apreender de que forma este quadro de privações econômicas vem rebatendo nos cotidianos desses jovens em termos de suas vivências afetivas, suas práticas de sociabilidades, de companheirismo, como organizam coletivamente seus espaços de lazer, entreterimento, suas expressões culturais, enfim. Será que as manifestações de violência que marcam em geral esses espaços poderiam ser explicadas pelo comprometimento maior do sentido desses laços afetivos, do encolhimento dos espaços do convívio, da desestruturação dos vínculos familiares? Está é uma das questões que procuraremos perseguir na tentativa de descortinar a realidade desses jovens, segmento ainda não contemplado no projeto maior.

*Palavras-Chave:* Jovens, Precarização e Sociabilidades

**H.12.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	OS MOTIVOS DO CORDEL FANTÁSTICO: CORRELAÇÕES E MOTIVAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS.
<b>Autores:</b>	Freitas, L. C. A. de; Ayala M. I.
<b>Orientando:</b>	<b>PIBIC</b>
<b>Orientador:</b>	<b>DLCV – CCHLA – UFPBignez_ayala uol.com.br</b>

**Resumo:**

O cordel fantástico, com toda sua elaboração surreal de reinos encantados e princesas, aparenta uma inadequação com o modo de vida da sociedade que o produz. A análise de uma série de folhetos demonstra que a repetição dos motivos comuns nesse tipo de narrativa configura um quadro de ocorrências significativo, representativo dos modos de produção de culturas pré-capitalistas. Estudamos os folhetos tendo como base o referencial teórico construído por Vladimir Propp, analisando, além de sua estrutura morfológica, a correlação dos motivos comuns dos contos fantásticos com os referenciais culturais que o produzem. Neste trabalho buscamos comprovar o equívoco da idéia de que os folhetos fantásticos constituem uma forma meramente lúdica desse tipo de obra, demonstrando que os motivos elaborados para o cordel fantástico possuem uma significativa correlação com o contexto cultural que o produz.

*Palavras-Chave:* Cordel, Cordel fantástico, Morfologia do conto.

**H.19.04 [P]**

<b>Título:</b>	PAIS E FILHOS EM CONFLITOS: A QUESTÃO DA PERDA DO PODER FAMILIAR
<b>Autores:</b>	CRUZ, I. S; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Iara Santos da Cruz (estagiária voluntária).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (Deptº Serviço Social – CCHLA – UFPB – marciaemilia@Openline.com.Br)</b>

**Resumo:**

No Brasil, as famílias estão desassistidas pelo Estado no que concerne a efetivação dos seus direitos. Desencadeados por essa realidade os núcleos familiares estão submetidos a constantes conflitos entre seus integrantes e a ocorrência de abandono e negligência dos pais contra os filhos. Diante disso, objetivando assegurar a integridade social das crianças, o poder público separa os pais dos filhos mediante a perda do poder familiar. Portanto formula-se o objeto de análise, visando conhecer a realidade dos pais destituídos. Consiste numa pesquisa de campo, desenvolvida junto a 1ª Vara da Infância e Juventude de João Pessoa. Configura-se como uma pesquisa de cunho crítico-analítico acerca do poder disciplinador do Estado em destituir os pais e como eles elaboram tal situação. Recorre-se a fontes secundárias e dados primários obtidos a partir de entrevistas com os genitores destituídos. Com base na análise parcial dos dados, constatou-se que o Ministério Público é o autor de 70% dos processos que requer a ruptura dos laços entre crianças e seus pais biológicos. É alarmante o número de famílias que, por ocasião do abandono e da negligência, são desmembradas pela ação estatal sem no entanto ser considerado que esse contexto está ligado a precarização das políticas sociais voltadas às famílias pobres que tem ameaçada a sua materialidade.

*Palavras-Chave:* Poder familiar, estado, família.

**H.08.15 [P]**

<b>Título:</b>	PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: FUNDAMENTOS HISTÓRICO, TEÓRICO-METODOLÓGICO E EPISTEMOLÓGICO
<b>Autores:</b>	Andrade, M. M. M; Oliveira, A.G; Barbosa, A. P. F; Oliveira, P. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Monaliza Mirela M. Andrade (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ademir Guilherme de Oliveira (Deptº de Agropecuária/ UFPB) ademir@cft.ufpb.br</b>

**Resumo:**

O presente trabalho teve por finalidade o estudo das percepções dos professores do Ensino Fundamental do Município de Solânea-PB, em relação aos fundamentos histórico, teórico-metodológico e epistemológico dos Parâmetros Curriculares Nacionais na prática pedagógica. A pesquisa foi realizada, a partir da aplicação de uma amostra de 138 professores, utilizando o "Questionário" como instrumento de coleta, com 30 (trinta) questões. Os resultados indicaram um reduzido índice de professores que têm compreensão dos fundamentos histórico e teórico-metodológico; entretanto, um elevado índice da referida amostra tem clareza dos fundamentos epistemológicos, na prática pedagógica com os PCN'S.

Palavras-Chave: Percepção, Educação, Curriculares

**H.05.18 [P]**

<b>Título:</b>	PARTIDOS POLÍTICOS IMPERIAIS: UMA ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA
<b>Autores:</b>	WANDERLEY, M. M; SÁ, A. N de M; MARIANO, S.
<b>Orientando:</b>	<b>Mayrinne Meira Wanderley (Pesquisadora voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ariane Norma de Menezes Sá; Serioja Mariano (Departamento de História – CCHLA – UFPB – ambiente08@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

Durante o Segundo Reinado, os partidos políticos estiveram atrelados aos interesses das elites. Os mesmos são analisados no livro A construção da ordem de José Murilo de Carvalho, que desenvolve hipóteses sobre o comportamento político, de socialização e de origem social dessas elites. Esse livro servirá como fonte historiográfica para a primeira fase do presente trabalho, que é parte integrante do projeto de pesquisa "Paraíba: da Descolonização ao Império (1780-1889)", vinculado ao Núcleo de Documentação Informação Histórica Regional (NDIHR) e ao Departamento de História (DH) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e que tem por objetivo estudar a formação dos partidos Conservador e Liberal, verificando suas posturas relacionadas aos temas centrais da política no Brasil Imperial, considerando a vinculação dos mesmos aos interesses das elites. Numa fase posterior, a pesquisa terá como base de referência analisar a forma como a historiografia abordou a existência desses partidos, considerando a estruturação, bem como a participação de seus membros nas causas políticas e sociais da província da Parahyba do Norte.

Palavras-Chave: Partidos, Elites, Império.

**H.19.16 [P]**

<b>Título:</b>	POBREZA ESTRUTURAL: AS MARCAS DA DESTITUIÇÃO NA VIDA DOS USUÁRIOS DOS ATUAIS PROGRAMAS SOCIAIS
<b>Autores:</b>	Santos, H. P. O. dos; Sarmiento, E. da S; Souza, L. da S; Neves, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Hozana Patrícia Oliveira dos Santos (Bolsista CNPq/IC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Depto de Serviço Social – CCHLA – UFPB – balmeida@netwaybbs.com.br); Márcia Emília Rodrigues Neves (Depto de Serviço Social – CCHLA – UFPB – marciaamilia@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

A pobreza estrutural constitui-se como um problema multifacetado, marcado por fortes tensões distributivas, traduzidas numa lógica tridimensional da Pobreza, caracterizada pela destituição, marginalidade e desproteção. Este estudo investigativo versa em torno das marcas da destituição dos meios de sobrevivência dos usuários dos atuais programas sociais. Para tanto, recorreu-se a instrumentos metodológicos que envolvem a “Classificação Social” e as Escalas de Análise Multissetorial. De acordo com os dados parcialmente analisados, constata-se que na residência dos usuários entrevistados apenas uma pessoa trabalha para o sustento mensal da família (52%) e a renda mensal varia de 1 a 2 salários mínimos (27,7%). Conclui-se que avaliar a mensuração da pobreza através da renda é apenas um referencial, visto que as pessoas no estado absoluto de pobreza estão aprisionadas numa cadeia de privações, decorrente da ordem social e econômica que reduz as chances reais de acesso aos recursos que possibilitem uma mudança na sua condição de miserabilidade e exclusão social.

Palavras-Chave: Destituição, Programas Sociais, Usuários.

**H.02.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	POBREZA URBANA E FAMÍLIA
<b>Autores:</b>	Nogueira, C. G. M; Moreira, E. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Christina Gladys de Mingare-li Nogueira ( bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliana Monteiro Moreira (Depto. de Ciências Sociais - CCHLA-UFPB- emmoreira@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho sobre “Pobreza Urbana e Família” é desenvolvido junta as famílias de moradores pertencentes as "comunidades" denominadas São Rafael e Padre Hildon Bandeira ,situadas no meio urbano de João Pessoa.Na perseguição dos nossos objetivos, buscamos compreender a relação que a situação de vida tem provocado sobre a família em termos e reordenações de atribuições e responsabilidades de cada membro familiar. Interessa-nos mais detidamente verificar acerca da figura masculina, e de como o enfrentamento de um contexto precarizados redimensiona seu papel na família. Como se trata de uma pesquisa qualitativa, estamos trabalhando com número restrito de unidades familiares para preservar justamente a densidade das questões que temos interesse maior em explorar do nosso objeto.É notório o deslocamento de papéis e seu reconhecimento em estudos recentes realizados em contextos sociais não tão expostos às privações econômicas, como os espaços que temos estudado, daí nosso interesse de observar como isto vem se dando também nessas áreas que escolhemos para realizar nossos estudos. O que conseguimos apreender de nossos primeiros contatos- quer de nossas observações, como de algumas entrevistas já realizadas em caráter de pré-teste nos permite afirmar o quanto a família, mesmo com as modificações que vem acontecendo, continua a ser um espaço referente para os moradores que contatamos. Além de núcleo de suporte à reprodução de todos os seus membros, a família nas falas dos entrevistados parece ser ainda mais significativa,por virem se revelado sobretudo como um espaço de pertença, assegurando aos sujeitos, mesmo desprovidos de tudo, materialmente falando, o suporte moral e afetivo de poder partilhar de forma mais solidárias privações que se defrontam em seus cotidianos..

Palavras-Chave: Precarização, Desigualdade Social. e Família

## H.02.05 [O/P]

<b>Título:</b>	POBREZA URBANA E RELIGIOSIDADE
<b>Autores:</b>	Souza, E. F. da S; Moreira, E. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Edna de Fátima da S. Souza (Ex- bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliana Monteiro Moreira (Depto. de Ciências Sociais - CCHLA-UFPB- emmoreira@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho tem como objetivo compreender o papel que a religião desempenha para os sujeitos expostos a situação de pobreza, buscando identificar de que forma expressam essa religiosidade procurando apreender as manifestações religiosas existentes, as razões que os levam a procurarem em seus cotidianos as inserções e as práticas religiosas. Este foi realizado nas comunidades de São Rafael e Pe. Hildon situadas no meio urbano de João Pessoa. Metodologicamente trabalhamos com a observação participante e entrevistas com roteiro semi-estruturado. O nosso estudo nos levou a confirmação de nossas suposições: uma delas que apesar das precarizações que enfrentam os sujeitos em seus cotidianos o envolvimento religioso continua a ser espaço fundamental em suas vidas não como expressão de fuga, mas de conforto às suas dificuldades. Outra, que as práticas religiosas são vistas e vividas também como expressão de sociabilidade possibilitando-os estar em interação com outras pessoas onde são criados laços de afetividade, camaradagem suavizando a vida no compartilhar conjunto dos problemas com que se deparam, alimentando assim seu sentimento de pertencimento. Pelas respostas obtidas encontramos a predominância de pessoas ligadas a religião católica que ao lado das obrigações litúrgicas (missas, festas) exercem outras atividades juntamente com as pastorais, vindo em segundo plano os grupos de evangélicos que desenvolvem um trabalho de conscientização para as famílias, prestando um trabalho social ao lado de uma assistência escolar e religiosa.

Palavras-Chave: Precarização, Religião e Desigualdade Social.

## H.16.13 [P]

<b>Título:</b>	POLÍTICA BRASILEIRA DE CRÉDITO RURAL NA DÉCADA DE 90
<b>Autores:</b>	NÓBREGA, A. R. M; FERREIRA, R. L; TARGINO, I.
<b>Orientando:</b>	<b>Antonio Rênio Meira da Nóbrega Junior (pesquisador voluntário) eReginere Luiz Ferreira (pesquisadora voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ivan Targino – Dept. de Economia – CCSA – UFPB-ivantargino@bol.com.br</b>

**Resumo:**

O presente trabalho visa analisar o desempenho da política de crédito rural durante a década de 1990, principalmente no que tange aos seus impactos sobre o desempenho das atividades agropecuárias. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental. Os dados necessários à sua realização foram coletados junto ao Banco Central e ao IBGE. São informações referentes às concessões de crédito por tipo de produtos, por tipo de produtor e por região. Os dados relativos aos anos anteriores a 94 foram convertidos para Real. Todas as informações monetárias foram deflacionadas a preços de 99. Utilizou-se como pressuposto teórico, as teorias que apontam a importância do financiamento para o desenvolvimento da atividade agropecuária. Os resultados obtidos revelam que, no comparativo de 99 com o início do período em questão, o total de créditos direcionados ao setor rural apresentou declínio. Constatou-se também, que a queda nos recursos ocorreu precisamente no governo FHC, tendo como principal motivador as políticas de superávit primário acordadas com o FMI. No final do período, houve uma certa recuperação decorrente da abertura de crédito para os pequenos produtores (PROCERA e PRONAF). A maior parte dos créditos foi absorvida pela região Sul (40%) e a soja e o milho, os principais produtos beneficiados. Em síntese, a análise dos dados leva a concluir que, apesar da importância desse setor para o país, a política governamental adotada nesse período, não procurou beneficiá-lo.

Palavras-Chave: Crédito Agropecuária Brasil

**H.16.24 [P]**

<b>Título:</b>	POLÍTICA DE CRÉDITO AGRÍCOLA NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 70 E 80
<b>Autores:</b>	OLIVEIRA, A. J. de; SILVA, M. F da
<b>Orientando:</b>	<b>SILVA, Mirian Farias. (Bolsista do PET).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>OLIVEIRA, Alunilda Janúncio de. (Departamento de Economia-DEF, Centro de Humanidades. UFCG. Alunilda@ibest.com.br).</b>

**Resumo:**

A política de crédito na agricultura brasileira, na década de 70 e 80 viabilizou a compreensão dos fatores que levaram a modernização da agricultura no Brasil e as categorias de produtores beneficiadas, ou seja, a grande, média ou pequena produção com a política de crédito subsidiado. Estas duas décadas foram de grande importância para agricultura brasileira, onde vivenciávamos "o milagre econômico" na década de 70, e logo após, na década de 80 uma grande crise. Neste trabalho buscamos como objetivo estudar a política de crédito agrícola nas décadas de 70 e 80, e seu impacto sobre as diferentes categorias de produtores do país. Os procedimentos metodológico utilizado para a análise do referido trabalho, centram-se essencialmente na pesquisa bibliográfica de autores nacionais que discutem a problemática em questão.

*Palavras-Chave:* Agricultura Crédito Modernização

**H.19.28 [P]**

<b>Título:</b>	POPULAÇÃO IDOSA E PROVISÃO SOCIAL: A QUESTÃO DA NÃO ACESSIBILIDADE AOS PROGRAMAS SOCIAIS
<b>Autores:</b>	SILVA, M. A.; SOBRA, G. R.; Neves, M. E .R
<b>Orientando:</b>	<b>Milena de Araújo Silva ( Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília (Deptº Serviço Social – CCHLA – UFPB – marciaemilia@openline.com.br</b>

**Resumo:**

O Brasil está envelhecendo, atualmente são 13 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade. Essa distribuição etária, que emerge como uma força social, política e econômica não pode ser ignorada. Este estudo objetiva averiguar as condições de acessibilidade dos idosos aos programas sociais. Nesta pesquisa, adota-se uma perspectiva crítica-analítica, utilizando-se de metodologias quantitativa (gráficos e tabela) e qualitativa (análise de conteúdos e entrevistas), através de indicadores como avaliação das necessidades, formas de cobertura e de implementação em resultados alcançados. Esta pesquisa foi desenvolvida com idosos de ambos os sexos com idade entre 62 e 75 anos, com 100% residindo com familiares. Segundo a análise dos dados, percebe-se que eles desconhecem os direitos previstos para esse grupo social, pois dentre eles 50% desconhecem a existência do BPC (Benefício de Proteção Continuada), 50% não se sentem amparados pelos programas sociais e apenas 25% possuem acompanhamento psico-social através de programas sociais. Diante dessa realidade, constata-se que os idosos estão cada vez mais excluídos e em geral não possuem conhecimentos sobre seus direitos, apesar de garantidos por lei, dificultando o acesso dessa população aos programas sociais

*Palavras-Chave:* Idoso; direitos; proteção social;

**H.19.24 [P]**

<b>Título:</b>	POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL EM JOÃO PESSOA: A RUA COMO CONDIÇÃO LIMITE DE SOBREVIVÊNCIA
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, A. P; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Alecsonia Pereira Araújo (Estagiária Voluntária).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (Departamento de Serviço Social – CCHLA – UFPB – marciaemilia@openline.com.br</b>

**Resumo:**

A problemática referente às questões da população infanto-juvenil empobrecida e marginalizada é múltipla e complexa e nos remete a refletir sobre fatores sociais que caracterizam uma situação generalizada de miséria, manifestada no contexto atual por um considerável contingente faminto que resiste por meio de várias estratégias ao processo de exclusão social. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa se pauta na análise da realidade da população infanto-juvenil que se encontra na rua em João Pessoa. Para tanto, se recorre à pesquisa bibliográfica especializada, mediante dados secundários do Projeto Meninada – Censo 2000, realizado pela prefeitura em pontos estratégicos da cidade. Foram entrevistados 276 crianças e adolescentes, sendo 226 do sexo masculino e 50 do sexo feminino. Diante dessa situação, constatou-se que a faixa etária predominante corresponde à idade de 12 anos e dentre as estratégias de sobrevivência pessoal e familiar desenvolvidas, a que se destaca é a de pedir, correspondendo a 30%. Os dados evidenciam que a qualidade de vida desses jovens é degradante, ao mesmo tempo em que a infância e adolescência são etapas suprimidas diante das responsabilidades que são obrigados a assumir e das situações aviltantes a que são submetidos.

*Palavras-Chave:* População Infanto-Juvenil, Exclusão Social, Estratégias de Sobrevivência

**H.03.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	PORFIANDO LINHAS E REDES: HISTÓRIA DA PESCA EM BARRA DE CAMARATUBA - PB
<b>Autores:</b>	Rego, A. G. do.; Ciacchi, A.
<b>Orientando:</b>	<b>André Gondim do Rego (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Andrea Ciacchi (Dep. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB)</b>

**Resumo:**

Barra de Camaratuba é uma comunidade costeira situada no extremo norte do litoral paraibano, município de Mataraca, distando 112 Km da capital desse estado. O objetivo deste trabalho foi interpretar as narrações sobre a história e a atual situação de sua pesca a partir das narrações dos pescadores com distintas posições sociais na comunidade. Observou-se que a simples verificação das alterações tecnológicas ocorridas não poderiam indicar as verdadeiras mudanças sofridas. Apenas se debruçando sobre os contextos sociais mais gerais da comunidade continuamente e significativamente transformados, marcadamente a partir da década de 1970 quando conflitos pela terra assolaram o povoamento, que percebemos como os pescadores locais passaram a articular sua pequena pesca com outras dinâmicas mais contemporâneas, precisamente o turismo. A partir da análise das narrações destes processos percebe-se que aí a pesca permaneceu ao longo de sua história como atividade produtiva subalterna ainda que ligeiramente re-significada. As discussões teóricas e metodológicas utilizadas durante toda a pesquisa foram alicerçadas nas reuniões promovidas tanto pelo Laboratório de Estudos da Oralidade, como no seu subgrupo de Estudos Antropológicos do Litoral.

*Palavras-Chave:* Pesca artesanal; Costa paraibana; História Oral.

H.16.17 [P]

<b>Título:</b>	POSIÇÃO IDEOLÓGICA DOS TEÓRICOS MERCANTILISTAS, FISIOCRATAS E CLÁSSICOS
<b>Autores:</b>	SANTOS, M. V. F , SOUSA, M. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria Vitória Félix Santos (Bolsista do PET-Economia)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>SOUSA, M. L. (Departamento de Economia e Finanças – Centro de Humanidades – UFCG – cce@laeg.ch.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

O trabalho apresentado é parte de um estudo sobre as mudanças ocorridas na Europa Ocidental à partir da Baixa Idade Média durante o século XIV, com o fim do sistema feudal e o surgimento, desenvolvimento e consagração do sistema capitalista, indo a análise até o século XIX. Este trabalho teve como objetivo estudar a ideologia predominante no pensamento dos teóricos mercantilistas, fisiocratas e clássicos. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico e buscas na Internet, além de discussão sistemática com a orientadora. Considerou-se como referencial o fato de a ideologia está ligada a uma classe social, geralmente a classe dominante. Conclui-se que os teóricos mercantilistas, fisiocratas e clássicos deixam explícito através dos seus estudos o comprometimento com os vários segmentos da classe dominante (comerciantes, agricultores, manufatureiros) e sendo assim formularam suas teorias visando os interesses mais imediatos daqueles segmentos sob a camuflagem ideológica da busca do bem-estar geral.

*Palavras-Chave:* Ideologia Mercantilismo Fisiocracia Clássicos

H.10.22 [P]

<b>Título:</b>	PRÁTICA DE AVALIAÇÃO DO TEXTO ESCRITO: DO CONTEXTO DE FORMAÇÃO AO CONTEXTO DE ENSINO.
<b>Autores:</b>	Pontes M. V. A; Reinaldo, M. A. G. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria Verônica Anacleto Pontes (Bolsista IC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Augusta G. M. Reinaldo (Departamento de Letras – UFCG)</b>

**Resumo:**

Este trabalho faz parte do projeto integrado, intitulado “Práticas de Escrita e de Reflexão sobre a Escrita em Contextos de Ensino” (processo CNPq nº 520427/2002-5), que envolve dados das regiões de Campinas (SP) e Campina Grande (PB). O objetivo é investigar como se dá a reflexividade do professor em face das aquisições teóricas acerca da concepção de correção/avaliação, propiciadas no espaço de formação continuada de um curso de Especialização em Linguística Aplicado ao ensino de língua materna. Os dados para investigação são relativos aos conceitos de correção/avaliação de textos escolares, presentes em dois procedimentos de formação continuada: a análise de propostas de atividades de correção/avaliação de textos desenvolvidas na sala de aula e o relato, pelo mesmo sujeito, da prática de correção/avaliação desse tipo de texto. A análise dos resultados revela que, embora nas situações de análise de atividades propostas por outros professores tenham sido identificadas tentativas de demonstrar a total apreensão dos saberes adquiridos no contexto de formação, foram identificadas, nas atividades de relato da prática, situações que evidenciam a dificuldade dos sujeitos envolvidos na pesquisa em abandonar os conhecimentos desenvolvidos ao longo de suas experiências didáticas, e reproduzir os novos saberes construídos no contexto de formação continuada.

*Palavras-Chave:* Ensino, formação de professor e texto

**H.13.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ARTE EM ESCOLAS PÚBLICAS DE NÍVEL MÉDIO DA GRANDE JOÃO PESSOA
<b>Autores:</b>	Santos, C. G; Penna, M. L. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Claudete Gomes dos Santos (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maura L. Fernandes Penna (Depto. De Artes – CCHLA – UFPB – m_penna@zaz.com.br)</b>

**Resumo:**

No atual quadro de reformulação curricular da Educação Básica, propomo-nos a analisar o ensino de Arte nas escolas públicas de nível médio da Grande João Pessoa, que engloba os municípios de João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita. Nosso objetivo foi buscar elementos da prática pedagógica concreta, para a discussão e análise de questões e problemas que cercam o ensino de Arte no nível médio, levando em conta a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM). Na Grande João Pessoa, o Ensino Médio é oferecido apenas em 40 escolas da rede estadual e uma escola federal (CEFET). Ao término destes dois anos de pesquisa, coletamos dados em 25 escolas – sendo 12 no primeiro ano (2001) e mais 13 neste último ano (2002) – através da observação da prática pedagógica em sala de aula e de entrevistas com os professores responsáveis pelas aulas de Arte, o que permitiu-nos concluir que as propostas oficiais ainda não se refletem na prática concreta da sala de aula.

*Palavras-Chave:* Arte, Ensino Médio, Educação Artística, PCNEM

**H.14.28 [P]**

<b>Título:</b>	PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA NO NOVO CÓDIGO CIVIL.
<b>Autores:</b>	Castro, A. C. de; Holanda, C. A. O.; Matos, M. de L. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria de Lourdes Soares Matos.</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Paulo Vieira de Moura (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS – UFCG – Campus III – pvmoura@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

As inovações encontram-se nos arts. 207 a 211, faremos, comentário acerca dos que são fundamentais para o esclarecimento destas questões referentes à prescrição e decadência. Fato importante no Novo Código é o estabelecimento das regras que impossibilitam que os prazos da prescrição possam ser alterados por acordo das partes. Isto implica na impossibilidade da redução de prazos ou mesmo de sua extensão. Havia uma grande confusão na doutrina sobre esta possibilidade, que com o novo texto, resolveram-se. O Grau de Jurisdição é tocado no Art. 193, que afirma que a prescrição pode ser alegada em qualquer instância. Isto permite ao interessado alegar a prescrição em qualquer das instâncias, fato este positivo. Outra inovação se dá no Art. 194, quando diz: “O juiz não pode suprir, de ofício, a alegação de prescrição, salvo se favorecer a absolutamente incapaz”. Portanto, a decretação da prescrição, de ofício, pelo juiz, pode ocorrer, porém nunca contra o absolutamente incapaz, mas em benefício dele. Os Direitos patrimoniais, tocados no antigo art. 165, antes dispostos ao conhecimento de ofício, não mais são abordados no novo artigo. Não há como conceber uma discussão sobre prescrição de direitos não patrimoniais. A tecnicidade do novo código fala em “alegação” da prescrição.

*Palavras-Chave:* Novo Código, Prescrição, Decadência, Jurisdição.

**H.14.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	PREVENÇÃO, PUNIÇÃO E REPARAÇÃO À TORTURA NO BRASIL À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS
<b>Autores:</b>	MAIA, L. M; LIMA, A. C dos S; LIMEIRA, K. C. M; VIEIRA, A. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Alana Christine dos Santos Lima (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Luciano Mariz Maia (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – lucianom@pr5.mpf.gov.br)</b>

**Resumo:**

A herança histórica da formação do Estado brasileiro contribuiu para banalização, e conseqüente impunidade, da tortura. Filha do poder, e não da maldade, a tortura é utilizada para castigar, intimidar, ou apenas obter informação. No Livro V das Ordenações Filipinas, a tortura foi legalizada contra índios, negros e peões. Quando banida pela Constituição de 1824, continuou a ser imposta, pois o Código Criminal de 1830 previa a pena capital de galés e açoites, aplicada aos escravos. Na ditadura militar (1964-85), a tortura exacerbou-se, passando a condição de “método científico”, incluído no currículo dos militares. Legalizada e legitimada pelos Atos Institucionais, foi responsável pela censura política, falta de devido processo legal e incidência do ônus da prova aos considerados subversivos. As vítimas eram submetidas à incomunicabilidade e não tinham direito a habeas corpus. Com a Constituição de 1988 e elaboração de leis especiais (9455/97), a tortura foi conceituada e elevada a crime inafiançável e insuscetível de graça ou anistia. Entretanto, a tendência consolidada no cenário internacional foi desprezada, não existindo tipificação exclusiva de agente público. A tortura no Brasil é seletiva e persiste em se apresentar sistemática e disseminada, em especial, sob a égide das polícias civis e militares.

*Palavras-Chave:* Tortura, Brasil, Direitos humanos

**H.14.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	PREVENÇÃO, PUNIÇÃO E REPARAÇÃO À TORTURA NO BRASIL À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS
<b>Autores:</b>	Maia, L. M; Limeira, K. C. M; Santos, A. C. dos; Vieira, A. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Karolyne Cabral Maroja Limeira (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Luciano Mariz Maia (Depto. de Direito Público – CCJ – UFPB – lucianom@pr5.mpf.gov.br)</b>

**Resumo:**

Resultante de um processo civilizatório patrimonialista e discriminatório, a tortura foi, desde a colonização, aplicada como instrumento hábil a garantir o controle social dos mais abastardos, contra despossuídos e/ou de descendência africana ou mesmo pertencentes a outros grupos minoritários, que, face ao desprestígio social, político e econômico, encontram dificuldades em acessar a Justiça. Legalizada em instrumentos normativos ao longo da história, a tortura exacerbou-se durante a Ditadura Militar, de 1964-85, quando os mecanismos já utilizados foram diversificados, “aprimorados” e incluídos no currículo de formação dos militares. Com a redemocratização, consagrada na Constituição de 1988, e com a ratificação de tratados internacionais e a elaboração de leis especiais, a tortura foi conceituada e relevada a crime inafiançável e insuscetível de graça ou anistia. Todavia, em muitos casos, normas legais cabíveis não são aplicadas, seja por desconhecimento, ou porque os aplicadores do direito insistem em classificar tais atitudes como maus tratos ou abuso de poder. Assim, a prática de atos cruéis, desumanos ou degradantes, como meio de punição, castigo, ou com o intuito de extrair informações, confissões ou vantagem pecuniária, persiste em apresentar-se sistemática e disseminada, em especial sob a égide das polícias civis e militares, em qualquer fase de detenção.

*Palavras-Chave:* Tortura, Brasil, História, Direito Nacional, Direito Internacional, Direitos Humanos.

**H.15.11 [P]**

<b>Título:</b>	PRODUTOS ARTESANAIS X CONSUMIDORES: UMA PESQUISA DE MARKETING NO MERCADO DE ARTESANATO DE TAMBAU
<b>Autores:</b>	Almeida, M. F. T; Fernada, P. N. V.
<b>Orientando:</b>	<b>Fernanda de Araújo Telmo (voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Nadja Valeria Pinheiro (Departamento de Administração)CCSA-UFPB-nadvaleria@uol.com.Br</b>

**Resumo:**

As empresas atualmente, tem direcionado a sua atenção para a produção de produtos e serviços com características mais tecnológicas, contribuindo para a redução da utilização e do interesse por artigos artesanais. Mesmo diante da modernidade, existem empresas que acreditam no potencial da performance destes produtos e continuam investindo neste ramo de atividade. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo identificar as possíveis estratégias que poderiam ser utilizadas pelo mercado de artesanato de Tambau, em João Pessoa-PB, para melhorar a sua imagem diante do mercado consumidor. O levantamento de dados foi realizado através de questionários e observação pessoal, onde foi constatado que o mercado de artesanato tem uma imagem forte no mercado, mas não há um consumo freqüente dos produtos, possuindo aspectos em seus 4P's que precisam ser melhorados, como: publicidade do próprio mercado, aprimoramento, que comprometam o seu desempenho. Estratégias como treinamento, promoção de eventos, políticas publicitárias, e melhoramento de Layot podem fortalecer o mercado de artesanato em relação às ameaças do ambiente externo, e os pontos fracos internos a empresa, capacitando-a para aproveitar as oportunidades e tornar-se competitiva.

Palavras-Chave: Produtos – mercado – artesanato – marketing- imagem – ameaças

**H.08.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE – UMA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
<b>Autores:</b>	Lucena, H. H. R. de; Prestes, E. M. da T.
<b>Orientando:</b>	<b>Helen Halinne Rodrigues de Lucena (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Emília Maria da Trindade Prestes (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – prestesemilia@yahoo.com.br</b>

**Resumo:**

Refletir sobre os resultados de alguns programas integrantes da Política Pública de Educação Profissional, organizado pelo Plano Nacional de Qualificação para o Trabalho através de procedimentos avaliativos foi o principal objetivo desta pesquisa. Interessamo-nos por estudar as ações de Qualificação Profissional oferecidas pelo PLANFOR e os impactos por elas produzidos no âmbito individual e coletivo onde os indivíduos se inserem. Elegemos como nosso objeto de estudo seis mulheres que durante as nossas visitas às instituições oferecedoras dos cursos, se mostraram mais interessadas em contribuir com a nossa pesquisa. Realizamos assim, observações sistemáticas, conversas informais e entrevista - nosso principal instrumento de pesquisa. A intenção era encontrar pistas sobre a existência – ou não - de mudança proporcionada pela qualificação recebida. Constatamos que algumas entrevistadas se sentiam motivadas a integrarem-se no mercado informal, objetivando fabricar e vender as peças aprendidas no curso. Por outro lado, àquelas que desejavam enquadrar-se no mercado formal não conseguiram pela falta de oportunidade e nem tiveram condições de inventar formas alternativas de trabalho, que garantissem sustentabilidade. É importante registrar que nem todos os objetivos da pesquisa foram alcançados diante dos obstáculos que as instituições oferecedoras dos cursos colocaram para dificultar a concretização de nossas investigações.

Palavras-Chave: Qualificação Profissional; Mulher; Política Pública

**H.08.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE – UMA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
<b>Autores:</b>	Montenegro, F. S; Prestes, E. M. da T.
<b>Orientando:</b>	<b>Fabrcia Sousa Montenegro (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Emília Maria da Trindade Prestes (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – prestesemilia@yahoo.com.br)</b>

**Resumo:**

Diante das mudanças no mundo do trabalho que tem exigido um novo perfil do trabalhador, nos interessamos em avaliar as ações do Plano Nacional de Qualificação Profissional – PIANFOR/PEQ/PB, que objetiva qualificar 20% da PEA ao ano. Trabalhamos no sentido de nos aproximar da comunidade de Jaguaribe atendida pelo Programa, particularmente dos estudantes-trabalhadores da Escola de Circo Pirilampo, por oferecer oportunidade de qualificação aos jovens em situação de risco. A novidade que trazemos, é avaliar este programa a partir de sua efetividade social. Entendemos que somente conhecendo a cultura dos treinandos, é possível avaliar de forma efetiva os impactos sucedidos neles e na sua comunidade proporcionados pela qualificação recebida. O método de investigação de cunho qualitativo foi sendo descoberto durante a vivência na pesquisa. Através de observações, visitas sistemáticas à escola e entrevistas, pudemos constatar que a qualificação profissional é vista pelos alunos como indispensável para a melhoria de vida e trabalho. Verificamos ainda que à referida escola desencadeou impactos positivos na vida de seus treinandos uma vez que segundo eles, tiveram a auto estima recuperada, aprenderam uma profissão e passaram a ser respeitados pela sociedade.

*Palavras-Chave:* Qualificação profissional, políticas públicas e Escola de Circo.

**H.19.08 [P]**

<b>Título:</b>	REFORMA DO ESTADO BRASILEIRO: AS IMPLICAÇÕES POSTAS À PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA SOCIAL
<b>Autores:</b>	Oliveira, L da S; Nogueira, C. L; Santos, C. M. O. B. dos; Fonseca, J. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Juscélia Farias Fonseca (Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Cleonice Lopes Nogueira (Deptº de Serviço Social – CCHLA – UFPB – e-mail: cleonocelopes@hotmail.com.br)</b>

**Resumo:**

A conjuntura brasileira dos últimos anos encontra-se – no bojo das transformações societárias – impactada pela Reforma do Estado. Sob o discurso da falência do Estado, indica-se a necessidade do enxugamento da máquina estatal através da contenção dos gastos públicos na área social. Isto influencia diretamente na qualidade dos serviços sociais e nas formas de execução destes serviços. O objetivo desta pesquisa é desvelar as implicações da reestruturação do Estado brasileiro na prática dos profissionais executores dos serviços sociais, especificamente, da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD). Conforme os resultados, 100% dos profissionais entrevistados afirmaram que os serviços/programas sociais institucionais estão sendo afetados pela atual política econômica: 31,6% apontaram como consequência a diminuição dos investimentos públicos, 29% a carência de profissionais e 18,4% a perda da efetividade/abrangência dos programas; dos 80% que constatarem alteração(ões) na sua forma de prestar os serviços, 50,8% destacaram o crescimento das atividades/acúmulo de funções desenvolvidas. Se por um lado, os serviços/programas sociais são precarizados, por outro, as alterações nas formas de execução dos serviços sociais pelos técnicos, apontam para a predominância de um perfil profissional generalista em resposta as demandas político-administrativas macro, que progressivamente priorizam atendimentos com dimensões meramente quantitativas.

*Palavras-Chave:* Reforma do Estado-implicações-prática profissional.

**H.18.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	RELAÇÕES PÚBLICAS E ESTRATÉGIAS COMUNICACIONAIS NA SOCIEDADE EM REDE
<b>Autores:</b>	Araújo, A. H. C.; Paiva, C. C. de
<b>Orientando:</b>	<b>Antônio Henrique Carneiro Araújo ( Bolsista – PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Cláudio Cardoso de Paiva ( Depto. de Comunicação Social – CCHLA – UFPB – claudiocpaiva@yahoo.com.br</b>

**Resumo:**

Na sociedade contemporânea, as organizações utilizam os sites da World Wide Web (Web) para otimizar o relacionamento institucional e comercial com o público externo. Disponibilizar um site significa expor-se em dimensão mundial, envolve nova postura política e outras formas de interação social. Esta pesquisa identifica e examina os dispositivos de comunicação utilizados nos sites, que podem servir às estratégias de comunicação organizacional on-line. A pesquisa investiga o processo comunicativo nas relações virtuais entre as organizações e os seus públicos. Suas considerações estão fundamentadas no método histórico-hermenêutico, seguindo técnicas descritivas, analíticas e interpretativas. Verifica-se que na rede de informação prevalece a filosofia da comunicação interativa, o que estimula a aplicação de dispositivos de comunicação, tais como, endereços eletrônicos, cadastros virtuais, fóruns de discussão, enquetes, chats, entre outros. Estes dispositivos configuram os novos instrumentos de relações públicas na sociedade em rede. O que estamos certos é que a Web inaugura uma nova e eficaz tecnologia de comunicação para que os fluxos de informação, capital e conhecimento circulem por toda a sociedade.

*Palavras-Chave:* Relações Públicas, Web, Interatividade

**H.06.09 [P]**

<b>Título:</b>	REORGANIZAÇÃO DO SETOR SUCRO-ALCOOLEIRO, LUTAS SOCIAIS E TRABALHO: OS REFLEXOS NA PAISAGEM RURAL DA ZONA DA MATA PARAIBANA
<b>Autores:</b>	Medeiros, V.J.F. Silva, R. M., Moreira, E. de R. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Vamberto José Ferreira de Medeiros (Bolsista Colaborador)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Emilia de Rodat Fernandes Moreira (Depto. de Geociências – CCEN – UFPB – emilia@funape. ufpb.br).</b>

**Resumo:**

O presente trabalho analisa a reorganização do setor sucro-alcooleiro, as modificações na organização da produção e do trabalho daí decorrentes, destacando seus rebatimentos sobre a paisagem da Zona da Mata Paraibana. A pesquisa utilizou-se do método analítico-descritivo, além de diversas técnicas como: a) a análise de dados secundários; b) o trabalho de campo e; c) a construção de mapas temáticos. A fonte estatística básica ateve-se aos Censos Agropecuários do IBGE de 1985 e 1995 e às publicações da produção agrícola e da pesquisa pecuária municipal. O argumento principal do estudo é o de que a reestruturação produtiva do setor sucro-alcooleiro paraibano acha-se intimamente relacionada com as mudanças que tiveram lugar na agricultura brasileira nas três últimas décadas, decorrentes do processo de modernização da agricultura, da crise econômica vivenciada pelo país nos anos 80, da implementação, a partir dos anos 90, de reformas neoliberais e do avanço sobre o território da luta dos trabalhadores. Tal reestruturação se reflete na paisagem: a) pela ampliação do parque industrial e da área cultivada com cana entre 1975 e 1985; b) pela retração da atividade canavieira a partir de 1986, refletida no fechamento da maioria das usinas de açúcar tradicionais, acentuando o desemprego e a precarização das relações de trabalho; c) pela conquista de terras pela classe trabalhadora; d) pela substituição, em algumas áreas, da cana-de-açúcar por outras monoculturas, como o abacaxi, o mamão, outras fruticulturas irrigadas e por lavouras alimentares, particularmente nas áreas de assentamento.

*Palavras-Chave:* Reorganização produtiva, Setor Sucro-alcooleiro, Zona da Mata.

**H.07.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA COCA, COCAÍNA E CRACK ENTRE ESTUDANTES DE FINAL DE CURSO DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPB
<b>Autores:</b>	Araújo, L. F; Gonties, B; Coutinho, M. P. L; Cruz, B. A. A; Nunes, J. J.
<b>Orientando:</b>	<b>Ludgleydson Fernandes de Araújo PIBIC/CNPq/UFPB.</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Bernard Gonties (Depto. de Psicologia- CCHLA- UFPb) gontiesb@uol.com.br</b>

**Resumo:**

A cocaína é uma droga relativamente recente entre os tipos de substâncias psicoativas utilizadas pelo homem ao longo dos tempos. Teve-se como pressupostos teórico a teoria das Representações Sociais formulada por Moscovici (1961). Objetivou-se verificar as representações sociais do uso da coca, cocaína e do crack entre os estudantes em fim de curso da área das ciências da saúde da UFPB. Participaram 20 estudantes dos cursos de medicina, enfermagem e farmácia, de ambos os sexos. Utilizou-se entrevistas semi-estruturadas, realizadas de forma individual no âmbito da universidade, na ocasião explicitava-se o objetivo da pesquisa, com garantia todo anonimato. Posteriormente analisadas com a técnica de Bardin (1977). Constatou-se, que tais estudantes representam o uso da coca, cocaína e do crack como substâncias prejudiciais a saúde, fazendo com que os seus usuários necessitem de um tratamento médico-psicológico. Verificou-se ainda que as fontes de informações sobre as drogas desses estudantes são revistas informativas não científicas de circulação nacional. Suscita o debate sobre a formação de profissionais da saúde que não dispõe de forma eficaz conhecimentos em seu curso acerca das drogas, tendo em vista que esta temática é pauta comumente presente nas políticas públicas de saúde e prevenção.

*Palavras-Chave:* Representações Sociais, Estudantes Universitários, Cocaína e Crack.

**H.07.15 [P]**

<b>Título:</b>	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA COCA, COCAÍNA E CRACK PARA ESTUDANTES DE FINAL DE CURSO DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA UFPB
<b>Autores:</b>	Cruz, B. A. A.; Macêdo, O. J.V.; Nunes, J. Araújo, L. F. Coutinho, M. P. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Bruno Alves de Araújo Cruz (voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Bernard Gonties (Depto. de Psicologia- CCHLA- UFPb-gontiesb@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A utilização de drogas pelo homem data de milhares de anos, no entanto era feita por uma quantidade pequena de pessoas e na maioria das vezes ligado a cultura do povo para fins religiosos. Atualmente observa-se uma expansão cada vez maior, um abuso dessas drogas. A cocaína em especial vem aumentando cada vez mais desde os anos 60. Utilizando a teoria das Representações Sociais, que segundo Moscovici (1961) é um conjunto de conceitos desenvolvido nas relações sociais entre as pessoas que as ajudam a dar sentido as suas condutas e compreender a realidade, para entender esse fenômeno atualmente. A amostra é constituída de 20 estudantes de final de curso de ambos os sexos do centro de tecnologia da UFPB. Para a coleta dos dados utilizou-se uma entrevista semi- estruturada individual e gravada sob o consentimento dos sujeitos após explica-los o objetivo da pesquisa e que em nenhum momento seus nomes seriam mencionados, garantido total sigilo. Coletado e transcrito, os dados foram analisados segundo a análise categorial de Bardin(1977). Observou-se que os estudantes representavam a coca e cocaína como drogas semelhantes quanto aos efeitos e suas repercussões na vida do usuário. As principais fontes de informação sobre drogas são adquiridas em revistas de cunho informativo como: Veja, Isto é, Super Interessante. Denotou-se a necessidade de mais pesquisas que abarque este objeto de estudo, haja visto que as drogas é uma realidade na sociedade atual.

*Palavras-Chave:* Representações Sociais, Estudantes de Final de curso, Coca, Cocaína e Crack.

**H.02.16 [P]**

<b>Título:</b>	RESISTÊNCIA E ENFRENTAMENTO NUM CENÁRIO DE PRECARIZAÇÃO SOCIAL
<b>Autores:</b>	Lima, G. C. da; Moreira, E. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Gisania Carla de Lima (Ex- bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliana Monteiro Moreira (Depto. de Ciências Sociais – CCHLA-UFPB- emmoreira@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O presente trabalho se desenvolveu a partir de reflexões feitas de elementos que indicaram a importância dada a luta social, esta entendida como forma de afirmação da cidadania e como um fato historicamente importante para os indivíduos que vivem uma realidade de vida excludente e submetidas as condições de desigualdade e precarização. Foi realizado na “comunidade” Pe. Hildon Bandeira localizada no meio urbano de João Pessoa. Nossa metodologia de trabalho esteve apoiada em visitas sistemáticas a área, a observação direta como forma de estabelecermos maiores contatos com os moradores. Como instrumento de pesquisa optamos pela aplicação de entrevistas com roteiro semi-estruturado por dar melhores possibilidades aos sujeitos de se colocarem com mais liberdade em suas imagens e evocações. Além do mais, representa, através da análise das falas, um recurso fundamental que nos ajudou na aproximação com nosso objeto de estudo. Identificamos através dos dados obtidos a sinalização de um desgaste e desarticulação da organização popular especificamente a Associação de Moradores, no encaminhamento necessário dos problemas dessa população. Constatou-se também a existência de uma postura individual no que diz respeito a luta e ao enfrentamento de um cotidiano de precariedade que, de certa forma, nos condicionou a pensar o sentido atribuído por estes sujeitos a noção de coletividade enquanto um primeiro passo em direção a possíveis soluções.

Palavras-Chave: Precarização, Resistência e Cidadania.

**H.14.11 [P]**

<b>Título:</b>	RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS NO ORDENAMENTO JURÍDICO MODERNO
<b>Autores:</b>	FIGUEIREDO, C. P. de; AZEVEDO, D. F.; MARTINIANO, L. S. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Carla Figueiredo Pedrosa (Pesquisadora Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eduardo Jorge Pereira de Oliveira (Departamento de Estudos Básicos e Direito Privado - CCJS - UFCG - lidiosanzio@yahoo.com.br)</b>

**Resumo:**

Com a evolução cultural da sociedade e o fácil acesso às informações, aliado à conscientização dos direitos e senso de cidadania, os usuários de serviços dos profissionais liberais tornaram-se mais exigentes em relação aos seus direitos, os quais foram resguardados com o advento do Código de Defesa do Consumidor. Por conseguinte, tais usuários exigem, judicialmente, a devida reparação quando violados, o que pode configurar caso de responsabilidade civil. A Constituição Federal acolheu expressamente a possibilidade de indenização não apenas decorrente de dano material como também moral, através do ressarcimento em pecúnia como forma de compensar a dor sofrida pelo lesado ante a culpa do profissional, que responderá subjetivamente. De natureza teórica, obedecendo a uma abordagem dialética, visualizando, ainda, a oportunidade de trabalhar o método biográfico e de estudo comparativo, o presente trabalho de pesquisa, baseado num estudo crítico das inovações trazidas pelo Código Civil de 2002, onde está centralizado o instituto da responsabilidade civil, busca investigar as possíveis falhas no exercício das atividades dos profissionais liberais para, ao final, apresentar soluções a essa problemática.

Palavras-Chave: Responsabilidade Civil dos Profissionais Liberais - Dano Moral - Código de Defesa do Consumidor

**H.14.20 [P]**

<b>Título:</b>	RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS NO ORDENAMENTO JURÍDICO MODERNO
<b>Autores:</b>	Figueiredo, C. P. de; Azevedo, D. F.; Martiniano, L. S. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Carla Figueiredo Pedrosa (Pesquisadora Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eduardo Jorge Pereira de Oliveira (Depto. de Estudos Básicos e Direito Privado – CCJS –UFCG – lidiosanzio@yahoo.com.br)</b>

**Resumo:**

Com a evolução cultural da sociedade e o fácil acesso às informações, aliado à conscientização dos direitos e senso de cidadania, os usuários de serviços dos profissionais liberais tornaram-se mais exigentes em relação aos seus direitos, os quais foram resguardados com o advento do Código de Defesa do Consumidor. Por conseguinte, exigem, judicialmente, a devida reparação quando violados, o que pode projetar a questão da responsabilidade civil. A Constituição Federal acolheu expressamente a possibilidade de indenização não apenas decorrente de dano material como também de dano moral pelo ressarcimento em pecúnia, como uma forma de compensação ante a dor sofrida pelo lesado devido a culpa do profissional, o qual responderá subjetivamente. Numa análise crítica, o presente projeto de pesquisa se propõe a estudar as inovações trazidas pelo Código Civil de 2002, onde está centralizado o instituto da responsabilidade civil, além de verificar as possíveis falhas no exercício das atividades de tais profissionais e apresentar, ao final, soluções a essa problemática. A pesquisa será de natureza teórica, procedida de forma direta, obedecendo a uma abordagem metodológica dialética, visualizando, ainda, a oportunidade de trabalhar o método biográfico e, em oportuno, o método de estudo comparativo.

*Palavras-Chave:* Responsabilidade Civil dos Profissionais Liberais - Dano Moral - Código de Defesa do Consumidor

**H.14.22 [P]**

<b>Título:</b>	RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS NO ORDENAMENTO JURÍDICO MODERNO
<b>Autores:</b>	FIGUEIREDO, C. P. de; AZEVEDO, D. F.; MARTINIANO, L. S. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Carla Figueiredo Pedrosa (Pesquisadora Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eduardo Jorge Pereira de Oliveira (Departamento de Estudos Básicos e Direito Privado - CCJS - UFCG - lidiosanzio@yahoo.com.br)</b>

**Resumo:**

Com a evolução cultural da sociedade e o fácil acesso às informações, aliado à conscientização dos direitos e senso de cidadania, os usuários de serviços dos profissionais liberais tornaram-se mais exigentes em relação aos seus direitos, os quais foram resguardados com o advento do Código de Defesa do Consumidor. Por conseguinte, tais usuários exigem, judicialmente, a devida reparação quando violados, o que pode configurar caso de responsabilidade civil. A Constituição Federal acolheu expressamente a possibilidade de indenização não apenas decorrente de dano material como também moral, através do ressarcimento em pecúnia como forma de compensar a dor sofrida pelo lesado ante a culpa do profissional, que responderá subjetivamente. De natureza teórica, obedecendo a uma abordagem dialética, visualizando, ainda, a oportunidade de trabalhar o método biográfico e de estudo comparativo, o presente trabalho de pesquisa, baseado num estudo crítico das inovações trazidas pelo Código Civil de 2002, onde está centralizado o instituto da responsabilidade civil, busca investigar as possíveis falhas no exercício das atividades dos profissionais liberais para, ao final, apresentar soluções a essa problemática.

*Palavras-Chave:* Responsabilidade Civil dos Profissionais Liberais - Dano Moral - Código de Defesa do Consumidor

H.16.25 [P]

<b>Título:</b>	REVOLUÇÃO MARGINALISTA
<b>Autores:</b>	BORTOLUZI, C. R. D; XAVIER, C. A. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Carlos Augusto Couto Xavier (Bolsista do PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Clodoaldo R. D. Bortoluzi; (Depto de Economia e Finanças – CH- UFCG – Cbortoluzi@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

Por volta de 1870 a análise econômica passou por uma mudança de foco, esta ficou conhecida como Revolução Marginal, alusão a idéia central que preside o principio marginal. Os neoclássicos partem da análise do mercado, oferta e demanda, para a determinação do valor das mercadorias, porém entraria nesta determinação o grau de utilidade do produto. Dentro desse contexto, o objetivo da presente análise constituem-se em verificar como se deu o processo de mudança de foco no seio da ciência econômica. Para tanto, foi utilizado pesquisas bibliográficas condizentes com o tema seguida de discussões entre orientando e orientador. Concluí-mos que a mudança de foco se deu no momento em que a teoria do valor-trabalho dos clássicos sofreu seu primeiro questionamento. Os neoclássicos com a formulação da teoria-utilidade, juntamente com a teoria-marginal deram as bases teóricas para a nova escola. Nesse momento a postura ideológica assumida pelos neoclássicos toma a frente na defesa do capitalismo de acordo com os pressupostos por eles defendidos.

Palavras-Chave: Marginalismo Utilitarismo

H.02.20 [P]

<b>Título:</b>	RITMO, ATITUDE E POESIA: O MOVIMENTO HIP HOP EM JOÃO PESSOA SUA HISTÓRIA E IDENTIDADE
<b>Autores:</b>	LIMA, R. F de.; Queiroz, T. C. da N.
<b>Orientando:</b>	<b>Rivoneide Ferreira de Lima (Estagiário voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Tereza Correa da Nóbrega Queiroz (Depto de Ciências Sociais- terezaq@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Entender o comportamento juvenil hoje ainda é uma tarefa pouco enfrentada pela Academia. É importante uma escuta que procure compreender o significado que os próprios jovens atribuem a suas produções culturais. Além disso, estes mesmos jovens estão diretamente envolvidos nas transformações que afetam o mundo econômico e o da comunicação, entende-los é também entender a sociedade juvenil. O tema é de relevada importância pois traz a tona à discussão de como interpretar a emergência e expansão de uma cultura juvenil neste momento significa, por exemplo, analisar a música cantada por estes jovens dentro de um novo contexto, mais amplo, em que as culturas das periferias aparecem não apenas como subprodutos da violência social na cidade e sim como uma produção e um discurso capaz não só de espelhar a realidade “dura” dessas localidades, como também exprimem a reivindicação da ampliação da cidadania ao segmento social que habita essas áreas urbanas. Nosso objetivo será analisar as formas como constroem as identidades dentro deste novo contexto, através de letras de músicas (raps), de entrevistas e observações no campo de estudo, procuraremos analisar o discurso dos mesmos e as “histórias” contadas pelos jovens que fazem parte do movimento em questão.

Palavras-Chave: Identidade, Juventude, Hip hop

H.19.12 [P]

<b>Título:</b>	SAÚDE E QUALIDADE: UM ESTUDO JUNTO AOS PROFISSIONAIS LOTADOS NA URGÊNCIA DO HOSPITAL GERAL SANTA IZABEL
<b>Autores:</b>	Lima, G. B; Cavalcanti, P. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Giselda Batista de Lima</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Patrícia Barreto Cavalcanti (DSS-CCHLA-UFPB – patriciabcaval@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho tem como finalidade entender como está se dando o atendimento prestado pelo sistema público de saúde atualmente - SUS, que traz consigo inovações nas dimensões ideológicas, políticas e operativas, que se refletem do ponto de vista do direito a saúde um avanço. Entretanto no que se refere a sua aplicabilidade existem muitos desafios a serem superados, que coloca em cheque a qualidade do atendimento que vem sendo prestado. É dentro deste universo que se localiza nosso objeto de investigação, numa instituição pública de saúde, H.G.S.I, notadamente no setor de urgência, procurando entender como vem acontecendo o atendimento no sentido de garantir não só o acesso, mas também a qualidade dos mesmos, a partir da concepção dos profissionais que lá trabalham. Para tanto utilizamos como instrumento de coleta de dados entrevista semi-estruturada e observação – participante. A análise dos dados se deu na perspectiva qualitativa e quantitativa. Neste sentido ficou detectado que os profissionais possuem uma visão bastante crítica referentes aos serviços lá prestados, visto as reais condições em que estes acontecem, nos levando a acreditar que a qualidade do atendimento prestado pelo SUS se encontra bastante fragilizada.

Palavras-Chave: Saúde; qualidade; SUS

H.05.23 [P]

<b>Título:</b>	SEU CASCUDO E SEU CUPIDO: O AMANTE DO POPULAR.
<b>Autores:</b>	Alves, R. S. de A; Lima, F. S; Lira, W. M; Oliveira, G. R. P. L de; Souto, C. M. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Carlos Magno dos Santos Souto</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Durval Muniz De Albuquerque Júnior (Depto. de Historia e Geografia-CH – UFCG –durvalal@uol.Com.br)</b>

**Resumo:**

A questão central deste trabalho é o estudo da vida e obra de Luís da Câmara Cascudo. O objetivo da pesquisa consiste em problematizar a invenção histórica do conceito de cultura popular nordestina. Nesse sentido, a metodologia utilizada tem sido análises de discursos em biografias e artigos do referido autor, no intuito de mapear a sua formação subjetiva, destacando as imagens que constrói para si através da escrita (erudito, amante do popular, intérprete da voz do povo, repositório da cultura, enquanto ser masculino), bem como mostrando as prováveis repercussões políticas que as narrativas do folclorista norte rio-grandense exercem sobre as formas de ver e dizer a cultura da região Nordeste (artesanal, agrária, pura, ingênua, uma típica feira de mangaio prestes a morrer). Como resultado da pesquisa constatamos o seu vínculo com o Movimento Integralista. Por fim, este trabalho se justifica pela necessidade de questionarmos a categoria cultura popular nordestina pensada como algo natural e dada desde sempre, visão que tem sido reproduzida pelos discursos midiáticos e acadêmicos.

Palavras-Chave: Câmara Cascudo, Cultura Popular Nordestina.

**H.07.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	SISTEMA DE VALORES, ATITUDES POLÍTICAS E PRECONCEITO
<b>Autores:</b>	CAMINO, L; COSTA, J. B; SANTOS, S. C; SOUSA, F. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Fabiane Almeida de Sousa(bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Leoncio Camino (Depto. de Psicologia- CCHLA- UFPB – leocamino@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Os valores orientam as ações, as escolhas, os julgamentos, as atitudes e as explicações sociais. Por serem amplamente compartilhados pelos grupos sociais, sua validade é raramente questionada, colocando-os como elementos centrais na organização da dimensão cognitiva que define as atitudes das pessoas. Com relação ao preconceito, pode-se afirmar que ele é visto cada vez mais como um fenômeno social que se situa no processo das relações intergrupais e dos processos políticos. A teoria da Dominância Social trata-se de uma perspectiva que pretende integrar os aspectos individuais com os aspectos sociais do preconceito, partindo da visão da sociedade como sistemas de grupos hierarquicamente organizados. O presente estudo teve como objetivo observar as relações existentes entre a Orientação à Dominância Social e os Sistemas de valores. Para tal, utilizou-se uma amostra de 223 sujeitos, os quais responderam a Escala de Orientação à Dominância Social e ao Questionário de Valores Psicossociais. Os resultados demonstraram que os Sistemas de Valores e a Dominância Social estão fortemente relacionados. Uma visão conservadora de mundo relaciona-se a uma maior Orientação à Dominância Social, enquanto que a adesão a uma visão menos conservadora, relaciona-se negativamente a Orientação à Dominância Social.

Palavras-Chave: Dominância-social, Atitudes e Preconceito

**H.19.05 [P]**

<b>Título:</b>	SOCIABILIDADE DE GRUPOS JUVENIS NA COMUNIDADE CITEX
<b>Autores:</b>	Moraes, R. de L; Nascimento, M. de F. M. do
<b>Orientando:</b>	<b>Renildo Lúcio de Moraes (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima Melo do Nascimento (Depto. de Serviço Social – CCHLA – UFPB – fatmelo@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho tem por objetivo discutir e analisar as formas de expressão de três grupos, juvenis da comunidade Citex, em João Pessoa. Pretende-se também avaliar o(s) impacto(s) dos programas voltados para esses grupos. Tem-se observado uma tendência por parte da sociedade civil, dos meios de comunicação e mesmo de estudiosos do tema em considerar as expressões de jovens pobres como uma subcultura marginal, delinqüente e de tratá-los como uma população em situação de risco, ou um grupo que está vivenciando etapa transitória da vida. Esta concepção tem norteado alguns programas voltadas para os jovens, focados em políticas repressivas, considerando-os como problemas sobre os quais é necessário intervir para “salvá-los” ou reintegrá-los à vida social. A pesquisa está sendo desenvolvida utilizando a abordagem qualitativa de discussão em grupo, envolvendo um grupo ligado a teatro (CEBS); um grupo de lazer (time de futebol) e um terceiro grupo vinculado à expressões musicais (grupo de pagode). A ausência efetiva do poder público e do envolvimento da sociedade civil, no sentido de buscar soluções ou dar respostas às necessidades e inquietações juvenis em situação de pobreza, tem sido objeto de reiterada discussão.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Juventude, Cidadania.

**H.17.05 [P]**

<b>Título:</b>	SOFTWARES EDUCACIONAIS: ABRINDO NOVAS POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO
<b>Autores:</b>	DANTAS, G. G. C.; Aquino, M. de A.
<b>Orientando:</b>	<b>Geórgia Geogletti Cordeiro Dantas (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mirian de Albuquerque Aquino (Departamento de Biblioteconomia – CCSA – UFPB miriabu@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A velocidade com que as Tecnologias da Informação e Comunicação vem se atualizando, exige que as Instituições de Ensino se instrumentalizem, preparando os indivíduos, a fim de que possam enfrentar as constantes mudanças ocorridas em todos os ambientes de seu cotidiano. A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) frente a demanda de formação de vem procurando se familiarizar com essa nova realidade através de apoio a uma gama de projetos, destacando-se o projeto “Aquisição e Disponibilização de Softwares educacionais na UFPB/NTI/CEAD” que tem como objetivo analisar os softwares educacionais adquiridos pela UFPB, visando contribuir para implementação de uma cultura midiática, dinamizando as metodologias de ensino em suas modalidades presencial e a distância. Partimos do conceito de “inteligências múltiplas” segundo o qual cada indivíduo possui diferentes competências e habilidades para resolver problemas. A metodologia visa a análise, organização e disponibilização dos softwares nos Centros e Departamentos da Universidade. Dentre os produtos gerados, até o momento, destacamos o SISCONSOFT; o ícone da BIBLIOSOFT; a produção de 3 artigos; a participação de; e a homepage da BIBLIOSOFT.

*Palavras-Chave:* Disponibilização, Softwares Educacionais; TIC’s

**H.16.19 [P]**

<b>Título:</b>	SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO LIBERALISMO ECONÔMICO COM OS FISIOCRATAS E ADAM SMITH
<b>Autores:</b>	SOUSA, M. L; XAVIER, C. A. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Carlos Augusto Couto Xavier (Bolsista do PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marta Lúcia Souza (Depto de Economia e Finanças – CH- UFCG – cce@laeg.ch.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

Em meio ao forte clima de intervencionismo estatal pela qual estavam passando as principais economias do mundo desenvolveu-se , principalmente, na França e Grã-Bretanha a Doutrina do Liberalismo Econômico. Seus defensores argumentavam que os Estados não deveriam intervir na economia. Pois, ela possuía, em sua essência , um grau de naturalidade, onde o mercado tudo determinava. Tendo em vista este quadro econômico o objetivo deste trabalho é a análise do surgimento do liberalismo econômico, o qual constituiu-se na principal ideologia que deu origem ao capitalismo. A análise foi feita com base em pesquisas bibliográficas seguida de discussões entre orientando e orientador. Para podermos chegar ao liberalismo econômico, adotamos um roteiro histórico, passando por algumas etapas: mercantilismo; críticas ao mercantilismo, e formação da ideologia do Individualismo. Conclui-se que de forma semelhante aos Fisiocratas, Adam Smith acreditava que o bem-estar da sociedade poderia ser alcançado por instituições como a propriedade privada dos meios de produção, a liberdade de empreender e as forças reguladoras dos mercados livres e da concorrência.

*Palavras-Chave:* Liberalis-mo, mercantilis-mo, individualismo

H.16.27 [P]

<b>Título:</b>	TAXA DE MAIS-VALIA E TAXA DE LUCRO NA TEORIA MARXISTA
<b>Autores:</b>	KILPP, R.; PEREIRA, M. de L.
<b>Orientando:</b>	<b>PEREIRA, Márcia de Lima (bolsista do PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>KILPP, Renato ( Departamento de Economia e Finanças- DEF- Centro de Humanidades UFCG- kilpp@ch.ufpb.br</b>

**Resumo:**

A pesquisa realizada consiste em um estudo sobre a finalidade da produção capitalista, que é a obtenção de excedentes de valor, produzidos através da exploração da força de trabalho. O grau desta exploração é medido pela taxa de mais-valia e a rentabilidade do capital, por sua vez, é medida pela taxa de lucro, que é obtida pela relação entre massa de mais-valia e o capital global. Esta pesquisa tem por objetivo apresentar de forma clara a taxa de mais-valia e a taxa de lucro e fazer uma comparação metodológica de ambas na teoria Marxista. A realização deste trabalho se deu através de várias discussões entre orientanda e orientador e realização de pesquisas bibliográficas. A partir do estudo realizado, conclui-se que as taxas de mais-valia e taxa de lucro apresentam resultados diferenciados para uma mesma grandeza, mistificando a dimensão das relações de exploração da força de trabalho, somente observáveis através da taxa de mais-valia.

Palavras-Chave: Excedente; mais-valia Lucro

H.14.10 [P]

<b>Título:</b>	TRIBUTAÇÃO EM FACE DO PRINCÍPIO FEDERATIVO NO BRASIL
<b>Autores:</b>	Santos, F. B; Souza, M. J. da S; da Silva, A. C. Q.; Vasconcelos, N. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Fábio Bezerra dos Santos (Estagiário Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Nara Rúbia Vasconcelos (Depto. de Direito Público e Prática Jurídica – CCJS – UFCG – fabioufcg@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

O governo brasileiro pretende levar à votação e aprovar a reforma constitucional tributária. Esta mudança, da forma como está prevista, operará uma verdadeira supressão parcial de tributos, que ressurgirão como que refundidos num outro imposto, com sensíveis repercussões na seara federativa. Renomados constitucionalistas asseguram que tal reforma afigura-se violadora do denominado “cerne imodificável” da Carta de 1988. Destarte, o seguinte trabalho tem como escopo verificar se tal assertiva é verdadeira, bem como identificar quais as conseqüências para o sistema federativo. Para isso, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, uma vez que esta compreende tudo que já foi publicado a cerca do tema em estudo. Verificou-se que existem parcelas da Lei Maior que estão imunes a esse poder de reforma do Congresso Nacional, ou seja, não podem ser sacrificadas sob pretexto algum. Podem ser denominadas como seu núcleo intangível, dentre as quais está a forma federativa de Estado. Deste modo, um dos esteios básicos do sistema federativo é a autonomia financeira dos entes federativos. Em última análise, concluímos que existe sim, correlação entre a existência dos tributos que se pretende refundir e a manutenção do sistema federativo, o que põe em risco o atual modelo de Estado brasileiro.

Palavras-Chave: Tributação, Reforma, Sistema Federativo

**H.16.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	UM ESTUDO DO MERCADO DE GÁS NATURAL VEICULAR EM JOÃO PESSOA-PB, 1998-2003.
<b>Autores:</b>	Aragão, P. O. R. de; Barreto, A. M <sup>a</sup> de A.
<b>Orientando:</b>	<b>Armênia Maria de Araújo Barreto(Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Paulo Ortiz Rocha de Aragão(Depto. de Economia e Finanças- CH-UFCG-paragao@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

O objetivo desta pesquisa foi estudar o crescimento do mercado de gás natural em João Pessoa, dada a importância que o Gás Natural vem desempenhando na matriz energética, principalmente como combustível em veículos automotores em cujo mercado nós detivemos nossos estudos. Através da coleta de dados junto à órgãos responsáveis pelo setor como INMETRO, PB- Gás, além de pesquisa junto a estabelecimentos ligados à cadeia mercadológica do GNV- Gás Natural Veicular como agências convertedoras e postos de abastecimento de GNV, chegamos à constatação de uma evolução do mercado de gás natural veicular na cidade de João Pessoa, que manteve-se crescente desde sua implantação na cidade no final da década de 90. Para o ano de 2003 o crescimento do mercado para o setor está previsto em 40%, crescimento resistente até mesmo a crise pela qual passa a economia brasileira. O mercado de gás natural veicular mostra um grande potencial de expansão, visto que o número de veículos convertidos a gás na cidade ainda é pequeno em relação a outros combustíveis, mas que mediante as vantagens da utilização do GNV poderá ser revertido rapidamente.

Palavras-Chave:

**H.07.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	UM ESTUDO DO PRECONCEITO CONTRA O HOMOEROTISMO FEMININO NA PERSPECTIVA DAS PESSOAS DISCRIMINADAS
<b>Autores:</b>	Santos, A; Machado, A; Pedrosa, E; Barbosa, T; Costa, J; Camino, L.
<b>Orientando:</b>	<b>Adriana Pereira dos Santos (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Leoncio Camino (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – leocamino@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O presente estudo teve por objetivo identificar as diferentes formas de violência e preconceito vivenciadas nos processos de inserção social, de que são vítimas os homossexuais do sexo feminino em função de sua orientação sexual. Foram entrevistadas 77 mulheres de prática homoerótica. A partir dos dados obtidos constatou-se que as mulheres entrevistadas em sua maioria passaram a sentir a discriminação na idade adulta. No entanto, para algumas que tiveram a descoberta da orientação a partir da adolescência, a percepção desta discriminação já ocorria enquanto eram crianças, o que demonstra que os discursos de cunho discriminatório, disseminados dentro das relações sociais, são identificados pelas mulheres do estudo independentemente de sua prática sexual ter se iniciado. Já no que se refere à discriminação advinda dos diversos segmentos sociais, as mulheres entrevistadas percebem uma discriminação mais intensa por parte das religiões, policiais, delegacias e homens de um modo geral e uma discriminação menos intensa por parte do comércio, professores, colegas de escola e colegas de trabalho. Notou-se neste estudo, que as mulheres que admitiram acreditar que a prática homoerótica é explicada por razões psicológicas ou fisiológicas, são também aquelas que apresentaram uma maior insatisfação com a sua orientação sexual.

Palavras-Chave: Homoerotismo feminino, Preconceito

H.16.16 [P]

<b>Título:</b>	UM ESTUDO SOBRE O EQUILÍBRIO DE PARETO
<b>Autores:</b>	SOUTO, C. S.; OLIVEIRA, E. S.
<b>Orientando:</b>	<b>OLIVEIRA, Elaine da Silva (Bolsista do PET)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>SOUTO, Constantino Soares (Departamento de Economia e Finanças – Centro de Humanidades – UFCG – tinossouto@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Neste trabalho temos o objetivo de fazer um estudo sobre o equilíbrio econômico desenvolvido por Vilfredo Pareto. Para isso, foi realizado uma pesquisa bibliográfica na obra “Manual de Economia Política” de Pareto, também foram realizadas discussões entre orientando e orientador. O equilíbrio econômico estudado é resultado de uma interação que acontece na troca, onde os indivíduos procuram buscar o máximo de bem estar possível. Observando as combinações das curvas de indiferenças entre dois indivíduos, sendo estas representadas pela relação de preferência de um indivíduo sobre dois produtos, o gosto de um se apresenta como um obstáculo para o outro. Tem-se, então, que o equilíbrio se dá pela oposição existente entre os gostos dos indivíduos e os obstáculos para satisfazê-los. Dentro do equilíbrio econômico se verifica o Ótimo de Pareto, situação teórica em que há uma alocação ótima dos recursos, num sistema, onde nenhum dos indivíduos melhora de posição, em relação ao seu bem estar, sem que o outro piore.

*Palavras-Chave:* gostos e obstáculos, Ótimo de Pareto

H.15.12 [P]

<b>Título:</b>	UMA ABORDAGEM SOBRE A PRESENÇA DA ISO EM EMPRESAS DAS MICRO REGIÕES DO BREJO E CURIMATAÚ DA PARAIBA
<b>Autores:</b>	Amilka F. Santos, Aldenice R. Costa, Ricardo M. Silva, Italo S. Aquino
<b>Orientando:</b>	<b>Amilka Ferreira Santos (Bolsista Convênio UFPB/Banco do Brasil)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Italo de Souza Aquino - (Depto. de Agropecuária- CFT- UFPB)</b>

**Resumo:**

É perceptível, através das atuais tendências mundiais de globalização da economia, a necessidade das empresas adotarem um sistema de gestão de qualidade. A ISO, normas internacionais sobre sistema de gestão de qualidade, atua no sentido de promover a padronização de normas gerenciais, de onde se pode obter a uniformização dos resultados. É de fundamental importância o comprometimento com as normas de certificação, cuja essência é a prevenção de falhas, visto que a empresa que atua sobre um sistema desse tipo fornece aos seus clientes uma evidência tangível da sua preocupação com a qualidade, principalmente no que diz respeito à sua manutenção. O objetivo desse trabalho foi realizar uma abordagem sobre a presença da ISO em empresas das micro regiões do Brejo e Curimataú da Paraíba. O material utilizado de pesquisa foi livros da área e vários sites na internet. Conclui-se que nas micro regiões do Brejo e Curimataú da Paraíba não há nenhuma empresa com certificação da ISO.

*Palavras-Chave:* Globalização; Qualidade; Padronização; Normas ISO; Abordagem

**H.02.13 [P]**

<b>Título:</b>	UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE SOCIABILIDADE E USO DO ESPAÇO SOB A ÓTICA DO MEDO, NO BAIRRO DE VALENTINA DE FIGUEIREDO, JOÃO PESSOA - PB. UM ESTUDO DE CASO DE UMA RUA.
<b>Autores:</b>	Almeida, A. P.; Koury, M. G. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Pesquisador Voluntário</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mauro Guilherme Pinheiro Koury Departamento de Ciências Sociais CCHLA UFPB e-mail grem@cchla.ufpb.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior intitulada Medos Corriqueiros: A construção social da semelhança e dessemelhança entre os habitantes urbanos das cidades brasileiras na contemporaneidade, coordenada pelo Prof. Mauro Koury, no Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia da Emoção – GREM/UFPB. Tem por objeto específico uma análise etnográfica do bairro de Valentina de Figueiredo, sua formação recente e sociabilidades. O bairro, porém, está sendo tomado para análise a partir de um estudo mais aprofundado de uma rua situada no Valentina II. Usa-se aqui a denominação I e II para o bairro de Valentina seguindo a memória dos habitantes do local, apesar de a mesma hoje não existir. Para a cidade de João pessoa só existe hoje um único bairro: o Valentina de Figueiredo. Através da análise da sociabilidade de uma rua e suas conexões com o bairro e a cidade de João Pessoa em geral, se procurará entender as noções de pessoalidade e impessoalidade, bem como os códigos de semelhança e dessemelhança entre vizinhos e moradores do bairro e da cidade. Buscar-se-á, também, aprofundar o significado de pertença e as relações conflituais oriundas do sentimento comum de convivência e repartição de mesmos códigos, bem como estranhamentos e estigmas na relação entre os indivíduos e os outros - habitantes ou não do lugar.

Palavras-Chave: Sociabilidade e códigos de vizinhança Indivíduo e Sociedade Medos no Urbano

**H.03.05 [P]**

<b>Título:</b>	UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE SOCIABILIDADE E USO DO ESPAÇO SOB A ÓTICA DO MEDO, NO BAIRRO DE MANGABEIRA, JOÃO PESSOA PB. UM ESTUDO DE CASO DE UMA RUA.
<b>Autores:</b>	Cavalcante F. F. de A. V.; Koury, M. G. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Pesquisador Voluntário</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mauro Guilherme Pinheiro Koury Departamento de Ciências Sociais CCHLA UFPB e-mail grem@cchla.ufpb.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior intitulada Medos Corriqueiros: A construção social da semelhança e dessemelhança entre os habitantes urbanos das cidades brasileiras na contemporaneidade, coordenada pelo Prof. Mauro Koury, no Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia da Emoção – GREM/UFPB. Tem por objeto específico uma análise etnográfica do bairro de Mangabeira, sua formação recente e sociabilidades. O bairro, porém, está sendo tomado para análise a partir de um estudo mais aprofundado de uma rua situada no Mangabeira VII. Através da análise da sociabilidade de uma rua e suas conexões com o bairro e a cidade de João Pessoa em geral, se procurará entender as noções de pessoalidade e impessoalidade, bem como os códigos de semelhança e dessemelhança entre vizinhos e moradores do bairro e da cidade. Buscar-se-á, também, aprofundar o significado de pertença e as relações conflituais oriundas do sentimento comum de convivência e repartição de mesmos códigos, bem como estranhamentos e estigmas na relação entre os indivíduos e os outros (habitantes ou não do lugar).

Palavras-Chave: Medo no Urbano Sociabilidade e códigos de vizinhança Indivíduo e Sociedade

**H.08.18 [P]**

<b>Título:</b>	UNIVERSIDADE E COMUNIDADE JUNTAS PARA FORMAR CIDADÃOS
<b>Autores:</b>	Guedes, B.F.R.; Santana, K.R.; Farias, F.F.; Cardoso, S.C.; Farias, U.S.B.; Moraes, C. R.; Santana, L.N.L.
<b>Orientando:</b>	<b>Brunno Ferreira Rocha Guedes (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Crislene Rodrigues da Silva Moraes (Depto. de Engenharia de Materiais- CCT – UFCG- crislene@dema.ufcg.edu.br</b>

**Resumo:**

Hoje vemos que a educação ambiental é fundamental para uma sociedade civilizada. Por isso, o Departamento de Engenharia de Materiais em parceria com a Sociedade de Amigos do Bairro de Bodocongó atua na comunidade, afim de capacitá-la e sensibilizá-la para essa questão tão atual. O projeto tem como objetivo difundir entre crianças, jovens e adultos, e a sociedade como um todo conceitos e ações que consolidem uma nova postura nas relações ser humano/meio ambiente desse modo incentivando o surgimento de valores que tornem a sociedade mais justa e sustentável. Os encontros acontecem quinzenalmente na SAB do bairro, onde são realizadas palestras, peça teatral e oficinas nas áreas de coleta seletiva e reciclagem de materiais, que são registradas sempre em fotos e vídeo. Ao fim de cada ação, podemos perceber através de depoimentos e questionamentos emitidos pelos participantes, a compreensão e a satisfação dos mesmos que se mostram preparados e capacitados para exercer sua cidadania.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Capacitação, Reciclagem

**H.05.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	UNIVERSIDADE E MOVIMENTO CULTURAL PARAIBANO NAS DÉCADAS DE 1950 E 1960: INTELECTUAIS E MOVIMENTO CULTURAL PARAIBANO
<b>Autores:</b>	Carvalho, I. O. V; Ferreira, L. F. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Isabella Oliveira Virgínio Carvalho (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Depto. de História – CCHLA – UFPB</b>

**Resumo:**

A contribuição da universidade para o desenvolvimento do movimento cultural paraibano, passa pela ação do Departamento Cultural, fundado em 1962, que desempenhou várias atividades, tais como cursos, exposições, concursos literários e outros eventos culturais, voltadas tanto para a comunidade universitária como para a comunidade paraibana de um modo geral. Esse Departamento contava com professores da antiga Faculdade de Filosofia, além de técnicos e artistas no seu quadro de pessoal. Parte desse percurso histórico pode ser compreendido a partir das fontes documentais existentes nos arquivos da universidade e dos depoimentos de pessoas que trabalharam no Departamento, ou foram seus usuários. Um dos resultados dessa pesquisa será a disponibilização dos acervos organizados a outros pesquisadores interessados na temática cultural.

Palavras-Chave: Ensino Superior, Documentação, Intelectuais, Cultura, Ditadura Militar

**H.13.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	USO DO OBJETO SONORONA ANÁLISE DA ESTRUTURA DE TRÊS PEÇAS DO“MAKROKOSMOS” DE GEORGE CRUMB..
<b>Autores:</b>	Ferreira S. M. Jr.; Guigue, G. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Marcello Ferreira SoaresJunior (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Georges Didier Guigue (Depto. De Música – CCHLA – UFPB – dguigue@cchla.ufpb.br.</b>

**Resumo:**

Por objetos sonoros entendemos dentro de nosso método analítico “uma entidade autônoma, com características sonoras próprias, e normalmente isolável para fins de manipulação composicional e/ou de redução analítica”. O presente trabalho visa a análise dos aspectos estruturais das três primeiras peças ciclo pianístico Makrokosmos, utilizando para este fim o conceito de objeto sonoro, entendido aqui como elemento de segmentação da forma musical dentro das peças citadas. A metodologia utilizada foi a da análise da partitura por meio de leituras e audição de gravações das peças. Foi utilizada nesta análise vários níveis de aplicação do objeto sonoro, como elemento segmentador da construção das peças. Através do objeto sonoro nos foi possibilitado a visualização da estrutura formal da obra, e examinar sua segmentação. Nesta pesquisa, poderemos observar que a análise por objeto sonoro é extremamente pertinente na visualização dos processos de articulação e construção da forma musical, desde a simples formatação de um conjunto de objetos através de declinações sobre um única matriz até a geração de peças inteiras, Assim podemos concluir que esta metodologia (aliada a outros métodos o não é um valioso instrumento na análise do repertório musical do Séc.XX..

*Palavras-Chave:* Objeto Sonoro, George Crumb, Makrokosmos.

**H.07.12 [P]**

<b>Título:</b>	VALORES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DAS DIFERENÇAS ENTRE AS AUTO-ATRIBUIÇÕES E AS ATRIBUIÇÕES AOS VALORES DOS TRABALHADORES, POR PARTE DOS EMPRESÁRIOS NORDESTINOS.
<b>Autores:</b>	Antas, K. C; Costa, J. B; Arruda, E. C. M; Souza, T. B; Camino, L.
<b>Orientando:</b>	<b>Tonivaldo Barbosa de Souza (Estagiário Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Leoncio Camino (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – leocamino@uol.com.br); Joselí Bastos da Costa (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – joseli_costa@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este estudo consiste em uma investigação com empresários e executivos dos Estados de Pernambuco e da Paraíba. Foram entrevistados 191 empresários, os quais responderam ao Questionário de Valores Psicossociais (Pereira, Lima e Camino, 2001). Os objetivos eram analisar a configuração dos sistemas de valores auto-atribuídos por estes empresários e compará-la com a estruturação dos valores atribuídos aos trabalhadores. Esperava-se que as auto-atribuições de valores dos empresários diferenciar-se-iam dos valores atribuídos ao grupo dos trabalhadores nos itens que compunham os Subsistemas dos Valores do Trabalho, do Bem Estar Individual e do Bem Estar Social e do Sistema dos Valores Materialistas. Constatou-se que os empresários percebem como sendo diferentes a organização dos seus valores em comparação aos valores atribuídos aos trabalhadores. Constatou-se, ainda, para o Sistema de Valores Materialistas uma diferenciação nos itens que o compõe, sendo que os valores Lucro e Autoridade foram tidos como mais importantes na auto-atribuição e os valores Riqueza e Status, devido as suas ambivalências de significados, tidos como mais importantes para os trabalhadores que para si próprio.

*Palavras-Chave:* Psicologia Política, Valores Sociais, Empresários Nordestinos, Percepção dos Trabalhadores pelos Empresários.

**H.01.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	VERDADE E EXISTÊNCIA EM HEIDEGGER
<b>Autores:</b>	Silva, H. M. C. D.; Nascimento, M. A. do
<b>Orientando:</b>	<b>Hélcia Macedo de Carvalho Diniz e Silva (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Miguel Antonio do Nascimento-Depto. De Filosofia –CHLA-UFPB-miguel.n@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O presente estudo tem como objetivo abordar o conceito de Existência em Heidegger. Ele entende que só existe aquele ser-aí. Aquele que estar na cotidianidade mediana, relacionando-se com todos os entes simplesmente dados dentro do mundo. A existência, entendida deste modo, está em relação ao conceito de Verdade porque este valor se dá mediante atribuições feitas pelo homem. Seguimos a obra Ser e Tempo (nos parágrafos 2, 9, 12, 44) e o texto Sobre a essência da verdade, obras fundamentais para se entender a verdade e existência em Heidegger. Analisamos a temática supracitada objetivando entender melhor a concepção da filosofia heideggeriana. Nesse sentido caracterizamos este estudo em duas partes: Parte I – diz respeito ao que Heidegger entende por existência, implicando o conceito de verdade e, Parte II – a verdade, relacionada à existência, dentro da cotidianidade.

Palavras-Chave: EXISTÊNCIA, VERDADE, LIBERDADE, DESVELAMENTO

**H.03.03 [P]**

<b>Título:</b>	VÓ MERA: HISTÓRIA DE VIDA DE UMA ARTISTA POPULAR
<b>Autores:</b>	CUNHA, P. A. F.da; Lúcio, A. C. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Paulo Anchieta Florentino da Cunha CNPq – IC.</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ana Cristina Marinho Lúcio DLCV – CCHLA – UFPB. Anamanho@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O trabalho apresenta a história cultural e social do bairro do Rangel, tomando como referência a trajetória de vida de Vó Mera, artista popular que passa pelo processo de migração rural/urbano nos anos 50 do século passado. É nosso interesse entender, compreender e discutir seu pertencimento e sua inserção nos vários ambientes culturais, religiosos e de trabalho existentes no bairro. Vó Mera presenciou a construção e resignificação de um bairro cujos moradores estabelecem relações de trabalho, simbólicas e religiosas com a antiga Mata do Buraquinho (hoje Jardim Botânico Benjamim Maranhão). A trajetória de vida de uma mulher negra, cantadora de coco e ciranda, artesã e costureira, integrante de uma comunidade católica, que ajudou a fundar e viu crescer possibilita a discussão sobre identidade cultural, memória popular assim como as relações entre vida e trabalho, vivenciadas por determinado grupo social. São tomados como referências estudos sobre memória (Halbwachs, Ecléa Bosi, Benjamin, Maria Izaura Pereira de Queiroz, Thompson, Pollack), cultura popular (Garcia Canclini, Ayala, Xidieh...) e histórias de vida (Von Simson, Bastide, Portelli).

Palavras-Chave: História de vida – identidade cultural e memória.

H.13.03 [P]

<b>Título:</b>	WALDEMAR DORNELAS: O OLHAR DA COXIA
<b>Autores:</b>	CARNEIRO, A. A.; Melo, P. R. V. de
<b>Orientando:</b>	<b>Aluska Andrade Carneiro (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Paulo Roberto Vieira de Melo (Depto. De Educação Artística-CCHLA-UFPB-pvieira@terra.com.br).</b>

**Resumo:**

O Teatro Paraibano sob o ponto de vista do cenotécnico Waldemar Dornelas, que o acompanha por trás das cortinas durante os últimos 40 anos. São feitas entrevistas ao Waldemar Dornelas, onde ele fala sobre a dramaturgia paraibana, os melhores espetáculos, além do seu trabalho como cenotécnico. Para melhor compreensão das entrevistas, fez-se um estudo profundo do teatro paraibano, desde seu surgimento até os dias de hoje, em especial a dramaturgia nos últimos 40 anos, que é a que faz parte do universo do Waldemar Dornelas. Este estudo contém um levantamento de todos os espetáculos, peças teatrais, atores, atrizes, diretores e grupos de teatro. E um breve resumo sobre a História do Teatro Paraibano. na parte específica da pesquisa, que é sobre o Waldemar Dornelas, fez-se um estudo sobre cenografia e cenotecnia, de onde foram extraídos conceitos básicos sobre a maquinaria e o seu manuseio. Tomou-se como modelo de funcionamento da maquinaria teatral a que está instalada no teatro Santa Rosa, em João Pessoa, Paraíba. A partir daí, fez-se uma planta baixa do palco e o estudo de sua arquitetura. O Intuito final da pesquisa é tomar conhecimento do mundo do Waldemar Dornelas para melhor compreensão do seu trabalho.

Palavras-Chave: Cenografia, cenotécnico e dramaturgia paraibana.